



Parques de Sintra  
Monte da Lua



RELATÓRIOS E CONTAS  
**2015**







# 01

RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO 7

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 13

- Intervenções 13
- Atividade e Projetos 57
- Recursos Humanos 91
- Participação em Encontros e Conferências 95
- Associações, Protocolos e Parcerias 97
- Prémios e Distinções 99

# 02

ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA 101

PROPOSTA PARA APLICAÇÃO DE RESULTADOS 106

# 03

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 109

ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 114

# 04

RELATÓRIO DO GOVERNO DA SOCIEDADE 141

RESUMO DO CUMPRIMENTO DAS ORIENTAÇÕES LEGAIS 151

# 05

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO 155

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS 158

# 01

RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO  
RELATÓRIO DE ATIVIDADES





## INTRODUÇÃO

Em 2015 a Parques de Sintra prosseguiu o esforço de recuperação e promoção dos valores naturais e culturais que gere. Foi dada continuidade ao modelo de gestão do património cultural e natural que a PSML tem vindo a desenvolver ao longo dos últimos anos, em cumprimento da missão de recuperar e conservar o património sob sua gestão, de acordo com os princípios da inscrição da Paisagem Cultural de Sintra, pela UNESCO, como Património Mundial, há vinte anos: manter a “integridade fundamental do sítio”. Este modelo, independente de contributos do Orçamento do Estado e fundamentado num ciclo virtuoso centrado na capacidade dos parques e monumentos para gerar receitas através de fluxos regulares de visitantes, exige uma dedicação contínua à recuperação, valorização e abertura à fruição pública do património. Tal requer um investimento constante na melhoria da experiência do visitante e na diversificação dos serviços e atividades que oferece e que ajudam a tornar a experiência dos visitantes agradável e memorável.

Em resultado de tal esforço, o ano de 2015 foi especialmente gratificante para a PSML, tendo-se atingido pela primeira vez a marca dos 2 milhões de visitas num só ano e aumentando o número total de visitas em 15,85%. O modelo de gestão em prática obteve, por outro lado, também, amplo reconhecimento nacional e internacional através da atribuição de distinções de elevado prestígio como a de “Melhor PME do Ano” no setor de Serviços, atribuído pela revista EXAME e o World Travel Award, pelo terceiro ano consecutivo, de “Melhor Empresa do Mundo em Conservação”.

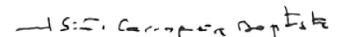
O elevado fluxo de visitantes com picos sazonais coloca, naturalmente, importantes constrangimentos à sustentabilidade, razão por que Parques de Sintra procura continuamente soluções para equilibrar a pressão de turismo em determinadas épocas e locais. Essas soluções passam pela diversificação e promoção dos polos de interesse, pela conceção de novos circuitos de visita e pela oferta de experiências alternativas com abordagens diferentes das habituais. Tem-se procurado, igualmente, implementar soluções de mobilidade sustentável, como a criação de novos percursos pedestres, a disponibilização de veículos elétricos para melhoramento da mobilidade no interior dos parques transportes e a implementação de um programa de turismo equestre. Através de campanhas de sensibilização, a Parques de Sintra tem, ainda, vindo a promover o turismo sustentável, encorajando boas práticas de operadores de turismo e empresas.

As intervenções que tiveram lugar ao longo do ano de 2015, como o do restauro das cantarias, vãos e fachadas sobre os jardins superiores no Palácio Nacional de Queluz – que devolveram a este palácio o azul original –, a recuperação do percurso da Vila Sassetti, os restauros do Gabinete da Rainha, no Palácio da Pena, e das estufas da Quinta da Pena, e a recuperação e abertura ao público do Picadeiro Henrique Calado, em Belém são representativas do esforço da Parques de Sintra para concretizar os seus objetivos de gestão.

A conservação dos monumentos e o melhoramento das condições de acolhimento dos visitantes são missões contínuas, que nunca se esgotam, e a par das quais a Parques de Sintra empreende igualmente o desafio de proporcionar aos visitantes uma programação diversificada que possa proporcionar aos visitantes a experiência da memória histórica de cada monumento. Em 2016, continuaremos, pois, a trilhar este caminho de modo a dignificar o importante património que nos foi confiado com o crescimento e reconhecimento que a Parques de Sintra tem vindo a conquistar graças ao empenho e dedicação de todos os colaboradores, a quem dirigimos um especial agradecimento.

Sintra, 17 de fevereiro de 2016

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO,



Manuel Carrasqueira Baptista  
(Presidente)



Florinda Sofia Augusto Cruz  
(Administradora)



José Lino Fonseca Ramos  
(Administrador)

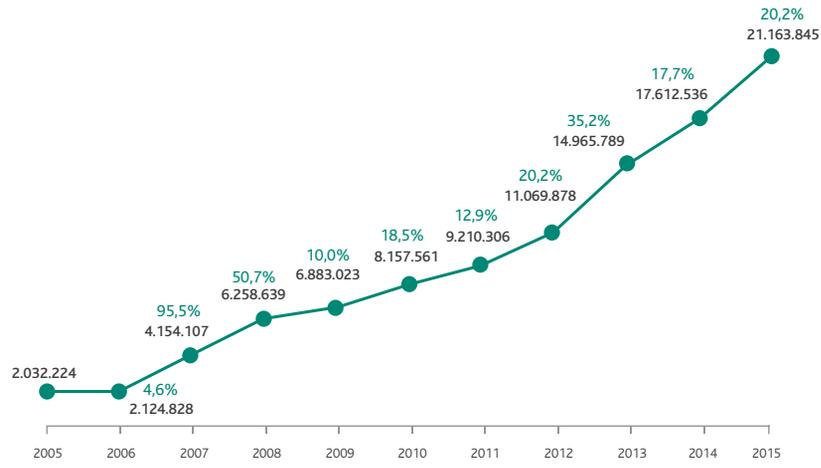


2 milhões  
2015

OBRIGADO

2

Receitas (€)

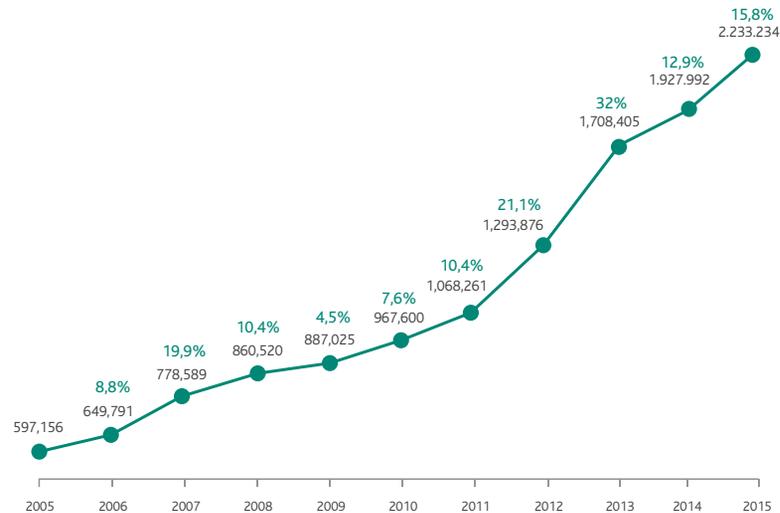


Investimentos e subsídios (€)

— Investimentos  
— Subsídios



Visitas





## RELATÓRIO DE ATIVIDADES INTERVENÇÕES



### PALÁCIO DA PENA

Após a passagem do Palácio da Pena para a gestão da PSML, em agosto de 2007, a equipa técnica iniciou uma aprofundada análise das necessidades de manutenção, conservação e restauro, hierarquizando as mais urgentes como prioritárias, com o objetivo de, a médio prazo, recuperar todo o Palácio.

O resultado desta visão global evidenciou a urgência de impedir a entrada de água através de coberturas e janelas, a necessidade de rever e modernizar todas as infraestruturas (águas e esgotos, energia, iluminação e comunicações, deteção e combate a incêndios, segurança), adaptar espaços a reservas e criar salas para as equipas de manutenção, reformular as áreas de apoio ao visitante, apoio educativo e interpretativo, melhorar as condições para realização de eventos, restaurar a imagem exterior em cal pigmentada, cantaria e azulejaria, criando e potenciando condições para o restauro dos interiores decorativos e acervo.

Nos primeiros anos foram recuperados os vãos e coberturas para sustentar a degradação do interior. Foram adaptadas e recuperadas salas para reservas do acervo museológico. O Palácio passou a dispor de água potável e concluíram-se as ligações em falta à rede de saneamento público. As cisternas de água para combate a incêndios e rega passaram a ter abastecimento automático a partir dos depósitos de captação do Parque. Recuperaram-se espaços para trabalho das equipas de manutenção. Instalaram-se cerca de 80 câmaras CCTV e adaptou-se um espaço para monitorização e segurança.

Nos anos seguintes desenvolveram-se projetos para modernização das instalações elétricas e de segurança contra incêndios, de forma faseada, para abranger todo o Palácio sem interferir com o seu funcionamento. A iluminação do percurso museológico de visita foi substituída, utilizando-se soluções mais eficientes. Foi adaptado um espaço para utilização como sala de interpretação e outro para o apoio educativo. Foram restaurados os revestimentos decorativos do Quarto da Rainha, da Escada das Cabaças e iniciou-se o projeto de restauro integral do Salão Nobre e salas adjacentes.

Em 2014 foram realizados projetos de grande importância para o Palácio: a conclusão do restauro integral do Salão Nobre e salas adjacentes; e das fases mais importantes da modernização das infraestruturas; a remodelação das áreas de apoio ao visitante (loja, restaurante e cafetaria); o restauro dos revestimentos exteriores em cal, cantaria e azulejo; e ainda os restauros do Gabinete da Rainha e do Relógio Monumental da Torre. Em 2014 foi também iniciada a revisão de toda a sinalética do Palácio e a última fase da modernização das infraestruturas.

Em 2015, foram efetuadas importantes intervenções no âmbito do programa de Restauração das Salas do Claustro, tendo sido restaurados revestimentos em espaços do percurso museológico em simultâneo com a execução das intervenções necessárias à modernização das infraestruturas. Dá-se especial destaque à substituição de pavimento na Sala de Jantar e Copa, assim como à execução pós-horário de abertura da pintura mural do corredor de passagem. Foi revista a sinalética do restante percurso de visita do Palácio. Foram ainda desenvolvidos múltiplos projetos de restauro de salas do percurso museológico, com destaque para o teto em alfarge da Sala do Fumo. Por fim, e também em destaque, foram efetuados os projetos de restauro e reintegração no percurso museológico das Salas D. Manuel II e a adaptação da Antiga Telegrafia a auditório.

Para 2016 estão previstas as obras destes dois últimos projetos, que se esperam completados a tempo de assinalar os 200 anos sobre o nascimento de D. Fernando II, em 29 de outubro. Será dada continuidade à última fase da modernização das infraestruturas. Nos anos seguintes as necessidades de investimento irão centrar-se no restauro dos revestimentos decorativos e do acervo de salas do percurso museológico.

#### Restauro das Salas do Claustro - Restauro de revestimentos e pavimentos nos espaços musealizados

O Restauro das Salas do Claustro é um programa de projetos com o objetivo de restauro de superfícies decorativas e pavimentos, e prevê o acompanhamento necessário para a reabilitação e renovação de infraestruturas do Palácio. Pela sua relação e consequências para o circuito de visita, o programa desenvolve-se em várias frentes e em diversos estados do ciclo de vida de cada projeto: estudos e levantamentos, estudo prévio, projeto, contratação e obra.

Em 2015 foi completada a obra de restauro do corredor de passagem, espaço de ligação entre o Palácio Novo e o Claustro. A pintura mural, imitando jaspe, encontrava-se em destacamento há décadas, em risco de perda. A exiguidade do espaço e falta de alternativa para a passagem dos visitantes, devido à configuração do edifício, obrigou a que toda a intervenção decorresse fora do horário de abertura ao público, durante cerca de 5 meses.

Também em 2015, foi substituído o pavimento dos emblemáticos espaços de Sala de Jantar e Copa, no Claustro. O revestimento existente, em tijoleira de fabrico industrial, aplicado praticamente sem juntas de dilatação, apresentava fraturas e levantamento de elementos, causados por amplitudes térmicas. Foi substituído por tijoleiras de natureza artesanal, as quais foram aplicadas com técnicas de assentamento corretas, de modo a prevenir problemas semelhantes aos verificados. Foram também pontualmente intervencionados os revestimentos azulejares e as cantarias destas salas.

À medida que estas obras se desenvolveram, foi realizado o trabalho de acompanhamento à reabilitação de infraestruturas em alguns espaços do Claustro. Os técnicos de Conservação e Restauro que acompanharam os trabalhos específicos das infraestruturas asseguraram tanto a preservação e deslocações necessárias dos bens móveis como o correto tratamento dos pavimentos, paredes e tetos adjacentes aos diversos dispositivos (quadros elétricos, detetores de fumo e outros). O acompanhamento terá continuidade até à conclusão da 4ª fase, prevista para fevereiro de 2016.

Em 2015 foram desenvolvidos os levantamentos e estudos que fundamentarão a elaboração do projeto de restauro das portas e respetivos aros e guarnições em madeira de toda a área do Claustro.

Foi também em 2015 desenvolvido o projeto de restauro para as restantes duas salas de passagem e Átrio da Sacristia, incluindo o pavimento da segunda sala de passagem, cuja intervenção se deverá realizar em 2016 atendendo a necessidades específicas verificadas.

Em 2015, foi dado início ao projeto de restauro dos Aposentos do Rei D. Carlos, no piso térreo do Claustro, conjugando a necessidade de intervenção nos revestimentos, por apresentarem diversos problemas de conservação, com o facto de o espólio destes compartimentos ter de ser removido temporariamente para prosseguimento da reabilitação das infraestruturas e também para restauro de bens móveis. Entre os problemas de conservação destes espaços evidenciam-se as perdas por destacamentos ao nível da pintura e a utilização de materiais e cores inadequados nas paredes e tetos.

Por fim, destaca-se a elaboração do projeto e fecho do processo de contratação para o Restauro do teto decorativo de Alfarge da Sala de Fumo, junto ao corredor de passagem. Tanto a estrutura deste teto em madeira como a sua superfície policromada serão intervencionadas nos primeiros meses de 2016, em regime de "aberto para obras" com recurso a uma plataforma para a execução dos trabalhos a nível diferente do circuito de visita. Serão efetuadas operações de limpeza, desinfestação, consolidação e reforço estrutural do intradorso e extradorso, incluindo também as reintegrações cromáticas indispensáveis para a leitura da obra.

#### Restauro das Salas D. Manuel II

Foi desenvolvido o Projeto de Restauro das Salas D. Manuel II, em simultâneo com o de Recuperação da Sala da Antiga telegrafia e Adaptação a Sala de Conferências. Os projetos foram completados em 2015 e prevê-se que as obras decorrerão ao longo do primeiro semestre de 2016.

Quanto às Salas D. Manuel II, pretende-se recuperar integralmente estes espaços em mau estado de conservação, que têm estado encerrados ao público nos últimos anos. São compartimentos localizados no Torreão do Palácio da Pena, ao nível do e contíguos com o Salão Nobre, que foram utilizados em tempo como aposentos do Rei D. Manuel II. Para este espaço, o projeto prevê a longo prazo a adição destas salas ao percurso de visita museológico, e no seu próximo uso imediato a instalação de uma exposição temporária que assinalará os duzentos anos do nascimento de D. Fernando II – as Salas tomaram o nome do último Rei que as habitou mas todo o Torreão foi originalmente concebido por D. Fernando II. O projeto de conservação e restauro, arquitetura e especialidades de engenharia prevê o reforço das estruturas de suporte de pavimentos e tetos, a recuperação de fásquidos e estuques de paredes e tetos, o restauro e recuperação

de revestimentos de madeira em vãos e pavimentos. Nestas intervenções estará incluída a revisão das infraestruturas, em plena compatibilidade com o projeto de Museografia temporária a instalar após a obra, assim como o projeto de Museografia definitiva.

O início dos trabalhos está previsto para o primeiro trimestre de 2016.

#### Recuperação da Sala da Antiga Telegrafia e adaptação a Sala de Conferências

Foi desenvolvido o Projeto de Restauro das Salas D. Manuel II, em simultâneo com o de Recuperação da Sala da Antiga telegrafia e Adaptação a Sala de Conferências. Os projetos foram completados em 2015 e prevê-se que as obras decorrerão ao longo do primeiro semestre de 2016.

A área de intervenção do projeto de Recuperação da Sala da Antiga Telegrafia e Adaptação a Sala de Conferências corresponde ao terceiro piso do Torreão do Palácio Novo, acima das Salas de D. Manuel II, as quais ficam no nível do Piso Nobre do Palácio. Originalmente, no espaço que correspondia à Antiga Telegrafia, localizavam-se os aposentos de D. Luís Filipe, filho mais velho de D. Carlos I e D. Amélia, e também os aposentos do seu perceptor. Na década de 1920, após a implantação da República, a estação telegráfica até então instalada no que hoje é a atual Sala Interpretativa do Palácio passou para este local e aí terá permanecido durante os anos seguintes, tendo a designação deste espaço ficado associada a essa ocupação.

O presente projeto visa, assim, a recuperação da Sala da Antiga Telegrafia, atualmente desocupada e com sinais de deterioração, e a sua adaptação a Sala de Conferências, função que já albergou em parte da segunda metade do séc. XX. A função que se propõe reatribuir à sala virá assim proporcionar um serviço que o Palácio não disponibiliza no momento, o que permitirá abrir um espaço para eventos numa localização simultaneamente interessante mas fora do circuito museológico do Palácio, com uma vista ampla e privilegiada sobre Sintra, e através de um acesso independente pelo exterior, com interferência mínima com o circuito museológico acessível ao público.

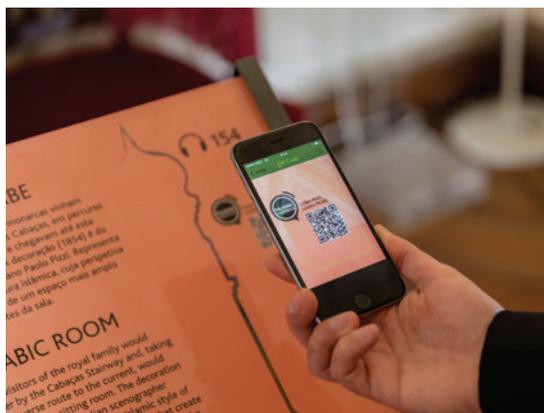
O início dos trabalhos está previsto para o primeiro trimestre de 2016.

#### Reabilitação das infraestruturas

O projeto de reabilitação de infraestruturas foi iniciado em 2012, tendo sido dividido em quatro fases, segundo critérios baseados nos diferentes corpos do Palácio e respetivas utilizações. Encontram-se já concluídas as três primeiras fases que corresponderam: à revisão da rede primária das infraestruturas exteriores; à substituição integral das redes do corpo do Palácio Novo, onde se situa o Salão Nobre, as Salas de D. Manuel, a Sala dos Veados e a Cozinha Real; e à remodelação do corpo onde estão os espaços comerciais, a loja, o restaurante e a cafetaria. Foi lançado o concurso para a quarta fase, que engloba todo o corpo do Claustro. A conclusão está prevista para fevereiro de 2016.

#### Requalificação da sinalética

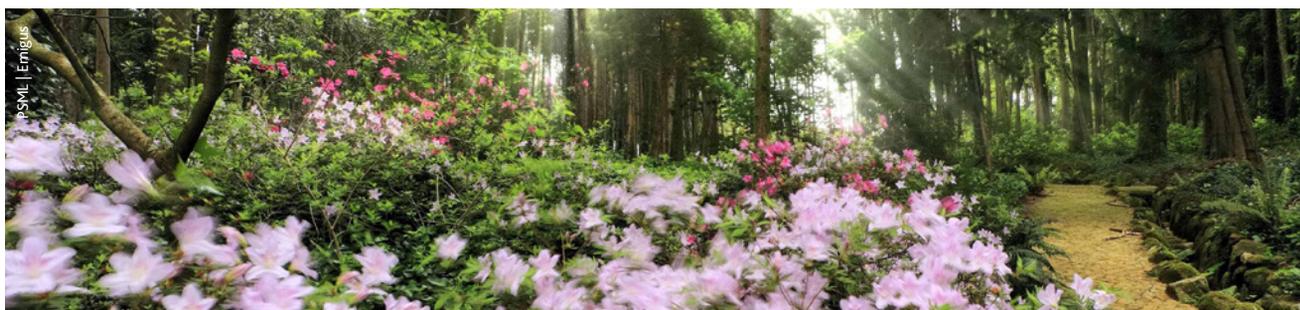
No seguimento da reformulação, em 2014, da sinalética da Loja, Restaurante e Cafetaria (no âmbito das obras de remodelação destes espaços), a PSML procedeu, em 2015, à requalificação de toda a restante sinalética do Palácio Nacional da Pena, projeto que incluiu a substituição dos suportes, a revisão dos conteúdos e a implementação de novos elementos de apoio à visita.



Requalificação da sinalética do Palácio Nacional da Pena

Para além da sinalética com conteúdos interpretativos no interior e exterior do Palácio, foi também adicionada sinalética com informação de direção. Em alguns locais foi, ainda, incluída informação relativa aos melhores locais para tirar fotografias e às zonas abrangidas por audioguia, bem como referências dos códigos QR da aplicação *Talking Heritage*, que fornecem mais informação sobre cada ponto de interesse. As baias de gestão de filas foram também substituídas na totalidade, passando a ser em corda, em maior harmonia com a envolvente romântica do Palácio.

Esta nova sinalética foi desenvolvida pela PSML depois de vários protótipos de teste, até se encontrar a melhor solução, tendo como referência a legislação em vigor e as boas práticas no que diz respeito à acessibilidade e inteligibilidade (no âmbito do projeto “Parques de Sintra Acolhem Melhor”). Foi dada especial atenção ao desenho e à materialidade dos suportes, que se pretendiam elegantes e discretos, para não contrastar com os ambientes em que estão inseridos.



## PARQUE DA PENA

Com base no Plano de Recuperação do Parque da Pena, elaborado nos anos 90 sob coordenação do Instituto Superior Técnico, em 2007 foram iniciados estudos para recuperação progressiva de todas as construções, do sistema de águas, da rede de caminhos, dos muros de delimitação de propriedade e coleção botânica.

A introdução de infraestruturas básicas de água, saneamento, energia, iluminação, comunicações, segurança e combate a incêndios, sem as quais a recuperação das construções não faria sentido, esteve sempre presente para que fosse executada faseadamente, mas pensada de forma integrada e global.

Candidaturas ao Programa Operacional do Ambiente entre os anos 2007-2009 permitiram o apoio financeiro à recuperação da rede principal de caminhos e introdução de infraestruturas, à recuperação de construções de carácter ambiental e à reconstrução dos muros em alvenaria de pedra de granito que constituem os limites do Parque. Nos anos seguintes, foram sendo progressivamente recuperadas construções à medida das disponibilidades financeiras e necessidades de utilização. Salienta-se a adaptação de casas de guarda a equipamentos de apoio ao visitante. O mesmo programa permitiu uma importante intervenção de recuperação do coberto vegetal do Parque da Pena, constituindo a primeira intervenção sistemática de controlo de vegetação invasora.

No mesmo ano, e suportado a 85% pelo EEA-Grants, iniciou-se o projeto de Restauro do jardim da Condessa d’Edla e da Quinta da Pena que, em conjunto com o projeto de Restauro do Chalet da Condessa d’Edla, financiado pelo mesmo programa, permitiu a abertura ao público em 2011 de um novo polo de visita, na área ocidental do parque.

Na Quinta da Pena foi concluída em 2013 a recuperação da Abegoaria para instalação de atividades de Turismo Equestre. Nesse mesmo ano foi iniciado o projeto de recuperação das antigas Estufas para utilização expositiva e de apoio aos visitantes da zona.

Após sucessivos anos de investimentos na recuperação do património construído e infraestruturas no Parque e Quinta da Pena, 2014 marca a conclusão de um importante conjunto de projetos e o início de outros. Na Quinta da Pena foi concluída a recuperação das Estufas e mais a nascente o restauro das construções do Vale dos Lagos e Jardim das Camélias, no contexto de recuperação global destas áreas de jardim. Por todo o Parque foram modernizadas as infraestruturas de energia e instalada iluminação.

Em 2015 estiveram em fase de projeto a instalação de loja, cafetaria e sanitários na Quinta da Pena, a recuperação das Oficinas e edifícios de Santa Eufémia e a requalificação das áreas de apoio ao visitante da entrada principal do Parque. Em 2015, foram concluídas obras do programa de Recuperação das Oficinas e Edifícios de Santa Eufémia, nomeadamente a recuperação de fachadas e coberturas do ex-Arquivo da Direção Geral de Florestas e Pousada Mário Azevedo Gomes.

Paralelamente, foram concluídos os projetos de recuperação do Jardim Rainha Dona Amélia, Alto do Chá e Jardim Inglês.

Dada a complexidade de que se reveste cada um destes projetos e ao impacto que têm em múltiplas áreas funcionais da PSML, os projetos necessitarão de continuar em desenvolvimento durante 2016, prevendo-se o início das três intervenções do domínio do Património Construído durante o mesmo ano.

#### Manutenção geral dos Jardins

Deu-se continuidade ao modelo de manutenção dos jardins implementado em articulação com a política de responsabilidade social da empresa, através da contratação de equipas de pessoas com vulnerabilidade e dificuldades de integração e acesso a emprego em condições de igualdade de oportunidades, coordenadas, mediante contratos de prestação de serviços, por Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS), – a CERJARDINS (Parque de Monserrate) e a CECD – Mira Sintra (Parque da Pena), no âmbito da sua atividade de promoção de medidas de discriminação positiva, nomeadamente as relativas ao emprego protegido e à formação profissional.

#### Plantações sazonais de valorização de canteiros

Sazonalmente, foram plantadas diversas espécies herbáceas que ornamentaram os canteiros do Jardim da Condessa d'Edla, Feteira da Condessa, Quinta da Pena, Jardim Rainha Dona Amélia, Picadeiro, Vale dos Lagos, Jardim da Fonte dos Passarinhos, Jardim das Camélias e Feteira da Rainha. Entre outras espécies, foram plantados *Cyclamen* sp. (cíclames), *Begonia* sp. (begónias), *Chrysanthemum* (crisântemos), *Paeonia* sp. (peónias), *Narcissus* (narcisos), *Anemone* sp. (anemóneas), *Dahlia* sp. (dális), *Hyacinthus* sp. (jacintos), *Viola* sp. (violetas), *Primula* sp. (prímulas), *Calendula officinalis* (calêndulas), *Plectranthus scutellarioides* (côleos), *Achillea* sp. (Aquiléa), *Fuchsia* sp. (fúcsias), *Euphorbia lactea* (eufórbias), *Salvia* sp. (sálvias), *Dianthus* sp. (cravinas), *Vinca* sp. (vincas) e *Impatiens* sp. (alegrias-da-casa).

#### Recuperação das Estufas da Quinta da Pena

O projeto de recuperação das Estufas da Quinta da Pena foi dividido em duas fases. A primeira albergou a recuperação das três estufas, dos caminhos, a reposição de pérgolas e execução de uma ferramentaria semienterrada. Na segunda fase será restaurado o aviário, adaptada a casa de jardineiro a cafetaria e loja, e será construído um edifício semienterrado que dará lugar às necessárias instalações sanitárias e áreas técnicas para a caldeira de aquecimento (que serve a própria Estufa Principal) e infraestruturas deste conjunto de edifícios.

Em 2015 concluiu-se a última etapa da primeira fase, com a execução da ferramentaria, recuperação de caminhos e pérgola, tendo-se atingido a totalidade da intervenção proposta nos patamares inferiores das estufas. Esta operação permitiu a abertura das estufas ao público em abril de 2015 e a entrada em pleno funcionamento para plantações. No temporal de 17 de outubro, a cobertura da Estufa Principal sofreu grandes danos substanciais, com a queda de uma perna de uma árvore. Ocorreram danos na estrutura da cobertura e na infraestrutura elétrica. Nas estufas de plantações houve estragos a telhas. Prevê-se a conclusão dos trabalhos de reparação no final do mês de janeiro de 2016.

Prevê-se que em 2016 seja possível fechar o projeto e dar início à execução da segunda fase: restauro do aviário, adaptação da casa de jardineiro a cafetaria e loja, e construção de edifício semienterrado para instalações sanitárias e áreas técnicas.

No que respeita às plantações, procedeu-se à aquisição da coleção de plantas a expor no interior das Estufas, nomeadamente espécies de fetos, begónias, orquídeas, bromélias e outras espécies de plantas pouco vulgares. Uma vez que o sistema de aquecimento da estufa principal apenas será executado na segunda fase de intervenção, prevista para 2016, e por forma a garantir o aquecimento durante o período de inverno, adquiriu-se um aquecedor elétrico próprio para estufas.



Estufas da Quinta da Pena

### Intervenções pontuais de arboricultura

Ao longo do ano foram executadas várias intervenções isoladas de arboricultura ao nível do coberto arbóreo do Parque da Pena. Neste contexto foram eliminadas situações de risco associadas a árvores com potencial de rutura eminente, após diagnóstico e avaliação técnica.

#### Reparação dos danos do temporal de 19 de janeiro de 2013

Por forma recuperar a ambiência do Parque antes da intempérie, deu-se continuidade ao trabalho de reflorestação do parque iniciada em 2014, através da plantação de um talhão particularmente afetado. Tendo em conta a preexistências e seguindo-se os princípios e aspetos estéticos de referência na intervenção em parques e jardins românticos do séc. XIX e, concretamente a plantação registada na carta do Parque da Pena de 1856, foram plantados 1500 exemplares de *Cryptomeria japonica* (criptoméria), numa plantação pontuada com exemplares de *Fagus sylvatica* (faia), *Quercus robur* (carvalho-robule) e *Carpinus betulus* (carpino).

#### Reparação dos danos do temporal de 17 de outubro de 2015

Já no último trimestre do ano, assistiu-se a mais um evento climático extremo que provocou a queda de cerca de 900 árvores adultas, a destruição parcial da cobertura Estufa principal da Quinta da Pena, o desmoronamento de muros limite de propriedade e de suporte de terras no interior do parque, a destruição de pavimentos e valetas ao longo dos caminhos do parque e o rebentamento do depósito de água para rega do Jardim da Condessa d'Edla. Em poucas semanas foi possível reabrir o parque e permitir a circulação segura de visitantes, após a remoção de árvores caídas e execução trabalhos de arboricultura para remoção de galhos, pernas e árvores em risco de queda iminente. Posteriormente deu-se início ao levantamento de todos os danos e iniciaram-se projetos, consultas a fornecedores e intervenções para solucionar todos os problemas.

### Valorização da coleção de Camélias

Em 2015 deu-se continuidade ao trabalho de estudo, conservação e valorização da coleção botânica do Parque da Pena, uma das mais diversas e interessantes no país, contribuindo-se para a manutenção da distinção como Jardim de Camélias de Excelência, concedida em 2014 pela International Camellia Society. Continuou-se a identificação de cultivares de Camélias que tem vindo a ser desenvolvido desde 2010. Até final de 2015 foram identificados 320 exemplares num total de 585 cameleiras.

Plantou-se no Jardim da Condessa d'Edla um conjunto de 9 exemplares de *Camellia japonica* de cultivares portuguesas do séc. XIX, reproduzidas a partir de exemplares existentes no parque, danificados pela queda de árvores ou com um fraco desenvolvimento vegetativo, travando-se desta forma a perda de valor botânico e cultural do parque.

Deu-se continuidade ao trabalho de poda de limpeza e redução de copa das camélias do parque, por forma a estimular a sua floração.



Camélias do Parque da Pena

### Limpeza de lagos e recuperação do respetivo sistema de adução de água no Parque da Pena

Após o temporal, que em 2013, atingiu a serra de Sintra, iniciou-se a recuperação do Vale dos Lagos do Parque da Pena, que envolveu o restauro de todos os elementos edificados e a recuperação da rede de caminhos em 2014. O temporal referido levou à queda de dezenas de árvores no Vale dos Lagos, e muitos resíduos vegetais permaneciam acumulados no interior dos lagos, tal como lodos e sedimentos acumulados ao longo dos anos. Assim, procedeu-se ao desassoreamento dos grandes lagos do parque e assegurou-se o correto funcionamento do sistema de águas nesta área do parque.

No decorrer dos trabalhos colocou-se à vista a tela de PVC de impermeabilização do lago de São Martinho (lago de maior dimensão), instalada em 2008 e constatou-se que os elementos de fixação se encontravam corroídos e a tela estava rasgada e furada e vários pontos. Deste modo, para garantir a correta impermeabilização substituiu-se o perfil de fixação bem como a tela numa faixa de 1m no perímetro do lago (396m), corrigindo-se rasgões e furos.

### Reformulação de portões e comedouros das pateiras do Vale dos Lagos

No âmbito do projeto de recuperação do Vale dos Lagos e com o intuito de adquirir mais cisnes, foram reformulados os portões e comedouros das pateiras, criando-se as condições necessárias ao correto alojamento dos animais.

### Recuperação da rede de caminhos do Alto do Chá

Na segunda metade do séc. XIX, o Alto do Chá foi o local escolhido por D. Fernando II para receber a primeira plantação de Chá (*Camellia sinensis*) em Portugal Continental, existindo nos dias de hoje 28 exemplares dos 100 originalmente plantados. Em 2015 desenvolveu-se o projeto de recuperação do Alto do Chá, com uma área de 48.300m<sup>2</sup>, que envolve numa primeira fase a recuperação da rede de caminhos, procurando respeitar o traçado original e recorrendo a soluções de pavimento e técnicas de construção tradicionais, nomeadamente saibro de granito estabilizado e calçada de granito irregular. Todos os elementos construídos associados à rede serão também recuperados, incluindo a rede de águas tradicionais e os seus elementos de água decorativos que compõe o espaço.

Em 2016 será executada a fase descrita e será desenvolvida a segunda fase de intervenção, que visa a plantação de camélias de chá e a recuperação do estrato arbóreo muito fustigado pelos temporais de 2013 e 2015.

No âmbito do projeto "Parques de Sintra Acolhem Melhor" desenvolveram-se os seguintes projetos e intervenções:

- **Reformulação da sinalética**

A reformulação da sinalética do Parque da Pena resultou da realização de um diagnóstico da sinalética que existia no parque de diferentes tipologias, instaladas no parque em diferentes épocas, desarticuladas entre si e que respondiam a diferentes estratégias de circulação e fruição no parque. Após o levantamento de necessidades desenvolveu-se o projeto e execução de novas estruturas de sinalética que incluem: postes de orientação de direção, painéis de orientação com mapa de localização igual ao folheto fornecido em conjunto com o bilhete, mesas de informação e interpretação de pontos de interesse e valores botânicos e faunísticos e pontos de informação e ajuda SOS aos visitantes distribuídos pelo parque, que permitem a emissão de mensagens de evacuação, em caso de emergência.

- **Reformulação do mobiliário de jardim**

Após a avaliação das condições de acessibilidade aos parques detetou-se uma insuficiência ao nível de pontos de estadia e estruturas de descanso adequadas a pessoas com mobilidade condicionada. Para aumentar os pontos de descanso e providenciar mobiliário de exterior adequado, executaram-se 17 novos bancos, 38 painéis simples e 3 conjuntos de painéis para separação de lixo, adaptados às necessidades e de acordo com as recomendações de acessibilidades. Igualmente com o intuito de possibilitar uma experiência de visita mais independente e com maior qualidade, as painéis existentes, que se apresentavam em número insuficiente e em avançado estado de degradação, foram substituídas.



Reformulação da sinalética e do mobiliário de jardim no Parque da Pena

- **Recuperação de percursos de visita no Parque da Pena**

Em 2014 desenvolveu-se uma avaliação da rede de caminhos existentes no Parque da Pena, ao nível da estabilidade, resistência e durabilidade dos pavimentos, fatores fundamentais no que diz respeito à acessibilidade de visitantes com mobilidade condicionada de forma autónoma e segura. Como resultado da análise efetuada executou-se, no primeiro trimestre, a recuperação e valorização de alguns percursos, nomeadamente na envolvente do Chalet da Condessa d'Edla, no Vale dos Lagos, no acesso ao Palácio da Pena, na Ligação do Picadeiro à Fonte dos Passarinhos e na encosta da Cruz Alta.

Estas intervenções permitiram minimizar o risco de acidente pela degradação dos pavimentos, através da execução e reparação calçadas de granito e saibro estabilizado, bem como a remoção de barreiras físicas que dificultavam ou impediam a visita por parte de pessoas com mobilidade condicionada.

- **Estacionamento ao longo da Calçada da Pena e junto à Entrada dos Lagos**

Paralelamente à manutenção da pintura de marcação de lugares de estacionamento ao longo da Calçada da Pena, no âmbito do projeto "Parques de Sintra Acolhem Melhor" foi executada a marcação de um lugar de estacionamento adicional, destinado a pessoas com deficiência.

#### • Recuperação do Jardim Inglês

Inserido na área central do Parque da Pena com cerca de 53.800m<sup>2</sup>, o Jardim Inglês é uma das zonas mais divididas por caminhos secundários compatíveis com a circulação de charretes, formando uma intrincada rede de redondéis e miradouros que proporcionam vistas para o Palácio da Pena. O jardim concebido no séc. XIX resultou numa paisagem pitoresca, ao gosto romântico inglês. Em 2015, executou-se a primeira fase do projeto de recuperação do jardim, que incluiu preparação da área de intervenção como a remoção de cepos das árvores caídas em 2013, a recuperação da rede de distribuição do sistema de águas tradicional, a reparação dos pavimentos em calçada de granito irregular e saibro estabilizado e o respetivo sistema de drenagem superficial. Estas intervenções permitiram reduzir o risco de acidente pela degradação dos pavimentos nesta área do parque que dificultavam ou impediam a visita por parte de pessoas com mobilidade condicionada. Em 2016, será desenvolvida a segunda fase do projeto que visa a intervenção ao nível da vegetação, com o objetivo de repor a ambiência desta área do parque.

#### • Requalificação dos estacionamento da Entrada dos Lagos, da Entrada Principal e da Casa da Lapa

No âmbito do projeto "Parques de Sintra Acolhem Melhor" e com o objetivo de incrementar a qualidade da visita por parte de todos, incluindo pessoas com mobilidade condicionada, e minimizar o risco de acidente decorrente da degradação dos pavimentos, desenvolveu-se o projeto de requalificação dos três espaços localizados em propriedades sob gestão da PSML extra muros do Parque da Pena, destinados ao estacionamento de viaturas dos visitantes do parque. O projeto prevê a reparação de pavimentos e a marcação de lugares de estacionamento.

#### • Instalação de corrimão nas escadas de acesso ao Trono da Rainha

Com vista a melhorar as condições de segurança na escadaria de acesso ao Trono da Rainha, miradouro com vista privilegiada sobre o Palácio da Pena, procedeu-se ao desenho para posterior instalação de um corrimão, de acordo com as recomendações de acessibilidades.

#### • Pilaretes dissuasores de circulação

Instalaram-se 4 pilaretes rebatíveis no Picadeiro e nos caminhos em macadame de acesso ao Chalet da Condessa, por forma a condicionar o acesso de viaturas e garantir que os percursos se mantenham de acesso pedonal e com os pavimentos em boas condições.

#### • Requalificação de áreas de apoio ao visitante na entrada principal do Parque

Durante o ano de 2015, foi dado início ao projeto de Requalificação de áreas de apoio ao visitante na entrada principal do Parque.

A entrada no Parque da Pena é efetuada a partir do portão ladeado por duas construções de séc. XIX, atualmente ocupadas como instalações dos serviços de vigilância e loja. Do lado de fora encontram-se três pequenas estruturas de madeira instaladas em 2006, que funcionam como postos de bilheteira. Devido à sua localização e configuração, os visitantes são condicionados a formar fila no sentido da estrada, numa zona desabrigada. Durante a época alta, os três postos de venda tornam-se insuficientes, formando-se filas longas que dificultam a manutenção da ordem na compra dos bilhetes. As filas que se formam bloqueiam o portão de entrada ao Parque.

No interior do Parque, após as referidas construções do séc. XIX, localizam-se instalações sanitárias construídas no séc. XX e a cafetaria, instalada numa estrutura de carácter provisório na zona relvada do Jardim.

O projeto de requalificação da entrada tem como principal objetivo melhorar as condições de acolhimento e acesso aos visitantes do Parque e Palácio da Pena, resolvendo uma questão de conforto e segurança: as filas desabrigadas, em via pública, para compra de bilhetes. Este objetivo pode ser atingido com a instalação de uma estrutura leve, de carácter provisório, lateral à entrada original do Parque, que permitirá a espera do público visitante para compra de bilhete em zona segura, protegida da passagem de viaturas na via pública, e abrigada de condições meteorológicas. Como objetivos este projeto tem ainda a melhoria das condições de trabalho em relação às existentes nas estruturas de bilheteiras atuais, substituindo estas por uma zona da estrutura mencionada fechada e climatizada. A estrutura de abrigo permitirá também uma melhor disciplina de organização de filas de espera do público visitante, oferecendo a entrada direta a público que já traga bilhete adquirido ou em visitas de grupos pré-pagas, quiosques para compra de bilhete no local, e atendimento em fila única em multi-servidor. O projeto contempla a remoção de construções desadequadas ao valor patrimonial do local e que foram sendo adicionadas ao longo dos anos: o posto de transformação de energia do Parque (que se pretende relocalizar para junto da construção que alberga os depósitos de água e bombas geridos pelos SMAS), um tanque de lavagem de roupa, e uma casa de apoio a jardinagem, todas construções recentes em relação ao Parque e com pouca qualidade arquitetónica e construtiva. Abrangidos pela estrutura de abrigo que se pretende implantar, será possível ainda criar um espaço de instalações sanitárias sem acesso condicionado pela compra de bilhete, próximas dos postos de trabalho da bilheteira, assim como um espaço para cafetaria, que permitirá o serviço ao público pelo exterior, ao que entra no Jardim, assim como a usos especiais para eventos. No interior do Parque, pretende-se que a circulação se possa

distribuir pelo Jardim ou atravessar a Loja, onde se relocizará, numa das salas, a maquete Sintra 3D. Pretende-se ainda a realocização dos serviços de segurança para a Casa do Pombal, de modo a atribuir uma função à última e a aumentar a área comercial disponível na zona da Entrada do Parque.

Em 2015 foram elaborados múltiplos trabalhos de estudo prévio. Para 2016, o objetivo será terminar o projeto de execução e iniciar a obra.

### Programa de recuperação das Oficinas e Edifícios de Santa Eufémia

Em 2012 a gestão das instalações da ex-Direção-Geral de Florestas em Santa Eufémia foi transferida para a PSML. O conjunto edificado é constituído por 4 edifícios que já serviram funções distintas: a Pousada Azevedo Gomes, utilizada como alojamento provisório da GNR em Sintra entre 2008 e 2014, o Arquivo da ex-Direção-Geral de Florestas, gerido pelo ICNF até 2014, um edifício de menor dimensão, que estava a ser utilizado como armazém, também pelo ICNF, e um edifício técnico, utilizado como depósito de bombagem de água. Para além destes, existe um edifício de dimensões comparáveis às do Arquivo da ex-DGF, cuja construção da cobertura nunca foi terminada, e outro, de dimensões comparáveis às do armazém, do qual apenas existem as fundações em semi-cave e laje em piso térreo.

No âmbito da transferência de gestão, e de modo a permitir o alojamento do Arquivo da ex-DGF, a cargo da PSML ficaram obras de beneficiação de instalações da EPAC em Évora, tendo o arquivo sido transferido em 2014. A GNR desocupou o edifício da Pousada em 8 de outubro de 2014.

O Programa de Recuperação das Oficinas e Edifícios de Santa Eufémia prevê colmatar a necessidade de melhoria das instalações de apoio às equipas operacionais de campo e dotar este ponto estratégico de acessibilidade à Serra de condições de armazenamento e reservas de diversas funções da empresa. Pretende-se fazer o uso de todas as áreas construídas deste conjunto, beneficiando, adaptando e completando as construções existentes, dotando-as de infraestruturas e equipamentos adequados às funções pretendidas. Pretende-se também beneficiar os caminhos de acesso a esta zona de serviços fundamental às atividades diárias de gestão da PSML na Serra (Estrada de Acesso a Santa Eufémia e Rua Miguel Torga).

Para 2016, será dada a continuidade aos projetos e serão lançadas obras do Programa de Recuperação das Oficinas. Estima-se que nos próximos dois anos se consiga completar o seguinte programa arquitetónico:

- Pousada Azevedo Gomes: recuperação e adaptação para instalações sociais das equipas operacionais de campo da PSML no piso térreo e para espaços de serviços no piso superior
- Arquivo da ex-DGF: recuperação e adaptação para arquivo da Direção Administrativa e Financeira, arquivo e reservas das Direções Técnicas, reservas e instalações de apoio de Arqueologia, reservas do Palácio Nacional da Pena, oficina de conservação e restauro
- Armazém da ex-DGF: edifício de apoio à manutenção de máquinas e equipamentos de serviço das equipas operacionais de campo, armazenamento e controlo de produtos fitossanitários
- Edifício inacabado de grandes dimensões: Requalificação e adaptação a armazém de ferramentaria e equipamentos, e oficinas de serralharia, carpintaria, eletricidade
- Edifício inacabado de pequenas dimensões: Requalificação e adaptação a posto de lavagem de viaturas (com sistema de reciclagem de água), lavagem de EPI's, armazenamento de combustível e zona de recolha de resíduos
- Atuais Oficinas no interior do Parque da Pena: obras de recuperação e adaptação a armazéns para apoio às atividades comerciais da empresa – Cafetarias, Lojas, Eventos e Programação – e Comunicação
- Atual Casa dos Cantoneiros (atuais instalações sociais de parte de equipas operacionais de campo) – obras de beneficiação

Arranjos exteriores - introdução de controlos de entrada e saída, redefinição do caminho de acesso à zona da casa da Lapa, planeamento de circulações pedonais e automóvel, com definição de estacionamento cobertos e descobertos (incluindo 3 mini-bus híbridos, viaturas pessoais, viaturas de serviço e máquinas pesadas)

#### • Pousada Azevedo Gomes

Em 2015 foram concluídos os trabalhos de recuperação de cobertura, fachadas e vãos exteriores deste edifício.

O projeto do interior será concluído nos primeiros meses de 2016 e prevê-se o início dos trabalhos no segundo trimestre do ano. Pretende-se que no edifício funcionem, no piso térreo, as novas instalações sociais e de apoio às equipas

operacionais de campo que trabalham nas propriedades geridas pela PSML na zona da Serra de Sintra, e que, no primeiro piso, sejam criados espaços para gabinetes de serviços. O projeto prevê, no piso térreo, a criação de zonas de vestiários e balneários, espaços de armazenamento e lavagens de roupas de trabalho, de um refeitório com compartimentos para armazenamento e aquecimento de refeições, e de um espaço técnico para a instalação do centro de comando das infraestruturas gerais do conjunto edificado, e no primeiro piso, de gabinetes de serviços e instalações sanitárias associadas.

#### • Arquivo da ex-Direção-Geral de Florestas em Santa Eufémia

Em 2015 foram concluídos os trabalhos de recuperação de cobertura, fachadas e vãos exteriores deste edifício. Foi também concluído o projeto de recuperação do interior.

Prevê-se que a intervenção no interior irá decorrer no ano de 2016. Com a execução da empreitada do interior, pretende-se que este edifício venha a suprimir a necessidade de espaço para reservas e arquivo de diversas funções da PSML, nomeadamente: reservas do acervo museológico do Palácio Nacional da Pena, a constituição de uma reserva arqueológica que permita a salvaguarda dos achados das intervenções nas áreas sob gestão da PSML, e reservas e arquivos técnicos e financeiros da PSML.

O projeto prevê a reorganização funcional dos espaços do edifício, por forma a garantir que são respeitadas as várias exigências de armazenamento de cada tipologia de inventário, no que diz respeito a parâmetros de ar, e condições e dimensões necessárias para armazenamento.

#### • Armazém da ex-Direção-Geral de Florestas em Santa Eufémia

Em 2015 foram concluídos os projetos de reabilitação do exterior deste edifício, que até à data funcionou como armazém.

Para 2016, prevê-se o lançamento desta empreitada no decorrer do primeiro trimestre, e a conclusão do projeto de interior no segundo trimestre, sendo previsível o início da empreitada até ao final do ano. No âmbito do programa de Recuperação das Oficinas e Edifícios de Santa Eufémia, pretende-se a adaptação deste armazém a oficina de manutenção do parque de máquinas e veículos de trabalho das equipas operacionais da PSML, de modo a permitir reduzir os tempos de manutenção e maximizar o tempo de trabalho destes equipamentos na Serra. Parte do edifício será também adaptada para armazenamento de produtos fitossanitários necessários para trabalhos florestais, sendo esta adaptação regida por regulamentos específicos. Em 2016 irá decorrer a obra do exterior deste edifício.

#### • Estrada de acesso a Sta. Eufémia

Foi iniciado em 2015 o projeto de recuperação da estrada de acesso a Sta. Eufémia. A Estrada de Santa Eufémia situa-se em plena encosta da Serra de Sintra, entre as cotas 349m e 453m, e é acessível por São Pedro de Sintra. É o acesso de serviço ao Parque da Pena por todas as equipas operacionais, trabalhadores e fornecedores das propriedades às cotas mais elevadas da Serra, nomeadamente o Parque da Pena e o Castelo dos Mouros.

A estrada é em laje de betão e encontra-se em muito mau estado de conservação. Pela sua importância para a gestão das propriedades na Serra, a PSML irá executar a empreitada de renovação da estrada em 2016.

A zona de intervenção compreende a Estrada de Santa Eufémia (582m de desenvolvimento). O projeto prevê a beneficiação das bases e pavimento em camada de asfalto, e a implementação de dispositivos de drenagem laterais, dos quais a estrada é desprovida. A nível de traçado, prevê-se a manutenção da largura da via.

Prevê-se o início da execução desta obra no segundo trimestre de 2016.

#### • Estrada de acesso Oficinas – Shore

Em 2015 foi igualmente iniciado o projeto de recuperação da estrada de ligação entre o portão de acesso às Oficinas do Parque da Pena e a Estrada de Santa Eufémia. Esta via constitui o caminho de saída do acesso de serviço do Parque da Pena. É construída parcialmente em calçada e betão, e atualmente encontra-se em mau estado de conservação e a degradar-se rapidamente dado o tráfego a que está sujeita, associado a más condições de drenagem, que se devem a uma quantidade insuficiente de dispositivos de encaminhamento de águas pluviais e a bases degradadas.

Pela sua importância para a gestão das propriedades na Serra, a PSML irá executar a empreitada de renovação da estrada em 2016.

A zona de intervenção desenvolve-se por 232m. O projeto prevê a beneficiação das bases, implementação de camadas drenantes, atravessamentos para escoamento hidráulico, revisão dos muros de suporte, criação de valetas e renovação do pavimento para calçada. A nível de traçado, prevê-se a manutenção da largura da via.

Prevê-se o início da execução desta obra no final do 1º trimestre de 2016.



### CHALET DA CONDESSA D'EDLA

A recuperação do Chalet da Condessa, na sequência do incêndio que o destruiu em 1999, teve início em 2007 com o apoio do fundo EEA-Grants. Em 2011 foi inaugurada a primeira fase, que permitiu a reconstrução do Chalet até à fase de toscos – estrutura de madeira de paredes, pavimentos, coberturas, vãos e varanda – incluindo a consolidação estrutural e a instalação de infraestruturas de saneamento, energia, comunicações e aquecimento. Recuperaram-se ainda totalmente os paramentos exteriores, nomeadamente os rebocos pintados com tinta de cal, a fingir tábuas de madeira e os elementos decorativos revestidos a cortiça.

A segunda fase (2011) do projeto correspondeu ao restauro da Sala das Heras, única intervenção exclusivamente de estuques decorativos. Seguiu-se a terceira fase do projeto (2012-13), correspondente ao restauro das pinturas murais, que incluiu o acabamento de todas as superfícies interiores, nomeadamente escadas, paredes e tetos, pavimentos e vãos. A quarta fase (2013) correspondeu à reposição do *parquet* decorativo do Vestíbulo Nobre.

Em 2014, foi preparado o projeto de restauro dos revestimentos em cortiça. A intervenção foi iniciada ainda em 2014, e prolongou-se durante o ano de 2015.

Para 2016, prevê-se o final deste restauro e a instalação de equipamentos de iluminação interior que aguardava o final do restauro.

#### Restauro dos revestimentos interiores em cortiça

A quinta e última fase foi adjudicada e iniciada em 2014, com conclusão prevista para o primeiro semestre de 2015, e correspondeu ao restauro dos revestimentos de madeira e cortiça nas paredes e tetos da Sala de Jantar e do Quarto de vestir do Rei D. Fernando. Trata-se de um revestimento singular em que sobre uma estrutura de madeira são pregadas pequenas peças recortadas e pintadas, com os intervalos preenchidos a cortiça, como embutidos de mobiliário.

Em simultâneo serão efetuadas as primeiras operações de manutenção regular no exterior, com aplicação de biocida, repintes pontuais e hidrofugação, correções nos vãos e revisão dos revestimentos em cortiça.



Revestimentos de madeira e cortiça no Quarto de Vestir de D. Fernando II (à esquerda) e pormenor da Sala de Jantar do Chalet da Condessa d'Edla (à direita)

Também para esta fase estava prevista a instalação dos equipamentos de iluminação interior em falta.

Em 2015 foi desenvolvida a empreitada de restauro dos revestimentos interiores em cortiça e as ações de manutenção no exterior, que consistiram na revisão das caixilharias. Devido à elevada complexidade técnica e características singulares de que os trabalhos de cortiça se revestem, nomeadamente na escolha de lotes de cortiça e no rendimento deste material, o prazo de execução foi alargado. Prevê-se agora a conclusão desta empreitada, assim como a subsequente instalação de equipamentos de iluminação interior, para o início de 2016.

#### Instalações sanitárias, instalações para bombas de combate a incêndios e caldeira de aquecimento - Chalet da Condessa d'Edla

Em 2015, foi completado o projeto de execução e de especialidades de engenharia. Uma vez executada, esta intervenção permitirá que as atuais pequenas e sensíveis instalações sanitárias do Chalet passem a servir apenas o edifício e não a totalidade dos visitantes do Jardim da Condessa d'Edla. Os Jardins passarão a dispor, na zona de entrada, junto à Casa do Guarda, de instalações sanitárias próprias. Na mesma intervenção prevê-se a realocação das bombas de combate a incêndios, e a instalação da caldeira de aquecimento central, a lenha, para o Chalet, Casa de Guarda e para as próprias instalações sanitárias a construir.

O projeto proposto é constituído por dois volumes independentes com piso térreo, que se prevê implantar no terreno a Sul da Casa do Guarda, ocupando a área correspondente à de antigas construções de fraco valor arquitetónico, e que atualmente estão em muito mau estado de utilização e sem utilidade. A implantação dos volumes respeitará a existência um exemplar de carvalho (*Quercus robur*) existente no local e pretende adaptar-se e inserir-se no terreno (com pendente para a Casa do Guarda), de modo a contextualizar o conjunto na envolvente e diminuir o seu impacto visual. Os volumes serão inseridos no terreno circundante (o qual tem pendente para a Casa do Guarda) e revestidos a tábuas de madeira de casquinha vermelha nas paredes exteriores e cobertura, de modo a evocar o revestimento decorativo do Chalet.

Em 2016, será executada a intervenção, prevendo-se que esteja completa até ao final do primeiro semestre do ano.



### PALÁCIO NACIONAL DE SINTRA

Ao assumir a gestão do Palácio Nacional de Sintra, em 31 de agosto de 2012, a PSML analisou as condições oferecidas aos visitantes, tendo identificado algumas situações a melhorar, com vista a incrementar a qualidade da experiência de visita ao palácio e prestar um serviço de apoio em linha com os padrões da oferta nos restantes polos sob gestão, e detetou problemas de conservação deste importante monumento.

Já foram realizadas algumas intervenções no âmbito dos objetivos de valorização referidos, destacando-se as seguintes:

- Caição das fachadas e muros do palácio, cujos revestimentos se encontravam muito degradados, restituindo a homogeneidade cromática do exterior do monumento.
- Recuperação da cobertura de quatro águas da Torre dos Brasões, duas das quais já tinham sido alvo de uma importante intervenção em 2006.
- Revisão de portas e janelas.
- Limpeza geral das residências de guardas, incluindo a remoção de todo o conteúdo remanescente de anteriores ocupações, tendo sido realizado um diagnóstico do estado de conservação destas residências e uma prospeção de futuras ocupações possíveis, de forma a atribuir-lhes uma função útil ao Palácio.

- Trabalhos de limpeza e manutenção dos jardins do Palácio, permitindo a abertura ao público do Pátio dos Tanquinhos, do Jardim do Príncipe e da Horta.
- Remodelação das instalações sanitárias da Sala Manuelina, passando as mesmas a incorporar uma casa de banho para visitantes com mobilidade reduzida, a servir os visitantes no final do circuito de visita.
- Levantamento topográfico e arquitetónico do palácio.

Em 2014 foram aprofundados estudos e identificadas algumas questões estruturantes, atendendo às seguintes carências:

- Atual loja e bilheteira com fraco desempenho funcional, devido ao aumento de visitantes desde a sua conceção.
- Inexistência de zonas de pausa e alimentação no circuito de visita, o que obriga os visitantes a recorrer unicamente aos cafés e restaurantes existentes no centro histórico, antes ou depois da visita.
- Carência de instalações sanitárias no percurso de visita, obrigando os visitantes a recorrer às instalações públicas existentes no exterior.
- Inexistência de espaços de reuniões, conferências e exposições, fora do percurso de visita. Atualmente, estes usos obrigam à interrupção da visita das salas principais.
- Reduzido número de visitas a zonas de elevado interesse, com vistas privilegiadas sobre a serra de Sintra e o Castelo dos Mouros, nomeadamente o Jardim da Preta, o Pátio do Leão, a Horta, o Jardim do Príncipe, ou inacessíveis, como a Sala das Colunas e as salas do corpo do Bonet.
- Áreas insuficientes para as reservas do acervo museológico.
- Antigas residências de guardas e zonas de serviço no interior do Palácio, entretanto devolutas e em mau estado de conservação.

Com base nos estudos efetuados foram propostas soluções para as carências apontadas, agrupadas em cinco eixos de intervenção:

- Remodelação e adaptação funcional da loja, bilheteira e instalações sanitárias, incluindo a implementação de um novo espaço de consulta de publicações em antiga residência entretanto devoluta.
- Implementação de uma cafetaria e de uma segunda loja, inseridas no fim do circuito de visita, e melhoramento de instalações sanitárias existentes na envolvente do Pátio do Leão e Jardim da Preta, atualmente não acessíveis.
- Restauro da Sala das Colunas e adaptação a sala de conferências e exposições com acesso independente pelo exterior, e a criação de novas instalações sanitárias anexas.
- Criação de uma zona de apoio ao *catering*, já projetada desde 2006, para suporte de eventos na Cozinha e na Sala Manuelina.
- Recuperação de residências devolutas e aproveitamento destes espaços para novas reservas do acervo do palácio e para instalação de serviços.

Uma das questões estruturantes para o Palácio é a difícil articulação da entrada e saída do percurso de visita, que é feita atualmente através do mesmo local, sob as arcadas da fachada principal. Devido ao elevado número de visitantes deste monumento, a gestão das entradas e saídas obriga ao acesso alternado entre o sentido de entrada e o de saída, dado que os corredores e escadas existentes não permitem o cruzamento de visitantes em sentidos opostos. Deste modo, com a implementação destes projetos será ainda testada uma alternativa para a saída do palácio, em local distinto da entrada atual, concretamente através da disponibilização do acesso existente entre a Sala dos Archeiros e o Pátio do Leão (através do Pátio Central), seguindo pela escadaria paralela ao Jardim da Preta até ao terreiro do Palácio.

Em 2014, foi contratada a recuperação do muro que envolve o terreiro, cujos revestimentos se encontravam em avançado estado de degradação, bem como a execução de algumas ligações em falta na rede de esgotos. No final de 2014 foi lançado o concurso relativo ao projeto da loja e bilheteira.

Em 2015:

- Os trabalhos de remodelação da loja e bilheteira foram completados, no mês de junho. Esta intervenção permitiu a realocação da loja e reorganização das filas de espera de modo a facilitar a compra de bilhetes de acesso ao monumento. Foram ainda recuperados espaços que tiveram até recentemente usos residenciais, e adaptados a usos de atividades do núcleo de programação da PSML.
- Foi completado o projeto e a intervenção que permitiu adaptar espaços com acesso direto ao exterior na parte norte do Palácio a salas de apoio a *catering*, para suporte de eventos na zona das Cozinhas e na Sala Manuelina.
- Foi recuperado um espaço residencial devoluto, conhecido como antiga Residência da D. Branca. O espaço foi adaptado para instalações sociais dos colaboradores operacionais do Palácio.
- Foram recuperados revestimentos caiados do muro do Largo D. Amélia e do Túnel sob a Ala Manuelina.
- Foi executado o projeto e iniciada a intervenção de conservação da pintura mural do Pátio Central.
- Foi dada continuidade aos projetos de implementação de uma cafetaria e de uma segunda loja, inseridas no fim do circuito de visita, e de melhoramento de instalações sanitárias existentes na envolvente do Pátio do Leão e Jardim. Este projeto foi subdividido em três fases, de modo a permitir mais rapidamente dar resposta ao registado problema de fluxos de entrada e saída do percurso de visita cruzados. A primeira fase terá como objetivo a alteração do circuito de visita, nomeadamente a saída, o que passará por ações de conservação e restauro e implementação de equipamentos de acessibilidade nos espaços que vão ser utilizados para passagem. A segunda e terceira fase incidirão respetivamente na instalação da loja e cafetaria.
- Foi também dada continuidade aos projetos de Restauro da Sala das Colunas e das Salas do Bonet.

Para 2016, prevê-se a conclusão da empreitada para substituição e beneficiação da iluminação exterior cénica do Palácio, cuja contratação ocorreu em 2014. A dilatação do prazo deveu-se à necessidade de consolidar questões de acompanhamento arqueológico.

Prevê-se também conseguir executar as intervenções necessárias para a alteração do circuito de visita e implementação da loja, assim como dar início à intervenção que permitirá a instalação de nova cafetaria, todos projetos concentrados na parte Poente do Palácio.

Para 2016 prevê-se ainda dar início às intervenções previstas para a Sala das Colunas e Salas do Bonet.

### Remodelação da Loja e Bilheteira

Face ao crescente número de visitantes do Palácio, verificou-se a necessidade de adaptar a bilheteira e a loja a um maior fluxo de público, sobretudo no verão, para permitir um melhor acesso aos serviços e produtos e facilitar as circulações no interior destes espaços. O projeto de remodelação envolveu uma realocação dos pontos de atendimento ao público, bem como o desenho de novo mobiliário comercial que permitisse uma exposição mais eficiente dos produtos em venda. Abrangeu também uma nova área de repouso e consulta de publicações sobre o Palácio e os restantes polos da PSML, como apoio e complemento à visita. Procurou-se explorar a configuração atual das várias salas e as ligações existentes entre as mesmas, com vista a introduzir o mínimo possível de alterações nos elementos construídos.

A redistribuição espacial do programa teve como base os seguintes princípios:

- Reposicionar a bilheteira num local com área suficiente para acomodar a formação de filas.
- Garantir a possibilidade de ter um acesso exclusivo de entrada e um outro de saída da bilheteira, de forma a agilizar as circulações de público.
- Reposicionar a loja em local que não interferisse com os circuitos da bilheteira, optando por dar prioridade à resolução dos problemas de funcionamento da bilheteira em detrimento da dimensão da loja, cuja área se reduz. Numa solução de compromisso, este facto será compensado pela integração de uma nova loja no final do percurso de visita, no âmbito do projeto da cafetaria.
- Implementar na antiga residência do guarda Narciso Brandão o novo espaço de consulta de publicações, apto também a receber atividades do núcleo de programação, tirando partido da sua ligação direta ao piso da loja e da vista privilegiada que oferece para o terreiro do Palácio, para a Vila e para a serra de Sintra, convidando ao repouso e à permanência.

As obras de implementação do projeto decorreram de fevereiro a junho de 2015.

No âmbito do projeto “Parques de Sintra Acolhem Melhor” a sinalética da zona da bilheteira, loja e Instalações Sanitárias foi, ainda, reformulada. Aproveitando a oportunidade que surge com a intervenção arquitetónica neste local, e com o objetivo de melhorar a legibilidade, contraste e dimensões dos textos de sinalética para serem compreensíveis por uma maior variedade de visitantes, instalou-se nova sinalética direcional.



Remodelação da loja e da bilheteira do Palácio Nacional de Sintra

### Recuperação de revestimentos caiados do muro do Largo Rainha D. Amélia e do túnel sob a Ala Manuelina

O muro do Largo Rainha D. Amélia é parte integrante do Palácio Nacional de Sintra, delimitando-o a sul do terreiro da entrada principal do Palácio. O seu revestimento, em reboco caiado, encontrava-se em avançado estado de degradação, carecendo de intervenção de recuperação. O muro foi recuperado nas suas duas faces, sendo que no lado exterior predominaram trabalhos de recuperação de rebocos e caiação e, na face interior do perímetro do terreiro, os trabalhos consistiram essencialmente na limpeza, caiação de paramentos rebocados e recuperação de peças em cantaria na balaustrada e respetivos canteiros.

Foi também feita a reintegração dos revestimentos do túnel que faz a ligação à fachada norte do Palácio, sob a Ala Manuelina, que apresentavam acumulação de musgos em extensas áreas e deterioração da camada superficial em cal.

Esta intervenção decorreu de fevereiro a março de 2015, tendo abrangido ainda a recuperação de parte da rede de drenagem de águas residuais desta ala do Palácio através da sua ligação ao coletor municipal na Rua do Paço.

### Substituição da iluminação exterior

O sistema de iluminação até à data consiste numa solução de equipamentos de projeção de luz do tipo vapores de sódio e halogénio que iluminam as fachadas e as chaminés monumentais da Cozinha Real. Este sistema caracteriza-se por elevados consumos energéticos, pela reduzida restituição cromática das superfícies iluminadas, e por possuir uma temperatura de cor que não valoriza os cunhais caiados a ocre e em cantaria e as guarnições manuelinas dos vãos. Verifica-se também que não existe uma uniformização de temperaturas de cor entre fachadas e chaminés, nem de distribuição de níveis de iluminação projetada, nem de controlo das sombras que permitem a definição dos volumes do Palácio.

As fontes de luz existentes, apesar de em número insuficiente, estão bem posicionadas quanto às superfícies que se pretende que iluminem. Contudo, tal não acontece com os projetores da fachada principal, que se encontram sobre a cobertura de edifícios vizinhos. Esta localização favorece indiscutivelmente o ângulo de incidência de luz sobre as fachadas, mas prejudica a visibilidade, pelo encadeamento provocado, para a Vila e o Castelo dos Mouros. Existem ainda zonas escuras, concretamente o Jardim da Preta e a Torre dos Brasões.

A escolha dos novos equipamentos baseou-se na resolução dos problemas do atual sistema, ou seja, procurou-se uniformizar a temperatura de cor, a intensidade de reflexão, o controlo da definição volumétrica, a manutenção e os custos de funcionamento. Foram acrescentadas novas fontes de iluminação, apenas em locais mais deficitários, concretamente na zona poente do Palácio, mas também na envolvente da fachada principal para substituição dos projetores das coberturas de edifícios vizinhos. Os novos equipamentos são de tecnologia LED. A obra necessária para a sua instalação, e cuja execução se iniciou no último mês de 2015, inclui a execução de infraestruturas em vala, com o devido acompanhamento arqueológico, de modo a permitir a instalação dos novos equipamentos em posições próximas às fachadas. Está ainda prevista a remoção dos equipamentos antigos, nos edifícios vizinhos. Prevê-se a conclusão desta empreitada em fevereiro de 2016.

### Copas de apoio ao *catering*

O projeto de recuperação das áreas de apoio ao serviço de *catering* na Cozinha Real do Palácio pretendeu libertar a zona interior da Cozinha, atualmente utilizada por empresas que prestam este serviço, através da beneficiação de compartimentos adjacentes e com acesso direto pelo exterior do terreiro da fachada norte. A obra ficou concluída em outubro de 2015, tendo envolvido a adaptação de uma ala a zona de copa e de uma outra ala contígua a vestiário.

### Reabilitação da antiga residência da D. Branca

A reabilitação da antiga residência de guarda, que se encontrava devoluta e em avançado estado de degradação, incluiu a adaptação dos espaços para vestiários dos assistentes de apoio ao visitante do Palácio. Esta intervenção criou a oportunidade para a renovação das instalações elétricas das zonas técnicas da Ala Manuelina e também para a instalação de um sistema de aquecimento central. A obra ficou concluída em outubro de 2015.

### Instalação de cafetaria e loja no percurso de visita

O projeto de uma cafetaria no Palácio de Sintra, incluído originalmente na candidatura ao PIT "Taste of Heritage @ Parques de Sintra", visa uma melhoria das condições de acolhimento dos visitantes, oferecendo um ponto de repouso e alimentação no final da visita ao monumento. Para a instalação da cafetaria, o projeto prevê a adaptação de um corpo do Palácio adjacente ao Jardim da Preta e Pátio do Leão, na zona Poente do monumento, que albergou antigas residências de guarda e arrumações, hoje devolutas. A segunda loja ficará instalada na antiga mantearia, contígua a este edifício, tendo acesso a partir do Pátio Central e do Pátio do Leão. Funcionará igualmente no final do circuito de visita, constituindo um importante complemento à loja já existente no exterior, junto à bilheteira. Ainda na antiga mantearia, serão renovadas e abertas ao público as instalações sanitárias aí existentes.

Este projeto abrange uma outra questão estruturante nas condições de acolhimento ao visitante do Palácio de Sintra: a difícil articulação da entrada e saída do percurso de visita, que é feita atualmente através do mesmo local, sob as arcadas da fachada principal. Com a implementação dos novos espaços comerciais na ala Poente do palácio, a saída do circuito será encaminhada para esta zona através da abertura dos acessos existentes entre a Sala dos Arceiros e o Pátio do Leão (atravessando o Pátio Central), podendo o visitante optar por aceder à cafetaria e à loja ou por seguir diretamente até à saída pelo terreiro do palácio através da escadaria paralela ao Jardim da Preta. Os projetos de arquitetura e de alteração do circuito foram desenvolvidos a par com um plano de acessibilidades transversal ao Palácio (no âmbito do projeto "Parques de Sintra Acolhem Melhor"), no qual se prevê a instalação de um conjunto de soluções de transição de cotas ao longo do novo percurso de saída que permitirão aos visitantes com mobilidade condicionada utilizar este canal de saída e visitar os espaços adjacentes.

O projeto está atualmente em fase de desenvolvimento, prevendo-se as seguintes fases de obra:

- Fase 1 – Alteração do Circuito de Visita, envolvendo trabalhos de Conservação e Restauro nas zonas interiores de passagem entre o Pátio Central e o Pátio do Leão e a escadaria de acesso ao Jardim da Preta. Nesta fase, serão instaladas todas as soluções de transição de cotas definidas para este troço do circuito de visita.

**Data prevista de conclusão: junho de 2016**

- Fase 2 – Loja e Instalações Sanitárias, envolvendo os trabalhos necessários à recuperação da área de intervenção e adaptação às novas funções.

**Data prevista de conclusão: outubro de 2016**

- Fase 3 – Cafeteria e Restauro do Pátio do Leão, envolvendo os trabalhos necessários à recuperação do edifício em causa e adaptação às novas funções e todos os trabalhos de conservação e restauro necessários à recuperação do Pátio do Leão.

**Data prevista de conclusão: abril de 2017**

### Sala das Colunas e terraços envolventes

O projeto destina-se a permitir a fruição da Sala das Colunas, hoje totalmente desconhecida do público, a qual comunica com o Pátio dos Tanquinhos e o Jardim do Príncipe, também fora dos circuitos de visita. Esta sala e espaços exteriores serão restaurados. Os acessos à Sala das Colunas podem fazer-se através do terreiro norte ou pelo interior (Sala das Galés).

Contudo, para este conjunto poder acolher pequenas conferências e exposições há necessidade de o prover de instalações sanitárias adequadas. Para isso, a intervenção proposta tira partido da existência de infraestruturas de águas e esgotos num pequeno compartimento adjacente à Sala das Colunas, e instala compartimentos sanitários em duas pequenas salas de passagem.

O estudo prévio para este projeto foi aprovado pela DGPC em 2015, prevendo-se o desenvolvimento e conclusão do projeto de execução para o segundo semestre de 2016.

### Salas Bonet

As Salas Bonet localizam-se num corpo retangular do alçado norte, também designado por Paço de D. Dinis, num conjunto mandado edificar por aquele rei nos finais do séc. XIII. Este corpo está implantado no terreno do Palácio com a cota mais elevada, proporcionando uma ampla vista sobre o centro da Vila de Sintra. Prevê-se a recuperação geral dos revestimentos interiores, a consolidação estrutural do volume edificado e a instalação de infraestruturas que permitam dotar estas salas de um programa de auditório e conferências. A escolha deste programa tem como principal motivação a generosa área da sala deste corpo e o acesso independente pelo exterior, através do terraço a norte, sem qualquer interferência com o circuito de visita.

Este projeto foi desenvolvido em 2015, prevendo-se a conclusão do projeto de execução para o segundo semestre de 2016.

### Antiga residência “D. Maria do Carmo”

A reabilitação desta residência, atualmente desocupada, e adaptação a reserva implica a recuperação dos revestimentos de pavimento, dos tetos e das paredes. Serão igualmente previstas as infraestruturas necessárias à correta ventilação destes espaços, bem como a instalação das estantes necessárias ao armazenamento de peças do acervo. Este projeto foi iniciado em 2015, prevendo-se a conclusão do projeto de execução para o segundo semestre de 2016.

### Sondagens arqueológicas na Mata

No âmbito do Projeto de Recuperação da Mata, iniciado em 2014, realizaram-se neste espaço sondagens arqueológicas, por forma a diagnosticar e integrar as pré-existências no projeto e verificar técnicas construtivas dos caminhos existentes.

### Plantações na Horta e melhoria do sistema de rega

Em 2015 devolveram-se à horta trinta e oito espécies hortícolas portuguesas características da região, nomeadamente feijoca roxa, acelga vermelha, acelga branca, feijão de vagem, beringela roxa redonda, beringela branca oval, beterraba amarela, tomate pera amarelo, entre outras. Para assegurar o sucesso da horta foi necessário adaptar o sistema de rega, substituindo os pulverizadores existentes por bocas de rega para permitir uma irrigação mais compatível com as espécies plantadas.

### Plantações sazonais das floreiras

Sazonalmente, são reforçadas as plantações com *Pelargonium zonale* (gerânios) nas floreiras das balaustradas dos jardins, do terreiro do Palácio e do caminho de acesso à Mata. Removeram-se as plantas danificadas e plantaram-se 120 gerânios de cor encarnada, reforçando igualmente a camada de estilha nas floreiras.



## PALÁCIO E JARDINS DE QUELUZ

Ao assumir a gestão do Palácio de Queluz, em 31 de agosto de 2012, a PSML estudou os problemas de conservação deste importante monumento e analisou as condições oferecidas aos visitantes, tendo confirmado o elevado estado geral de degradação do conjunto, devido à carência quase total de investimentos, e identificadas as situações a melhorar, com vista a incrementar a qualidade da experiência de visita ao Palácio e Jardins, e prestar um serviço de apoio em linha com os padrões da oferta nos restantes polos sob gestão. Queluz é também muito procurado para eventos, mas a oferta resume-se às grandes salas do Trono e da Música, o que a limita ao período noturno.

Para estudo e compreensão da Zona Especial de Proteção foi encomendado um Plano Estratégico de Salvaguarda e Valorização do Palácio e sua envolvente ao Arquiteto João Pedro Falcão de Campos que, no seu relatório preliminar, elencou os 7 grandes princípios que deverão nortear a abordagem das intervenções no médio prazo.

Em 2014 foram desenvolvidos/adaptados os projetos detalhados de intervenção e lançados os concursos para seleção das empresas para as principais obras de valorização do Palácio: a recuperação de fachadas, cantarias, vãos e coberturas; a revisão das infraestruturas de energia, comunicações e proteção contra descargas atmosféricas; o sistema de videovigilância; a ligação dos esgotos à rede pública; a remodelação da loja e bilheteira; e ainda a requalificação do piso térreo do Pavilhão Robillion, inacabado desde a reconstrução após o incêndio de 1934, para a disponibilização de uma cafetaria, auditório e espaço de apoio para eventos no período diurno, naquele que é um dos Palácios Nacionais mais procurados para este efeito.

Em 2015 foram efetuados trabalhos de recuperação de fachadas, cantarias, vãos e coberturas, a revisão do sistema de proteção contra descargas atmosféricas, a implementação do sistema de videovigilância, a remodelação da loja e bilheteira. Em 2015 foram ainda iniciados e executados, em grande parte, a requalificação do piso térreo do Pavilhão Robillion e a ligação dos esgotos à rede pública. Todos os trabalhos foram executados segundo a política de "Aberto para Obras".

Em 2015 foi fechado o projeto de Restauro do Jardim Botânico. A obra foi iniciada em 2015, está prevista para terminar na primeira metade de 2016, e marcará o culminar de um projeto que iniciou em 2013 com investigação histórica e sondagens arqueológicas para permitir a interpretação e restauro deste Jardim. O projeto prevê a implementação de 4 estufas e da rede de caminhos e canteiros de acordo com a pesquisa, e permitirá uma evocação da estrutura setecentista original.

Em 2015, foram também executados os projetos de recuperação de fachadas, cantarias, vãos e coberturas remanescentes: as fachadas viradas ao exterior e do Pavilhão D. Maria, e as coberturas deste último. Foi iniciado um estudo de desempenho hidrológico do Rio Jamor e Ribeira de Carenque, com vista à produção de recomendações de ações concretas para a proteção do risco de cheias do Palácio.

Para 2016 prevê-se o início do projeto de Recuperação do Sistema de Águas do Jardim, o desenvolvimento do projeto de Restauro da Cascata, e do projeto de Restauro da ponte de acesso ao Jardim Botânico, sobre o Rio Jamor, assim como o desenvolvimento de importantes projetos de Restauro de interiores: da Sala dos Embaixadores e do Órgão e Capela. Será dada continuidade aos projetos de revisão de infraestruturas elétricas, com especial destaque para a intenção da introdução de iluminação cénica nas fachadas do Palácio, tanto viradas ao interior como ao exterior.

Após o diagnóstico do estado de conservação dos jardins de Queluz em 2012, foi definida uma estratégia global de recuperação e valorização, que resultou na hierarquização de prioridades de intervenção. A implementação desta estratégia conduziu ao desenvolvimento dos projetos de reconstituição do Jardim Botânico, recuperação do Jardim de Malta e requalificação do sistema de rega. Em 2015, prevê-se o desenvolvimento dos projetos de recuperação do Eixo da Cascata e envolvente, recuperação dos bosquetes, reconstituição do Labirinto e recuperação do Horto dos Príncipes.

## Plano Estratégico de Salvaguarda e Valorização do Palácio e sua envolvente

Os 7 grandes princípios elencados no relatório preliminar do Plano são:

### 1. Grande Parque Metropolitano de Queluz

O Palácio e os Jardins de Queluz foram o centro de um vasto território. Na elaboração de um plano que promova a salvaguarda do Palácio e Jardins é determinante a compreensão da orografia e das linhas de água na génese e evolução da sua implantação. O estudo e entendimento do projeto não construído da sua ampliação (desenho aquarelado, 1795, Biblioteca Nacional de Rio de Janeiro) são decisivos na apreensão das relações espaciais entre as diversas partes e a sua envolvente, sobretudo o antigo 'Terreiro do Paço de Queluz'.

A composição barroca, o seu desenho em estrela, à semelhança de outros exemplos europeus, enfatiza a centralidade e a hierarquia dos elementos que o constituem. A implementação da Zona Especial de Proteção (ZEP) do Palácio, nas suas três versões – de 1948, 1961 e 1968 –, aliada ao facto da maior parte dos terrenos envolventes se encontrarem na posse do Estado, permitiu, de alguma forma, conter a grande pressão urbanística verificada nos últimos cinquenta anos. Contudo, os grandes eixos rodoviários, em particular o traçado do IC19, contribuíram fortemente para descaracterizar e fragmentar todo o território envolvente.

A Quinta de Queluz, a Matinha e a Quinta Nova da Rainha, territórios bem delimitados e relacionados entre si, poderiam constituir-se como o núcleo central, gerador e estruturante de um Grande Parque Metropolitano de Queluz. A proposta para a implementação de um grande Parque permitiria retomar e reforçar a coesão e identidade territorial, ordenando, clarificando e qualificando as áreas urbanas limítrofes. O Hospital Amadora-Sintra, como grande equipamento de saúde, seria muito valorizado pela sua integração neste grande Parque, quer em termos de integração paisagística, quer em termos ambientais, com reflexo no bem-estar dos seus utentes e das populações vizinhas.

O próprio IC19, ao longo do troço de atravessamento do Parque, poderia beneficiar de uma melhor integração paisagística que terá um reflexo positivo nas construções vizinhas, destacando-se o seu impacto no Palácio e Jardins de Queluz, assim como nos próprios automobilistas. Salienta-se que este troço do IC19 é o mais mortífero do País.

O desenho do Parque deveria valorizar a integridade e identidade das suas partes constituintes, tais como as grandes quintas muradas, as linhas de água, as linhas de cumeada e outras estruturas verdes existentes, salvaguardando os principais sistemas de vista do Palácio e Jardins. O Parque deveria ser um projeto intermunicipal, de médio longo prazo, que promovesse a inclusão social, a regeneração física e anímica das áreas urbanas limítrofes, a mobilidade sustentável e a redução das emissões de carbono na área metropolitana de Lisboa, à semelhança do Parque Florestal de Monsanto.

### 2. Valorização das principais linhas de água

A valorização e recuperação das principais linhas de água: Rio Jamor, Ribeira de Carenque e Ribeira das Forçadas, de uma forma integrada, permitiria prevenir atempadamente problemas provenientes de cheias e inundações. Integradas em parques urbanos, tratadas e limpas, as linhas de água e as suas margens tornar-se-iam elementos de usufruto público. Acompanhadas por percursos pedonais, percursos de manutenção e vias cicláveis, permitiriam a monitorização, limpeza e regulação dos seus leitos.

A implementação de um conjunto de represas e bacias de retenção em vários pontos estratégicos, incluindo a montante dos jardins do Palácio, será importante para minimizar o impacto das cheias cíclicas que, apenas no século XX, por 3 vezes destruíram os Jardins. A estabilização do Rio Jamor permitirá, periodicamente, aprisionar as suas águas num canal outrora denominado Lago Grande, recriando as históricas tardes e noites de verão nos jardins do Palácio, plenas de deslumbre e exotismo.

### 3. Melhoramentos no troço do IC19 ao longo do grande parque metropolitano de Queluz

A IC19 foi considerada em 2013 a estrada mais perigosa do país, sendo o troço junto ao Palácio de Queluz o mais mortífero. Será importante avaliar as causas de tal situação e efetuar alterações no sentido de as resolver do ponto de vista rodoviário e de uma forma integrada. Esta intervenção deverá ser exemplar do ponto de vista de integração paisagística, tendo em conta a sua proximidade com o Palácio e com o Hospital Amadora-Sintra.

A modelação dos terrenos adjacentes em talude, associada à sua arborização, permitiria minimizar o impacto desta via, em termos visuais e acústicos. O recuo do muro e do portão histórico da Matinha de Queluz possibilitaria a ligação do Casal dos Afonsos e do cemitério com Queluz e Queluz de Baixo, protegendo a Matinha do impacto sonoro e visual do IC19, reorganizando e valorizando o seu acesso e estacionamento automóvel. A sinalização criteriosa e cuidada, e a informação concisa e disciplinada valorizariam em muito a presença dos dois equipamentos referidos.

#### 4. A linha férrea Lisboa-Sintra como acesso privilegiado ao palácio e jardins

A facilidade da ligação do Palácio de Queluz à estação do Rossio, que remonta a 1891, e o crescente protagonismo da cidade de Lisboa e dinamismo do seu centro, potenciam a utilização do comboio como meio de transporte. Articular um percurso pedonal e ciclável, seguro e bem sinalizado ao longo do Rio Jamor, acompanhando o Parque Urbano Felício Loureiro, desde a Estação Queluz-Belas, que servisse o Palácio e se prolongasse para sul pela azinhaga entre os muros dos Jardins do Palácio e a Ribeira de Carenque, atravessasse a ponte de 1708 e que, através de uma nova passagem aérea sobre o IC19, permitisse uma ligação à Matinha e acompanhasse o curso do Rio Jamor, já no Concelho de Oeiras, seria exemplar sob o ponto de vista da salvaguarda de todas estas estruturas.

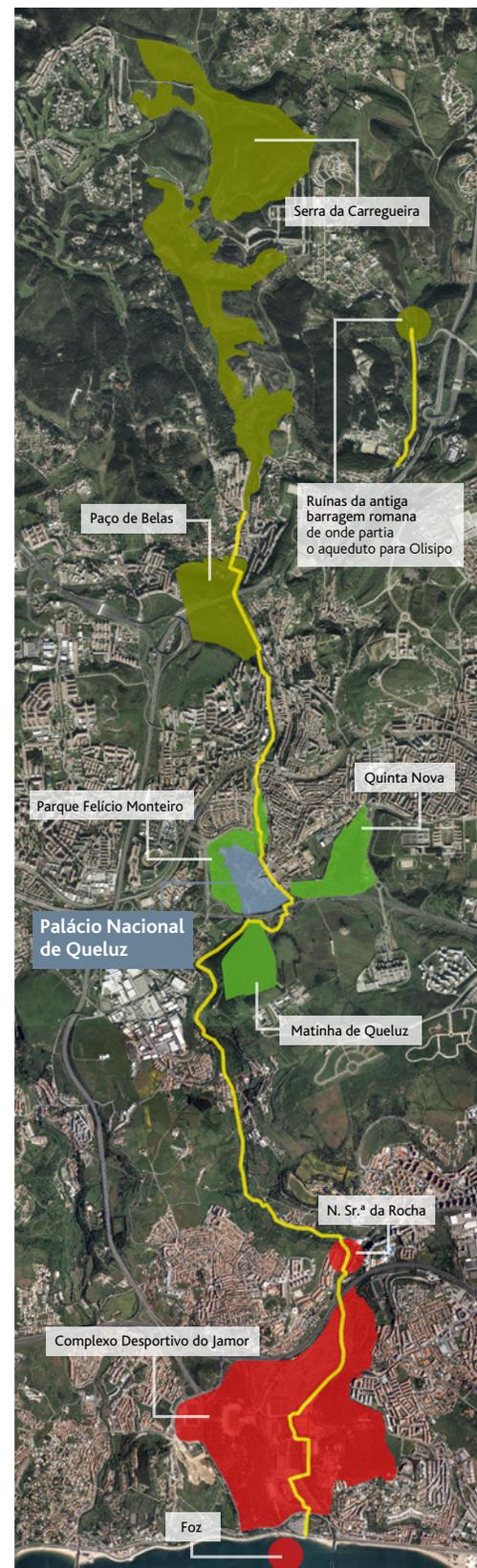
Esta solução de mobilidade, para além de promover a utilização de meios de transporte sustentáveis e ecológicos, permitiria ligar um transporte público estruturante, o comboio, a um património arquitetónico e paisagístico de grande valor, Palácio e Jardins de Queluz, Quartel do Regimento de Artilharia Antiaérea n.º 1, Quinta Nova e Matinha, e mesmo ao concelho de Oeiras através das linhas de água do Jamor e Carenque, requalificando as suas margens. Poder-se-ia pensar numa ligação em caleche do séc. XVIII, puxada por cavalos, com todo o simbolismo e carácter promocional inerente.

Esta estratégia de acessibilidade, por comboio e toda a história associada à Linha de Sintra, poderia também ser adotada para o restante património de Sintra, com a vantagem de ser pensada em escala e em rede.

#### 5. Requalificação do terreiro do paço de Queluz

Como referido, o estudo e entendimento do projeto de ampliação do Palácio e Jardins de Queluz, representado nos desenhos aguarelados do Rio de Janeiro, revela uma ambição e magnificência que o atual espaço timidamente enuncia. Num olhar atento, auxiliado por estes documentos, tornam-se evidentes os eixos estruturantes que geram relações espaciais de simetria, de escala, de cheios e vazios e de pormenores vários de composição, reforçando a beleza, coerência e clareza do plano.

A planta do terreiro revela um amplo espaço de receção, bem delimitado e contido, de grande poder cénico em que importam os efeitos perspéticos e de revelação.



— Percurso pedonal/ciclovía

Pelo contrário, o atual espaço caracteriza-se pela fragmentação, um eixo viário de estacionamento divide-o, a toponímia confirma-o uma vez que a Avenida Engenheiro Duarte Pacheco prevalece e separa o Largo do Palácio de Queluz. O atravessamento automóvel intenso, mesmo para outros destinos que não os de vizinhança do Palácio, prejudica a valorização e fruição do património através da perturbação visual, ruído, vibrações e poluição. O estacionamento automóvel e dos próprios autocarros de turismo é disperso, caótico e anárquico.

O espaço fronteiro ao Palácio antecede e é parte integrante do mesmo, como comprova a referida planta do Rio de Janeiro. Deve procurar-se uma solução viária que controle, discipline e reduza o impacto do atravessamento e parqueamento automóvel. O desenho do terreiro deverá interligar e enaltecer os aspetos arquitetónicos marcantes tais como o Palácio, a Torre do Relógio, o Quartel, o Palacete Pombal, a Estátua D. Maria I e o Chafariz da Carranca, tendo por base os eixos estruturantes e revelando a simetria perdida.

Os acessos ao terreiro devem ser cuidados; os eixos de aproximação e a teatralidade no seu tratamento são muito importantes na perceção de todo o conjunto monumental. A acessibilidade e mobilidade para todos, e o próprio conforto, são questões a ter em conta. Apesar de se promover a utilização de meios de transporte sustentáveis, o terreiro deverá continuar a ter uma capacidade de estacionamento considerável, onde a otimização, o ordenamento e a própria dissimulação poderão ser estratégias de integração.

#### **6. Minimizar a fragmentação do território gerada pelo IC19 e promover novas acessibilidades**

A proposta para o prolongamento e consolidação do parque urbano Felício Loureiro, visa, em continuidade com o terreiro, circundar na totalidade os Jardins do Palácio de Queluz, criando um primeiro anel de proteção que corresponda basicamente à zona non aedificandi em vigor, passando para o domínio público municipal uma área cedida à GNR.

Como parte da estratégia de implementação de um grande parque que reforce a coesão e identidade territorial, para além da integração de estruturas de valor patrimonial, como a antiga azinhaga contígua, a Sul, aos Jardins do Palácio bem como a antiga ponte do séc. XVII sobre a Ribeira de Carenque de uma forma contínua e articulada, propõe-se a construção de uma nova passagem aérea, pedonal e ciclável, sobre o IC19, reforçando a continuidade e acessibilidade de todo o território, garantindo a ligação de Queluz e o seu Palácio à Quinta da Matinha e ao concelho de Oeiras.

Permitir que se possa estabelecer um percurso contínuo, integrado no parque urbano, em torno do Palácio e Jardins de Queluz através da valorização e requalificação das diferentes parcelas envolventes, bem como, do outro lado do IC19, em torno da Quinta da Matinha, através do reposicionamento do seu muro e a reorganização do estacionamento, valorizará em muito a presença destes equipamentos históricos, quer individualmente quer na sua relação com a comunidade onde se inserem, intensificando a sua vivência, acessibilidade e a inerente segurança.

Reduzir e minimizar a existência atual do IC19 como barreira física, potencia o parque urbano como elemento agregador e estruturante de todo o território envolvente e da comunidade permitindo, à grande escala, o atravessamento norte-sul desde a estação de comboio de Queluz até à Av. Marginal. A estratégia de desenvolvimento integrado tem por objetivo, não só a salvaguarda do património arquitetónico e paisagístico de grande valor, mas também o apoio à regeneração física e económica destas áreas urbanas envolventes degradadas e isoladas.

#### **7. Dar continuidade à valorização e recuperação do sistema de estruturas de abastecimento de água à Quinta de Queluz**

A perceção do sistema hidráulico no seu todo, do percurso de interligação e dos seus diversos elementos: minas, galerias, claraboias, aquedutos, fontes, chafarizes e tanques, é fundamental para a valorização e recuperação do conjunto. Realça-se a prioridade da recuperação do Grande Tanque do Miradouro, principal reservatório de abastecimento de água à Quinta de Queluz, que, para além da rega dos jardins, garantia a pressão necessária ao funcionamento dos jogos de água nos jardins de aparato e da Cascata Grande, na extremidade sul dos jardins.

Associado à sua recuperação poder-se-ia equacionar a instalação de um “Centro de interpretação/Cafetaria/ Esplanada” que, de alguma forma, pudesse contribuir para a sua vivência, para além do usufruto pela comunidade local, tirando partido da sua situação privilegiada em termos de vistas.

Em 2015, este Plano Estratégico foi desenvolvido pelo Atelier Falcão de Campos, segundo as indicações das Direções Técnicas da PSML, estando agora concluído. A execução do Plano Estratégico foi acompanhada de uma maquete de interpretação do impacto territorial dos 7 grandes princípios elencados acima. Em 2016, a PSML utilizará o Plano Estratégico como ponto de partida para a negociação e execução de um contrato intermunicipal entre as Câmaras Municipais de Sintra, Amadora e Oeiras que terá como objetivo último a produção de um plano de urbanização ou plano de pormenor, onde constarão as ações detalhadas para cada um dos grandes princípios elencados no Plano Estratégico. Prevê-se que o contrato intermunicipal seja finalizado ainda no ano de 2016.

### Recuperação de fachadas, cantarias e vãos

As fachadas viradas para os jardins foram recuperadas de acordo com a cor e o esquema decorativo setecentista, após um aprofundado estudo e discussão, acompanhado de análises laboratoriais e investigação documental, de descrições, textos, livros de contas, desenhos, aguarelas, fotografias e pinturas. Estas fachadas apresentavam uma diversidade de revestimentos e, em geral, com acentuada deterioração e incompatíveis com a execução das molduras relevadas, pelo que se optou por substituir estes revestimentos por uma caição tradicional sobre reboco de cal e areia. Durante a intervenção foram encontrados mais vestígios de azul e vários vestígios de molduras originais que vieram confirmar os resultados da investigação. A recuperação das cantarias inclui a limpeza e eliminação de colonização biológica, a colmatação de lacunas e o refechamento de juntas, bem como a revisão das fixações das pedras. Foi ainda instalado um sistema de dissuasão de pouso de pombos.

A par da intervenção nas fachadas, também os vãos – elementos essenciais para a segurança e condições no ambiente interior – foram restaurados obedecendo a regras específicas quanto à extensão e profundidade da intervenção e ao tipo de material utilizado (maioritariamente madeira). Os trabalhos foram realizados de modo a recuperar, sempre que possível, os materiais existentes, reduzindo a substituição de elementos e garantindo uma maior autenticidade do objeto tratado.

Em 2015, foi ainda concluído e aprovado pela Direção Geral do Património Cultural o projeto de recuperação das fachadas, vãos e cantarias do Pavilhão D. Maria, dos pátios interiores e dos paramentos viradas para o exterior e dos muros junto aos portões da Ajuda e da Cozinha Velha.

A intervenção será adjudicada no primeiro trimestre de 2016, e está calendarizada para acontecer durante o verão do mesmo ano.



Recuperação de fachadas, cantarias e vãos do Palácio Nacional de Queluz

A par destes trabalhos, as infraestruturas de energia e comunicações existentes nos sótãos foram revistas e reorganizadas e o sistema de proteção contra descargas atmosféricas foi substituído, passando agora a cobrir a totalidade do Palácio.

Ainda em 2015, foi desenvolvido o projeto de recuperação das coberturas do Pavilhão D. Maria – que apresentam vários problemas de infiltrações. O projeto prevê a revisão das camadas de funções de drenagem da cobertura – telhas e tela impermeabilizante. A estrutura, já em madeira, será tratada. As caleiras, onde esta cobertura tem maiores problemas de infiltração, serão substituídas.

Estima-se que a intervenção seja executada no verão de 2016.

### Recuperação e adaptação dos pisos térreos inacabados do Pavilhão Robillion e Sala dos Embaixadores, a Cafeteria, Auditório e apoio a Eventos

A empreitada de recuperação e adaptação do Pavilhão Robillion executada pela Parques de Sintra em 2015 visou reabilitar os espaços inacabados do Palácio, dotá-los de novas funções e dinamizar a oferta de serviços no Palácio. Estes espaços estavam fechados ao público desde o incêndio de 1934. O projeto foi iniciado em 2013 e a intervenção encontra-se agora na fase final de execução.

Com esta recuperação foi possível dotar o Palácio de espaços qualificados para conferências ou eventos de grupos em horário diurno, sem a necessidade de interrupção do circuito de visita. O Palácio oferece agora uma Cafeteria, um Auditório e uma Sala de Eventos.

O programa de arquitetura previu também a recuperação da ala mais antiga do Palácio – antigas fundações do palacete dos Marqueses de Castelo Rodrigo – que remontam ao séc. XVI. Esta ala foi recuperada para zona técnica onde foram instalados balneários, armazéns e uma copa para apoio a eventos.

A intervenção permitiu ainda o aproveitamento de um espaço técnico no piso nobre do Pavilhão Robillion para a instalação de uma plataforma elevatória que liga diretamente ao espaço da cafeteria. Com este equipamento, fica possibilitado o acesso a visitantes de mobilidade reduzida ao terraço do Pavilhão Robillion, o que antes não era possível, e o acesso direto destes visitantes aos jardins circundantes e ao Canal de Azulejos.

No âmbito desta intervenção foi efetuada a limpeza e refecimento das cantarias que constituem o terraço exterior do Pavilhão Robillion, assim como a recuperação das fachadas, cantarias e vãos exteriores deste corpo do Palácio.

### Rede de esgotos

Parte da obra para ligação da rede de águas residuais do Palácio à rede pública de saneamento foi executada em 2015. Prevê-se a continuação desta obra e término em 2016. Com a execução desta obra, as casas de banho de acesso a visitantes e de serviço poderão finalmente estar ligadas à rede pública de saneamento, eliminando as atuais descargas no Rio Jamor.

### Iluminação das fachadas viradas aos jardins Pênsil e de Malta

A instalação de iluminação cénica visa destacar as agora recuperadas fachadas e beneficiar o usufruto dos jardins em atividades ou eventos fora do horário normal de abertura. A instalação com tecnologia LED será discreta, ao nível do pavimento, aumentando o número de focos mas reduzindo a sua potência, de forma a permitir a leitura do espaço com uma intensidade mais natural.

Em 2015 foram efetuados estudos e ensaios para a continuidade deste projeto. Em 2016 prevê-se a conclusão dos projetos e execução da instalação.

### Iluminação das fachadas viradas ao exterior

A iluminação das fachadas viradas ao exterior recorrerá a soluções tecnológicas semelhantes às previstas para as fachadas viradas ao interior. Com este projeto, pretende-se destacar o monumento da sua envolvente, e evidenciar o trabalho de recuperação de fachadas previsto para 2016. Em 2016, prevê-se a conclusão do projeto.

### Remodelação da loja e bilheteira

A remodelação da loja e da bilheteira, cuja atual configuração resulta de um projeto executado em 2002, visou corrigir problemas funcionais e revitalizar os espaços. O projeto foi desenvolvido em 2014. As obras foram completadas em 2015. Os espaços foram intervencionados alternadamente para minimizar o impacto das obras.

No caso da loja, verificou-se a necessidade de introduzir novas tipologias de expositores e de rever o mobiliário existente, pelo desgaste que apresentava e para o adaptar aos novos produtos. Também as divisórias entre as últimas salas da loja foram removidas e o teto reforçado com vigas metálicas para aumentar o espaço de circulação e de exposição. Na sala decorada foi colocada uma mesa para a maquete produzida no âmbito do Plano de Salvaguarda de Queluz.

Na bilheteira foi revisto o balcão e criado um painel com três televisores para a apresentação de conteúdos e um móvel para arrumação de flyers. Foi também introduzida uma zona de vending com duas máquinas, em substituição das existentes na zona mais nobre do Palácio.

### Revisão de infraestruturas

O projeto de revisão das infraestruturas existentes nos jardins do Palácio de Queluz visa a sua ampliação, de modo a infraestruturar diversos locais sem ligação à rede existente. Esta rede de tubagem destina-se às instalações elétricas, de telecomunicações e de segurança, nomeadamente de videovigilância. Além disso, permitirá modernizar os pontos de interesse existentes nos jardins, dotando estes espaços das instalações referenciadas.

Para 2016, prevê-se a continuação deste projeto.

### Restauro do Órgão da Capela

Trata-se de um instrumento construído inicialmente para a Capela da Bemposta que foi, ainda pelo seu executante, adaptado para o centro do coro da Capela de Queluz. Atualmente o instrumento encontra-se desmontado. O coro da Capela foi alterado fisicamente, durante uma época em que o Órgão se encontrava em oficina de organeiro.

Foi contratado o Organista João Vaz para apoio ao estudo, inventariação e avaliação do estado de conservação dos vários elementos do Órgão, e execução de uma estrutura provisória para ensaio da montagem das partes principais e acoplagem da fachada decorativa, de forma a verificar, entre outros aspetos, peças em falta.

Em 2015, tendo por base uma perspetiva didática e totalmente inovadora, iniciaram-se esforços de forma a articular a intervenção de restauro com uma modelação 3D do Órgão e, de modo a possibilitar, após o seu restauro, modos de interação virtual do visitante com o instrumento.

Pretende-se, em 2016, fechar o projeto de restauro do Órgão e iniciar a intervenção de restauro. O projeto incluirá a adaptação do espaço no coro da Capela, de modo a permitir a montagem do Órgão no seu local original, entretanto alterado.

### Restauro do Jardim Botânico

A recuperação do Jardim Botânico, cujo projeto foi aprovado pela DGPC em 2014, teve início em dezembro de 2015. Esta intervenção faz parte do projeto global de recuperação dos jardins e do Palácio Nacional de Queluz e pretende recuperar o traçado da cartografia de 1865 desta área dos Jardins do Palácio, cuja construção original remonta ao séc. XVIII. O espaço foi destruído por sucessivas cheias, sendo as mais recentes e mais danosas em 1967 e 1983. Em 1984, foram desmontados os embasamentos de 4 estufas originais e um lago em cantaria e alteradas as balaustradas existentes, escavadas as bases da área da antiga rede de caminhos para a instalação de bancadas e de um picadeiro de apresentações da EPAE. A utilização do Picadeiro foi entretanto interrompida já na primeira década dos anos 2000, devido à inadequação do espaço, em termos de condições drenagens e acústicas (é um espaço vizinho ao IC19).

Pretende-se a reposição das estruturas arquitetónicas das estufas, a conservação e restauro dos elementos pré-existentis (alegretes e outros elementos arquitetónicos), a execução de caminhos em saibro granítico, a adaptação e reformulação da drenagem superficial e preparação de rede de infraestruturas enterradas, que darão resposta a necessidades funcionais das estufas e jardins.

Em termos de elementos a construir, a obra compreende a construção de quatro estufas de acordo com uma interpretação da pesquisa documental e das sondagens arqueológicas. Nas estruturas serão incluídas as peças de cantaria em embasamento originais. A estrutura das estufas será a evocação da original, em elementos metálicos e caixilharia com vidros simples. Nas estufas serão plantados ananases, de acordo com os registos históricos encontrados.

Será implementada a rede de caminhos de acordo com os traçados históricos, incluindo a reposição do lago central com recurso às cantarias ornamentais originais. A rede de caminhos delimitará, tal como apurado em pesquisa, 24 canteiros, representando os espaços necessários a plantações representativas das 24 ordens de plantas de Lineu.

Para esta coleção, adquiriram-se plantas e sementes de diversos países, que constam no Index de Manuel de Moraes Soares, datado de 1789, que coligiu as espécies existentes na época, no Jardim Botânico de Queluz. Adquiriram-se plantas de *Ananas comosus* variedade Cayene (ananases dos Açores) para plantar nas estufas e diversas sementes de França, Inglaterra e África do Sul para plantar nos canteiros botânicos.

Em consonância com a função das estufas, foi desenvolvido um projeto de infraestruturas que permitirão melhores condições de visita e trabalho nos espaços (energia e telecomunicações) rega no interior das estufas, canteiros, e o funcionamento do lago central.

Relativamente aos trabalhos de conservação e restauro, estes visam a reposição do desenho inicial e tratamento das balaustradas que delimitam os diferentes espaços do Jardim (com relação íntima com as estufas), a integração dos elementos existentes das bases das estufas – a reintegrar nas novas estruturas – a reposição do lago central de cantaria e o tratamento dos elementos construídos dos enfiamentos de alegretes e bancos que delimitam a área do Jardim Botânico.

#### Recuperação da ponte de acesso ao Jardim Botânico e muros

A ponte, de cuja parte da construção se pensa remontar ao séc. XIX, consiste numa planta aproximadamente trapezoidal e num único vão, em arco abatido de alvenaria e tijolo maciço, suportado por encontros de alvenaria de pedra. Foram detetadas fendas com grande abertura pelo intradorso no arco e o descalçamento do encontro na margem nascente. Estes problemas são sobretudo devidos a cheias e a falta de manutenção em anos anteriores. Atualmente não é permitida a utilização deste acesso, atendendo ao seu estado.

Prevê-se concluir o projeto para reforço estrutural da ponte e dar início à intervenção em 2016. Em dezembro de 2015, foram realizadas sondagens geológicas na margem direita da ponte, e junto ao muro do Jardim botânico. Os dados resultantes destas sondagens contribuirão para a definição do tipo de fundação a executar tanto no caso do pontão como dos reforços a realizar no muro.

Serão também utilizados contributos do estudo hidrológico de desempenho do Rio Jamor e Ribeira de Carenque. Será equacionada a reformulação do encontro da margem poente, que atualmente constitui um ponto de constricção, para permitir a melhoria do escoamento de águas.

Destaca-se na margem poente, no pórtico do Jardim Botânico, uma voluta e molduras em argamassa que poderão ser originais da construção do Jardim. Ao confirmar-se, serão a preservar.

#### Percurso acessível à Biblioteca de Arte Equestre

No âmbito da instalação da nova Biblioteca de Arte Equestre do Palácio Nacional de Queluz foram feitas melhorias nas condições de acesso ao espaço, com a instalação de rampas e manutenção da cadeira elevatória que vence o principal lance de escadas. A Biblioteca conta ainda com a inclusão de mobiliário mais inclusivo.

#### Projeto de restauro do bosquete

O bosquete coberto é caracterizado por talhões com limites bem definidos e pelo preenchimento interior de árvores e arbustos naturalizados. O limite é determinado por banquetas de buxo topiado no lado exterior, confinante aos caminhos, e por paliçadas de árvores topiadas lateralmente e roladas no topo, no lado interior. Devido à falta de manutenção a que o jardim foi sujeito, as paliçadas perderam a sua estrutura original e o limite dos talhões perdeu definição.

O projeto de restauro do Bosquete desenvolvido em 2015 visou repor a demarcação dos talhões através da plantação da paliçada e poda respetiva, no sentido de devolver o efeito de perspetiva, característico dos bosquetes e o conceito original desta área do jardim.

#### Intervenções pontuais de arboricultura

Procederam-se a podas de limpeza e de conformação em árvores no Bosquete, de modo a redefinir os limites dos talhões e devolver os eixos visuais dos caminhos, características específicas deste tipo de jardim.

#### Recuperação do sistema de drenagem superficial

A rede de drenagem de águas pluviais dos jardins carecia de substituição de sumidouros, desgastados naturalmente pelo uso. Foram executadas e colocadas grelhas de ferro no Bosquete, idênticas às existentes, e sumidouros em pedra perfurada, no Jardim Pênsil e no Jardim de Malta.

#### Plantação de pirâmides de teixo no Jardim Pênsil

Os arbustos de *Buxus semperviens* (buxo) em forma de pirâmide que marcavam as extremidades e as entradas laterais do Jardim Pênsil encontravam-se degradados, sem escala e sem forma, devido ao envelhecimento, ou desaparecidos. Deste modo, foram repostas as pirâmides nos locais originais, em *Taxus baccata* (teixo), de forma a não introduzir indivíduos eventualmente contaminados com o fungo *Cylindrocalium buxicola*.

#### Limpeza de valetas e sumidouros

Os caminhos dos jardins, com pavimento em terra e declive acentuado, estão sujeitos a erosão superficial causada pelas águas pluviais, originando acumulação de terra nas valetas e sumidouros que ladeiam os caminhos, principalmente nas zonas com cotas mais baixas. Por forma a repor o funcionamento do sistema de drenagem superficial e travar a erosão dos caminhos executou-se, em 2015, o desaterro de valetas e sumidouros.

### Estudo dendrocronológico do buxo no Jardim de Malta

No âmbito do projeto de recuperação do Jardim de Malta, procedeu-se à datação de exemplares de *Buxus sp.* (buxo) existentes no jardim, pelo Laboratório de Dendrocronologia, da Universidade de Coimbra. O estudo incidiu em elementos isolados e em elementos de sebe, de cinco classes de perímetro distintas, de modo a qualificá-los e caracterizá-los quanto ao seu valor histórico.

### Estudo fitossanitário do buxo no Jardim de Malta

No âmbito do projeto de recuperação do Jardim de Malta, que contempla o transplante dos elementos de *Buxus sp.* (buxo) existentes, tornou-se necessário proceder à avaliação do estado fitossanitário do mesmo, de modo a avaliar a sua resistência a podas e transplantes. Este estudo foi efetuado pelo Laboratório de Patologia Vegetal Veríssimo de Almeida, do Instituto Superior de Agronomia.

### Aprovação do projeto de recuperação do Jardim de Malta

Desenvolvido em 2014, o projeto de recuperação do Jardim de Malta foi aprovado pela DGPC em 2015. Após parecer não favorável no fim de 2014, o projeto foi novamente submetido a análise, no dia 7 de outubro de 2015, no Palácio Nacional de Queluz, em sede da Secção do Património Arquitetónico e Arqueológico (SPAA) do Conselho Nacional de Cultura e aprovado pelos presentes.

### Limpeza do Tanque do Miradouro

O Tanque do Miradouro, localizado próximo do Palácio Nacional de Queluz, era o principal reservatório do Aqueduto do Pendão, conduzindo a água para diversos tanques dos jardins do Palácio, casa do almoxarifado, abegoaria e outras dependências da propriedade real.

A destruição de minas e aquedutos, falta de manutenção e consecutivo abandono conduziram ao vandalismo e à acumulação de lixo. Assim, procedeu-se à limpeza do Tanque do Miradouro e remoção de lixo, entulho, vegetação e terra.

### Plantação de hortícolas no Horto dos Príncipes

Nos anos que antecederam a entrega da gestão do Palácio à PSML, o Horto dos Príncipes foi utilizado para projetos experimentais de alunos do Instituto do Emprego e Formação Profissional. Em 2015, devolveram-se ao Horto dos Príncipes as espécies hortícolas portuguesas características da região, tais como ervilhas de quebrar, acelgas encarnadas e brancas, favas, abóboras e beringelas e flores nas bordaduras dos talhões hortícolas, nomeadamente tagetes (*Tagetes erecta*), contribuindo para a polinização e o controlo natural de pragas.

### Plantação sazonal dos Jardim Pênsil e de Malta

Sazonalmente, é necessário reforçar a plantação dos canteiros, com espécies de floração de época. Neste âmbito semearam-se *Zinnia elegans* (zinias anãs) de cores variadas nos parterres limítrofes do Jardim Pênsil, plantaram-se *Pelargonium grandiflora* (gerânios) nos vasos de pedra do Jardim de Malta e Jardim Pênsil e, por forma a reforçar os bolbos adquiridos nos anos anteriores, compraram-se 2090 unidades de bolbos de *Tulipa sp.* (tulipas), *Narcissus sp.* (narcisos) e *Hyacinthus sp.* (jacintos) para plantar nos canteiros do Jardim Pênsil.

### Voluntariado Restolho

A parceria estabelecida entre a PSML, a Entrajuda e o Banco Alimentar Contra a Fome permitiu recolher cerca de 6 toneladas de laranjas, que foram disponibilizadas a famílias carenciadas. Este projeto, integrado no programa "Restolho" da Entrajuda, visa mobilizar voluntários a título individual ou enquadrados em programas de voluntariado empresarial que pretendem colaborar numa lógica de intervenção cívica. Entre janeiro e março de 2015 decorreram seis ações de voluntariado, em que participaram 145 voluntários: alunos do Instituto Superior Técnico, alunos do Instituto Superior de Agronomia, voluntários inscritos na Bolsa do Voluntariado, Portugal Telecom, Fujitsu, Vodafone e Siemens.

### Limpeza da Ribeira de Carenque

A limpeza e desobstrução das linhas de água consiste numa medida de conservação e reabilitação da rede hidrográfica e zonas ribeirinhas definida no âmbito da Lei da Água (Lei n.º 58/2005, de 29 de dezembro). Uma vez que a Ribeira de Carenque apresentava infestantes ribeirinhas, principalmente *Arundo donax* (espécie exótica de canas com comportamento invasor, que impossibilita o crescimento da vegetação ripícola a preservar, procedeu-se ao corte periódico do canavial e outras infestantes e a consecutiva aplicação de glifosato, com vista a minimizar o risco de cheias a que os jardins estão sujeitos.

### Reformulação da sinalética e pontos de descanso dos Jardins de Queluz

Em 2015 teve início a reformulação da sinalética nos Jardins do Palácio Nacional de Queluz, no âmbito do projeto "Parques de Sintra Acolhem Melhor", que contou com o diagnóstico da situação e definição de novos modelos de sinalética, baseados nos zonamentos do jardim e completados com a informação disponibilizada nas infografias. Incluiu a revisão dos pontos de descanso. Prevê-se no primeiro trimestre de 2016 o desenvolvimento e instalação das novas peças, que contarão com postes direcionais e mesas.

### Definição de acesso inclusivo ao Jardim

No seguimento da definição de nova sinalética tornou-se imprescindível a definição de novos acessos ao Jardim do Palácio de Queluz, que se apresentem como acessíveis. Deste modo, procedeu-se ao projeto de implementação de duas rampas com estrutura e grelhas metálicas em aço inoxidável, uma situada no pavilhão Robillion (entrada no jardim) e outra no pavilhão D. Maria. Prevê-se a instalação no decorrer do ano 2016.



### ESCOLA PORTUGUESA DE ARTE EQUESTRE

A EPAE foi entregue para gestão à PSML pelo Decreto-Lei n.º 205/2012, de 31 de agosto. Está sediada desde 1983 nos Jardins do Palácio Nacional de Queluz onde passou a atuar no local do antigo Jardim Botânico, que foi destruído, nesse ano, por cheias. Em 1996, o ex-IPPAR, construiu as atuais cavalariças e escritórios da Escola, que ocupam toda a frente norte sobre o jardim público, dois picadeiros de treino e duas zonas para passagem à guia.

Logo após a receção da EPAE foram realizadas obras de recuperação das instalações e cavalariças, que se encontravam muito degradadas e, no caso das fachadas exteriores, vandalizadas. No seguimento destas obras, em 2013, foram recuperados os dois picadeiros de treino e as zonas de passagem à guia/volteio. Os trabalhos incluíram a beneficiação do sistema de drenagem subterrâneo e a substituição dos pisos por novos de areia de sílica e fibras, mais adequados ao trabalho dos cavalos nestes locais, diminuindo a probabilidade de ocorrência de lesões. Nas zonas de volteio foi ainda substituída a cerca de madeira e as cotas do terreno foram rebaixadas, removendo-se o aterro sobre o qual estavam implantadas, o que prejudicava a estrutura do jardim envolvente, nomeadamente as sebes de buxo.

As atuações da EPAE na zona do antigo Jardim Botânico, que eram anualmente em número reduzido, foram suspensas pela PSML, dada a degradação do local e o ruído do IC19 que impedia o seu acompanhamento musical. Até a EPAE poder dispor de um picadeiro coberto, passaram a realizar-se pequenas exposições em Queluz, numa zona menor em frente ao Pavilhão Robillion. Para isso foi aí instalado um piso provisório de modo a permitir que os visitantes do Palácio a elas assistam das varandas do Pavilhão ou da bancada instalada para o efeito. Isto permite manter, principalmente durante a época alta, o interesse dos visitantes pela Alta Escola e a sua associação ao Palácio.

A procura de soluções alternativas antes da transmissão da EPAE para a PSML, conduziu à identificação do Picadeiro Henrique Calado sito na Calçada da Ajuda, em Lisboa, como podendo, após a realização de obras de adaptação e requalificação, albergar espetáculos com dignidade e a breve trecho. A atuação da EPAE na zona de Belém constitui um objetivo antigo, tendo sido projetado um picadeiro com dimensões adequadas para permitir atuações na zona de Lisboa historicamente mais associada ao cavalo e à cavalaria (quer militar, quer de serviço à "Casa Real"), onde se localiza o Museu dos Coches, antigo Picadeiro Real, a Guarda Nacional Republicana e outros estabelecimentos do Exército, e em que é mais intenso o turismo cultural atraído pelos diversos museus e monumentos aí existentes.

Embora previsto no DL205/2012, de 31 de agosto, o protocolo entre o Exército e a PSML para cedência da utilização do Picadeiro Henrique Calado, e das cavalariças conhecidas como Cocheiras da Rainha, localizadas no denominado Pátio da Nora (enquanto não dispuser de melhores condições que, nomeadamente não exijam o atravessamento da Calçada da Ajuda), apenas foi assinado em 20 de março de 2014.

Em 2015, a PSML requisitou ao Exército mais instalações no Pátio da Nora, devido à manifesta insuficiência das cavalariças existentes para acomodar o número adequado de cavalos para as apresentações da EPAE no Picadeiro Henrique Calado. No final de 2015, o Exército cedeu dois edifícios no Pátio da Nora, em estado devoluto, que após obras de recuperação permitirão a instalação de boxes em falta e de serviços de apoio às atividades relacionadas com o Picadeiro. No final de 2015 foi iniciado o projeto de Recuperação do Pátio da Nora.

Prevê-se, para 2016, a conclusão do projeto de Recuperação do Pátio da Nora, na Calçada da Ajuda e, até ao terceiro trimestre do ano, o fim das obras. Ainda em 2016, pretende-se terminar o projeto de Reabilitação dos edifícios da EPAE e adaptação a Centro de Formação em Arte Equestre, nos Jardins do Palácio de Queluz.

### Reabilitação dos edifícios da EPAE e adaptação a Centro de Formação em Arte Equestre

As instalações da EPAE, recebidas em muito mau estado de conservação, foram objeto de limpezas profundas, reparação de coberturas e infraestruturas e de pintura geral de fachadas e interiores (2012 e 2013).

O projeto geral de revalorização da Escola visa a reabilitação das cavalariças, dos armazéns e do edifício administrativo. O principal objetivo desta intervenção é reorganizar o funcionamento e a distribuição dos diversos núcleos, através da redefinição de acessos e do acoplamento de serviços semelhantes e complementares, respondendo simultaneamente às exigências de conforto dos animais e dos utilizadores. Pretende-se também adaptar os edifícios para acolherem alunos e estagiários no treino de equídeos para exposições de Alta Escola.

O projeto de execução está em curso. De momento, aguarda-se uma conclusão definitiva das tutelas competentes quanto à possibilidade de atividades letivas. Após a conclusão, será possível concluir o projeto. Após a conclusão do projeto, prevista ainda para 2016, pretende-se que a obra seja realizada por fases para não perturbar o funcionamento da Escola.

### Reabilitação do Picadeiro Henrique Calado

O diploma que entregou à PSML, para gestão, a Escola Portuguesa de Arte Equestre, conferiu ainda à PSML o direito à utilização do Picadeiro Henrique Calado, sito na Calçada da Ajuda, bem como as cavalariças localizadas no denominado Pátio da Nora, também na Calçada da Ajuda, pertencentes ao complexo edificado do Regimento de Lanceiros N.º2 do Exército.

As condições das instalações e o estado de conservação destes edifícios conduziram à execução de um vultuoso projeto de reabilitação e adaptação para acolher dignamente os espetáculos da EPAE.

Este projeto baseou-se num conceito arquitetónico depurado em termos de leitura de ocupação do espaço, abordando essencialmente a centralidade da zona de espetáculos. Em termos espaciais, ocuparam-se apenas os topos do edifício, que albergaram as áreas dedicadas ao público e todas as infraestruturas de apoio necessárias. O projeto revestiu-se de uma imagem discreta e moderna, proporcionando que o foco principal seja no espetáculo que decorre no picadeiro.

O programa arquitetónico atingiu os seguintes objetivos, em três áreas distintas:

- **Público** – Duas bancadas para os espetadores, com lotação de 282 lugares, para observação de espetáculos e treinos, incluindo bilheteira, camarote, cafetaria, loja e instalações sanitárias. A entrada principal de público, diretamente a partir da Calçada da Ajuda, permite o acesso a pessoas com mobilidade reduzida a todos os serviços disponíveis.
- **Áreas Técnicas** – Salas de apoio para os cavaleiros, tratadores, funcionários e pessoal de apoio aos eventos; régie para operação e acompanhamento dos espetáculos (em termos de som e luz); instalações sanitárias e balneários, incluindo um espaço amplo para arrumos do material necessário ao picadeiro.
- **Picadeiro** – Espaço central constituído por um piso de areia e fibras com 18m de largura e 49m de comprimento, rodeado por uma teia de madeira com 1m de altura; zona de espera para os cavalos, com acesso direto a partir da Calçada da Ajuda.

As instalações especiais de energia e telecomunicações, de abastecimento de água e drenagem de esgotos, de ventilação e ar condicionado são integralmente novas. O dimensionamento e execução destas redes de infraestruturas tiveram em conta diversas condicionantes particulares para o projeto desta sala de espetáculos, tais como: exigências legais para uma sala destinada a receber público; eficiência energética dos equipamentos, tendo-se optado por exemplo por tecnologia LED em todos os projetores de iluminação cénica, e por sistemas automáticos de rega do piso de areia por intermédio de um nível freático; adequação dos níveis de iluminação para evitar o encandeamento nas áreas de passagem dos cavalos; sistema automático de renovação do ar de todo o espaço interior através de ventilação forçada, para manter a qualidade do ar

adequada ao público e aos cavalos; sistemas de sombreamento elétricos dos vãos de janela para permitir o obscurecimento do interior para a projeção de vídeo e efeitos de iluminação cénica.

As cavalações do Pátio da Nora foram também recuperadas essencialmente com a renovação dos equipamentos das boxes, reabilitação dos revestimentos interiores e da cobertura, e na execução de novas instalações elétricas e hidráulicas.

A gala inaugural ocorreu em julho de 2015.



Gala de inauguração do Picadeiro Henrique Calado (em cima), bancada (em baixo à esquerda) e boxes (em baixo à direita)



## PALÁCIO DE MONSERRATE

Sem programa de ocupação e com problemas nas coberturas, o Palácio degradou-se com a entrada de água. Tetos e paredes com revestimentos em estuques decorativos deterioraram-se e os pavimentos em madeira ficaram muito danificados. Em 2001 foi desenvolvido um projeto de recuperação das coberturas e fachadas, obra que só foi concluída em 2004, registrando-se entretanto perda de diversos elementos do interior. Travados os processos de degradação do interior, tornou-se prioritário dar sequência aos trabalhos, com a modernização e instalação de redes de infraestruturas e conservação e restauro dos revestimentos decorativos.

Em 2007, na sequência de uma bem-sucedida candidatura ao fundo EEA-Grants, a PSML iniciou os projetos. Assumida como uma segunda fase de recuperação, teve como objetivo a reabertura do Palácio ao público, segundo o princípio de “Aberto para obras”, centrando-se as intervenções na instalação dos equipamentos necessários relacionados com acessibilidades, segurança e sanitários, assim como a instalação de novas redes de infraestruturas. Em paralelo, tiveram lugar intervenções de conservação e restauro sala a sala que permitiram a reabertura dos espaços aos visitantes. Estas intervenções – Biblioteca, Capela, Cozinha, Copa, Garrafeira, Despensas, estuques decorativos dos corredores, limpeza de cantarias, fogão – decorreram à vista dos visitantes.

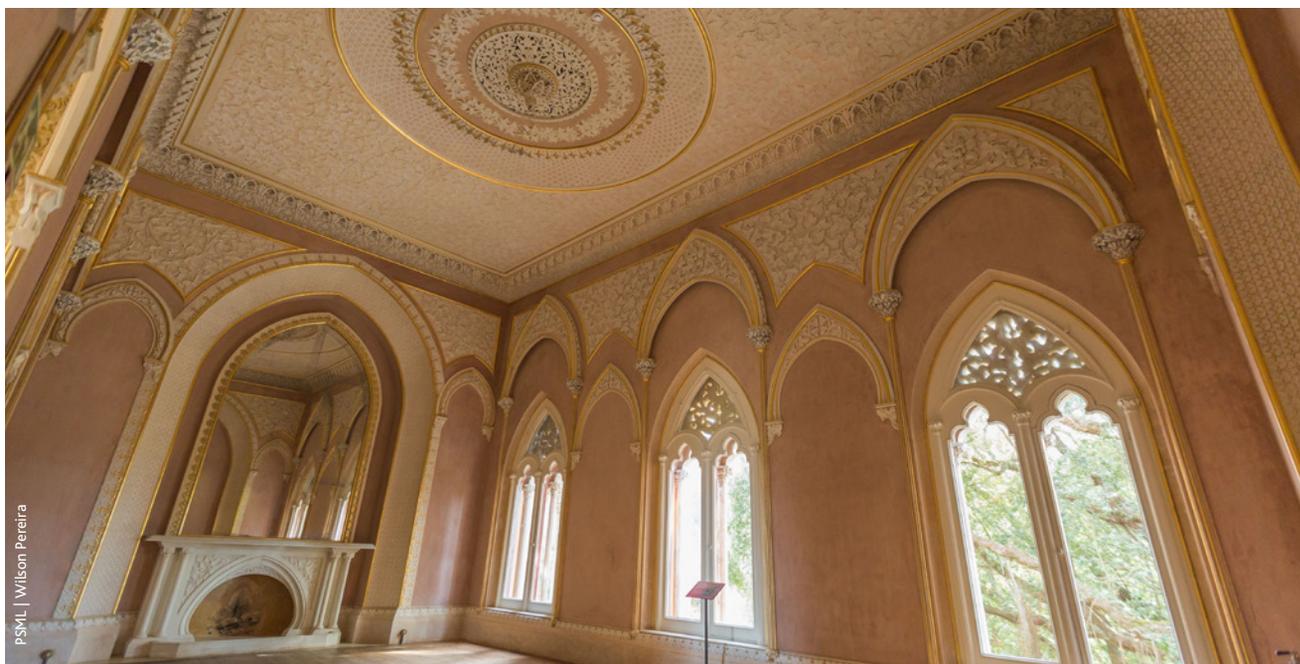
Seguiram-se restauros na Sala da Música, da Sala de Jantar e Copa e no piso superior, dedicado a exposições. Em 2014 foi restaurada a Sala de Bilhar e adjudicado o restauro da Sala Indiana.

Em 2015, foi executado o restauro da Sala Indiana, e foram efetuados tratamentos das salas do 3º piso do Torreão Central, de modo a melhorar a apresentação destes espaços, usados para funções expositivas, destapando e conservando os revestimentos decorativos das superfícies ocultados por camadas mais recentes.

Para 2016, prevê-se a necessidade de revisão de partes da obra de reabilitação de coberturas que ocorreu até 2004. Subsiste ainda uma parte da cobertura que não foi intervencionada nesta altura. Estão identificados alguns pontos de entrada de água no Palácio e a existência de vespeiros na parte da cobertura reabilitada em 2004. Pretende-se fazer a correção destes problemas. Para a conclusão do restauro do piso nobre, restará o Torreão Sul, atualmente em fase de estudo.

### Restauro da Sala Indiana

Durante o primeiro semestre de 2015 foi executado o restauro da Sala Indiana. Considerada a sala que em pior estado se encontrava, com perda parcial do teto devido à degradação da sua estrutura, tinha já em 2000 sido objeto de uma intervenção de emergência. Recorrendo a técnicas tradicionais, foi reconstruído todo o sistema de revestimento em estuque decorado. A cor predominante na composição decorativa original, o Rosa-Indiano, foi devolvida ao ambiente pela remoção de camadas de tinta sobrepostas que também ocultavam os relevos. As partes de frisos dourados em falta foram revestidas a folha de ouro verdadeira. Foram ainda tratadas áreas de pavimento apodrecido. Previamente ao desenrolar dos trabalhos, foram montadas estruturas elevatórias nas fachadas exteriores para colmatar a entrada de águas que se verificava pela zona das calcarias e outras situações pontuais de destacamento de rebocos.



Restauro da Sala Indiana do Palácio de Monserrate

### Tratamento das salas do 3º piso do Torreão Central do Palácio

As 3 salas e respetivas antecâmaras foram intervencionadas de modo a conferir maior dignidade e apresentação estética aos espaços. Ao longo dos anos em que o Palácio foi sendo recuperado, estes compartimentos secundários foram alvo de pequenas intervenções desconcertadas que tiveram o préstimo de colocar à vista o interessante acabamento em fingido de marmoreado das paredes. Estas salas estavam abertas ao público, com exposições temporárias e painéis informativos da intervenção no edifício. Ao longo dos 3 primeiros meses do ano, foi realizada uma intervenção de limpeza e apresentação das superfícies, mantendo os revestimentos decorativos detetados à vista mas em simultâneo conferindo um aspeto uniforme a todo o conjunto – paredes, tetos e guarnecimentos de vãos.

### Revisão de coberturas e caleiras dos paramentos exteriores do Palácio de Monserrate

Encontra-se em desenvolvimento pela equipa técnica da PSML o projeto de revisão geral das coberturas (reabilitadas em 2004), despoletado por pequenas infiltrações que se têm verificado no edifício e pelo estado de apodrecimento pontual do friso em madeira que corre abaixo das caleiras de beirado na maior parte do edifício. Estas infiltrações propagam-se ao interior do Palácio em alguns pontos. Existem ainda outros locais colonizados por vespeiros. Uma pequena parte da cobertura, foco dos problemas citados, ainda conserva o sistema construtivo anterior à intervenção de 2004. Pretende-se que em 2016 seja colocada em prática uma intervenção faseada que elimine estes problemas e previna o desenvolvimento de danos futuros.



## PARQUE DE MONSERRATE

À semelhança da abordagem feita para outros locais, em 2007 foram iniciados estudos para recuperação progressiva das construções, da rede de caminhos, do sistema de águas, dos muros de delimitação e da coleção botânica. A revisão de infraestruturas básicas de água, saneamento, energia, iluminação, comunicações, segurança, combate a incêndios e rede de rega foi sempre uma prioridade pensada de forma integrada e executada de forma faseada.

Candidaturas ao Programa Operacional do Ambiente entre os anos 2007-2009 permitiram o apoio financeiro à recuperação da rede principal de caminhos e introdução de infraestruturas, à recuperação de construções de carácter ambiental e à reconstrução dos muros em alvenaria de pedra. Salientam-se a construção da ETAR biológica, que trata todos os esgotos do Parque, a recuperação da Estufa-fria e da Quintinha de Monserrate. Este programa permitiu ainda a recuperação do coberto vegetal do parque, através do controle de espécies invasoras lenhosas e a recuperação do Jardim do México, concluído em 2010. Foram também concluídos outros projetos de recuperação dos jardins, destacando-se o Roseiral e o Vale dos Fetos, a par da recuperação da rede de caminhos do parque.

Nos anos seguintes foram remodelados os escritórios, outras pequenas construções e revistas infraestruturas, das quais se salienta o aquecimento central a lenha de todos os edifícios.

Em 2014 foi iniciada a remodelação das áreas comerciais, concluída a revisão das instalações elétricas e instalado um grupo gerador de emergência.

Em 2015 foi concluído, ao abrigo do programa POR, o projeto para instalação de um centro de interpretação. Foi dado início ao projeto de requalificação das instalações sociais e sanitárias de público, e dada continuidade ao projeto de requalificação da bilheteira. Foi completada a intervenção de remodelação das áreas comerciais – cafetaria, cozinha e instalações de serviço da Casa de Chá.

Para 2016, prevê-se a obra para a instalação do centro de interpretação, e o fecho dos projetos e início das obras de requalificação das instalações sociais e sanitárias de público e requalificação da bilheteira.

### Remodelação da cafetaria, cozinha e instalações de serviço

Foi concluída, em 2014, a primeira fase da remodelação do piso da Casa de Chá (piso térreo), que consistiu na recuperação das fachadas do edifício, na remodelação da Sala das Colunas e na criação de uma nova loja, de instalações sanitárias para o público e de uma copa de apoio a eventos.

A segunda fase, concluída no primeiro semestre de 2015, contemplou a intervenção nos restantes espaços da Casa de Chá, designadamente o melhoramento da cozinha com a reformulação dos acabamentos e das infraestruturas e a modernização dos equipamentos de hotelaria, bem como a remodelação das zonas de serviço (armazém, vestiários e instalações sanitárias). Também o espaço público e os equipamentos da cafetaria foram beneficiados com a instalação de novos balcões, a recuperação do mobiliário existente e a introdução de novos acabamentos.

A par da intervenção de Requalificação da Cafetaria e Loja do Parque de Monserrate, executou-se o nivelamento do pavimento de entrada no edifício, eliminando as barreiras físicas existentes. Incluiu ainda, no âmbito do projeto “Parques de Sintra Acolhem Melhor”, a instalação de mobiliário adequado e novas Instalações Sanitárias adaptadas a visitantes com deficiência.

### Recuperação do Parque de Merendas de Monserrate

O parque de merendas do Parque de Monserrate, situado junto à entrada e estacionamento principal apresentava pavimento e mobiliário em elevado estado de degradação, resultando em perigo à mobilidade dos visitantes. No âmbito do projeto "Parques de Sintra Acolhem Melhor", o parque de merendas foi recuperado, com a execução de pavimento em calçada, reparação das escadas até à barragem, instalação de corrimão para facilitar a mobilidade e o desenho e instalação de mobiliário acessível a pessoas com mobilidade condicionada.

### Reformulação do mobiliário de jardim

Após a avaliação das condições de acessibilidade ao Parque de Monserrate detetou-se uma insuficiência ao nível dos equipamentos adequados a pessoas com mobilidade condicionada. Foi reformulado o mobiliário de exterior existente através da instalação 10 papeleiras simples e 1 conjunto de papeleiras para separação de lixos, adaptados às necessidades e de acordo com as recomendações de acessibilidades. Igualmente com o intuito de possibilitar uma experiência de visita mais independente e com maior qualidade, as papeleiras existentes, que se apresentavam em número insuficiente e em avançado estado de degradação, foram substituídas.

### Reformulação da sinalética do Parque de Monserrate

No fim de 2015 teve início o projeto de reformulação da sinalética no interior do Parque de Monserrate, no âmbito do projeto "Parques de Sintra Acolhem Melhor", que contou com o diagnóstico da situação atual, definição da localização e desenho da estratégia e modelo da sinalização futura, incluindo revisão das placas Talking Heritage e painéis informativos. Prevê-se no primeiro trimestre de 2016 o desenvolvimento e instalação das novas peças, que incluirão postes de orientação direcionais e mesas de conteúdos de interpretação dos pontos de interesse e valores florísticos e faunísticos.

### Recuperação de caminhos

Com o objetivo de melhorar as condições de estabilidade dos pavimentos, e consequentemente a mobilidade dos visitantes, foram feitas várias intervenções na rede de caminhos do Parque de Monserrate. A última fase de intervenção prevista decorreu em 2015, para recuperação do pavimento em calçada de granito regular no acesso e junto à Cafeteria e Casa de Pedra (edifícios de escritórios da sede e direção técnica da PSML).

### Projeto de recuperação do Campo de Ténis

Desenvolveu-se o projeto de recuperação da rede de caminhos de acesso e do pavimento do Campo de Ténis, bem como todos os elementos construídos associados, o sistema de drenagem superficial, os remates e os bancos em alvenaria de blocos de granito, numa área de intervenção de cerca de 1.525m<sup>2</sup>. A intervenção neste espaço, devolver-lhe-á o carácter de espaço de convívio onde se reuniam os proprietários de Monserrate e os seus convidados para realizarem partidas de ténis.

### Enquadramento paisagístico do Centro de Interpretação Ambiental

A PSML, em parceria com a Tapada Nacional de Mafra, formalizou uma candidatura ao programa de financiamento POR Lisboa do projeto: De Sintra a Mafra - A Natureza em Parques e na Grande Tapada, aprovada em 2014. No âmbito deste projeto reuniram-se os meios técnicos e financeiros para a instalação de um Centro de Interpretação Ambiental (CIA) do Parque de Monserrate no Atelier do Sr. Cook, como parte do desenvolvimento de uma estratégia conjunta de visitação às áreas geridas pela PSML e pela Tapada Nacional de Mafra. Assim, o projeto de enquadramento paisagístico do CIA desenvolvido, inclui a requalificação da rede de caminhos e elementos associados (valetas, remates, muros de suporte de terras, escadas e degraus), a recuperação do sistema de águas existente na área de intervenção, e a instalação infraestruturas de abastecimento de água, energia e comunicações ao CIA.

### Projeto de requalificação do estacionamento da Entrada Principal do Parque

No âmbito do projeto "Parques de Sintra Acolhem Melhor", e com o objetivo de incrementar a qualidade da visita por parte de todos, incluindo pessoas com mobilidade condicionada, e minimizar o risco de acidente decorrente da degradação dos pavimentos, desenvolveu-se o projeto requalificação do estacionamento de viaturas dos visitantes do Parque de Monserrate. O projeto será executado em 2016 e incluirá o reforço da pintura dos lugares já marcados em frente à Entrada Principal do Parque, decorrente do desgaste que lhe está associado.

### Manutenção Geral

Em 2015 deu-se continuidade ao modelo de manutenção dos jardins implementado em articulação com a política de responsabilidade social da empresa, através da cooperação com a equipa de jardineiros do parque de uma equipa de prestação de serviços de jardinagem da CERJARDINS.

### Plantações nos canteiros da entrada do Parque de Monserrate

Com o objetivo de renovar os canteiros na entrada principal do Parque de Monserrate, foram realizados os trabalhos de levantamento dos canteiros, preparação do solo e plantação de diversas espécies características deste parque nomeadamente *Aechmea* sp., begónias, *Billbergia* sp., fúcsias entre outras.

### Plantações na Capela de Monserrate

No âmbito da parceria estabelecida entre a PSML e o Royal Botanical Gardens, Kew, Monserrate recebeu em junho dois alunos desta instituição, a quem foi atribuído o projeto de plantação da capela. Foram utilizadas diversas espécies de orquídeas, bromélias, clorófitos e begónias, entre outras espécies.

No interior e área envolvente da capela foram realizadas plantações de várias espécies dando-se especial destaque a orquídeas. Das diversas espécies plantadas destacam-se *Dendrobium* sp., *Cymbidium* sp., *Tillandsia* sp. e diversos fetos.

### Plantações sazonais de valorização de canteiros

Sazonalmente, foram plantadas diversas espécies herbáceas que ornamentaram os canteiros do parque. Entre outras espécies, foram plantados *Tagetes erecta* (tagetes).

### Plantações no caminho do lago octogonal

Com o objetivo de renovar os canteiros existentes no caminho do lago octogonal foram realizadas plantações com as seguintes espécies: *Abutilon* sp., *Aechmea* sp., begónias, *Billbergia* sp., *Canna indica*, *Cordyline* sp., entre outras.

### Coleção de Bromélias

No âmbito da recuperação do Vale dos Fetos adquiriu-se uma coleção de 52 espécies da família das bromeliáceas (subfamílias Bromelioideae e Tillandsioideae), a um especialista deste tipo de plantas na ilha da Madeira (Funchal).

### Plano de monitorização das plantações do Jardim do México

Dando continuidade aos trabalhos para monitorização das espécies florísticas exóticas, plantadas no âmbito do restauro do Jardim do México, foram realizadas pela empresa Aqualogos – Engenharia e Ambiente, duas campanhas de amostragem anuais. Estas campanhas foram realizadas em junho e outubro, sem nada a reportar.



## CASTELO DOS MOUROS

Quando em 2000 a PSML recebeu a gestão do Castelo, a carência de investimentos abrangia todas as áreas: os acessos, as muralhas, os caminhos de ronda e as escadas encontravam-se muito degradados e em alguns pontos em risco de colapso; as ruínas da capela estavam cobertas de vegetação e tinham sido vandalizadas; a cisterna e o sistema de águas não funcionavam; e todo o espaço plantado estava envelhecido e erodido, com árvores tombadas ou por podar e infestado por espécies invasoras que deviam ser removidas. Não existiam no interior do Castelo instalações sanitárias nem qualquer equipamento de apoio aos visitantes. Em 2001, para reabertura do Castelo ao público foi construído um posto de venda de bilhetes com sanitários e pequena loja, a cerca foi limpa, efetuaram-se pequenas reparações e sondagens arqueológicas, instalou-se alguma sinalização explicativa dos vestígios históricos e a iluminação exterior foi melhorada.

Com vista a responder à carência de acessos pedonais aos Mouros e Pena, em 2007 a PSML reabilitou, com o apoio do Programa Operacional do Ambiente, o caminho que permite aceder ao Castelo a partir da Vila, por Santa Maria, e a Casa de Guarda. O sucesso destas difíceis obras (o acesso de materiais é muito difícil) pôs em evidência a necessidade de dotar

o Castelo dos Mouros de melhores condições de acolhimento de visitantes e equipamentos, o que exigia uma intervenção global no conjunto. Paralelamente, a exploração turística dos valores paisagísticos da sua envolvente necessitava de ser reforçada, potenciando a já principal razão de visita ao Castelo: a sua localização como um dos pontos mais altos de Sintra, a qual permite a fruição de extraordinárias vistas sobre toda a encosta norte da serra, até ao mar, e sobre o Palácio da Pena.

A instalação de equipamentos de apoio aos visitantes e infraestruturas no interior de um complexo monumento pôde ser resolvida aproveitando as ruínas das antigas cavaliças, para um interessante projeto arquitetónico que as ocupa com torres e passadiços que, sem as “tocar”, evocam máquinas medievais de assalto a castelos, construídas com o recurso a madeiras simbolicamente provenientes das limpezas efetuadas nos parques de Sintra. Esta solução sugeriu o nome do projeto, pois trata-se de conquistar o Castelo dos Mouros para uma nova vida e fruição pública. O equipamento para apoio a eventos foi concebido para permitir a maior flexibilidade possível, mas teve em conta o interesse em explorar, sobretudo no espaço do terreiro, relações com o nosso passado mourisco (espetáculos, feiras ou exposições realizadas em colaboração com países do Magrebe) e as referências a invasões de Sintra por guerreiros escandinavos.

O projeto “À Conquista do Castelo” foi candidatado ao Programa de Intervenção do Turismo (PIT) em 2009, e concluído em 2013, com um investimento de 3,2 milhões de euros, cofinanciado em 600 mil euros, visando a requalificação global do conjunto natural e construído. A intervenção abrangeu: a construção de um novo Centro de Apoio ao Visitante, com bilheteira, loja, cafetaria, instalações sanitárias e, na cavaliça norte, a colocação de pontos multimédia para apoio à visita e identificação das estruturas arqueológicas; o restauro das muralhas e caminhos de ronda; a recuperação da envolvente paisagística das cavaliças, da Praça de Armas e dos caminhos de acesso, que pretendeu recriar a ambiência romântica pensada por D. Fernando II; a adaptação da Igreja de S. Pedro de Canaferrim a Centro de Interpretação da história do Castelo, com o restauro das paredes e da pintura mural da abside; a abertura da Cisterna ao público, com a criação de um passadiço no interior; e a adaptação da Casa de Guarda a cafetaria e instalações sanitárias.

Os novos equipamentos requereram a instalação de infraestruturas de água, esgotos, rega, energia e comunicações, iluminação, segurança CCTV e proteção contra incêndios, sob os caminhos recuperados e removendo cabos e tubos à vista. Instalou-se também ao longo do perímetro exterior das muralhas uma solução de iluminação cénica, moderna e energeticamente eficiente. A par destas intervenções foi revista a sinalética, os portões e gradeamentos e o mobiliário de exterior, nomeadamente, bancos e papeleiras.

Em toda a envolvente foram removidas árvores mortas, com problemas fitossanitários ou em risco de queda. Para restabelecer e potenciar as vistas do Castelo realizaram-se trabalhos de arboricultura e remoção de vegetação invasora, e instalaram-se dois binóculos.

Em 2014 foram adquiridas vitrinas e uma maquete para abertura do Centro de Interpretação na Igreja, executado o projeto de musealização do campo arqueológico e efetuada uma inspeção das muralhas viradas à Vila com recurso a imagens captadas por drone para apoio ao projeto de restauro destas vertentes. Foi também projetada e adjudicada a remodelação da bilheteira situada na Calçada da Pena e respetivas instalações sanitárias.



Musealização do Campo Arqueológico do Castelo dos Mouros e Centro de Interpretação do monumento



Interior do Centro de Interpretação do Castelo dos Mouros

Em 2015, foi completada a Remodelação do Centro de Apoio ao Visitante situado na Calçada da Pena. A disposição original não permitia o acesso a visitantes com mobilidade condicionada e apresentava um estado de conservação exterior e de conforto interior degradado. O Centro foi reorganizado para melhor cumprir os seus objetivos funcionais.

Nos próximos anos os investimentos deverão incidir em grande parte no restauro faseado das muralhas.

#### Remodelação do Centro de Apoio ao Visitante situado na Calçada da Pena

No seguimento da melhoria das condições de visita introduzidas no pólo do Castelo dos Mouros no âmbito dos projetos “À conquista do Castelo” e “Parques de Sintra acolhem melhor”, o centro de apoio ao visitante, situado na Calçada da Pena, foi remodelado tendo em vista a reorganização funcional do espaço interior, a reformulação dos acabamentos, fachadas e infraestruturas e a acessibilidade a pessoas com mobilidade condicionada. Do edifício antigo reaproveitou-se a estrutura metálica de fundação, sobre a qual se construiu um novo espaço com grandes áreas envidraçadas, que refletem a envolvente, e com acessos que permitem a receção de todos os visitantes. O centro de apoio ao visitante conta com um ponto de cafetaria com diversas máquinas de venda automática e uma vitrine expositiva dos produtos da loja, além dos dois postos de venda de bilhetes.

Também as Instalações Sanitárias da Calçada da Pena foram intervencionadas nesta obra com a introdução de nova sinalética e revestimentos exteriores em madeira de Acácia, reaproveitada das limpezas das propriedades da Parques de Sintra na serra.

Foi, ainda, definido um lugar de estacionamento para pessoas com deficiência e instalação da sinalética adequada.

#### Intervenções pontuais de arboricultura

Procederam-se a podas de limpeza, redução e conformação em alguns exemplares arbóreos, recorrendo a técnicos especializados em escalada e rapel.

#### Diagnóstico de exemplares arbóreos

Após o temporal de 17 de outubro de 2015, houve necessidade de proceder ao diagnóstico e avaliação do potencial risco de rutura de alguns exemplares arbóreos, eventualmente afetados pela intempérie.

#### Reparação dos danos do temporal de 17 de outubro de 2015

Realizou-se o abate de árvores, remoção de elementos arbóreos caídos e limpeza de resíduos vegetais, por forma a permitir a circulação no caminho de Santa Maria.

#### Plantações de valorização de canteiros

No âmbito dos trabalhos de manutenção do Castelo, procedeu-se em 2015, à plantação de *Hydrangea* sp. (hortenses) e reforço do prado de *Festuca rubra* (festuca) junto ao campo arqueológico.

#### Estudo geotécnico do talude

O talude junto à esplanada no Castelo dos Mouros apresenta vários maciços rochosos de grandes dimensões. Uma vez que se trata de uma zona de estadia, constituindo assim uma área com preocupação acrescida, solicitou-se estudo geológico e avaliação de risco de derrocamento.



## CONVENTO DOS CAPUCHOS

O Convento dos Capuchos e a sua cerca foram alvo de intervenções de conservação e restauro nas campanhas da Direção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais e da Direção-Geral das Florestas, na segunda metade do século XX. Após as obras gerais realizadas pela PSML para abertura ao público em 2001, em 2007 e 2008 foram feitas reparações nas coberturas e nos revestimentos em cortiça, e beneficiadas algumas infraestruturas. No entanto, o Convento não voltou a ser alvo de intervenções relevantes.

Os estudos e projetos para o restauro integral do Convento e zona envolvente tiveram início em 2012 com os levantamentos arquitetónicos e de infraestruturas. Em 2013 foi instalado um centro de apoio ao projeto e feitas recolhas de amostras para análises laboratoriais e sondagens arqueológicas. Os estudos para o restauro das coberturas, dos revestimentos interiores, exteriores e dos elementos decorativos do núcleo do Convento, incluindo a Ermida do Senhor no Horto, a Ermida do Ecce Homo e a Capela do Senhor Crucificado, foram encomendados a uma empresa da especialidade e coordenados pela equipa técnica da PSML. Em paralelo, foram estudadas soluções para iluminação no interior do Convento e instalação de um sistema de combate a incêndios por aspersão nas coberturas.

Foram também elaboradas propostas de arquitetura para as construções do exterior da cerca conventual, designadamente para a recuperação da Casa da Horta, requalificação do centro de apoio ao visitante (bilheteira, loja e cafetaria) e da casa do antigo parque de campismo. As propostas foram acompanhadas de projetos para revisão das infraestruturas de abastecimento de água e drenagem de esgotos, de fornecimento e distribuição de energia, de comunicações e segurança contra incêndios.

Os projetos na área do paisagismo abrangem a recuperação das hortas e da rede de caminhos, a requalificação da mata autóctone da cerca e o enquadramento paisagístico do exterior e restauro da cerca conventual, a beneficiação do sistema tradicional de distribuição de águas, tanques e fontanários.

Em 2014 os estudos foram concluídos e submetidos à apreciação da Direção-Geral do Património Cultural e do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, tendo-se obtido aprovação do projeto por parte da DGPC no segundo semestre de 2015. Aguarda-se parecer do ICNF para dar início aos trabalhos.

Estima-se que em 2016 se possa iniciar esta importante intervenção.

### Posto de transformação de Média Tensão para substituição do abastecimento atual

O Convento dos Capuchos não dispõe, até à data, de ligação à rede de abastecimento de energia pública, sendo alimentado por um gerador a gasóleo agrícola, colocado na Tapada D. Fernando II. Para solucionar esta questão foi elaborado um projeto dedicado para a construção de um Posto de Transformação, localizado junto à futura casa das bicicletas, na Tapada de D. Fernando.

Datam já de 2012 os pedidos à EDP Distribuição para a construção do alimentador, que trará energia em média tensão desde o Pé da Serra até este local, onde é necessário transformá-la para baixa tensão para uso no Convento e edifícios circundantes. Desde 2012 que o pedido passou por diversas entidades com competências de apreciação do projeto – nomeadamente o ICNF e Estradas de Portugal, mais tarde Infraestruturas de Portugal. No final do ano de 2015 a EDP Distribuição comunicou que o projeto se encontrava autorizado por estas entidades e que estava agendada a execução da obra para o início de 2016.

A construção do Posto de Transformação foi iniciada e será concluída no primeiro trimestre de 2016, bem como a ligação ao ramal de abastecimento público (EDP).

Será removido o grupo gerador, deixando assim de poluir o meio envolvente quer ao nível de fumos, quer ao nível de ruído, deixando de ser necessária a deslocação de uma equipa para abastecer este equipamento e será garantido o fornecimento de energia elétrica estabilizada.

A instalação será devidamente certificada pela entidade competente, nomeadamente a Direção-Geral de Energia e Geologia.



## VILA SASSETTI E QUINTA DA AMIZADE

A Quinta da Amizade está integrada na área da Paisagem Cultural de Sintra, classificada como Património da Humanidade pela UNESCO. Está localizada na vertente norte da Serra de Sintra e é caracterizada por uma faixa de terreno estreito, com uma área de aproximadamente 12.000m<sup>2</sup>, dos quais apenas 134m<sup>2</sup> correspondem ao conjunto edificado composto pela Vila Sassetti, a Casa do Caseiro e anexos.

Em 2011, a Parques de Sintra – Monte da Lua adquiriu a Vila Sassetti e a propriedade adjacente, com o intuito de preservar o seu valor patrimonial e concretizar um novo acesso pedonal desde o centro histórico até ao Palácio da Pena e Castelo dos Mouros. Para se atingir esse objetivo, e atendendo ao estado de degradação avançada em que se encontrava a Vila Sassetti, foi desenvolvido um projeto multidisciplinar abrangendo diversas especialidades transversais aos elementos encontrados no conjunto – arquitetura, conservação, paisagismo e especialidades de engenharia. Em 2014, esta intervenção foi iniciada pela PSML através da recuperação de parte do caminho pedestre, entre a zona superior da Vila Sassetti e o Castelo dos Mouros.

Em junho de 2015 foi concluída a Recuperação dos Jardins, a abertura da Quinta e caminho pedonal de acesso ao Castelo dos Mouros e Parque da Pena. Ao nível das construções, foi efetuada a primeira fase da recuperação da Vila e foram integralmente recuperadas as casas anexas para adaptação a cafetaria e instalações sanitárias. No que respeita aos jardins, foram recuperados caminhos, muros, infraestruturas, sistema de águas, portões, gradeamentos, e sinalética, a vegetação foi valorizada e foram efetuadas novas plantações. O montante de investimento foi superior a 617 mil euros, sendo o projeto financiado pelo QREN, no âmbito do Programa Operacional Regional POR Lisboa, em 333.856,41 euros, provenientes do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional.

Para 2016, prevê-se a conclusão da recuperação da Vila, que passa pela intenção da classificação deste património junto da DGPC, e por um projeto de adaptação a centro expositivo e conservação e restauro das existências atribuídas a Manini. Será ainda necessário completar o aumento de potência de energia elétrica para o pleno funcionamento da cafetaria. O pedido de aumento foi já entregue na EDP Distribuição, sendo para isso necessária a construção de infraestrutura a nível urbano a cargo desta entidade, em articulação com a CMS. Espera-se que esse trabalho venha a ser executado em 2016.

### Recuperação das casas anexas e adaptação a cafetaria

Em simultâneo com os trabalhos na vila arrancaram as demais empreitadas ao nível dos edificadados. A Casa do Caseiro foi reabilitada e adaptada a cafetaria. A intervenção resultou numa reorganização funcional deste edifício, que tinha uma compartimentação interior correspondente à de um programa residencial, criando-se uma divisão clara entre as zonas de acesso público das zonas de acesso restrito a funcionários. Além de uma lotação para 28 lugares sentados, a cafetaria disponibiliza instalações sanitárias para visitantes, zona de bar e copa, zona restrita a funcionários com instalação sanitária própria e um pequeno armazém.

Os anexos, localizados a Sul da Vila Sassetti, foram convertidos em instalações sanitárias, separadas por género e com um compartimento destinado ao fraldário. Foram ainda desenvolvidos trabalhos de conservação no pombal e de construção civil noutros pontos de apoio aos visitantes (núcleo das máquinas de venda automática). Recuperaram-se os telhados de todos os edifícios de acordo com a tipologia original. Estes telhados mouriscados têm um acentuado cunho arcaico e são constituídos por telhas de meia-cana ordenadas em fiadas e canais alinhados e argamassados para facilitar o escoamento da água.

### Recuperação da Vila

Os trabalhos iniciaram-se nos primeiros meses de 2015. Na Vila Sassetti foram desenvolvidos trabalhos de conservação e restauro ao nível das fachadas e elementos decorativos exteriores, dos quais se destaca o restauro dos painéis de azulejo do séc. XVII, a tonalização exaustiva das juntas da alvenaria de pedra, a microestucagem e consolidação dos elementos cerâmicos e tratamento dos rebocos. As coberturas foram reabilitadas, aproveitando-se, sempre que possível, as peças de madeira existentes. As caixilharias de madeira foram recuperadas e as metálicas foram substituídas por madeira, procurando-se restabelecer a imagem dos vãos originais. As infraestruturas foram renovadas em função das necessidades de utilização previstas no novo programa. Para 2016, prevê-se a continuação da recuperação e restauro do interior.

### Recuperação do interior do edifício principal (Vila)

Em 2015, encetaram-se as primeiras reuniões internas para delinear o esboço do programa utilitário a dar à Vila. Paralelamente e de forma a apoiar as futuras tomadas de decisão foi contratada uma equipa de conservação e restauro, para realizar abertura de sondagens nas várias superfícies, tentando-se assim, compreender o programa decorativo e também utilitário original. Prevê-se a elaboração do projeto de arquitetura durante o ano de 2016 e o lançamento do procedimento da empreitada.

### Recuperação dos jardins

Nos jardins, a intervenção consistiu na substituição dos pavimentos em betonilha por calçada de granito, e de muros de alvenaria de tijolo por pedra de granito, utilizando as tipologias de construção e materiais preexistentes nos jardins. Foram instaladas infraestruturas, nomeadamente de esgotos, de abastecimento de água potável, sistema de águas do jardim, rega, energia e telecomunicações. Todo o sistema de águas do jardim foi, ainda, intervencionado, incluindo a recuperação e impermeabilização do depósito, dos tanques e da linha de água artificializada.

Procedeu-se, igualmente, à uniformização dos portões exteriores e das portas dos diversos edifícios anexos do jardim, à implementação de guardas nas escadas, à reposição da cobertura da pérgola, de acordo com os registos fotográficos do início do século XX, e à instalação de iluminação exterior e sinalética de orientação. Os canteiros do jardim foram valorizados através da aquisição e plantação de espécies características do século XIX e dotou-se o caminho de sinalética de orientação e de informação. Em setembro foi inaugurado o percurso pedestre da Vila Sassetti, que permite o acesso ao Palácio e Parque Nacional da Pena e ao Castelo dos Mouros desde o Centro Histórico de Sintra, em alternativa à Estrada da Pena.

### Intervenções pontuais de arboricultura

Procedeu-se ao desmonte de vários exemplares de palmeiras afetadas pelo escaravelho da palmeira (*Rhynchophorus ferrugineus*) e de exemplares arbóreos que exibiam podridões e apresentavam elevado risco de queda.

### Estudo geotécnico do afloramento rochoso

Após a abertura do percurso pedonal, questionou-se a eventual instabilidade do afloramento rochoso no tardo da casa principal da Vila Sassetti. Solicitou-se, deste modo, estudo geotécnico do afloramento rochoso, no sentido de analisar as condições de estabilidade do talude. O parecer revelou que o maciço se encontra muito alterado e medianamente a muito fraturado, havendo assim necessidade de efetuar um conjunto de soluções que permitam evitar a individualização do maciço em blocos que possam desprender-se e colocar em risco bens e pessoas, bem como controlar a erosão e impedir que haja uma descompressão progressiva do maciço, que leve à abertura de fraturas e quedas de materiais terrosos e rochosos.

### Limpeza e manutenção

A abertura da Vila Sassetti e do percurso pedestre desde o centro histórico até ao Parque e Palácio da Pena e Castelo dos Mouros requereu a constituição de uma equipa de jardinagem, assegurando a manutenção diária, por forma a garantir as condições indispensáveis de visitação. Fica, deste modo, garantida a abertura e fecho de portões, limpeza de caminhos, do sistema de drenagem superficial e de tanques e lagos e o controle de vegetação infestante no interior dos canteiros.

### Verificação das condições de segurança para escalada no Penedo da Amizade

Em 2012 a Parques de Sintra – Monte da Lua efetuou uma auditoria às condições de segurança para a prática de escalada, tendo sido concluídos os trabalhos de reequipamento e melhoria dos acessos em 2013. Estes equipamentos exigem uma verificação periódica e em 2015, foi efetuada uma reavaliação do estado em que se encontravam.

Para além das verificações de segurança, a PSML colocou sinalética com os topoguis e regras de utilização do Penedo, de modo a garantir a segurança dos diversos utilizadores.

## QUINTA DA ABELHEIRA

Por forma a garantir uma manutenção mínima e travar a deterioração dos elementos de composição dos jardins, deu-se continuidade à manutenção do espaço iniciada em 2011, com uma periodicidade semanal. Incluíram-se trabalhos de limpeza de caminhos e sistema de drenagem superficial, limpeza de tanques e o controle de vegetação infestante no interior dos canteiros.

Para 2016, pretende-se voltar aos projetos de recuperação, seguindo um programa arquitetónico que pretende a adaptação deste espaço ao uso para eventos. Prevê-se até ao final de 2016 conseguir concluir o projeto de execução deste espaço.

### Intervenções pontuais de arboricultura

Procedeu-se a desmontes de várias palmeiras afetadas com escaravelho (*Rhynchophorus ferrugineus*) e respetiva queima por forma a minimizar contaminação das áreas adjacentes.

## TAPADA DO MOUCO

### Recuperação do Viveiro Florestal

O Viveiro Florestal da Tapada do Mouco constitui uma área de produção de árvores cuja estrutura foi desenhada no final do séc. XIX, como se pode observar na Carta do Parque da Pena de 1918, desenhada pelo Guarda-florestal Oliveira Carvalho. Com base nesta cartografia histórica desenvolveu-se o projeto e iniciou-se a recuperação da estrutura original do espaço por forma a retomar a produção de plantas florestais neste local em 2016. Assim, a intervenção incluiu a reparação dos muros em alvenaria de pedra e junta seca, de modo a restabelecer o sistema de terraços que caracteriza a organização deste espaço, num total de 14 talhões de produção. A circulação e articulação entre terraços estabelece-se através de caminhos reparados em saibro estabilizado. O projeto inclui ainda a recuperação de caminhos de acesso ao viveiro.

## TAPADA DE D. FERNANDO II

### Reserva para burros

Foi criada uma reserva para burros na Tapada D. Fernando II em parceria com a Associação para a Valorização e Preservação do Burro, com o objetivo de contribuir para os objetivos desta associação. De modo a criar condições para a instalação de uma reserva de 7 burros, foi instalada de uma vedação com um perímetro de 435 metros, circunscrevendo uma área total de 6737m<sup>2</sup>.

Em parceria com Associação para a Valorização e Preservação do Burro foram desenvolvidos programas de atividades que facilitam o contacto do público com os animais, ao mesmo tempo que os sensibiliza para a preservação desta espécie, através da realização de passeios e outras ações que permitem colocar em contacto os animais com quem visita Sintra. Aliado a este facto, a localização da reserva permite dar a conhecer o património natural no qual estão inseridos.

## TAPADA DE MONSERRATE

### Povoamento das barragens da Tapada de Monserrate com espécies ictiofaunísticas indígenas de estatuto de conservação relevante.

Na sequência do projeto conservação da natureza, iniciado em 2014, para potenciar a reprodução de Boga-portuguesa e Escalo-do-Sul nas barragens da Tapada de Monserrate, realizou-se uma sessão de pesca elétrica, em março de 2015, para dar continuidade a erradicação de exóticas invasoras na barragem das bogas. Nesta sessão foram retirados 363 achigãs e sete carpas. Em abril, após estabilização das condições da barragem, foram colocadas cerca de 40 bogas provenientes da Ribeira de Colares. Em outubro foi necessária uma intervenção técnica na barragem dos escalos, com esvaziamento parcial da mesma, tendo na ocasião sido confirmada a presença de cardumes com alevins de duas classes de tamanhos, confirmando a reprodução e o bom estado da população. Em ambas as barragens foram colocados *dataloggers* para medir a temperatura da água e a luminosidade.

### Instalação de vedações junto aos Lagos de Monserrate

Foram instaladas vedações no parque de estacionamento junto ao lago adjacente ao parque de merendas na Tapada de Monserrate com o objetivo de consolidar o espaço em questão e proporcionar maior segurança aos visitantes. O material usado na execução das vedações foi madeira de acácia (espécie invasora lenhosa) proveniente de árvores removidas de propriedades sobe gestão da Parques de Sintra.

## TAPADA DO SALDANHA

### Reconversão de povoamentos florestais

As propriedades na Tapada do Saldanha que foram adquiridas em 2012, perfazem um total de 23,86 hectares. Este local encontrava-se numa situação crítica do ponto de vista da estabilidade ecológica, dada a elevada presença de espécies invasoras lenhosas. Com os incentivos financeiros comunitários, e através do programa PRODER, foi obtido um financiamento de 80% a fundo perdido para as intervenções realizadas. Desde modo, foram efetuados trabalhos de controlo de espécies invasoras lenhosas com recurso a trabalhos de corte com motosserra e motorroçadora, seguidos de aplicação



de herbicida na toija por pincelamento. Foi ainda realizada uma pulverização foliar de herbicida em toda a área das parcelas intervencionadas por forma a eliminar as novas rebentações de espécies invasoras lenhosas e de eucalipto.

### Levantamento de habitats prioritários

#### No âmbito da candidatura do projeto LIFE ERICAS ao Programa LIFE 2014 – 2020,

Foi iniciado em 2015 um trabalho preparatório do referido projeto, que teve como principal objetivo fazer o levantamento dos habitats prioritários presentes na Tapada do Saldanha. As campanhas de recolha de dados decorreram em maio e outubro de 2015, tendo-se confirmado a existência do habitat 4020 e descobertos dois novos habitats prioritários presentes na área: habitat 6220 – Arrelvados de gramíneas e habitat 91E0 – Amiais paludosos. Adicionalmente, foi efetuada a inventariação da flora da Tapada do Saldanha, tendo sido registadas 206 espécies, pertencentes a 68 famílias diferentes. Das espécies registadas, 26 são consideradas RELAPPE (Raras, Endémicas, Localizadas, Ameaçadas, Protegidas ou em Perigo de Extinção).

#### Programa de Voluntariado

A Parques de Sintra lançou, no final de 2015, um Programa de Voluntariado assente em três vertentes: ações de voluntariado para empresas através da adoção de parcelas de terra na Tapada do Saldanha; ações de voluntariado pontuais, abertas ao público, em datas comemorativas e trabalho voluntário em diversas áreas, quer por acolhimento temporário de voluntários, quer através da criação de uma Bolsa de voluntários. O lançamento do Programa ocorreu no dia 5 de dezembro, Dia Internacional do Voluntariado, com uma ação de erradicação de infestantes na Tapada do Saldanha.

## OUTRAS PROPRIEDADES FLORESTAIS

### Plantação de árvores de médio porte

Foram plantadas 67 árvores de médio porte (espécies que integram ou integravam o elenco botânico das diferentes tapadas), distribuídas pelas tapadas de Monserrate, do Mouco e do Saldanha, com o objetivo de repor exemplares perdidos ou consolidar espaços florestais que, após os diversos trabalhos já realizados de eliminação de espécies invasoras lenhosas, careciam de coberto florestal.

### Manutenção de faixas de proteção contra incêndios

Tal como em 2014, de acordo com o Decreto-Lei n.º 17/2009 de 14 de janeiro, a PSML executou faixas de redução de combustível, definidas em locais estratégicos (Tapada de Monserrate, Tapada D. Fernando II e Tapada do Saldanha). Desta forma garantiu-se a remoção total ou parcial de biomassa florestal, numa faixa com largura mínima de 10 metros junto às vias de comunicação (estradas e caminhos florestais). A realização anual destas faixas contribui para a minimização do risco de incêndio na Serra de Sintra.

### Controlo de espécies Invasoras Lenhosas

Tal como em anos anteriores, as equipas das brigadas florestais realizaram trabalhos de controlo de espécies invasoras lenhosas através do arranque ou corte dessas plantas. Estes trabalhos são essenciais à manutenção das tapadas sob gestão da PSML e à recuperação do estado fitossanitário das mesmas no sentido em que a eliminação destas espécies permite o correto desenvolvimento das espécies autóctones.

### Podas de formação

Estes trabalhos têm como principal objetivo criar ou manter na árvore jovem uma estrutura vigorosa através da condução da sua arquitetura por forma a garantir e fomentar a saúde e vitalidade da árvore. As podas devem começar cedo na vida das árvores, por forma a dotar as árvores de uma estrutura resistente, e devem ser efetuadas ao longo de tempo para evitar cortes excessivos. Estes trabalhos consistem na eliminação de múltiplas bifurcações, de ramos com ângulos de inserção muito apertados e na eliminação de ramos no terço inferior do fuste da árvore.

### Sacha e amontoa

Estes trabalhos visam a manutenção das plantações florestais realizadas em anos anteriores. Em todas as plantações realizadas pela Parques de Sintra foi aplicado um tubo protetor a cada planta e foi feita uma caldeira em redor da mesma. Eliminaram-se as plantas que nasciam no interior destas caldeiras em redor dos tubos protetores, uma vez que estas competem com as árvores plantadas por água e outros recursos. A terra na caldeira foi remexida por forma a recolocar o tubo de forma sólida e realizou-se uma incorporação de adubo no terreno.



## ATIVIDADE E PROJETOS

### INFORMÁTICA, REDES DE DADOS E TELECOMUNICAÇÕES

O funcionamento da PSML depende do integral e bom funcionamento dos sistemas de informática e gestão de informação, para efeitos de segurança e vigilância, execução de projetos e ações de manutenção, para disseminação de informação de forma interna e externa, para conservação dos arquivos e para o apoio às atividades comerciais, nomeadamente o controlo de gestão, bilhética e faturação. Desde 2008 que a PSML tem apostado numa política de dados *on-premise*, tendo investido para modelar as suas infraestruturas informáticas nesse sentido. Esta opção prende-se com o risco físico de interrupção de comunicações do qual estaria passível um sistema em *cloud*, em particular nas propriedades geridas na Serra, risco físico comprovado pelas tempestades experienciadas em 2013, 2014 e 2015.

Desde 2008 até 2012, investiu-se na criação de uma rede de fibra ótica para a transmissão de dados entre locais geridos pela PSML. Foi também criado um *Data Center* em Monserrate, dotado de capacidade física e das condições de ventilação e de deteção e extinção de incêndios adequadas para o funcionamento deste tipo de equipamento.

A partir de 2012, investiu-se em ligações a nível dos prestadores de serviço entre os locais fisicamente distanciados da rede de fibra ótica na Serra, nomeadamente os Palácios de Sintra e Queluz, e a EPAE. Foram também modernizados os equipamentos de comunicações por telefone, e foram feitos investimentos para aumento das potências de sinal da rede móvel.

Em 2015, foram desenvolvidos importantes projetos para aumento da segurança da rede de dados *on-premise*, nomeadamente a nível da sua redundância e controlo de acessos, do desempenho da rede de comunicações, da ampliação da rede de telefones à rede de rádio e beneficiação para equipamentos por IP. Foram também revistos diversos contratos de prestação de serviços de telecomunicação, nomeadamente as atualizações e pedidos de cancelamento de serviços obsoletos, o que levou a uma poupança anual já superior a 26.000€.

Para 2016, pretende-se implementar os projetos elencados acima, e descritos em detalhe abaixo.

#### Redundância ao Data Center de Monserrate em Queluz

Em 2015 foi elaborado um projeto que visa a criação de um novo *data center* no Palácio Nacional de Queluz para garantir a redundância de serviços em caso de falha do *data center* de Monserrate. Este projeto será implementado em 2016.

#### Rede de Comunicações e acesso à Internet (PT/MEO)

Durante o ano de 2015 foi implementada gradualmente e sem perda de serviço durante o horário de funcionamento dos Parques, uma alteração profunda da rede de comunicações e acesso à internet, através da rede PT/MEO. Esta alteração permite agora comunicações mais rápidas, com menor latência e mais fiáveis entre os diferentes polos sob a gestão da PSML, garantindo uma melhoria da qualidade de serviço de transmissão de dados a todos os serviços críticos da PSML.

Destacam-se os seguintes pontos:

- Melhoria da solução suportada em infraestrutura de fibra ótica, para interligação dos sites da PSML;
- Aumento da largura de banda da solução atual de fibra ótica ponto-a-ponto, sendo que a ligação entre o Parque de Monserrate e o Parque da Pena passou para 1Gbps e as ligações entre o Parque de Monserrate e o Palácio de Sintra, entre o Parque de Monserrate e o Convento dos Capuchos e entre o Parque da Pena e o Convento dos Capuchos passaram para 100Mbps;
- Substituição do *router* atual no Parque de Monserrate, Parque da Pena e Convento dos Capuchos por equipamento novo com nível de serviço revisto (serviço OMG 3 Gold);
- Ligação à Rede VPN/MPLS IP, no Parque de Monserrate, através de acesso de fibra ótica configurada com uma conectividade de rede VPN Multisserviço, simétrica e dedicada, de 20Mbps. O acesso de fibra ótica foi configurado com uma conectividade "Etherweb Internet", simétrica e dedicada, de 50Mbps;
- No Palácio de Queluz, o acesso de fibra ótica foi configurado com uma conectividade "Ethernet2Connect", simétrica e dedicada, de 50Mbps;
- Na antiga Casa da JAE foi instalado um novo acesso de fibra ótica, configurado com uma conectividade VPN, simétrica e dedicada, de 10Mbps.
- Na Torre do Relógio foi instalado um novo acesso de fibra ótica, configurado com uma conectividade Internet, simétrica e dedicada, de 10Mbps. Sobre este acesso foi efetuado um túnel "IPSec" para o acesso internet do Palácio de Monserrate;
- Foi ainda instalada uma conta "TeamWork" para acesso remoto (a partir de qualquer acesso internet) à Rede "VPN/MPLS IP";

- Foram ainda implementados acessos ADSL - Internet para a Casa da Quintinha, Torre do Relógio e Central Intrusão Palácio Queluz;

Em todos os equipamentos supracitados e omissos, que fazem parte da rede, foi revisto o nível de serviço de manutenção para “OMG 3 Gold” – este nível de serviço garante um tempo de resposta de 4 horas lineares, 24 horas por dia e 7 dias por semana.

#### Ligação E2C Picadeiro Henrique Calado a Monserrate (PT)

Em 2015 foi contratada e implementada uma ligação E2C em fibra ótica, entre o Picadeiro Henrique Calado e o Parque de Monserrate, bem como todo o equipamento de *routing* e respetivo serviço de OMG 3 Gold. O acesso Fast Ethernet (fibra ótica) foi configurado com uma conectividade de dados Ethernet2Connect a 20Mbps para o Palácio de Monserrate.

#### Comunicações de Voz Fixa (PT)

Em 2015 foi implementada uma nova solução de voz com vista a uma economia de custos, nomeadamente através da supressão de diversas linhas de acesso básico existentes, tornadas desnecessárias devido à implementação de um novo acesso primário, que recebeu os números de telefone da EPAE, Palácio de Queluz e Palácio de Sintra, anteriormente servidos por linhas independentes. O novo acesso primário permitiu ainda a implementação de um sistema redundante de comunicações, complementado pelos acessos básicos estritamente necessários para assegurar as comunicações em modo de sobrevivência nos polos onde não existe acesso primário.

Foi ainda reconfigurado o acesso convergente para possibilitar a ligação entre a VPN móvel e fixa da PSML, bem como implementadas linhas de rede analógicas para permitir a comunicação em locais que não estão ligados à rede interna, ou que necessitem de uma linha independente (caso da ligação à PSP da central de intrusão de Queluz).

#### Upgrade, Serviços de Manutenção e de Gestão de Equipamentos para Comunicações de Voz Fixa (PT)

Em 2015 foram realizados diversos melhoramentos no serviço de voz sobre IP da PSML, que permitem agora comunicações mais estáveis, designadamente:

- Atualização dos servidores – *Upgrade* da plataforma de voz de versão 10.0 para versão 11.0.1, com a instalação da nova versão nos 2 servidores principais do parque de Monserrate e Pena, como também dos servidores de sobrevivência de Queluz e Palácio de Sintra;
- Atualização da plataforma de Gestão – *Upgrade* da plataforma de gestão do 4760 para o 8770;
- Ampliação – Ampliação da Gateway da Pena com um Primário e licenciamento de terminais IP;
- Reprogramação de rotas – reconfiguração das rotas de saída para a rede pública, por site;
- Manutenção – manutenção de toda a solução de voz, incluindo a reparação/reposição do servidor de voz do Palácio da Pena, incluindo a melhoria do nível de serviço.

#### Reestruturação da Rede de Dados da Parques de Sintra

Em 2015 foi desenvolvido e implementado um projeto de reestruturação da rede de dados que teve por base critérios considerados muito importantes e de relevância para a evolução natural dos serviços e tecnologias ao dispor, quer para os funcionários da PSML quer para os seus visitantes, designadamente:

- Existência na sua maioria de uma rede passiva estruturada com suporte a tecnologia *ethernet* de alta velocidade, nomeadamente Gigabit;
- A centralização de serviços no *data center* em Monserrate e aumento da largura de banda nas ligações de core fornecidas pelo operador;
- O aumento de sites periféricos e dispersão de redes com centralização de serviços;
- Necessidade de implementar políticas de Qualidade de Serviço (QoS) no tráfego IP considerado prioritário;
- Migração da rede de voz tradicional comutada para uma rede moderna de telefonia IP (VoIP) proprietária sobre *ethernet*, com capacidade de disponibilizar *Power over Ethernet* (PoE) em qualquer ponto das diversas redes locais existentes;
- Aumento dos terminais de CCTV e requisitos de largura de banda e PoE para suporte à infraestrutura de videovigilância e segurança;
- Escalabilidade da solução, permitindo a sua atualização futura.

A implementação deste projeto será concluída no início de 2016.

### Expansão da rede rádio digital trunking sobre rede IP

Foi elaborado em 2015 um projeto para a contratação, em 2016, da instalação e configuração de uma expansão à rede rádio *digital trunking* sobre rede IP, através de uma atualização, que garanta a cobertura nas instalações e locais afetos à PSML, e respetiva integração na rede IP, e telefónica, já existente. O objetivo principal é a expansão do serviço digital de voz e dados sobre uma rede rádio VHF, baseado em sistemas de recursos partilhados digitais e a interligação dessa mesma rede com a rede privada IPv4 existente.

### Reestruturação do Nó Principal de Comunicações – Convento dos Capuchos

Foi elaborado em 2015 um projeto que visa a remodelação de infraestruturas de comunicações e instalação de um bastidor de exterior na zona nevrálgica das comunicações principais no Convento dos Capuchos. Este projeto tem por objetivo primário dotar as instalações de um sistema de comunicações moderno, com capacidade de transmissão e comutação de voz, dados, texto e imagem. Prevê ainda dotar ainda as instalações de uma rede elétrica capaz de suportar os requisitos energéticos impostos a uma estrutura moderna e eficaz, remodelando as ligações elétricas, rede de tomadas e sistemas de energia suportada existentes. Com vista a rentabilizar os espaços existentes e garantir um nível adequado de qualidade das condições de trabalho, incluiu-se ainda a necessidade de instalar um novo bastidor exterior integrado no ambiente envolvente, semelhante ao sistema já existente da operadora TMN/MEO. A implementação terá início no primeiro trimestre de 2016.

### Revisão do Data Center em Monserrate

Em 2015 procedeu-se ao desenvolvimento de um Caderno de Encargos e Projeto de Conceção para Modernização e Adaptação do *data center* em Monserrate, em conjunto com o projeto de implementação de resiliência em ambientes virtualizados e serviços de *backup* e replicação para suporte aos serviços em produção no *data center* principal.

Prevê-se a implementação deste projeto após a instalação da redundância no Palácio Nacional de Queluz, ou seja, a partir do final do ano de 2016.

## PROJETOS ESPECIAIS

### Instalação de Sistema de CCTV dos jardins e Palácio Nacional de Queluz

Instalação de 43 câmaras de alta resolução distribuídas pela exterior e interior do Palácio assim como pelos Jardins no sentido de salvaguardar e proteger o acesso de pessoas e bens. Estas câmaras foram incluídas no sistema geral de videovigilância centralizada da PSML.

### Instalação de Sistema de CCTV da bilheteira e loja do Palácio Nacional de Sintra

Instalação de 5 câmaras de alta resolução distribuídas pelos acessos e interiores dos espaços de loja e bilheteiras remodeladas em 2015. Estas câmaras foram incluídas no sistema geral de videovigilância centralizada da PSML.

### Instalação de Sistema de CCTV do Picadeiro Henrique Calado em Lisboa

Instalação de 3 câmaras de alta resolução no interior do Picadeiro no sentido de salvaguardar e proteger o acesso de pessoas aos espaços de acesso limitado, como bilheteira e bancadas, bastidores e áreas técnicas. Estas câmaras foram incluídas no sistema geral de videovigilância centralizada da PSML.

### Instalação de Sistema de CCTV na Vila Sassetti e percurso pedestre

Instalação de adicional de 7 câmaras de alta resolução no exterior da vila e percurso envolvente no sentido de salvaguardar e proteger o acesso de pessoas neste espaço aberto à fruição pública em setembro de 2015. Estas câmaras foram incluídas no sistema geral de videovigilância centralizada da PSML.

### Upgrade ao sistema de Corporate TV da PSML para distribuição de conteúdos de vídeo

Integração do sistema de Corporate TV em todos os espaços sob gestão da PSML, tais como os Palácios de Sintra e de Queluz, o Castelo dos Mouros e Picadeiro Henrique Calado em Lisboa, no sentido de promoverem e divulgarem os eventos e atividades organizadas pela PSML assim como transmitir conteúdos de informação geral e específica de todos os espaços.

### Aquisição e instalação de equipamento de projeção para o Picadeiro Henrique Calado

Instalação de um sistema de projeção de vídeo que permita a passagem de imagens e pequenos vídeos de apoio à produção de espetáculos no Picadeiro Henrique Calado. Este sistema permite a projeção de cerca de 30m da parede lateral interior do picadeiro.

### Instalação de quiosque de venda automática de bilhetes no Palácio Nacional de Sintra

Com a remodelação do espaço de bilheteira do Palácio Nacional de Sintra foi instalado um quiosque de venda automático para permite complementar o sistema tradicional de venda e ajudar a escoar a procura nos períodos de maior fluxo de visitantes.

### Preparação do lançamento da versão inclusiva do guia multimédia Talking Heritage | Projeto "Parques de Sintra Acolhem Melhor"

Preparação do lançamento da versão 3.0 do guia multimédia de apoio à visita com novas funcionalidades inclusivas, nomeadamente: inclusão de língua gestual, vocalização de conteúdos adaptados a pessoas com desvantagens visuais, controlo por movimento e localização por GPS (janeiro 2016).

### Lançamento do novo folheto de apoio à visita: Vila Sassetti e Percurso Pedestre para o Parque da Pena e Castelo dos Mouros

Desenho e lançamento do novo folheto gratuito de apoio à visita do percurso pedestre para o Parque da Pena e Castelo dos Mouros com passagem pela Vila Sassetti e envolvente no idioma português.

### Renovação gráfica do folheto do Castelo dos Mouros

Atualização de conteúdos com a introdução de nova informação relacionada com os trabalhos arqueológicos e a abertura do Centro de Interpretação do Castelo dos Mouros na Igreja de São Pedro de Canaferrim.

### Renovação gráfica do folheto do Palácio Nacional de Queluz

Atualização de conteúdos que resultam das recentes intervenções nas fachadas e jardins com especial destaque para a mudança de cor das fachadas interiores.

### Lançamento dos percursos com guias-áudio: Palácio da Pena, Palácio de Queluz e Palácio de Sintra

Renovação completa do Percurso com guia áudio do Palácio da Pena com atualização de conteúdos, substituição de equipamentos e criação de novos pontos de interesse. Inclusão dos percursos do Palácio de Nacional de Queluz e do Palácio Nacional de Sintra.

### Instalação de sistema de apoio ao visitante no Parque da Pena (*Help Points*)

Sistema de apoio a visita no Parque da Pena, suportado por 10 pontos de comunicação de emergência distribuídos em pontos estratégicos do parque assim como 15 pontos de difusão de som de mensagens pré-gravadas e em tempo real (janeiro 2016).

### Instalação de sinalética digital no novo Centro de Interpretação do Castelo dos Mouros

Instalação de 6 tablets com uma versão específica da aplicação multimédia Talking Heritage (sinalética digital) para apoio à interpretação da ocupação do castelo ao longo do tempo. Inclui-se ainda ecrã para projeção de filme produzido pela PSML sobre a história do Castelo e do recente Projeto de Recuperação.

### Projeto Simonetta | Interatividade no Palácio de Queluz | Renovação de equipamentos e suportes

Atualização dos suportes e tablets das salas do percurso museológico do Palácio Nacional de Queluz.

### Sinalética digital para a Biblioteca de Arte Equestre D. Diogo de Bragança, 8º Marquês de Marialva | Interatividade no Palácio de Queluz

Instalação de 3 tablets com inclusão de conteúdos multimédia explicativos sobre o acervo da biblioteca.

### Sistema de rádio-guias nos 3 Palácios Nacionais para apoio às visitas guiadas em grupo

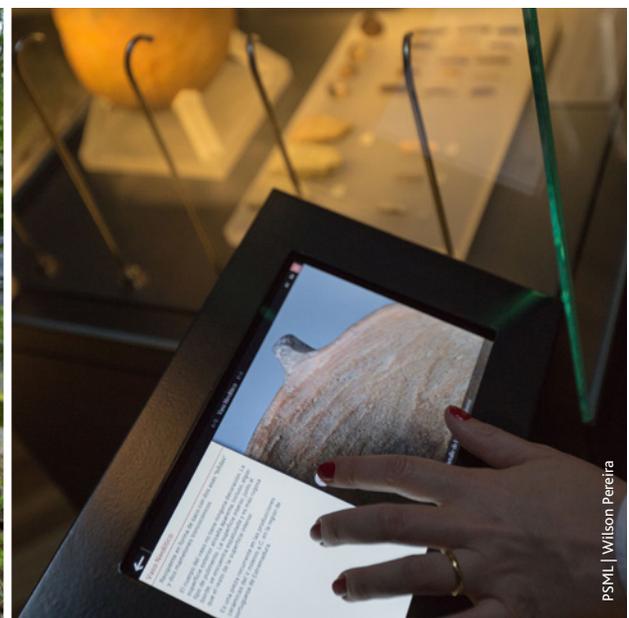
Implementação de sistema de apoio às visitas guiadas em grupo com equipamentos de rádio-guias no sentido de melhorar a qualidade e fruição de visita em espaços interiores congestionados dos 3 palácios nacionais.

### Delimitação da Tapada do Saldanha com marcos de propriedade PSML

Delimitação completa de todas as parcelas adquiridas pela PSML na Tapada do Saldanha, com a implantação de cerca de 200 marcos com a identificação do proprietário. Este trabalho foi apoiado numa rede geodésica local de alta precisão.

### Preparação do Lançamento do Sistema Online de Informação Botânica para o Parque de Monserrate

Trabalhos de desenvolvimento de novo portal para a localização e identificação de espécies botânicas no Parque de Monserrate. O acesso a este portal far-se-á através do site da PSML (janeiro 2016).



Help Point no Parque da Pena (à esquerda) e sinalética digital no Centro de Interpretação do Castelo dos Mouros (à direita)

## “PARQUES DE SINTRA ACOLHEM MELHOR” – MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE ACESSIBILIDADE

O projeto, iniciado em 2013, implica um investimento de cerca de 1,9 milhões de euros, dos quais 25% são financiados pelo Programa de Intervenção para o Turismo (PIT), do Turismo de Portugal. Em 2015 alcançou-se 80% de execução financeira, tendo existido melhoria das condições de acessibilidade e o desenvolvimento de soluções tecnológicas inovadoras para melhor acesso aos conteúdos, tanto ao nível do Património Natural como do Património Edificado gerido pela empresa. Prevê-se a execução financeira de 95-100% até ao final do ano de 2016, após prorrogação do Turismo de Portugal.

### Protocolos

À imagem do ano anterior, em 2015 o projeto abrangeu o Parque de Monserrate, o Parque da Pena, o Castelo dos Mouros e os Palácios Nacionais de Sintra e de Queluz. Os protocolos estabelecidos aquando do início do projeto com a ENAT (European Network for Accessible Tourism), Associação Portuguesa de Surdos, ACAPO e Associação Salvador foram mantidos. Em 2015, a PSML tornou-se sócia institucional da Acesso Cultura, associação que promove o acesso físico, intelectual e social à Cultura. Com esta parceria, a Parques de Sintra pretende não só divulgar as melhorias já existentes ao nível da acessibilidade, como também contar com a colaboração da Acesso Cultura em consultorias técnicas para uma melhor aplicação dos princípios da acessibilidade e, conseqüentemente, melhor implementação das soluções a que empresa se propõe.

### Formações

Foram realizadas formações para melhorar as competências de atendimento ao público, nomeadamente acerca do funcionamento de equipamentos do projeto, Língua Gestual Portuguesa e ações de sensibilização por parte do INR (Instituto Nacional para a Reabilitação, com apoio do Ministério do Trabalho, da Solidariedade e Segurança Social). Realizaram-se ainda visitas inclusivas no Parque de Monserrate e Palácio Nacional de Sintra, nomeadamente as visitas sensoriais (apoio da ACAPO), com intérprete de Língua Gestual Portuguesa (participação da Associação Portuguesa de Surdos) e de apoio à mobilidade condicionada.

### Alterações no Património

O património edificado e natural foi alvo de adaptação, com a recuperação de caminhos, centros de apoio ao visitante/bilhetes mais acessíveis, novas instalações sanitárias adaptadas, desenho e instalação de mobiliário acessível e corrimãos, definição de lugares de estacionamento, instalação de equipamentos e revisão da sinalética, entre outros.

### Modelos tridimensionais

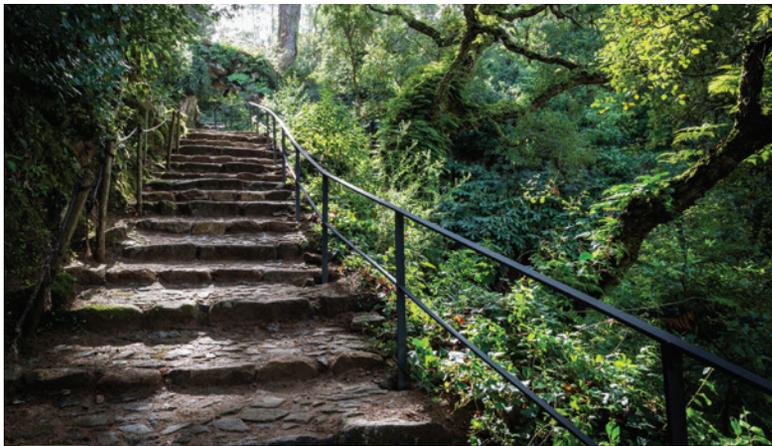
Com o objetivo de transmitir informação da volumetria e materialidade dos monumentos de forma mais inclusiva, a uma maior diversidade de visitantes, desenvolveram-se modelos tácteis tridimensionais dos Palácios. Os modelos transmitem informações a todos os visitantes, incluindo visitantes cegos e amblíopes. Em 2015 ficaram concluídos os modelos do Palácio de Monserrate e do Palácio Nacional de Queluz, estando previstos para o primeiro semestre de 2016 o Palácio Nacional de Sintra e o Palácio Nacional da Pena.

### Equipamentos

Dada a impossibilidade de alterações profundas no Património Natural e Edificado foi necessário adquirir novos equipamentos desde o início do projeto, contando com cadeiras de rodas, veículos de tração, trepador de escadas, plataformas elevatórias, rampas amovíveis, autocarros híbridos (*transfer*), entre outros. Durante 2015 foram diagnosticadas lacunas ao nível de cadeiras de rodas no Castelo dos Mouros e no Parque da Pena, tendo sido adquiridas 2 adicionais para adulto, semelhantes às existentes, 2 para crianças e ainda 4 cintos para o tronco e 2 cintos para pés. Pelo aumento do número de visitantes com deficiência no Palácio Nacional de Sintra, concluiu-se que seria necessário a aquisição de um 5º equipamento de tração (*swisstrac*) para mobilidade do visitante até à entrada no Palácio, pela Cozinha. Foram ainda distribuídos bebedouros para cães-guia para os Parques de Monserrate e da Pena e para o Palácio de Queluz, que se encontram nas Cafetarias. Ainda, de modo a tornar os passeios a cavalo acessíveis a pessoas com mobilidade condicionada, foi adquirido um selim adaptado, que inclui encosto, assento texturado e apoio para as mãos, permitindo a atividade segura para este grupo de público.

### Talking Heritage

A informação disponibilizada aos visitantes foi também tornada mais acessível com alterações à aplicação *mobile* Talking Heritage, que inclui grafismo com maior contraste, auto-vocalização e conteúdos de áudio-descrição e de Língua Gestual Portuguesa. As alterações foram testadas em reunião com as três associações envolvidas no processo tendo sido aprovado o seu lançamento em 2016.



Corrimão instalado no Parque de Monserrate (à esquerda) e modelo tridimensional do Palácio de Monserrate (à direita)

### Monitorização

Com o objetivo de avaliar subjetivamente as soluções implementadas nos parques e monumentos geridos pela empresa redigiram-se e aplicaram-se inquéritos de satisfação. Os inquéritos foram aplicados em português, inglês, espanhol e francês, durante os meses de agosto e setembro (60 dias) no Castelo dos Mouros, Parque e Palácio da Pena, Parque e Palácio de Monserrate e Palácio e Jardins de Queluz. Os públicos-alvo foram visitantes em cadeira de rodas, com muletas/ andarilhos, grávidas, maiores de 65 anos, famílias com crianças e visitantes com obesidade e pretenderam responder principalmente a duas questões: 1) se as soluções implementadas dão resposta às necessidades dos visitantes com mobilidade condicionada e 2) perceber de que forma varia essa escala de satisfação e recolher sugestões. Incluiu formação aos guias responsáveis pela aplicação dos inquéritos. Serão publicados os resultados em 2016.

### Promoção

O projeto foi promovido por múltiplas formas:

- Publicidade em imprensa online, incluindo adaptação do site para melhor transmissão das condições de acessibilidade aos monumentos;
- Apresentações em debates e conferências;
- Disabled Access Day – Promoção de atividades para a sensibilização da acessibilidade de pessoas com deficiência;
- Participação no website “Euan’s Guide” com a descrição das condições de acessibilidade dos monumentos;
- Publicação em “Diretório sobre as Condições de Acessibilidade em Espaços Culturais e Artísticos do Distrito de Lisboa”, da ANACED (Associação Nacional de Arte e Criatividade de e para Pessoas com Deficiência);
- Participação no curso “Acessibilidade – uma visão integrada” e “Planos de emergência e evacuação de pessoas com necessidades especiais

## CERTIFICAÇÃO FLORESTAL

A Parques de Sintra – Monte da Lua concluiu o processo de certificação florestal, de acordo com os critérios definidos pelo FSC (Forest Stewardship Council) e aguarda a emissão do certificado. O cumprimento dos requisitos obrigatórios foram avaliados por uma entidade independente – SATIVA – numa auditoria que decorreu entre 30 de novembro e 1 de dezembro de 2015.

O processo de certificação resultou na implementação e/ou melhoria de procedimentos e métodos de atuação ao nível da gestão florestal, comunicação com as partes interessadas e formação e segurança dos colaboradores.

No âmbito deste projeto a PSML colaborou ainda com a Associação para uma Gestão Florestal Sustentável, que representa o Forest Stewardship Council (FSC) em Portugal, na realização do primeiro *workshop* ibérico, que teve lugar no Palácio Nacional de Sintra e no Palácio de Monserrate, nos dias 8 e 9 de julho. A PSML foi ainda convidada a participar na Conferência “Certificação Florestal – Uma ferramenta para a produtividade da Floresta” que decorreu a 9 de dezembro de 2015 na Sede da Ordem dos Engenheiros.

## OUTRAS ATIVIDADES NA ÁREA DO PATRIMÓNIO NATURAL

### Tratamentos preventivos e de controlo do Escaravelho da Palmeira

Deu-se continuidade ao combate à proliferação de escaravelho-vermelho-das-palmeiras (*Rhynchophorus ferrugineus*), implementado deste 2013. Esta praga representa uma ameaça grave para as palmeiras existentes nos jardins dos Parques de Monserrate e da Pena, o que justifica o combate contínuo à sua proliferação. O *Rhynchophorus ferrugineus* é originário das regiões tropicais do sudeste asiático e da Polinésia, e tem tido a sua distribuição alargada a toda a região mediterrânica. O método de tratamento preventivo adotado consistiu na instalação de tubagens para a aplicação de inseticidas diretamente na coroa das palmeiras, intercalando três produtos (Abamectina, Imidaclopride e Tiametoxan) com intervalos de 30 dias e em paralelo ministraram-se os mesmos inseticidas através de um sistema de injetores, nas palmeiras mais afetadas dos jardins de Monserrate. Em 2015, foi realizada uma verificação e ajuste a todas as tubagens colocadas nas palmeiras do Parque de Monserrate. Todas as medidas de tratamento e controlo foram implementadas com base nas recomendações definidas pela Direção-Geral de Alimentação e Veterinária.

### Monitorização da avifauna na Paisagem Cultural de Sintra

A Parques de Sintra iniciou, em 2015, um projeto para a monitorização da avifauna da Paisagem Cultural de Sintra, realizado pela empresa Strix, assente em três vertentes:

1. Inventariação completa e exaustiva da avifauna presente em todas as áreas sob gestão da Parques de Sintra. O projeto de inventariação faz parte de um objetivo geral de conhecimento e monitorização de todos os valores naturais que existem na Parques de Sintra. O trabalho de campo foi dividido em quatro campanhas distintas de amostragem, que correspondem às quatro estações do ano, ao longo de um ciclo anual. Neste inventário estão incluídas, não só, comunidades de aves diurnas, como noturnas. Em 2015 foram realizadas as campanhas de primavera, verão e outono. No total das três campanhas foram registados 2096 indivíduos (669 na primavera + 632 no verão + 795 no outono) de 43 espécies diferentes (43 espécies na primavera, 40 espécies no verão, 39 espécies no outono). As espécies mais comuns foram o Chapim-carvoeiro, na primavera, e o Pisco-de-peito-ruivo, no verão e outono. Relativamente a espécies com estado de conservação desfavorável, foi observada uma espécie considerada "Em Perigo" – a Águia de Bonelli – três espécies com estatuto "Vulnerável" – o Bútio-vespeiro, o Açor e o Falcão-peregrino – e uma espécie com estatuto "Quase Ameaçado" – o Papa-moscas-cinzento – que ocorre na área apenas como migrador de passagem. No geral, considerando as quatro campanhas, os locais com maior diversidade de espécies são o Parque e a Tapada de Monserrate e a Tapada do Mouco.
2. Participação no "III Atlas das Aves Nidificantes em Portugal". Em colaboração com o Parque Natural de Sintra – Cascais a Parques de Sintra ficou responsável pela recolha de dados nas quadrículas que abrangem a Serra de Sintra. Em junho de 2015 foi realizada a visita às quadrículas E264N195, E264N196 e E264N197, sendo esta considerada a segunda visita sistemática do Atlas (de acordo com a metodologia do Atlas a primeira visita deve ocorrer entre 15 de março e 30 de abril e será realizada em 2016). Durante este período registaram-se 65 espécies de aves, tendo sido confirmada a nidificação de 25 espécies. Destacam-se o registo de duas espécies com estatuto de ameaça "Em perigo" – a Águia-de-Bonelli e o Goraz – quatro espécies com o estatuto "Vulnerável", Corvo-marinho-de-crista, o Bútio-vespeiro, o Açor e o Falcão-peregrino – e ainda duas com o estatuto "Quase Ameaçado": - o Andorinhão-real e o Peneireiro-cinzento. Este projeto envolve também a Cascais Ambiente, que irá fazer os levantamentos nas zonas do PNSC situadas no Concelho de Cascais.
3. Sessões de anilhagem de aves. Dando continuidade ao projeto realizado em 2013 e 2014, em parceria com o Parque Natural de Sintra-Cascais, realizaram-se em 2015 três sessões, abertas ao público, resultando na anilhagem de 31 aves, das quais 5 foram recapturas (aves anilhadas em sessões anteriores, do mesmo ano ou de anos anteriores). Estes dados, em conjunto com os dados dos dois anos anteriores, correspondem a 19 espécies diferentes anilhadas, das quais se destacam o Pisco-de-peito-ruivo (61 indivíduos) e a Toutinegra-de-barrete (33 indivíduos), seguidos da Trepadeira-comum (17 indivíduos) e da Carriça (20 indivíduos).

### Monitorização de Valores Naturais Florísticos

Em 2015 deu-se continuidade à monitorização de valores naturais florísticos com estatuto de conservação prioritário nas áreas geridas pela PSML. Foram monitorizados os núcleos de feto-folha-de-hera, feto-do-botão e *Pinguicula lusitanica*, tendo os resultados obtidos sido considerados satisfatórios. Está em curso a elaboração de um Manual de Monitorização dos Valores Naturais, com a sistematização da metodologia utilizada.

### Elaboração do Plano de Gestão Florestal e Plano de Gestão de Valores Naturais

Os Planos de Gestão Florestais (PGF) são regulamentados pelo Decreto-Lei nº 16/2009, de 14 de janeiro e em 2009 a PSML deu início à elaboração do seu PGF que foi aprovado em maio de 2010. No mesmo ano, após ter adquirido a Tapada das Roças e a Tapada do Saldanha, foi efetuada e submetida uma adenda ao PGF inicial, de modo a incluir as novas propriedades. A aprovação foi obtida em janeiro de 2011.

Em 2015, iniciou-se a revisão dos documentos aprovados, por duas razões: necessidade de incorporar no PGF as propriedades adquiridas em 2012 (prédios na Tapada do Saldanha), a área cedida pelo ICNF e, ajustar o PGF aos requisitos de implementação de um sistema de gestão florestal (SGF) através da norma FSC (Forest Stewardship Council).

Para além do PGF e no âmbito do sistema de gestão florestal, foi elaborado um Plano de Gestão de Valores Naturais, que define as espécies prioritárias a conservar nas áreas florestais da Parques de Sintra, bem como as áreas de conservação e zonas de proteção. Este plano surge no seguimento da definição de Altos Valores de Conservação definidos pelo FSC.

### Manutenção de Hortas na Quinta da Pena, Quintinha de Monserrate e Palácio Nacional de Sintra

Deu-se continuidade à prestação de serviços de uma especialista em horticultura biológica alargando-se a sua ação a outras hortas sob gestão da PSML na Quintinha de Monserrate e no Palácio Nacional de Sintra. Este serviço incluiu a presença semanal nos 3 locais, por forma a apoiar a seleção de variedades de hortícolas de origem portuguesa a instalar na horta, o acompanhamento e registo de todo o ciclo de desenvolvimento das plantas por meio de relatórios mensais, a orientação dos trabalhos de manutenção geral, a plantação e sementeira a realizar semanalmente e a identificação de cada variedade de hortícola presente na horta. Este trabalho tem vindo a contribuir para a formação das equipas de jardineiros e os resultados contribuem para o papel que a PSML assume como guardião de sementes junto da Associação Colher para Semear, da qual é sócia.

### Projetos candidatos a subsídio

Em outubro foi entregue à Comissão Europeia uma candidatura ao Programa LIFE 2014 – 2020, para cofinanciamento do projeto “Ecological Restoration Controlling Alien Species in Sintra | Restauro ecológico através do Controle de Espécies Exóticas Infestantes em Sintra”. A candidatura apresentada em 2015 teve por base a candidatura entregue em 2014, para o mesmo projeto, tendo sido introduzidas as alterações sugeridas pela Comissão Europeia e que visam aumentar a probabilidade de cofinanciamento do projeto. O LIFE ERICAS tem como principal objetivo melhorar o estatuto de conservação do habitat 4020 e do habitat 91E0, dois habitats prioritários a nível europeu e cuja presença em Sintra está apenas confirmada na Tapada do Saldanha.

Este projeto, com início previsto para 7 de julho de 2016 e duração de quatro anos, prevê um investimento global de aproximadamente 548.148,00 euros, com um cofinanciamento de 50% solicitado ao Programa LIFE.



Hortas na Quinta da Pena

## PALÁCIO NACIONAL DA PENA E CHALET DA CONDESSA D'EDLA

Durante o ano de 2015 a PSML realizou investimentos em aquisições de objetos históricos, pertencentes ao rei D. Fernando II e à Condessa d'Edla, dando assim continuidade a uma política de aquisições que privilegia a mediação cultural através de pertences destes dois construtores da Pena.

Foram adquiridos aos descendentes da Condessa d'Edla dois armários históricos de grande valor histórico e artístico, pinturas, documentos, fotografias de interiores do Palácio das Necessidades que mostram o acervo de D. Fernando II e até uma salva de prata. Um protocolo como Ministério dos Negócios Estrangeiros permitiu-nos obter em regime de depósito uma secretária de estatuetas de marfim de D. Fernando II. Todos estes objetos estão, ou irão estar, em exposição.

Durante 2015 concluiu-se mais um restauro integral no Palácio da Pena, em concreto do Gabinete da Rainha D. Amélia. Os objetos mais importantes de mobiliário deste espaço – secretária e estirador da rainha D. Amélia, armário entalhado italiano, mesa entalhada de carvalho – assim como os objetos da coleção de Porcelana de Meien foram restaurados neste ano. Igualmente foi reparada a porta de metal que dá para o Terraço da Rainha, parando a infiltração crónica que ali se verificava. O Gabinete de D. Amélia foi reaberto ainda em 2015, nos 150 anos do nascimento da última rainha de Portugal. Ainda em 2015 iniciou-se o restauro integral da Copa histórica, tendo-se concluído a renovação do pavimento com infraestruturas e o restauro dos azulejos do Palácio, estando iniciado o restauro do importante armário louceiro. Foram ainda realizados restauros em diversas peças como mesas e cadeiras de guadamecil. O restauro das muitas gravuras de D. Fernando II, adquiridas em 2013, teve continuidade no Laboratório José de Figueiredo, enquanto se iniciou o restauro da de fotografias históricas adquiridas a familiares da Condessa.

As fichas de inventário do programa Matriz continuaram a ser completadas, quer com informação técnica, quer com fotografias atualizadas dos objetos, que em grande parte não estavam fotografados. Foram também fotografadas diversas peças profissionalmente, cujas fotografias podem ser utilizadas em catálogos ou cedidas comercialmente.

O trabalho de investigação acerca do Palácio da Pena continuou a decorrer. Através da aquisição de documentos adquiridos a descendentes da Condessa d'Edla, foi possível identificar corretamente peças de acervo no Palácio da Pena, mas também noutros palácios e museus. O documento do leilão por morte da Condessa d'Edla permite agora saber que objetos permaneceram em posse da família e que objetos foram vendidos.

A investigação sobre o Palácio enquanto edifício também teve um importante avanço, através da tese de doutoramento de empresa por Mariana Schedel, que está a ser orientada pelo diretor do Palácio da Pena e se encontra em estado de revisão do texto. A tese debruça-se sobre os interiores do Palácio ao tempo de D. Fernando II.

Ainda no âmbito da investigação, participou-se em conferências internacionais em Mainz, Viena, Aachen, com comunicações sobre o Palácio da Pena e o Chalet da Condessa.

Na preparação das obras de restauro dos aposentos de D. Manuel II, foram retirados para uma reserva externa junto ao Edifício Mário de Azevedo Gomes cerca de 426 objetos de mobiliário e 80 tabuleiros com fragmentos, tendo estes sido expurgados em Lisboa.

As atividades correntes, próprias de um polo museológico, consistiram em:

1. Limpeza semanal das salas em exposição e dos locais em reserva;
2. Limpeza anual e profundidade dos mesmos espaços;
3. Monitorização regular de índices de humidade, temperatura e estado de conservação dos objetos expostos (que se estendeu ao Chalet da Condessa d'Edla);
4. Colagens de fragmentos de objetos de cerâmica, impedindo que se degradem mais ou se percam;
5. Acomodação de 172 objetos na reserva de mobiliário, em 93 embalagens;
6. Acomodação de objetos na reserva de cerâmica e vidro, existindo atualmente 353 embalagens, contendo 1.019 objetos e alguns fragmentos ou partes de objetos.

Teve lugar o programa "Cuidar de coleções" para 6 alunos finalistas do ciclo de Licenciatura em Conservação e Restauro do Departamento de Conservação e Restauro da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa, que decorreu de 19 de janeiro a 13 de fevereiro no Palácio Nacional da Pena.

Para o Chalet da Condessa d'Edla foram encomendadas vitrinas que pudessem acomodar em segurança algumas destas aquisições e doações mais antigas, objetos pessoais do rei e da condessa. Pretende-se deste modo enriquecer o percurso expositivo do Chalet, ilustrando a sua vivência e tornando-o mais atrativo e explícito para os visitantes. As vitrinas deverão estar prontas na primavera de 2016.

Nos primeiros dois meses do ano organizaram-se ações de formação a guias-intérpretes no Palácio da Pena, com vista à melhoria da informação transmitida aos visitantes.

### PALÁCIO DE MONSERRATE

Durante o ano de 2015 foram desenvolvidas as seguintes atividades no Palácio de Monserrate:

1. Arrumação e desentulhamento de alguns espaços não abertos ao público;
2. Acomodação sistemática de espólio arquitetónico (estuques, elementos da instalação elétrica original como interruptores, fios, etc.) no local da futura Reserva de Espólio Arquitetónico;
3. Encomenda de uma estante para a reserva de estuques.

A PSML apoiou ainda a publicação de um livro da Prof.<sup>a</sup> Doutora Maria João Neto, da Universidade de Lisboa, de título "Monserrate. A Casa Romântica de uma Família Inglesa". Trata-se da publicação de um já longo trabalho de investigação científica da autora sobre o Palácio de Monserrate e as coleções de arte dos seus proprietários. Deu-se também o apoio à versão em inglês desta publicação, a sair em 2016, que fica assim disponível em duas línguas para o público visitante deste palácio.

A investigação acerca do acervo histórico do Palácio levou à identificação de alguns objetos em museus, como o Museu Nacional de Arte Antiga e outras instituições. Foram também identificadas grande parte das estátuas de gesso no corredor principal, com vista a uma possível reprodução.

Ainda no âmbito da investigação, participou-se numa conferência internacional sobre gestão de património, em Viena, com o tema da remusealização do Palácio de Monserrate.

Foram ainda adquiridos postais antigos do palácio de Monserrate, que permitem não só a investigação acerca dos interiores, como também a sua utilização para publicações internas ou para cedência comercial.

### PALÁCIO NACIONAL DE SINTRA

Gestão de Coleções: Inventário, Investigação e Circulação de bens culturais

Continuação da revisão e atualização de conteúdos das fichas de inventário MATRIZ das coleções do Palácio, com vista a manter a qualidade da informação (física e virtual) disponibilizada ao visitante (sinalética do acervo em exposição, MatrizNet, etc.) e a integrar novos dados de investigação. Criação de três novas fichas de objetos recentemente incorporados (dois menus históricos e uma escudela).

Empréstimo de peças do acervo para exposições temporárias:

- Exposição "De Roma para Lisboa: um álbum para o Rei Magnânimo". Galeria de Exposições Temporárias do Museu de São Roque, de 25 de junho a 29 de novembro de 2015 (PNS3626, relevo com representação da Sagrada Família).
- Exposição "Ricordo di Venezia": vidros de Murano da Casa Real Portuguesa. Palácio Nacional da Ajuda, de 16 de julho de 2015 a 20 de janeiro de 2016 (PNS5500, taça; PNS5506, jarra; PNS5507, jarra; PNS5508, jarra).

Transferência em regime de depósito de um contador/escritório do século XIX para o Palácio Nacional da Pena, com vista a integrar o arranjo museológico do Gabinete da Rainha D. Amélia.

Entrega no Laboratório Hércules, infraestrutura de investigação da Universidade de Évora, de várias peças cerâmicas para serem alvo de análises químicas, mineralógicas e microestruturais (pasta cerâmica, vidro, pigmentos) para averiguação e/ou confirmação de datações e centros de fabrico: duas escudelas (c. séc. XV), dois azulejos de padrão têxtil com vestígios de decoração a ouro sobre o vidro (c. séc. XVI) e 11 fragmentos de cerâmica árabe proveniente de espólio arqueológico.

Apoio e acompanhamento a investigadores, especialistas, estudantes universitários, guias da PSML e visitas especiais.

Recrutamento de dois estagiários para reforçar a equipa de Museologia do Palácio nas áreas de Inventário e Biblioteca, com os seguintes planos de trabalhos:

- Tratamento e organização da Biblioteca: elaboração da tabela de áreas temáticas; separação e arrumação por áreas temáticas; elaboração da lista de thesaurus da arte, ferramenta de apoio a indexação; catalogação e indexação de 300 registos completos, 70 dos quais já revistos e aprovados. Paralelamente,

a estagiária realizou a contagem e categorização do acervo visual gráfico para futuro acondicionamento constituído por 142 fotografias antigas, 879 fotografias recentes, 162 negativos, 883 slides, 22 postais antigos e 150 postais recentes.

- Apoio à investigação e inventário das coleções: revisão e atualização das placas de sinalética do acervo das 18 salas principais do percurso expositivo do Palácio; revisão de fichas de inventário. Apoio no processo de desmontagem do arranjo museológico da Cozinha e registo e mapeamento dos objetos que integram o acervo em exposição, indicando as respetivas remoções e alterações de localização. Apoio na investigação de peças de referência, como o leito de aparato exposto no Quarto D. Sebastião, peça historicista de datação desconhecida, tendo em vista a identificação e análise do programa decorativo das 12 pinturas a óleo sobre cobre do espaldar.

O estudo das coleções do Palácio e a disponibilização do conhecimento resultante a um público alargado e especialista, através de suportes interpretativos e de informação diferenciados, permaneceu central no trabalho realizado em 2015. Deste trabalho de investigação beneficiaram e derivaram algumas iniciativas abaixo elencadas:

- Produção de conteúdos para os áudio-guias do circuito de visita do Palácio Nacional de Sintra.
- Sinalética tradicional: Revisão e atualização dos suportes de informação. Renovação e produção de novos conteúdos para valorizar e melhorar a interpretação do núcleo de faiança de reflexo metálico, exposto na Sala das Galés.
- Sinalética digital interativa: Produção de conteúdos para os conteúdos "Talking Heritage" – com informações sobre os espaços, objetos e figuras históricas relevantes. Com vista à implementação da versão 3.0 desta solução em 2016, procedeu-se à seleção dos espaços, acervos e mensagens a valorizar e foram captadas imagens panorâmicas 360°, e feitos registos fotográficos de peças em alta definição.

Preparação de proposta de projeto destinado a criar uma linha editorial digital para a publicação e distribuição eletrónica de monografias destinadas a transmitir os resultados das investigações sobre o acervo museológico do Palácio ou sobre outros acervos diretamente ligados à família real e às suas vivências no Paço sintrense. Parceria com o projeto internacional Open Edition Books (iniciativa pública sem fins lucrativos apoiada pelas maiores instituições de investigação francesas e, em Portugal, pela Fundação Calouste Gulbenkian, com a colaboração do Centro em Rede de Investigação em Antropologia, CRIA, do ISCTE-IUL).

Em ligação com o Núcleo de Programação e Ambiente têm sido realizadas visitas de aferição de guias internos da PSML e dado resposta a pedidos de visitas organizadas por associações de guias para atualização de conhecimentos e contacto com os novos projetos e beneficiações em curso, designadamente no âmbito da AGIC e SNATTI.

### Conservação preventiva, Restauro e Reservas

#### Conservação preventiva

- Monitorização semanal do acervo em exposição.
- Ações de limpeza do património móvel e integrado do circuito de visita que incluíram 26 salas do circuito de visita e implicaram cerca de 260 horas de trabalho abrangendo 416 bens culturais móveis.
- Coordenação das limpezas asseguradas pela equipa de limpeza, designadamente no que toca a pavimentos.
- Monitorização dos valores de humidade relativa e temperatura da Sala das Pegas, da Sala Júlio César e da Sala Chinesa.
- Desinfestação da sanca da Sala dos Cisnes e desinfestação pontual numa parede da mesma sala, após terem sido detetadas térmitas.

#### Restauro

Foram realizadas intervenções de manutenção e restauro nas seguintes peças:

- Execução de cópias dos tridentes de latão em falta na fonte da Sala Árabe.
- Retrato de Jovem.
- Retrato de D. Maria I da Sala Chinesa.
- Armário da Sala dos Cisnes.
- Cadeira do Quarto D. Sebastião.
- 2 colunas torsas monumentais em madeira e 1 base.
- Intervenção em 24 objetos do acervo do mobiliário com reposição e colagem de 42 fragmentos destacados

ou em risco de destacamento.

- 99 cadeiras de madeira e couro dos anos quarenta do século vinte, utilizadas pelos visitantes no percurso de visita e na Capela.
- Têxtil de parede exposto no Quarto Afonso VI para o qual foi elaborada uma estrutura de suporte.
- Prato em faiança de reflexo metálico da Sala das Galés.
- 8 peças em cerâmica fraturadas provenientes da reserva foram reconstituídas formalmente através de colagem.
- Reposição de 17 fragmentos de cantaria e colocação de tacos na balaustrada da Escadaria Principal do Palácio.

### Reservas

- Continuação da reorganização da área de reserva de mobiliário.
- Reorganização da área de reserva da Casa Forte com a criação de embalagens e melhoria do acondicionamento. Foram realizadas 153 embalagens para 180 objetos em cerâmica e para as diversas peças de lustres desmontados, com o objetivo de melhorar as condições de reserva do acervo, otimizar e libertar o espaço da área de arrecadação da Sala das Loiças e facilitar a rápida localização e o acesso a cada objeto.

## PALÁCIO NACIONAL DE QUELUZ

Gestão de Coleções: Museologia, Inventário, Investigação e Circulação de Bens Culturais Móveis

### Museologia

Continuação do projeto museológico de renovação do Palácio Nacional de Queluz, alargado a cerca de 13 salas da exposição permanente, recorrendo a objetos em reserva e a empréstimos de outras instituições congéneres. Este projeto implicou a aquisição de novos equipamentos museológicos e alterações ao nível da museografia: vitrinas, suportes para acondicionamento de alguns bens culturais mais sensíveis ou peças de ourivesaria, caixas de acrílico e mangas em vidro. Este projeto visa “humanizar” os espaços e dar coerência ao discurso histórico/artístico do Palácio e dos personagens que em diferentes períodos históricos aqui viveram.

Recolocação das portas originais da Sala das Merendas, retiradas nos inícios dos anos 90 do século XX, bem como a substituição da barreira de acrílico existente por outra que permite uma melhor leitura do espaço por parte do público.

### Inventário

Na sequência da integração no Palácio de Queluz da Biblioteca de Arte Equestre, deu-se início à inventariação e registo na plataforma digital Matriz 3.0 (catálogo coletivo dos bens culturais móveis dos Museus e Palácios Nacionais) da coleção de 200 gravuras e estampas que fazem parte deste acervo.

Atualização no inventário Matriz da localização das peças que têm sido movimentadas no âmbito do processo de renovação da exposição permanente.

Levantamento do património do material visual gráfico do Palácio Nacional de Queluz para futura inventariação e tratamento documental em plataforma digital.

### Depósitos

Devolução ao Museu Nacional de Arte Antiga as duas Naturezas Mortas da autoria de Josefa de Óbidos que estavam em depósito no Palácio Nacional de Queluz desde 1940 e expostas na Sala de Jantar que integra o circuito de visita deste Palácio.

Em contrapartida foram depositadas no PNQ duas Naturezas Mortas do Século XVII (do acervo do MNAA) e que foram colocadas na Sala de Jantar em substituição das anteriores.

No âmbito do projeto de renovação da exposição permanente, ingressou no Palácio, em regime de depósito do Museu Nacional de Arte Antiga, um retrato da Princesa do Brasil, D. Francisca, filha de D. Pedro IV.

Cedência de bens culturais móveis para exposições temporárias:

“Almeida Garrett – Viagem e Património”:

- 1 pintura Alegoria à Pintura, Panteão Nacional de 18 de dezembro de 2014 a 19 de abril de 2015; “De Roma para Lisboa. Um álbum para o Rei Magnânimo”
- Píxide e Pia de água benta, no Museu de São Roque / SCML de 26 de junho a 29 de novembro de 2015; “A nobre Arte da Falcoaria. A Oriente e a Ocidente”
- Copo cedido ao Museu do Oriente - 19 de novembro de 2015 a 6 de março de 2016;

Devolução de bens culturais alvo de empréstimo e que integraram o projeto museológico do Quarto D. Quixote: Estojo e Aguarela de D. Pedro ao Palácio Nacional da Ajuda, o par de pistolas e espada ao Museu Militar de Lisboa e os objetos pessoais de D. Pedro (espada, cinto, chapéu e óculo) ao Museu Nacional Soares dos Reis.

### Incorporações

No âmbito da aquisição e instalação da Biblioteca de Arte Equestre no Palácio Nacional de Queluz foi adquirido pela PSML ao 9º Duque de Lafões, no mês de dezembro de 2015, o retrato do 6º Marquês de Marialva para integrar as coleções do Palácio e ser exposta na Biblioteca. Esta aquisição, importante para a Biblioteca de Arte Equestre e também para o Palácio, justifica-se pelo facto da figura representada estar associada à presença e vivência da Família Real no Palácio de Queluz nos finais do século XVIII inícios do século XIX.

Na sequência da instalação da Biblioteca de Arte Equestre no Palácio Nacional de Queluz, no mês de dezembro de 2015 o 9º Duque de Lafões e o 10º Marquês de Marialva doaram ao Palácio de Queluz uma casaca e um colete de cavaleiro tauromáquico que pertenceram aos seus antepassados, para serem expostos a título definitivo na Biblioteca de Arte Equestre.

### Conservação Preventiva, Restauro e Reservas

#### Conservação Preventiva

- Manutenção do pianoforte Clementi.
- Instalação de rolos absorventes para as janelas do edifício para absorção de águas pluviais.
- Desinfestação por exposição a baixas temperaturas dos volumes pertencentes à Biblioteca de Arte Equestre Dom Diogo de Bragança VIII Marquês de Marialva.
- Ações de limpeza do acervo móvel e do património integrado.
- Monitorização do acervo e edifício.
- Desinfestação do pavimento da reserva de pintura.

#### Restauro

Ações de conservação e restauro realizadas em:

- Pintura “Alegoria”, estudo de teto atribuída a Le Brun
- Retratos de Infantas da Sala dos Arceiros
- Tocheiros em talha dourada expostos na Sala Rosa do Pavilhão D. Maria
- Gravuras expostas na Biblioteca de Arte Equestre Dom Diogo de Bragança VIII Marquês de Marialva
- Molduras pertencentes às gravuras expostas na Biblioteca de Arte Equestre
- Peças de mobiliário a expor na Biblioteca de Arte Equestre Dom Diogo de Bragança VIII Marquês de Marialva
- Casaca tauromáquica a expor na Biblioteca de Arte Equestre Dom Diogo de Bragança VIII Marquês de Marialva
- Cadeiras, um canapé, uma porteira/reposteiro e um porta-retrato.
- Campanha de higienização de 1500 volumes pertencentes à Biblioteca de Arte Equestre Dom Diogo de Bragança VIII Marquês de Marialva.

#### Reservas

- Conceção e reorganização da reserva de pintura (que inclui gravura, desenho e outras tipologias, para além de molduras) numas das áreas de reserva onde foi instalada um mezanino e grades móveis, permitindo instalar corretamente o acervo.
- Instalação de equipamento e organização da sala de apoio às reservas.
- Instalação em reserva das coleções de azulejos guardados nas caves D. Quixote e registo fotográfico de cada azulejo.

- Início da reorganização da reserva de têxteis, revisão do acondicionamento de 11 tapetes.

#### Funções Oficiais e Protocolares

- Apresentação de Cumprimentos de Ano Novo do Corpo Diplomático acreditado em Portugal a Sua Excelência o Presidente da República (13 de janeiro).
- Jantar Oficial por ocasião da Visita a Portugal do Presidente da República de Moçambique (17 de julho).

#### Produção de conteúdos

- Conteúdos para os áudio-guias do circuito de visita do Palácio Nacional de Queluz e Jardins (português, espanhol, inglês e francês).
- Conteúdos histórico/artísticos rigorosos, acessíveis e inclusivos para o projeto Talking Heritage; foi igualmente realizado um levantamento fotográfico das salas a 360° e das coleções a incluir neste projeto.

### BIBLIOTECA DE ARTE EQUESTRE

Instalação da Biblioteca de Arte Equestre no Palácio Nacional de Queluz:

Para a instalação desta Biblioteca procedeu-se à recuperação de três salas do Palácio Nacional de Queluz (com aquisição de mobiliário), que passaram a integrar o circuito de visita do Palácio. Esta biblioteca representa uma mais-valia para a missão da Escola Portuguesa de Arte Equestre na divulgação desta Arte e do cavalo lusitano, uma vez que é a única biblioteca nacional, e das poucas existentes na Europa, dedicadas exclusivamente à Arte Equestre.

Foram realizadas ações de conservação e restauro de muitos títulos e gravuras, bem como o tratamento documental com vista à elaboração de um catálogo informatizado que em breve estará disponível online no website da Parques de Sintra, passando posteriormente a integrar o maior catálogo coletivo das Bibliotecas portuguesas, coordenado pela Biblioteca Nacional.

Com a aquisição e abertura desta biblioteca, que representou um investimento total da Parques de Sintra na ordem dos 468.750 Euros, o público em geral, e em particular os académicos e investigadores, passaram a ter acesso a 1.450 títulos (cerca de 2.000 publicações), alguns bastante raros, relacionados com a Arte Equestre.

Para a gestão do acervo documental a PSML contratou uma Bibliotecária.

Gestão da Biblioteca (de 22 de abril a 31 de dezembro)

- Elaboração de documentos para a implementação de um serviço de Biblioteca (Regulamentos, Política de Tratamento Documental, Política de Incorporação, Ficha de Leitor);
- Tratamento documental, incluindo Classificação, Catalogação, Indexação e Cotação das espécies bibliográficas;
- Elaboração de um Micro-Thesaurus com a temática da Arte Equestre com base na lista da UNESCO e Eurovoc;
- Elaboração de um projeto de implementação de um Arquivo Fotográfico Digital do Palácio Nacional de Queluz;
- Campanha fotográfica dos frontispícios dos livros num total de 1450 espécies bibliográficas.

#### Dados Estatísticos

- Total de doações (instituições e particulares) de espécies bibliográficas, incluindo Livros, Publicações Periódicas e Teses - 64
- Total de títulos tratados - 1.060
- Total de exemplares – 1.350
- Total de visitantes em 2015 – 3.735

#### Estágios Curriculares

- Um estágio curricular em técnicas de inventário do Património Artístico do Curso de História de Arte / Instituto de História de Arte da Universidade Nova de Lisboa. Este estágio decorreu na Biblioteca de Arte Equestre,

onde se procedeu ao levantamento de gravuras inseridas nalgumas das obras que compõem a biblioteca.

- Um estágio curricular em técnicas de inventário do Património Artístico do Curso de História de Arte da Universidade de Lisboa. Este estágio decorreu na Biblioteca de Arte Equestre, onde realizou um inventário sumário das cerca de 200 gravuras que integram o espaço da Biblioteca.
- Apoio e acompanhamento de alunos e investigadores.



Biblioteca de Arte Equestre no Palácio Nacional de Queluz

## ESCOLA PORTUGUESA DE ARTE EQUESTRE

### Inauguração Picadeiro Henrique Calado e Cocheiras da Rainha no Pátio da Nora

As obras referentes ao projeto de recuperação do Picadeiro Henrique Calado, situado na calçada da Ajuda, em Lisboa, tiveram início em setembro de 2014. Este projeto tinha como objetivo dotar este edifício de condições para a execução de espetáculos da Escola Portuguesa de Arte Equestre e consistiu na recuperação de fachadas e cobertura e na criação de instalações de acolhimento de espectadores, com a construção de bancadas, cafeteria/bar, uma loja e instalações sanitárias, bem como de instalações técnicas de som e iluminação cénica. Este projeto foi co-financiado pelo PRODER.

O Picadeiro foi inaugurado no dia 16 de julho de 2015 com a realização de uma gala, que contou com a presença de S. Exa. o Primeiro Ministro, e na qual participaram, para além dos cavaleiros e cavalos da EPAE, a Reprise da Escola de Mafra, a Charanga da Guarda Nacional Republicana, a Falcoaria Alter Real e dois cavaleiros tauromáquicos.

Foram ainda recuperadas as “Cocheiras da Rainha”, situadas no Pátio da Nora, do Regimento de Lanceiros nº 2, onde a EPAE utiliza vinte e duas boxes para instalação de cavalos, e construído um picadeiro de aquecimento neste local.

### Espetáculos

Em Portugal a EPAE realizou em 2015:

- 26 apresentações no Picadeiro Henrique Calado
- 8 galas no Picadeiro Henrique Calado
- 1 apresentação para evento privado em Queluz
- 1 apresentação para evento privado no Jardim Botânico da Ajuda
- Festa Barroca do Jardim Botânico da Ajuda em 17 de maio de 2015
- apresentação em Belém no âmbito da inauguração do Museu Nacional dos Coches, em 23 de maio
- apresentação na Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de Lisboa no âmbito da comemoração dos 185 anos desta instituição, em 29 de maio.
- apresentação na Feira Nacional do Cavalo, na Golegã, em 13 de novembro

### Protocolo de Colaboração com Instituto Politécnico de Santarém

Em 16 de julho foi assinado protocolo geral de colaboração com o Instituto Politécnico de Santarém e um outro, específico, que visa a organização e implementação da formação em contexto de trabalho a desenvolver pelos alunos no curso técnico superior em “Equinicultura e Atividades Hípicas”.

### Protocolo com a Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de Lisboa

O protocolo estabelecido em 2013 com a Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de Lisboa mantém-se. Através deste a FMV-UL presta apoio clínico e cirúrgico aos cavalos da EPAE. Durante o ano de 2014 três cavalos foram submetidos a cirurgia na FMV-UL e foram realizados vários tipos de exames a estes animais. Todas as semanas os alunos da FMV-UL visitam as instalações da EPAE, acompanhados por um clínico da Faculdade, acompanhando os casos clínicos dos cavalos da EPAE.

Durante o ano de 2015 foram publicados dois artigos em colaboração com a EPAE: “Subluxação da Articulação Interfalângica Proximal do Membro Posterior de um Cavalo: Relatório de um Caso” e “Novos Meios de Diagnóstico Complementar: A Termografia como Técnica Não Invasiva de Eleição”.

Durante o ano de 2015 a EPAE participou no projeto de doutoramento de uma aluna desta Faculdade através da avaliação das vias respiratórias superiores por endoscopia dinâmica. Foi também iniciado projeto de Mestrado Integrado de um aluno da FMV: “Potencial Impacto de Diferentes Materiais de Ferraduras na Estrutura Óssea do Terceiro Metacarpiano de Cavalos Lusitanos”.

### Cavalos

Durante o ano de 2015 a EPAE recebeu sete novos poldros da Coudelaria de Alter, após avaliação por parte dos cavaleiros e exame clínico realizado por médico veterinário. A EPAE devolveu à Coudelaria de Alter três animais, tendo o efetivo animal no final de 2015 ficado em 49 cavalos.

### Protocolos com patrocinadores

Em 2015 a EPAE renovou o protocolo com um laboratório farmacêutico que patrocina a vacinação (anti-tétano e anti-influenza equina) e a desparasitação regular dos cavalos da EPAE, a troca de imagens da EPAE para utilização em material de divulgação do laboratório.

### Protocolo Hotel Vila Galé

Foi inaugurado no dia 25 de abril de 2015 o hotel Vila Galé Évora que, através de um protocolo de colaboração com a PSML, tem duas salas decoradas com imagens da Escola Portuguesa de Arte Equestre e dois manequins onde estão expostas as fardas da EPAE, com o objetivo de promover e divulgar a Escola.

### Projeto Sintra Inclui

Em parceria com a Câmara Municipal de Sintra, a PSML através da EPAE recebeu no final de abril três jovens com deficiência criando condições necessárias para a transição entre o sistema escolar e a vida adulta. Estes jovens estiveram a desempenhar tarefas no âmbito do maneio dos cavalos da EPAE, durante três horas duas vezes por semana até dezembro de 2015.

### Formação

A EPAE recebeu, durante o ano de 2015, um formando do Centro de Educação para o Cidadão Deficiente de Mira Sintra, CRL, que desempenhou funções no âmbito do maneio dos cavalos, como limpeza das camas e dos animais, aparelhar e manutenção de arreios. Este jovem veio duas vezes por semana, com uma carga horária de 8 horas diárias.

A EPAE realizou no Picadeiro Henrique Calado um workshop com o tema “Trabalho à mão e ares altos”, em que participaram 23 inscritos, maioritariamente estrangeiros.

### Participação no Salão do Cavalo de El Jadida-Marrocos

A EPAE participou em outubro na oitava edição do Salão do Cavalo de El Jadida, em Marrocos. Portugal foi o país convidado de honra, estando a EPAE presente num stand conjunto com outras entidades portuguesas. O evento foi organizado sobre o alto patrocínio de Sua Majestade o Rei Mohammed VI.

## COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO

Em 2015 o trabalho da equipa de Comunicação da Parques de Sintra reforçou, uma vez mais, a sua atuação, em especial complementando os principais projetos que decorreram ao longo do ano, através de uma forte assessoria de imprensa, promoção online e através do registo de imagem e vídeo das suas diferentes fases para divulgação e para memória futura.

### Comunicação social

A relação estreita e direta com a comunicação social nacional e internacional foi, tal como em anos anteriores, prioritária no trabalho da Comunicação. Além da divulgação da empresa e dos seus projetos e atividades, fez-se o acompanhamento e a organização de pedidos de reportagem e entrevistas, tendo ainda sido dada resposta a centenas de pedidos de imagens e informações.

Foram preparados e enviados aos órgãos de comunicação social 66 comunicados de imprensa, que resultaram em 2.417 artigos publicados a nível nacional, entre os quais cerca de 64 referências televisivas. A nível internacional, foram detetados 193 artigos, embora se presuma a publicação de várias dezenas mais, dado o aumento nas visitas por parte de jornalistas estrangeiros. A monitorização e análise diária de artigos publicados foi uma prática que se manteve.

Entre os temas com maior impacto mediático destacam-se o projeto de reabilitação do Palácio Nacional de Queluz, a abertura noturna solidária do Parque da Pena “À Noite em Sintra”, a inauguração do Picadeiro Henrique Calado e a temporada de música.

### Publicidade

Em 2015, a Parques de Sintra continuou a adquirir espaço publicitário no Aeroporto Internacional de Lisboa, com vista à divulgação dos espaços sob gestão da empresa neste local privilegiado de contacto com os turistas e visitantes que chegam de avião à cidade de Lisboa e concelhos limítrofes.

Com a inauguração do Picadeiro Henrique Calado, na Calçada da Ajuda, em Belém, optou-se também pela contratação de diversos mupis nessa zona.

Os ciclos de música nos Palácios Nacionais de Sintra, Pena e Queluz (“Reencontros – Memórias Musicais de um Palácio”, “Serões Musicais no Palácio da Pena” e “Noites de Queluz – Tempestade e Galanterie”) contaram com a Antena 2 como media partner, o que resultou em spots transmitidos na rádio. Também o canal televisivo “SIC Notícias” se associou ao ciclo “Noites de Queluz – Tempestade e Galanterie” como media partner, tendo resultado dessa parceria vários spots televisivos.

O facto de o Palácio Nacional de Queluz ter voltado a ter a cor original (azul), a inauguração do Picadeiro Henrique Calado e os ciclos musicais foram alguns dos temas publicitados através dos meios tradicionais, bem como o agradecimento pelos prémios “World Travel Award” para “Melhor Empresa do Mundo em Conservação” e “Melhor PME do ano no setor de serviços”, atribuído pela revista “Exame”.

### Comunicação digital

O website da Parques de Sintra registou 821.634 visitas durante o ano de 2015, o que representou um aumento de aproximadamente 51% relativamente ao ano anterior. A venda online de bilhetes para os Parques e Monumentos diretamente a partir do website da PSML foi iniciada em abril, tendo sido vendidos 24.606 bilhetes e gerada uma receita de 197.351,13€.

A presença dos Parques e Monumentos geridos pela Parques de Sintra nas redes sociais foi reforçada. No fim de 2015, a página de Facebook da PSML registava 51.288 fãs (aumento de 34%), a página da Escola Portuguesa de Arte Equestre registava 12.868 fãs (aumento de 63%) e a página do Palácio Nacional de Queluz registava 3.552 fãs (aumento de 27%). A plataforma de publicidade do Facebook foi utilizada pontualmente para a divulgação de vários projetos.

Os 83 vídeos no canal YouTube da Parques de Sintra foram visualizados 159.545 vezes durante o ano e as páginas do Google+ dos Parques e Monumentos apareceram em cerca de 10 milhões de pesquisas feitas no Google.

Em 2016 será criada uma conta na rede social Instagram, já que as fotografias têm uma forte capacidade de apelar à visita aos parques e monumentos sob gestão da Parques de Sintra e podem ter um papel-chave na conquista de novos visitantes.

Em 2015 manteve-se a contração do serviço de monitorização online em tempo real de posts e discussões veiculados em blogs, redes sociais e fóruns. Este serviço permite avaliar o impacto da comunicação e divulgação na internet e ter uma atitude proativa no controlo de reclamações e/ou comentários desfavoráveis à Parques de Sintra.

Em março iniciou-se o envio trimestral de uma newsletter dedicada aos profissionais de turismo e manteve-se o envio mensal de três newsletters: Programação, Notícias e Temática. Pontualmente são enviadas newsletters associadas aos principais projetos e eventos da empresa, convites em nome do Conselho de Administração e comunicados sobre diversos temas às agências de viagens.

Com vista à divulgação e promoção das vendas de bilhetes para os ciclos de concertos que decorreram ao longo do ano no Palácio da Pena, Palácio de Queluz e Palácio de Sintra, foram feitas campanhas em vários meios digitais, Google Adwords e YouTube e nos websites do Público, Guia do Lazer, Time Out e Expresso. De salientar que cerca de 50% da aquisição de bilhetes foi feita online.

Durante o mês de janeiro, a Parques de Sintra deu início às intervenções necessárias para a recuperação do Palácio Nacional e Jardins de Queluz. Com o objetivo de divulgar estes trabalhos, a sua evolução e, também, a história do Palácio Nacional de Queluz, desenvolveu-se uma aplicação para a página de Facebook da Parques de Sintra. Esta aplicação permite a consulta, de forma agregada, de todos os posts publicados na página com a hashtag **#RecuperarQueluz**, contando a “história” nas redes sociais e gerando envolvimento com os fãs.

Para ajudar na comunicação e divulgação dos espetáculos da Escola Portuguesa de Arte Equestre no Picadeiro Henrique Calado em Belém foi criado um minissite com venda online de bilhetes, vários conteúdos sobre a EPAE (história, cavalos, cavaleiros, entre outros) e informações úteis. Foi feita uma campanha internacional de divulgação em Google Adwords, YouTube e Facebook posts para Portugal, Áustria, Alemanha, Brasil, Reino Unido, Espanha e França. Para Portugal foi também feita uma campanha de display nos websites dos jornais Público, Expresso, Guia do Lazer e Time Out. Estas campanhas geraram um tráfego de 50,2% de visitas ao site.

Em setembro foi também lançado um minissite para divulgar o programa de visita conjunta, vocacionado para a Educação e a Interpretação Ambiental, do Parque e Tapada de Monserrate e da Tapada Nacional de Mafra. Neste site é possível consultar informação sobre o projeto, sobre a fauna e flora de Sintra e de Mafra e também informações úteis para a marcação e organização de passeios. Para este projeto foi ainda feita uma campanha de Adwords e YouTube, que gerou um tráfego de 45,7 % de visitas ao site.

Em 2016 será implementada uma campanha internacional de divulgação dos Parques e Monumentos geridos pela PMSL em Google Adwords, YouTube, Display, Facebook e Instagram para Espanha, França Reino Unido, Brasil e Alemanha.

### Design e produção gráfica

Dos projetos de design e produção gráfica executados em 2015, destacam-se a nova sinalética para o corpo comercial do Palácio Nacional de Sintra, a sinalética do circuito de visita do Palácio Nacional da Pena, a sinalética e o design de comunicação do Picadeiro Henrique Calado, as peças de comunicação do projeto De Sintra a Mafra – A Natureza em Parques na Grande Tapada e as do evento Natural.PT, a decoração traseira de viaturas da Carristur com imagens dos monumentos, o desenvolvimento de um desdobrável de apresentação dos sistemas multimédia de apoio à visita disponíveis nos monumentos da Parques de Sintra e a criação de uma nova brochura de divulgação dos equipamentos e funcionalidades disponíveis para tornar os parques acessíveis a pessoas com deficiência no âmbito do projeto Parques de Sintra Acolhem Melhor.

Foi igualmente preparada a imagem gráfica e materiais para todas as atividades e eventos da empresa, nomeadamente, os Serões Musicais no Palácio da Pena, a Exposição de Camélias e Orquídeas, IGPTY 2015, abertura noturna solidária no Palácio da Pena, México em Monserrate, Ciclos de Música, a Reserva de Burros na Tapada D. Fernando II e a abertura noturna do Palácio Nacional de Sintra no âmbito das comemorações dos 20 anos da Paisagem Cultural de Sintra.

### Realização de vídeos

Dados os bons resultados obtidos em 2014 com a comunicação através do vídeo, o investimento no formato audiovisual foi incrementado em 2015, tendo a equipa passado a integrar um técnico de captação e edição de imagem. Ao longo deste ano foram produzidos vídeos de promoção geral dos espaços, como por exemplo o vídeo geral dos Parques de Sintra, o vídeo do Parque e Palácio da Pena e o vídeo da Escola Portuguesa de Arte Equestre. Foi também realizada a publicidade para a videowall do Aeroporto de Lisboa, que integra 10 pequenos vídeos com imagens dos espaços geridos pela Parques de Sintra.

Com vista à divulgação dos projetos executados pela Parques de Sintra em 2015 e que poderiam beneficiar substancialmente da comunicação no formato audiovisual, foram realizados pequenos documentários sobre o restauro do Relógio Monumental do Palácio da Pena, a Recuperação e Pintura das Fachadas do Palácio de Queluz, a Montagem da Exposição no Castelo dos Mouros, e a instalação da Biblioteca Arte Equestre no Palácio de Queluz.

Para apoio à divulgação dos eventos de música organizados pela Parques de Sintra foram, também, realizados vídeos promocionais dos Reencontros, da L'Isola Disabitata, Noites de Queluz. Foi, ainda, realizado o registo integral de todos os concertos das temporadas de música organizadas pela Parques de Sintra e da iniciativa "Contar uma Serenata Barroca" (projeto pedagógico).

Por fim, foram, ainda, realizados os vídeos do evento de comemoração do "Visitante 2 Milhões" e o da ação de voluntariado realizada no dia do Voluntariado, a 5 de dezembro.

Todas as intervenções foram, ainda, ao longo do ano, acompanhadas pela Comunicação no que respeita ao registo de imagens fotográficas para divulgação, investigação, integração em relatórios e para arquivo e memória futura dos processos. Destacam-se os levantamentos fotográficos das seguintes intervenções e projetos: medição da área total do Jardim de Malta (Palácio de Queluz); restauro do armário verde e da escrivaninha do acervo do Palácio da Pena; recuperação dos jardins e das casas anexas da Vila Sassetti; a floração dos nenúfares e dos lótus do jardim de Monserrate; recuperação das coberturas do Pavilhão Robillion, da Fachada de Cerimónias e do Pavilhão D. Maria (Palácio de Queluz).

### Outros projetos de comunicação e informação

Em 2015 realizaram-se duas aberturas noturnas nos monumentos sob gestão da Parques de Sintra. A primeira decorreu a 4 de julho de 2015 no Palácio Nacional da Pena e teve uma vertente solidária. Cerca de 7.000 pessoas participaram no evento, contribuindo com um bem alimentar, que dava direito à entrada no Parque, e que foram doados a algumas instituições locais. A segunda abertura noturna decorreu a 6 de dezembro de 2015, no Palácio Nacional de Sintra, a propósito da celebração dos 20 anos da Paisagem Cultural de Sintra como Património Mundial da UNESCO.

Ao longo do ano, deu-se também continuidade ao evento Natural.PT, iniciado em 2014 com o lançamento da marca, e que desta vez assinalou o seu 365º dia. Também a exposição de camélias em Sintra teve continuidade em 2015, ano em que passou também a incluir uma exposição de orquídeas.

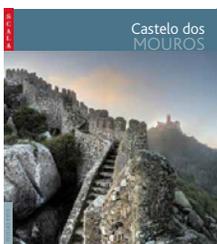
O ano de 2015 foi também marcado pelo regresso do evento "México em Monserrate", realizado em parceria com a embaixada do México e que contou com a exibição de curtas-metragens e de uma série de vídeos sobre atrativos turísticos, espetáculos, jogos tradicionais e gastronomia. Foi ainda lançado o programa de voluntariado da Parques de Sintra, que se iniciou a 5 de dezembro de 2015, como celebração do Dia Internacional do Voluntariado.

Foi igualmente no ano de 2015 que a Parques de Sintra alcançou 2 milhões de visitantes num mesmo ano. Foi organizado um evento para receber o visitante "2 Milhões", no Palácio Nacional de Sintra.

A Parques de Sintra voltou a associar-se à iniciativa "Hora do Planeta", apagando as luzes do Palácio Nacional da Pena, Palácio Nacional de Sintra, Palácio de Monserrate e Castelo dos Mouros. A empresa manifestou igualmente solidariedade para com as vítimas do ataque terrorista que decorreu em Paris em novembro de 2015, juntando o Castelo dos Mouros a outros monumentos nacionais e internacionais que se iluminaram com as cores da bandeira francesa.

### Publicações

Para a edição da sua coleção de guias oficiais, a PSML associa-se à editora internacional SCALA ARTS & HERITAGE PUBLISHERS, especializada em publicações de elevada qualidade sobre museus, catedrais e monumentos históricos. Estes livros obedecem ao mesmo formato, design e acabamentos, de modo a garantir conformidade na coleção de guias do património gerido pela PSML, e beneficiam, ainda, de distribuição através dos canais internacionais da SCALA PUBLISHERS. Em 2015 foi finalizada a edição dos seguintes guias, sendo que cada um foi editado em sete idiomas. Todo o processo de produção de conteúdos, coordenação editorial e revisões coube à Parques de Sintra.



#### Castelo dos Mouros - Guia oficial

- Texto: Parques de Sintra – Monte da Lua, S.A.
- Edição: Parques de Sintra e Scala Arts & Heritage Publishers, 2015
- ISBN: 978 1 85759 961 9
- Formato: 190x165mm; 40 páginas
- Idiomas: português, inglês, espanhol, francês, alemão, russo e chinês
- Tiragem total: 12.000 exemplares (português – 2.000 ex.; inglês – 4.000 ex.; espanhol – 2.000 ex.; francês – 2.000 ex.; alemão – 1.000 ex.; russo – 500 ex.; chinês – 500 ex.)



### Parque e Palácio da Pena - Guia oficial

- Texto: António Nunes Pereira; Nuno Oliveira; Ana Oliveira Martins
- Edição: Parques de Sintra e Scala Arts & Heritage Publishers, 2015
- ISBN: 978 1 85759 956 5
- Formato: 190x165mm; 72 páginas
- Idiomas: português, inglês, espanhol, francês, alemão, russo e chinês
- Tiragem total: 12.000 exemplares (português – 2.000 ex.; inglês – 4.000 ex.; espanhol – 2.000 ex.; francês – 2.000 ex.; alemão – 1.000 ex.; russo – 500 ex.; chinês – 500 ex.)



### Palácio de Sintra - Guia oficial

- Texto: Inês Ferro
- Edição: Parques de Sintra e Scala Arts & Heritage Publishers, 2015
- ISBN: 978 1 85759 945 9
- Formato: 190x165mm; 48 páginas
- Idiomas: português, inglês, espanhol, francês, alemão, russo e chinês
- Tiragem total: 12.000 exemplares (português – 2.000 ex.; inglês – 4.000 ex.; espanhol – 2.000 ex.; francês – 2.000 ex.; alemão – 1.000 ex.; russo – 500 ex.; chinês – 500 ex.)

## PROMOÇÃO COMERCIAL

### Participação em feiras e workshops de turismo

#### Feira ActiveSintra – Sintra, 28 a 29 de março

Presença em stand próprio para divulgação da oferta geral da Parques de Sintra. Dada a orientação da mostra para o Turismo Ativo, foram promovidas as ofertas e serviços associados a esta vertente, nomeadamente: Percursos Pedestres e Turismo Equestre.

#### Festival IN – Lisboa, 23 a 26 de abril

Presença no stand do destino Sintra, promovido pela Câmara Municipal de Sintra.

Enfoque na apresentação e dinamização das tecnologias de apoio e completo à visita desenvolvidas pela empresa e seus parceiros.

#### Reunião técnica ARRE – São Petersburgo, 10 a 12 de setembro

“Improving our knowledge of foreign visitors to the royal residences”

Presença na qualidade técnica para recolher e partilhar informação que permita traçar o perfil dos visitantes estrangeiros, contribuindo para a definição de estratégias de promoção e desenvolvimento de produtos e serviços específicos.

#### World Travel Expo – Pádua, 18 a 20 de setembro

Feira especializada na promoção de locais classificados pela Unesco como Património da Humanidade.

#### Presença em stand próprio para promoção da área classificada gerida pela empresa.

Reunião com profissionais especializados na promoção e comercialização de produtos de turismo associados aos locais classificados (foi possível reunir com 27 operadores ao longo do dia de trabalho).

### Acolhimento de visitas de promocionais – visitas de familiarização (Fam Trips), visitas de inspeção e incentivos

Deu-se continuidade à política de acolhimento e gestão das Fam Trips implementada em 2012, assegurando a promoção presencial da empresa e recolha de contactos de profissionais de mercados variados. Foram tratadas e acolhidas 52 visitas de familiarização multidestinos.

### Divulgação comercial

Foi mantido o registo de contactos comerciais e atualizada a respetiva base de dados. Foi, ainda, mantida e alargada a rede de distribuição de informação, nomeadamente com a contratação de espaço para colocação de brochuras dos terminais de cruzeiros do Porto de Lisboa. Procedeu-se, igualmente, ao envio de brochuras para os certames internacionais de turismo que contaram com a presença do Turismo de Portugal.

### Vendas antecipadas de bilhetes (operadores turísticos)

Deu-se continuidade ao contacto com parceiros comerciais para venda de bilhetes em quantidade e grupo a grupo (envio de orçamento; verificação de pagamento; emissão de bilhetes; emissão de ordens de faturação).

Procedeu-se, ainda, ao melhoramento dos procedimentos e à comunicação aos parceiros de novos procedimentos e outras informações pertinentes relacionadas com o canal de vendas antecipadas.

### B2B – plataforma de vendas online

Deu-se início ao projeto de desenvolvimento e implementação de um canal de vendas online exclusivo para parceiros. Esta plataforma irá substituir o atual canal de vendas antecipadas e permitirá que os parceiros efetuem a gestão direta das suas necessidades de bilhética em função da respetiva operação, através da criação de uma conta corrente.

Durante o ano de 2015 decorreram as seguintes fases do processo: 1) conceção e desenvolvimento; 2) testes e correções; 3) desenvolvimento de procedimentos operacionais; 4) desenvolvimento de termos e condições de utilização; 5) desenvolvimento de plano de benefícios para o utilizador, nomeadamente, descontos e rappel.

A plataforma encontra-se em fase de testes e correções e estima-se que venha a ser disponibilizada ao público em 2016.

### Plataforma de estudo de públicos para identificação do perfil do visitante

Iniciou-se o processo de consulta e seleção de entidades para o desenvolvimento de uma plataforma que permita agregar a informação recolhida sobre os visitantes dos locais geridos pela Parques de Sintra. Pretende-se que os dados recolhidos permitam identificar o perfil demográfico dos visitantes, os seus critérios de decisão e escolha, os padrões de compra e consumo e o respetivo grau de satisfação, informação fundamental para compreensão do posicionamento atual da empresa, bem como para o desenvolvimento de estratégias futuras.

Durante o ano de 2015 decorreram as seguintes fases do processo: 1) levantamento e consulta de entidades; 2) análise de propostas iniciais; 3) levantamento e consulta de consultores; 4) seleção de consultor; 5) definição de pressupostos; 6) conceção e desenvolvimento de cadernos de encargos.

O concurso será lançado no início de 2016, estimando-se que a plataforma esteja implementada e a recolher informação acionável no final do primeiro semestre do ano.

### Parcerias

#### • Cartão Abreu

Celebrada parceria para promoção da Parques de Sintra através dos canais promocionais da agência Abreu (site institucional, newsletter, dossiers informativos existentes nas lojas). A parceria teve como contrapartida a atribuição de um desconto aos visitantes portadores do cartão Abreu.

#### • Carristur

Celebrada parceria, válida durante o período de época alta 2015, para cedência de utilização do espaço publicitário de dois autocarros (circulação em Lisboa) para promoção da Parques de Sintra. A parceria teve como contrapartida a redução na tarifa do bilhete combinado Pena + Sintra + Queluz, aplicando-se apenas a compras superiores a 501 bilhetes.

#### • Scotturb

Celebrada parceria para a colocação de um ponto de venda de bilhetes Parques de Sintra no posto Scotturb localizado na Estação de Sintra.

Foi também negociada a cedência de 5 óculos traseiros para promoção da Parques de Sintra nas viaturas da empresa.

#### • Sintra Boutique Hotel / Sintra Bliss House

Celebrada parceria para o alojamento para o projeto “Point of View”. Artistas convidados e respetivas equipas de trabalho ficaram alojados em regime de exclusividade nas unidades do grupo.

### Candidaturas a prémios

Foram elaboradas as seguintes candidaturas:

#### Gala dos Eventos

- “Serões Musicais no Palácio da Pena” | Prémio Evento Cultural - Arte, Festivais, Dança, Teatro e Exposições | Eventos de carácter cultural, de todas as áreas artísticas;
- Parque e Palácio de Monserrate | Prémio Espaços Sociais, Culturais e Históricos para Eventos - Espaços históricos adaptados e preparados para a receção de eventos. (Este prémio foi atribuído em 2013 ao Palácio Nacional de Queluz).

O Parque e Palácio de Monserrate foi o vencedor do prémio na sua categoria.

#### Eco Trophea 2015 (DRV – Associação alemã de agentes de viagens) – Life Bio+Sintra

#### Prémio Jean Paul l’Allier

Este prémio é atribuído a cada dois anos pela Organização das Cidades Património Mundial a uma cidade que se tenha distinguido pela concretização de um projeto de conservação ou gestão de património especialmente notável. A pedido da Câmara Municipal de Sintra, entidade com competência para submeter a candidatura, a Parques de Sintra elaborou as respetivas peças com enfoque no modelo de gestão da Parques de Sintra e especial destaque para o projeto global de recuperação da zona ocidental do Parque da Pena ao longo dos últimos anos, que inclui o restauro do Chalet e Jardim da Condessa d’Edla, da Abegoaria e da Quinta da Pena.

## PROGRAMAÇÃO CULTURAL

### Temporada de Música Erudita

A segunda Temporada de Música Erudita alargou-se aos três Palácios Nacionais geridos pela empresa: além de Queluz, teve lugar na Pena e em Sintra.

A programação que manteve o princípio da primeira Temporada pretendeu visitar cada Palácio através da sua memória musical, recriando o imaginário sonoro que o terá habitado durante o período em que este era um espaço de eleição da Família Real Portuguesa.

- Serões Musicais no Palácio da Pena (21 dezembro 2014 a 14 fevereiro)

Com lugar no Salão Nobre do Palácio, este ciclo de música, foi composto por quatro concertos sempre antecidos de uma conferência de contextualização pela musicóloga Luísa Cymbron.

Iniciativa subsidiada pelo POR Lisboa (40%).

- Reencontros. Memórias Musicais de um Palácio – da Idade Média ao Renascimento (5 a 27 de junho)

No Palácio Nacional de Sintra, o ciclo de música foi composto por oito concertos que decorreram entre a Sala dos Cisnes e a Sala dos Brasões, por agrupamentos musicais como Sete Lágrimas, La Capilla ou Tasto Solo. Paralelamente, em diferentes horários, decorreram concertos comentados, na Capela Palatina, pela Escola de Música do Conservatório Nacional e pelo Instituto Gregoriano de Lisboa e conferências de contextualização por Manuel Pedro Ferreira e Paulo Almeida Fernandes, na Sala Manuelina.

Iniciativa subsidiada pelo POR Lisboa (40%).

- Serenata "L'Isola Disabitata" (26 de junho)

No âmbito do projeto de recuperação de uma Serenata por ano, previsto no protocolo de cooperação com a Associação Divino Sospiro, foi apresentada, no Palácio Nacional de Queluz, em estreia mundial moderna a serenata "L'Isola Disabitata" - Serenata per musica", do compositor David Perez.

Iniciativa subsidiada pelo POR Lisboa (40%).

- Noites de Queluz – Tempestade e Galanterie (3 a 31 de outubro)

O ciclo de música barroca, no Palácio Nacional de Queluz, decorreu em torno do compositor Luigi Boccherini e contou com oito concertos por artistas como Sara Mingardo, Quarteto Mosaiques ou Artur Pizarro.

### Outras iniciativas e colaborações

- Festival de Sintra (15 de maio a 5 de junho)

Em colaboração com a Câmara Municipal de Sintra, foram acolhidos sete concertos do Festival nos Palácios Nacionais da Pena, Sintra e Queluz e uma palestra no Palácio de Monserrate.

- Colóquio Internacional DS-CEMSP (26 a 28 de junho)

A Parques de Sintra apoiou e acolheu no Palácio de Queluz, o II Colóquio Internacional organizado pelo Centro de Estudos Musicais Setecentistas de Portugal, dedicado ao tema "A Serenata e a Festa Teatral nas Cortes europeias do séc. XVIII".

- International Garden Photographer of the Year (julho a outubro)

A 5ª edição, em Monserrate, da exposição das fotografias vencedoras do concurso IGPOTY teve, pelo segundo ano consecutivo, lugar ao ar-livre, à entrada do Parque de Monserrate.

- México em Monserrate (18 e 19 de julho)

A 4ª edição do evento organizado em parceria com a Embaixada do México contou com a exibição de curtas-metragens, espetáculos, jogos tradicionais e gastronomia.

- Concerto Quarteto Hugo Wolff (29 de julho)

O quarteto austríaco atuou no Palácio de Queluz, no âmbito de uma colaboração com a Embaixada da Áustria e a Associação Divino Sospiro.

- Aura Sintra Festival (27 a 30 de agosto)

A Parques de Sintra patrocinou o Festival de luz, organizado pela Associação Criatividade Cósmica e a Câmara Municipal de Sintra, financiando a construção de instalações de arte no Terreiro Rainha Dona Amélia.



Ciclos da Temporada de Música erudita nos Palácios Nacionais da Pena, de Sintra e de Queluz, em 2015

- **Abertura noturna dos jardins do Palácio Nacional de Queluz (10 a 13 setembro)**

No âmbito da Feira Setecentista, em colaboração com a Câmara Municipal de Sintra, a Parques de Sintra abriu à noite os jardins de Malta e Pênsil com concertos, ao ar-livre, pela Banda Sinfónica do Exército e pelo Quarteto de Cordas Opus4 do Conservatório de Sintra.

- **Abertura Noturna do Palácio Nacional de Sintra (6 de dezembro)**

A abertura noturna, organizada em comemoração dos 20 anos da classificação de Sintra como Paisagem Cultural, incluiu espetáculos da Associação Danças com História, na Sala dos Cisnes e música medieval e renascentista pelo Ensemble La Peña (do Sintra Estúdio Ópera) na Sala do Brasões.

- **Exposição de camélias e orquídeas em Sintra**

Realizou-se a 21 e 22 de fevereiro a exposição "Camélias e Orquídeas em Sintra", em parceria com a Associação Portuguesa de Camélias (APC) e o Clube dos Orquidófilos de Portugal (COP), no Terreiro em frente ao Palácio Nacional de Sintra. O evento anual teve como objetivo promover o valor botânico associado às Camélias e Orquídeas em Sintra. Contou-se com a participação das Quintas Históricas de Sintra e com os sócios da APC. A Parques de Sintra associou-se ao COP, cuja existência tem como objetivo a promoção e divulgação das orquídeas como *hobby* em Portugal. Em Sintra, este *hobby* tem despertando grande interesse, quer através do cultivo de pequenas coleções pessoais de orquídeas, quer através da participação em *workshops* e encontros de orquidófilos.

Em simultâneo com a exposição, decorreu o concurso para distinguir a "Melhor Camélia 2015" e a "Melhor Camélia Portuguesa". Neste evento foi divulgado o vídeo encomendado pela Parques de Sintra e realizado pela Aidnature sobre as Camélias do Parque da Pena.

O dia 21 de fevereiro na Sala Manuelina do Palácio Nacional de Sintra, teve lugar um ciclo de quatro palestras sobre vários temas da orquidofilia: desde as orquídeas silvestres existentes no nosso país às orquídeas exóticas originárias de países longínquos, as suas características, o seu cultivo e os seus segredos. A 22 de fevereiro decorreu o *workshop* "Camellia *sinensis* – Origem e Sabor do Chá", nos Aposentos da Rainha D. Maria Pia, no Palácio Nacional de Sintra, ministrado pela especialista em chá, Nina Gruntkowski.

## ATIVIDADES E VISITAS GUIADAS

A programação de atividades e visitas guiadas abrange todos os espaços abertos à visita e integra propostas adaptadas à especificidade de vários segmentos de público: escolas, famílias, cidadãos seniores, cidadãos portadores de deficiência e público geral. Em 2015 participaram nestas atividades e visitas guiadas 85.230 visitantes.

### Projeto pedagógico “Contar uma Serenata Barroca”

Projeto único, resultante da transformação do libreto da obra “L’Angelica”, de João de Sousa Carvalho. Traduzido e transformado em narrativa, a obra musical foi apresentada através de um conto narrado, complementado por excertos musicais, permitindo aos grupos escolares compreender a obra musical e a sua história no Palácio Nacional de Queluz, local do seu contexto histórico originário. Este projeto foi cofinanciado pelo POR Lisboa.

### De Sintra a Mafra – A Natureza em Parques e na Grande Tapada

Iniciativa conjunta da Parques de Sintra e da Tapada Nacional de Mafra, no âmbito da qual foi criado um programa combinado de visita à Tapada de Monserrate e à Tapada de Mafra, disponibilizando-se informação sobre a importância dos valores naturais (fauna e flora) de ambas as ofertas turísticas, tirando partido dos pontos comuns e das complementaridades que unem ambos os territórios. Foram desenvolvidos materiais de apoio às visitas (publicação, poster de valores naturais) e materiais de divulgação (press kits, brochura, vídeos e site). O percurso de visita na Tapada de Monserrate foi enriquecido com sinalética interpretativa e de orientação e esculturas em madeira de grandes mamíferos. Foi desenvolvido o projeto de adaptação do Atelier do Sr. Cook, no Parque de Monserrate, a Centro de Interpretação Ambiental. Este projeto obteve um cofinanciamento do POR Lisboa.

### Reserva de Burros – Passeios e Sensibilização Ambiental

Implementação de uma reserva de burros na Tapada de D. Fernando II (perto do Convento dos Capuchos), em parceria com a Reserva de Burros – Associação para a Valorização e Preservação do Burro. Desenvolvimento de um programa de atividades que permitem colocar em contato, sensibilizar e dar a conhecer os animais aos vários segmentos de público que visitam Sintra.



Reserva de burros na Tapada de D. Fernando II

### Turismo Equestre

Os passeios equestres são realizados no Parque da Pena com cavalos de sela e pônei. As atividades iniciam-se na Abegoaria da Quinta da Pena, que alberga também 3 cavalos Ardenais que, para além de apoio aos trabalhos florestais, asseguram os passeios de charrete no parque.

### Visitas Sensoriais, em Língua Gestual Portuguesa e para Pessoas com Mobilidade Condicionada

A Parques de Sintra continuou com as visitas inclusivas, iniciadas em 2014, no Parque e Palácio de Monserrate. As visitas guiadas permitem a fruição do património a cegos e amblíopes ("Descobrir o Parque de Monserrate através das sensações", no Parque de Monserrate, e "O Palácio noutros Sentidos", no Palácio Nacional de Sintra), surdos (visitas com Língua Gestual Portuguesa: "Património em gestos", no Parque e Palácio de Monserrate e "História com Gestos, no Palácio Nacional da Pena) e pessoas com mobilidade condicionada ("Jardins de Monserrate sem barreiras"). Desenvolvidas no âmbito do projeto Parques de Sintra Acolhem Melhor, as visitas contam com a colaboração da APS - Associação Portuguesa de Surdos e da ACAPO - Associação dos Cegos e Amblíopes de Portugal. Prevê-se a realização das visitas sensoriais no Palácio Nacional de Sintra e de Queluz, bem como no Convento dos Capuchos.

### Atividade Sénior

Ainda no âmbito do projeto "Parques de Sintra Acolhem Melhor", que inclui o desenvolvimento de atividades abertas a públicos diversificados, foi realizado em evento direcionado para o público sénior, com visita guiada, atividade desportiva (Yoga) e um momento musical na Sala da Música do Palácio de Monserrate. Para auxílio da mobilidade foram disponibilizados os carros elétricos Hop On Hop Off. Prevê-se a repetição de eventos desta natureza durante o ano de 2016.

### Dia Internacional dos Monumentos e Sítios (12 a 20 de abril)

Iniciativa organizada pela Direção-Geral do Património Cultural (DGPC), sob o tema "Lugares de Memória". A PSML participou com um programa de visitas guiadas, conduzidas por diferentes especialistas, a alguns parques e monumentos. Através destas visitas deu-se a conhecer os principais projetos de restauro em que a Parques de Sintra investiu nos últimos anos, com enfoque na importância da gestão orientada para a recuperação, manutenção e divulgação do património como meio de salvaguarda dos "Lugares de Memória" de Sintra para as gerações vindouras.

### III Dia Internacional do Fascínio das Plantas - "Fascination of Plants Day" 2015 (18 de maio)

A PSML aderiu à iniciativa e realizou uma visita guiada temática no Parque de Monserrate, com destaque para as espécies botânicas mais emblemáticas e as particularidades climáticas, ecológicas e geológicas de Sintra que garantem o sucesso da coexistência em Sintra de plantas autóctones com plantas exóticas oriundas de todo o planeta.

### Sintra Viva 2015 (01 a 07 de junho)

Fórum de Projetos do Concelho de Sintra (iniciativa bienal da Câmara Municipal de Sintra – CMS). Promoção das atividades realizadas na Quintinha Pedagógica de Monserrate, dirigidas às escolas e famílias. Participaram cerca de 10.500 alunos e professores de estabelecimentos de ensino do Concelho de Sintra e cerca de 7.000 pessoas do público geral. (Queluz – Sintra).

### Ciência Viva no Verão em Rede

Iniciativa da Agência Nacional Para a Cultura Científica e Tecnológica, que visa promover a cultura científica e em várias áreas de conhecimento, com acesso gratuito para os participantes, na qual a PSML participa desde 2002. Em 2015 realizaram-se 4 sessões subordinadas ao tema da apicultura, no apiário pedagógico da Quintinha de Monserrate, na rúbrica Biologia no Verão.

### Dia Internacional da Juventude

A PSML associou-se ao Instituto Português da Juventude para as celebrações do Dia Internacional da Juventude, assinalado a 12 de agosto, e ofereceu visitas guiadas a jovens dos 12 aos 29 anos nos Palácios Nacionais de Sintra, Queluz e da Pena.

### Dia da Solidariedade das Cidades Património Mundial

A PSML aderiu às celebrações do "Dia da Solidariedade das Cidades Património Mundial", no dia 8 de setembro, e ofereceu visitas guiadas gratuitas nos monumentos sob a sua gestão, conduzidas por guias especializados, com o intuito de possibilitar uma melhor compreensão do valor histórico, arquitetónico, artístico e paisagístico do património classificado pela UNESCO.

### Jornadas Europeias do Património

Coordenadas em Portugal pela Direção-Geral do Património Cultural, as Jornadas Europeias do Património de 2015 foram subordinadas ao tema “Património Industrial e Técnico”. A PSML aderiu à iniciativa e disponibilizou gratuitamente visitas guiadas técnicas à Torre do Relógio do Palácio Nacional da Pena, dando a conhecer o recém-restaurado mecanismo do Relógio Monumental do século XVIII, a sua história e os pormenores técnicos de todo o processo de restauro que permitiu recuperar atualmente a sua função de origem.

### Premio Infante D. Henrique

A PSML apoiou a versão portuguesa do The Duke of Edinburgh’s Award, um prestigiado programa internacional de desenvolvimento pessoal e social de jovens, com origem na Grã-Bretanha em 1956, fundado pelo Duque de Edimburgo, que envolve mais de 100 países. A PSML acolheu a realização do Treino Prático e Avaliação das Jornadas Aventura, vertente Exploração, Nível Bronze.

### Reino do Natal 2015

O “Reino de Natal”, iniciativa da Câmara Municipal de Sintra, decorreu no Parque da Liberdade e no centro histórico de Sintra de 3 a 23 de dezembro. Contou com a participação da PSML, que dinamizou atividades de sensibilização ambiental dirigidas aos grupos escolares e famílias.

## AMBIENTE, SEGURANÇA E HIGIENE NO TRABALHO

### Medicina no Trabalho

Em 2015 a PSML começou a colaborar com uma nova empresa de Medicina no Trabalho. Esta mudança envolveu o acréscimo e ajuste dos exames que são efetuados nos exames de admissão e periódicos, bem como as instalações em que eram realizados. Com a nova empresa os exames são efetuados numa clínica em Sintra e em Lisboa, de modo a garantir os requisitos legais aplicáveis. O progresso é seguido e ajustado com reuniões de acompanhamento trimestrais entre a PSML e a empresa de medicina no trabalho.

### Segurança no Trabalho

Foi estabelecido um contrato com uma empresa de prestação de serviços de segurança no trabalho, que vai colaborar em conjunto com os recursos humanos internos da PSML de modo a identificar os principais aspetos a melhorar no que diz respeito à saúde e segurança dos trabalhadores.

### Equipamentos para arboricultura

Em 2015 foram efetuadas verificações a todos os equipamentos utilizados para efetuar operações de arboricultura, levadas a cabo por uma empresa externa devidamente autorizada para o efeito. Foram também adquiridas novas peças para integrar os *kits* de arboricultura, que auxiliam a subida do escalador e, ainda, para substituição das que se encontravam degradadas ou em mau estado para utilização.

### Equipamentos de trabalho

Foi adquirido 1 soprador a bateria para dar resposta às necessidades dos espaços que foram abertos recentemente ao público. Internamente foi estabelecido um procedimento para marcação dos equipamentos para melhorar o controlo da manutenção interna e externa dos mesmos. A manutenção interna envolve a deteção precoce de problemas e a limpeza regular da maquinaria. Todas estas ações são registadas em modelo próprio o que permite obter um histórico de problemas comuns. Caso não seja possível resolver internamente, os equipamentos são encaminhados para manutenção externa.

### Máquinas de trabalho

Em 2015 foram adquiridos pneus para várias máquinas: reboque agrícola, retroescavadora e trator agrícola e florestal. Esta aquisição deve-se à degradação dos pneus em utilização que representam riscos de segurança devido à carga que movimentam e às áreas em que operam. Para otimizar as funcionalidades destas máquinas, foram também adquiridas peças complementares: um par de patolas feitas à medida para colocação na retroescavadora, e uma cinta e um cabo de aço para movimentação e elevação de cargas.

### Ferramentas manuais

As equipas operacionais necessitam de ferramentas manuais para desenvolverem as tarefas diárias, pelo que foram adquiridas 15 tesouras de podar para os elementos que integraram as equipas de jardinagem em 2015 e de modo a garantir *stock* destes materiais.

### Aquisição de Equipamentos de Proteção Individual

Com o intuito de promover os cuidados de segurança nas tarefas desenvolvidas pelas equipas operacionais, foram adquiridos EPI's para fornecer aos trabalhadores e para substituição de alguns que se encontravam obsoletos. Foram adquiridos 8 capacetes, 2 pares de botas de proteção anti-corte, 4 pares de calças de proteção anti-corte, 19 caneleiras para utilização de motorroçadora. Para todas as equipas prosseguiu a aquisição de luvas de nitrilo, de cabedal e de galochas e botas de proteção, para que sejam substituídas sempre que necessário ou fornecidas a novos elementos das equipas.

### Aquisição de crivo de materiais inertes

A PSML adquiriu um crivo que foi fabricado especificamente para utilização interna, que permite aproveitar crivagem de produtos de compostagem resultantes da compostagem de resíduos vegetais. Esta crivagem fará com que o composto possa ser utilizado para diversos fins, como a incorporação em canteiros.

### Gestão de produtos fitofarmacêuticos

A PSML obteve um novo pulverizador com capacidade para 200l, para utilização nos jardins do Palácio de Queluz. Este equipamento tem como objetivo a aplicação de produtos fitofarmacêuticos nas sebes de buxo, para combate das pragas que surgiram em 2015.

### Resíduos produzidos na PSML

Os resíduos produzidos na PSML foram encaminhados para um operador devidamente licenciado pela Agência Portuguesa do Ambiente. Os resíduos são segregados nas oficinas, ou nos locais em que são produzidos, consoante a sua natureza e contaminação. Todas as recolhas são acompanhadas por uma guia de acompanhamento de resíduos (GAR), de acordo com a legislação em vigor, e registadas anualmente na plataforma eletrónica Siliamb.

### Proteção contra derrames e outros contaminantes

Em 2015 foram adquiridas 4 bacias de retenção para colocação nos jardins do Palácio de Queluz, jardins do Palácio de Monserrate e Quintinha de Monserrate. Estas estruturas são colocadas nas zonas de armazenamento de óleos e combustíveis e, no caso de derrames ou estragos nos recipientes, contêm os líquidos evitando a sua dispersão.

### Destruição de fardamento

A alteração de fardamento levou a que as peças das fardas antigas tivessem de ser destruídas, para evitar utilizações indevidas. Foram incinerados cerca de 220 quilos de peças, por um operador de resíduos devidamente licenciado para o efeito, que entregou o certificado de destruição posteriormente.





## RECURSOS HUMANOS

### Estrutura

Em 31 de dezembro de 2015 a estrutura de Recursos Humanos da PSML era constituída por 252 colaboradores (140 permanentes, 91 com vínculo a termo e 21 com acordo de cedência por interesse público – 47% mulheres e 53% homens), distribuídos do seguinte modo:

- Direção Administrativa e Financeira: 7
- Direção de Divulgação e Apoio ao Visitante (81):
  - Técnicos Superiores: 10
  - Helpdesk: 4
  - Operadores de Bilheteira: 25
  - Operadores de Loja: 16
  - Empregados de Mesa e Balcão: 20
  - Logística: 2
  - Motoristas: 6
- Direção Técnica Património Natural (51):
  - Técnicos Superiores: 9
  - Jardineiros: 23
  - Operadores Florestais: 6
  - Cantoneiros: 7
  - Calceteiros: 3
  - Tratadores de Animais: 3
- Direção Técnica Património Construído (26):
  - Técnicos Superiores: 14
  - Manutenção: 12
- Palácio da Pena (20):
  - Técnicos Superiores: 2
  - Assistentes de Apoio ao Visitante: 18
- Palácio de Monserrate (2):
  - Assistentes de Apoio ao Visitante: 2
- Palácio de Sintra (13):
  - Técnicos Superiores: 3
  - Assistente Técnico: 1
  - Assistentes de Apoio ao Visitante: 9
- Palácio de Queluz (18):
  - Técnicos Superiores: 2
  - Assistentes de Apoio ao Visitante: 13
  - Assistentes Técnicos: 3
- Escola Portuguesa de Arte Equestre (18):
  - Técnicos Superiores: 1
  - Cavaleiros: 10
  - Tratadores: 7
- Comunicação e Informação: 7
- Recursos Humanos: 2
- Relações Institucionais, Projetos Especiais e Secretariado: 3
- Segurança e Serviços de Limpeza: 4

## Formação

Em 2015 a PSML intensificou a aposta na formação dos seus colaboradores verificando-se um aumento significativo em horas de formação em relação ao ano anterior. Este aumento resultou principalmente de ações realizadas no âmbito do aumento das competências profissionais ao nível do atendimento ao público em contexto de informação turística.

Nas áreas de atendimento, acompanhamento e acolhimento a visitantes destacam-se ações em atendimento de excelência, aperfeiçoamento da língua inglesa, deteção de notas e moedas contrafeitas, procedimentos de caixa, informação institucional, áudio-guias, Blueticket e formação interna sobre o Contexto Histórico dos Palácios sob a Gestão da PSML.

Na área de Jardins e Florestas, e com o objetivo permanente de dotar os colaboradores de conhecimentos práticos no uso de equipamentos, técnicas de trabalho e higiene e segurança, foi ministrada formação em utilização de motosserra, motorroçadoras, sopradores, tração animal na gestão agroflorestal sustentável, distribuição, comercialização e aplicação de produtos fitofarmacêuticos, orquídeas, construção de geodatabases, equitação terapêutica, normas de gestão florestal, bem como segurança e higiene no trabalho, organização de simulacros de incêndio, segurança na operação de equipamentos de trabalho e fenomenologia da combustão e extintores.

Na área da Conservação e Restauro, e com o objetivo de minimizar os efeitos que promovem a degradação do nosso património, foi ministrada formação interna em limpeza e relubrificação de cabedais aplicados em mobiliário, acondicionamento e limpeza de têxteis, desinfestação por exposição a baixas temperaturas, limpeza e enceramento de mobiliário em madeira, manutenção de revestimento azulejares, assim como formação externa no programa de inventário Matriz.

Em 2015 foi promovida a presença em diversos encontros nacionais e internacionais nas áreas de museologia, conservação, restauro, gestão do património natural, higiene e segurança e potencialização de tecnologias emergentes, nomeadamente no "1º Congresso de Reabilitação de Edifícios e SCIE" organizada pela Ordem dos Arquitetos, a Conferência "Colours 2015: Bridging Science with Art" organizada pela Universidade de Évora, "Natural History Collections and Biodiversity" na Faculdade de Ciências de Lisboa, o "3º Encontro Luso Brasileiro de Conservação e Restauro" na Universidade de Évora, o Colóquio Internacional "Da Cidade Sacra à Cidade Laica" organizado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia, no encontro Internacional "Palácios e Dinâmicas Urbanas – Centros de Poder e de Conhecimento na Europa" na Universidade de Évora, no Encontro "Fire Safety" organizado pela European Royal Residences em Versalhes, no "European Congress on the use, management and conservation of buildings of historical value com a comunicação "Building and Garden | Concepts of Use for Two Reconstructed Pavillions in the Cultural Landscape of Sintra" que ocorreu na Universidade Burg Hauptmannschaft Osterreich na Áustria, e na Conferência "Bauforschung im Dialog" com a comunicação "Palace of Pena in the Cultural Landscape of Sintra" na Universidade Técnica de Aachen na Alemanha.

No âmbito do projeto "Parques de Sintra Acolhem Melhor" foi estabelecida uma colaboração com o Instituto Nacional para a Reabilitação (INR) para formações de sensibilização a atendimento a visitantes com deficiência; com a Associação Portuguesa de Surdos (APS) para a formação de Língua Gestual Portuguesa; formações internas de acessibilidades nomeadamente, sobre o funcionamento e montagem de equipamento Swisstrac em cadeira de rodas e plataforma elevatória com vista à aprendizagem do modo de funcionamento dos equipamentos existentes e planos de emergência e evacuação para pessoas com necessidades especiais.

## Parcerias com entidades de formação

No ano de 2015, a PSML manteve a colaboração com entidades de formação profissional nacionais e europeias, promovendo a formação prática em contexto de trabalho de formandos de diversas áreas profissionais, dando-lhes oportunidade de desenvolver competências, adquirir experiência e promover a sua empregabilidade futura.

Colaborou-se nas áreas de jardinagem e espaços verdes com o IEFP, CECD – Centro de Educação para o Cidadão com Deficiência de Mira Sintra, Professional Gardners Guild, Kew Royal Botanic Gardners, Maison Familiale Rurale, Escola Secundária Padre Alberto Neto, Escola Profissional Agrícola D. Dinis – Paiã, Centro de Formação, Reabilitação Profissional de Alcoitão, Escola Profissional da Ericeira, Escola Profissional Alda Brandão de Vasconcelos, Serviço de Formação Profissional da Amadora e a Escola Profissional Fernando Barros.

Nas áreas de animação, informação turística, e turismo ambiental/rural colaborou-se com o Centro de Formação, Reabilitação Profissional de Alcoitão, a Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril, Escola Secundária de Santa Maria, a Escola Profissional Gustave Eiffel, a Escola Profissional de Agentes de Serviço e Apoio Social, a Escola Profissional Profitecla, o Centro de Formação Master Distância e com o Centro de Formação Citeforma.

No âmbito do projeto "Sintra Inclui" em parceria com a Câmara Municipal de Sintra e com a Associação "Pais em Rede" a PSML recebeu quatro jovens com deficiência para desenvolver trabalhos nos Jardins do Palácio Nacional de Queluz e na Escola Portuguesa de Arte Equestre.



Formação prática a guias para receber visitantes cegos

Foram também estabelecidas colaborações com instituições de ensino no âmbito das áreas de história da arte (Faculdade de Ciências Sociais e Humanas); restauração (IEFP de Alcoitão); informática e gestão de redes (IEFP de Sintra e Centro de Formação Aerlis); vitrinismo (Escola Comercial de Lisboa); gestão equina (Escola Profissional Agrícola D. Dinis – Paiã e Escola Profissional de Desenvolvimento Rural de Serpa); dinamização cultural (Escola Profissional para o Desenvolvimento); comunicação (Centro de Formação Aerlis); fotografia (Escola Profissional de Tecnologia Digital e IEFP de Sintra); higiene e segurança (Centro de Formação de Higiene e Segurança no Trabalho); contabilidade (Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa) e gestão (Instituto Superior de Economia e Gestão).

No âmbito do projeto “Parques de Sintra Acolhem Melhor” mantém-se a colaboração com diversas associações, nomeadamente com a Associação Portuguesa de Surdos (APS) para a formação em Língua Gestual Portuguesa; com a Associação dos Cegos e Amblíopes de Portugal (ACAPO), para melhor receber visitantes cegos e formação prática a guias para a realização de visitas sensoriais; e com a Associação Salvador, para melhor receber visitantes com mobilidade condicionada. Em 2015, a PSML tornou-se sócia institucional da Acesso Cultura, associação que promove o acesso físico, intelectual e social à Cultura.

#### Projetos no âmbito de candidaturas e estágios profissionais

Durante 2015 foram aprovadas 10 candidaturas ao programa de Estágios Emprego promovidos pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional, que permitiram a viabilização de projetos específicos nas áreas de recursos humanos (2), comunicação, museologia (2), biblioteca, dinamização cultural, engenharia civil e arte equestre (2).



## PARTICIPAÇÃO EM ENCONTROS E CONFERÊNCIAS

### Disabled access day

A Parques de Sintra associou-se à iniciativa, que contou com a participação de 261 locais, de 11 países, promovendo atividades como “Comunicar em Silêncio”, onde os visitantes poderiam aprender Língua Gestual Portuguesa, e “Património na ponta dos dedos” que se referia a uma visita sensorial no Palácio de Monserrate e exploração tátil do modelo tridimensional.

### Conferência Internacional Transed

Como exemplo de boas práticas, com apresentação do vídeo promocional do projeto “Parques de Sintra Acolhem Melhor”. A conferência contou com a participação de oradores de 42 países e realizou-se na Fundação Calouste Gulbenkian, em Lisboa.

### Conferência “Certificação Florestal – Uma ferramenta para a produtividade da Floresta”

Participação da PSML nesta conferência promovida pelo Forest Stewardship Council (FSC) Portugal e pela Ordem dos Engenheiros. Discutiui-se o “Certificação de áreas públicas – realidade ou ficção?” numa conferência que se realizou na Sede da Ordem dos Engenheiros.

### Associação para uma Gestão Florestal Responsável

Colaboração com a Associação para uma Gestão Florestal Responsável (entidade que representa o Forest Stewardship Council em Portugal) na realização do primeiro workshop ibérico. Esta iniciativa enquadrou-se no calendário de reuniões técnicas que visaram a transição da Norma FSC de Gestão Florestal, atualmente em vigor para os novos Princípios e Critérios usando como base os Indicadores Genéricos Internacionais.

### Seminário LIFE BIODISCOVERIES

Integrado nas comemorações Seminário Técnico do projeto LIFE BIODISCOVERIES sobre Espécies Invasoras, que teve lugar no dia 29 de janeiro, no Centro de Interpretação Ambiental da Mata da Machada, no Barreiro. A comunicação apresentada pela PSML incidiu no papel do voluntariado na erradicação de espécies exóticas infestantes.

### LUFOFLORA 2015: “Horticultura Ornamental em Portugal – Perspetiva atual e tendências futuras”

Participação no dia 27 de fevereiro no Colóquio, organizado pela Associação Portuguesa de Produtores de Plantas e Flores Naturais, com o tema “5 anos de intervenção da PSML na Paisagem Cultural de Sintra”.

### XX Exposição de Camélias Porto – 7 e 8 de março de 2015

Participação com uma mostra das Camélias do Parque da Pena a par com uma mostra de camélias do Parque Terra Nostra, ambos Jardins de Excelência de Camélias, distinguidos pela International Camellia Society desde 2014.

### European Funding Opportunities: Workshop at Schloss Dyck

A Parques de Sintra foi convidada a participar no workshop sobre desenvolvimento de projetos financiados por fundos Europeus a decorrer a 25 de junho em Schloss Dyck, próximo de Dusseldorf. Com esta participação, a PSML teve oportunidade de estabelecer contactos e futuras parcerias com entidades congéneres na Europa e tirar partido de financiamentos futuros.

### Congresso 4Us

A Parques de Sintra foi convidada a participar na 2ª edição do “Congresso 4Us”, organizado pela Empresa Ecozoic Junior, que teve lugar nos dias 25 e 26 de setembro, na Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa, no Monte da Caparica. A comunicação integrou o painel dedicado ao tema do Ecoturismo.

### Dia do Parque Natural de Sintra-Cascais

A Parques de Sintra foi convidada a participar nas comemorações do Dia do Parque Natural de Sintra-Cascais, que teve lugar no dia 15 de outubro, na Casa das Histórias – Paula Rego, em Cascais. A comunicação incidiu no tema Turismo de Natureza nos Parques de Sintra.

#### Resource efficiency, heritage management and urban landscaping: green economies across Europe to develop joint applications for European funding

Na sequência da participação da PSML no *workshop* de desenvolvimento de projetos financiados por fundos Europeus que decorreu a 25 de Junho em Schloss Dyck, Dusseldorf, em que se deu início ao projeto Interreg Europe "Sustainable Growth in Heritage Environments – SUSTAGE", a Parques de Sintra participou no segundo *workshop* de desenvolvimento do projeto a realizar a 19 e 20 de novembro no Silesian Botanical Garden em Mikolow.

#### "Heritage, Management and Conservation in Use"

Participação em mesa redonda que reuniu especialistas nacionais e internacionais; realizada em março no Palácio da Cidadela de Cascais.

#### Assembleia Geral da Associação das Residências Reais Europeias – ARRE

Realizada no Palácio Museu do Rei Jan III em Wilanów, Varsóvia (em maio).

#### Reunião técnica da Associação das Residências Reais Europeias – ARRE

Subordinada ao tema "Segurança contra Incêndios" e realizada de 30 de novembro a 1 de dezembro no Palácio de Versailles.

#### "Palácios e Dinâmicas Urbanas: centros de poder e de conhecimento na Europa"

Participação em congresso internacional organizado pela Universidade e Câmara Municipal de Évora, de 5 a 7 de novembro.

#### Feira "Turismo cultural e criativo"

Comunicação "Experiências Multimédia na Parques de Sintra-Monte da Lua" apresentada em encontro realizado no Mosteiro de Santa-Clara-a-Velha, Coimbra, a 9 de outubro.

#### Gestão Estratégica de Recursos Patrimoniais

Participação em seminário internacional organizado pela Spira a 14 de maio no Auditório da Fundação Millennium BCP.

---

## ASSOCIAÇÕES, PROTOCOLOS E PARCERIAS

### Associações

- ACAPO
- Acesso Cultura
- Associação Colher para Semear – Rede Portuguesa de Variedades Tradicionais
- Associação Florestal Sustentável (FSC)
- Associação Portuguesa de Arboricultura
- Associação Portuguesa de Camélias
- Associação Portuguesa de Jardins e Sítios Históricos
- Associação Portuguesa de Surdos
- Associação Salvador
- Botanic Gardens Conservation International
- European Network of Accessible Tourism
- International Association of Botanical Gardens
- International Camellia Society

### Protocolos e parcerias

- Protocolo entre o Instituto Superior Técnico, a Universidade de Coimbra e a PSML para o estudo de resistência de caixilharias do Palácio Nacional de Sintra.
- Parceria entre a Universidade Nova de Lisboa e a PSML no âmbito da candidatura ao projeto Internacional envolvendo Universidades e Museus Europeus "Palatium- Innovative Training Networks – Court Residences as Places of Exchange in Europe".
- Serviço de consultoria em conservação preventiva, prestado ao Centro Internacional de Artes José de Guimarães, Guimarães.



---

## PRÉMIOS E DISTINÇÕES

### Melhor PME do ano no setor de Serviços

Atribuído pela revista EXAME

### World Travel Award

De Melhor Empresa do Mundo em Conservação

### Prémio "Reabilitação Urbana"

Atribuído ao Palácio Nacional de Queluz nos Prémios Reabilitação na Construção

### "Prémio Espaços Sociais, Culturais e Históricos para Eventos"

Atribuído ao Palácio de Monserrate pela ExpoEventos

### "Prémio Acesso Cultura 2015"

Atribuído ao projeto "Parques de Sintra Acolhem Melhor", na categoria "Acessibilidade Física"

### "Prémio Nacional do Imobiliário", na categoria Equipamentos Coletivos

Atribuído ao projeto de recuperação do Castelo dos Mouros

### Good Practice, 2015

Distinção atribuída ao projeto "Parques de Sintra Acolhem Melhor" pela Fundação "Internacional Design for All"

### Menção honrosa na categoria "Conservação" dos Prémios SOS Azulejo

Atribuída ao projeto de reorganização de acervos de azulejos dos Palácios da Pena, Sintra e Queluz

### Menção honrosa "Melhor Intervenção de Restauro"

Atribuída pelo Prémio Nacional de Reabilitação Urbana 2015 ao projeto de recuperação do Salão Nobre do Palácio Nacional da Pena

### Menção honrosa na 7ª Edição dos Green Project Awards, na categoria Agricultura, Mar e Turismo

Atribuída ao Projeto LIFE BIO+Sintra

# 02

ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA  
PROPOSTA PARA APLICAÇÃO DE RESULTADOS



## ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA

## EVOLUÇÃO DAS PRINCIPAIS MAGNITUDES ECONÓMICO-FINANCEIRAS (2013-2015)

[euros]

	2013	2014	2015	
N.º de visitas totais	1.708.405	1.927.992	2.233.594	
% Var. anual	32%	13%	16%	
Volume de negócios	14.965.789	17.612.536	21.163.845	
% Var. anual	35%	18%	20%	
Subsídios à exploração	354.895	135.221	329.648	
Resultados operacionais (antes de depreciações, provisões e perdas por imparidade)	4.432.504	7.192.408	9.668.929	
% Var. anual	44%	62%	34%	
Resultado Líquido do Exercício	2.205.553	3.786.403	5.253.992	
% Var. anual	112%	72%	39%	
Investimento em capital fixo	3.436.844	4.001.104	6.004.170	
Subsídios angariados	489.463	1.310.244	1.238.217	
Subsídios recebidos	166.744	284.169	115.717	
Subsídios por receber	1.279.997	2.236.264	3.207.912	
Ativo líquido	23.532.939	27.622.459	33.262.009	
Capital próprio	18.771.076	23.429.027	29.043.947	
	Em % Ativo líquido	80%	85%	87%
Passivo	4.761.863	4.193.432	4.218.062	
	Em % Ativo líquido	20%	15%	13%
Endividamento financeiro	1.098.767	322.969	195.035	
N.º de colaboradores no final do exercício	245	223	252	

## Notas:

- Volume de negócios inclui: vendas, prestações de serviços e rendimentos suplementares
- Subsídios angariados incluem os subsídios aprovados anualmente
- Subsídios recebidos incluem os recebimentos do ano 2015, relativos a pedidos de pagamento apresentados aos programas de subsídios aprovados

**EVOLUÇÃO DOS GANHOS E RENDIMENTOS (2013-2015)**

[euros]

	2013	2014	2015
<b>VOLUME DE NEGÓCIOS</b>	<b>14.965.789</b>	<b>17.612.536</b>	<b>21.163.845</b>
% Var. anual	35%	18%	20%
Bilheteiras	11.489.091	13.589.501	16.587.391
% Var. anual	34%	18%	22%
Restauração	1.167.008	1.319.489	1.868.985
% Var. anual	8%	13%	42%
Receitas líquidas do custo de CMVMC	760.680	763.896	1.136.895
Lojas	865.653	1.001.972	1.089.258
% Var. anual	54%	16%	9%
Receitas líquidas do custo de CMVMC	328.693	428.927	539.195
Atuações equestres da EPAE	184.347	51.215	93.459
	49%	-72%	82%
Outras atividades	1.259.690	1.650.359	1.524.752
% Var. anual	77%	31%	-8%
Subsídios à exploração	354.895	135.221	329.648
Outros rendimentos e ganhos	189.392	68.466	52.955
<b>RENDIMENTOS E GANHOS OPERACIONAIS TOTAIS</b>	<b>15.510.075</b>	<b>17.816.223</b>	<b>21.546.448</b>
% Var. anual	37%	15%	21%
Juros e rendimentos similares obtidos	0	6.776	1.583
Imputação de subsídios para investimentos	383.973	368.888	436.283
Correções relativas a períodos anteriores	1.728	130.741	18.113
Outros Rendimentos	0	0	0
Reversão de provisões	0	1.510	0
<b>RENDIMENTOS E GANHOS TOTAIS</b>	<b>15.895.775</b>	<b>18.324.139</b>	<b>22.002.427</b>
% Var. anual	35%	15%	20%

## EVOLUÇÃO DOS GASTOS E PERDAS (2013-2015)

[euros]

	2013	2014	2015
Custo das mercadorias vendidas e das mercadorias consumidas (CMVMC)	943.287	1.133.398	1.284.348
% Var. anual	35%	20%	13%
Em % das receitas de lojas e restauração	46%	49%	43%
Margem bruta (receitas de lojas e restauração líquidas do CMVMC)	1.089.374	1.192.824	1.676.090
Gastos com pessoal	4.898.253	4.584.056	4.815.142
Dos quais, são trabalhos para a própria empresa:	332.398	154.789	88.111
% Var. total anual	33%	-6%	
Fornecimentos e serviços externos	5.666.037	5.675.534	6.751.957
Dos quais, são trabalhos para a própria empresa:	168.704	235.213	498.397
% Var. total anual	39%	0%	19%
Outros gastos e perdas	71.096	60.593	55.964
[-] Trabalhos para a própria empresa	501.102	390.002	586.508
% Var. anual	28%	-22%	13%
Em % de investimento em ativo fixo	15%	10%	10%
<b>GASTOS E PERDAS OPERACIONAIS ANTES DE AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES</b>	<b>11.077.571</b>	<b>11.063.579</b>	<b>12.320.903</b>
% Var. anual	34%	0%	11%
Gastos de depreciações	2.184.382	2.376.317	2.641.071
% Var. anual	9%	9%	11%
Reversões	0	0	0
Perdas por imparidade	0	6.136	0
Correções relativas a períodos anteriores	30.146	55.240	11.012
<b>GASTOS E PERDAS OPERACIONAIS TOTAIS</b>	<b>13.292.099</b>	<b>13.501.272</b>	<b>14.972.985</b>
% Var. anual	29%	2%	11%
Juros e gastos similares suportados	68.767	16.021	15.555
Imposto sobre o rendimento	<b>329.357</b>	<b>1.020.444</b>	<b>1.759.895</b>
<b>GASTOS E PERDAS TOTAIS</b>	<b>13.690.223</b>	<b>14.537.737</b>	<b>16.748.435</b>
% Var. anual	27%	6%	15%

## MEIOS LIBERTOS

No exercício de 2015, os resultados operacionais libertos (antes de depreciações, provisões e perdas por imparidade) atingiram o valor de 9.668.929 euros, representando uma variação positiva de 34% face a 2014.

As receitas operacionais cresceram 20% face a 2014.

Para o aumento das receitas, contribuíram especialmente os seguintes acontecimentos em 2013:

- o crescimento em 16% das visitas aos polos sob gestão da PSML;
- a inauguração e divulgação dos novos polos de visita recuperados em 2015 nos espaços sob gestão da PSML, nomeadamente do Picadeiro Brigadeiro Henrique Calado onde a Escola Portuguesa de Arte Equestre passa a realizar treinos, apresentações e espetáculos;
- a reabertura do renovado restaurante no Palácio da Pena;
- a abertura e melhorias nas lojas, cafetarias e bilheteiras;
- a integração na operação da PSML da concessão do transfer do Parque da Pena com um ano completo de operação;
- a disponibilização em todas as épocas do serviço Hop on Hop off no Parque da Pena e no Parque de Monserrate e respetiva operacionalização por parte da PSML (não concessionando este serviço);
- a realização de novas exposições temporárias e permanentes;
- a realização de eventos culturais;
- o aumento da comunicação e divulgação das atividades da PSML em variados meios de comunicação (comunicação social, ações publicitárias, comunicação em meios digitais, distribuição de informação em hotéis e postos de turismo da ATL, participação em feiras nacionais e internacionais do setor, entre outros);
- o aumento de visitas inclusivas após a disponibilização dos meios e respetiva divulgação.
- implementação de uma política de descontos e combinados mais simples;

A EPAE gerou receita no valor de 93.459 euros, um aumento de 82% face a 2014, resultante de atuações equestres em Portugal, no estrangeiro e da operacionalização do Picadeiro Henrique Calado com treinos diários e atuações semanais (apresentações) e espetáculos mensais.

Resultante da integração dos palácios nacionais de Sintra e Queluz, foram reconhecidos como gasto de fornecimento e serviço externo, em dezembro de 2015, as variáveis devidas à DGPC nos termos do DL 205/2012 de 31 de agosto, referentes ao período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2015 no valor de 34.002 euros.

Os resultados financeiros resultaram dos juros recebidos pelas aplicações anteriores a 2015 e que terminaram no início do exercício por um lado, e pelos juros devidos pelo empréstimo bancário de longo prazo e pelo uso das contas correntes caucionadas.

O IVA líquido pago ao Estado durante o exercício de 2015 atingiu o valor de 2.713.832 euros.

A estimativa de imposto sobre o rendimento apurado para o exercício de 2015 totalizou o valor de 1.759.895 euros.

## EVOLUÇÃO DA SITUAÇÃO PATRIMONIAL

Em 2015, o ativo líquido total atingiu o valor de 33.262.009 euros, representando os ativos fixos 74% deste valor (24.578.788 euros).

O valor de investimentos em ativo fixo realizados durante o ano de 2015 atingiu 6.004.170 euros, representando os trabalhos para a própria empresa cerca 10% deste valor, tendo-se mantido a política da PSML de internalizar a gestão e parte da execução dos projetos de recuperação e beneficiação do património sob sua gestão.

Os ativos correntes atingiram o valor de 8.580.029 euros em 31 de dezembro de 2015, sendo constituídos na sua maioria pelo valor de 3.207.912 euros de subsídios ao investimento aprovados a receber e pelo valor de 1.119.681 euros de pagamentos por conta e adicionais por conta do Imposto sobre o Rendimento realizados durante 2015.

O passivo corrente atingiu o valor de 3.930.481 euros o qual é constituído na sua maioria pelo crédito ao Estado no valor de 2.050.811 euros referente ao Imposto sobre o Rendimento apurado no exercício de 2015 e o valor do IVA a pagar; e pelo reconhecimento de remunerações de férias e subsidio de férias adquiridos o valor de 724.077.

O passivo financeiro da PSML atingiu a 31 de dezembro de 2015, o valor de 195.035 euros, o que representou uma variação de -40% face a 2014. Este passivo é na sua totalidade referente ao empréstimo bancário de longo prazo obtido em 2010 para aquisição de parcelas da Tapada do Saldanha, devido até 2017.

## PROPOSTA PARA APLICAÇÃO DE RESULTADOS

No exercício de 2015, a Parques de Sintra - Monte da Lua, S.A. obteve um resultado líquido de 5.253.992 euros.

Propõe-se que, relativamente ao exercício de 2015, uma vez que a reserva legal já está dotada em 20% do Capital Social, conforme os termos do artigo 295º do Código das Sociedades Comerciais:

- i) seja aplicado em reservas livres.

Assim, o Conselho de Administração propõe a seguinte aplicação do lucro do exercício:

**Reservas Livres 5.253.992 euros**



# 03

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



## Demonstrações Financeiras

### BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

[euros]

		2015	2014
	Notas	SNC	SNC
<b>ATIVO NÃO CORRENTE</b>			
Ativos fixos tangíveis	6	24.578.788	21.228.088
Ativos intangíveis	5	103.185	86.967
Participações financeiras - outros métodos	7	7	7
<b>TOTAL DE ATIVOS NÃO CORRENTES</b>		<b>24.681.981</b>	<b>21.315.062</b>
<b>ATIVO CORRENTE</b>			
Inventários	9	711.646	641.605
Clientes	11	60.434	73.980
Estado e outros entes públicos	10	1.181.913	753.843
Outras contas a receber	8 e 12	3.209.545	2.231.757
Diferimentos		30.847	93.881
Caixa e depósitos bancários	4	3.385.644	2.512.332
<b>TOTAL DE ATIVOS CORRENTES</b>		<b>8.580.029</b>	<b>6.307.397</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>33.262.009</b>	<b>27.622.459</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO</b>			
Capital realizado	14	2.500.000	2.500.000
Outros instrumentos de capital próprio	15	9.200.000	9.200.00
Reservas legais		500.001	500.000
Reservas livres		5.488.811	1.702.409
Resultados transitados		-2.631	0
Outras variações no capital próprio	8	6.103.775	5.740.216
Resultado líquido do exercício		5.253.992	3.786.403
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO</b>		<b>29.043.947</b>	<b>23.429.027</b>
<b>PASSIVOS NÃO CORRENTES</b>			
Provisões	16	110.589	110.589
Financiamentos obtidos - Instituições de Crédito	18	98.244	226.178
Financiamentos obtidos - Fundo Jessica		0	0
Acionistas/Sócios		78.747	78.747
<b>TOTAL DE PASSIVOS NÃO CORRENTES</b>		<b>287.580</b>	<b>415.514</b>
<b>PASSIVOS CORRENTES</b>			
Fornecedores	11	625.720	906.716
Estado e outros entes públicos	10	2.050.811	1.169.815
Financiamentos obtidos - Instituições de Crédito	18	96.791	96.791
Outras contas a pagar	12	1.157.159	1.604.596
Diferimentos	13	0	0
<b>TOTAL DE PASSIVOS CORRENTES</b>		<b>3.930.481</b>	<b>3.777.918</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>4.218.062</b>	<b>4.193.433</b>
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO</b>		<b>33.262.009</b>	<b>27.622.459</b>

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

[euros]

		2015	2014
	Notas	SNC	SNC
<b>RENDIMENTOS E GASTOS</b>			
Vendas e serviços prestados	20	21.041.478	17.430.714
Subsídios à exploração	8	329.648	135.221
Trabalhos para a própria entidade	21	586.508	390.002
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	9	-1.284.348	-1.133.398
Fornecimentos e serviços externos	22	-6.751.957	-5.675.534
Gastos com o pessoal	23	-4.815.142	-4.584.056
Perdas por imparidade de dívidas a receber		0	0
Provisões	16	0	-4.626
Outros rendimentos e ganhos	8 e 24	629.717	749.918
Outros gastos e perdas	25	-66.976	-115.833
<b>RESULTADO ANTES DE DEPRECIÇÕES. GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS</b>		<b>9.668.929</b>	<b>7.192.408</b>
Gastos/reversões de depreciação e amortização	5 e 6	-2.641.071	-2.376.317
<b>RESULTADO OPERACIONAL (ANTES DE GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS)</b>		<b>7.027.858</b>	<b>4.816.091</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	26	1.583	6.776
Juros e gastos similares suportados	27	-15.555	-16.021
<b>RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS</b>		<b>7.013.887</b>	<b>4.806.847</b>
Imposto sobre o rendimento do período	19	-1.759.895	-1.020.444
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>		<b>5.253.992</b>	<b>3.786.403</b>

## DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO EM 31.12.2015 [euros]

	Capital realizado	Prestações suplementares e outros instrumentos de capital próprio	Reserva legal	Resultados transitados	Outras reservas	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total do capital próprio
<b>SALDO EM 31.12.2014 (SNC)</b>	2.500.000	9.200.000	500.000	0	1.702.409	5.740.216	3.786.403	23.429.027
Alterações no período								
Aplicações do resultado líquido do período findo em 31.12.14	0	0	0	0	0	0	-3.786.403	-3.786.403
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	0	0	0	-2.631	3.786.403	363.559	0	4.147.331
	2.500.000	9.200.000	500.000	-2.631	5.488.811	6.103.775	0	23.789.955
Resultado líquido do período findo em 31.12.15	0	0	0	0	0	0	5.253.992	5.253.992
<b>SALDO EM 31.12.2015 (SNC)</b>	<b>2.500.000</b>	<b>9.200.000</b>	<b>500.000</b>	<b>-2.631</b>	<b>5.488.811</b>	<b>6.103.775</b>	<b>5.253.992</b>	<b>29.043.947</b>

## DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA EM 31.12.2015

[euros]

	2015	2014
Fluxos de caixa das actividades operacionais		
Recebimentos de Clientes	25.812.079	21.571.501
Pagamentos a Fornecedores	-10.504.591	-8.507.389
Pagamentos ao Pessoal	-4.208.479	-4.633.536
Caixa gerada pelas operações	<b>11.099.009</b>	<b>8.430.576</b>
Pagamento/Recebimento do Imposto sobre o Rendimento	-1.534.057	-620.962
Outros Pagamentos/Recebimentos	-2.986.946	-2.350.190
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>6.578.007</b>	<b>5.459.424</b>
Fluxos de caixa das actividades de investimento		
Recebimentos provenientes de:		
Ativos fixos tangíveis		
Ativos intangíveis		
Subsídios ao investimento	108.996	353.977
Investimentos financeiros	0	0
Outros ativos	0	0
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	-5.591.323	-2.939.915
Ativos intangíveis	-82.935	-105.275
Outros ativos	0	0
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>-5.565.262</b>	<b>-2.691.213</b>
Fluxos de caixa das actividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	525.000	930.000
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	0	0
Juros e gastos similares	1.187	5.082
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	-653.072	-1.963.418
Outras operações de financiamento	-9.100	
Juros e gastos similares	-3.448	-19.469
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>-139.433</b>	<b>-1.047.805</b>
<b>VARIAÇÃO DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES</b>	<b>873.312</b>	<b>1.720.406</b>
Efeito das diferenças de câmbio	0	0
Caixa e seus equivalentes no início do período	2.512.332	791.926
<b>CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO FIM DO PERÍODO</b>	<b>3.385.644</b>	<b>2.512.332</b>

## ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### 1 - NOTA INTRODUTÓRIA

A Parques de Sintra – Monte da Lua, SA, (PSML), com sede no Parque de Monserrate, em Sintra, é uma sociedade anónima de capitais exclusivamente públicos, constituída pelo Decreto-Lei n.º 215/2000, de 2 de setembro, atualizado pelos Decretos-Lei n.º 292/2007, de 21 de agosto e n.º 205/2012, de 31 de agosto.

O capital social é subscrito pelo Estado, representado pela Direção-Geral de Tesouro e Finanças (35%), Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P. (35%), Turismo de Portugal, I.P. (15%), e Município de Sintra (15%).

O objeto social da PSML é, entre outras atribuições, a recuperação, requalificação e revitalização, gestão, exploração e conservação de todas as áreas, designadamente, os parques e as demais zonas envolventes que lhe venham a ser atribuídos ou afetos, bem como todas as atividades conexas ou afins ao objeto principal.

As propriedades do Estado geridas pela PSML são as seguintes:

- Castelo dos Mouros;
- Convento de Santa Cruz dos Capuchos e sua cerca;
- Palácio de Seteais e Jardins de Seteais;
- Parque da Pena e Tapadas anexas;
- Parque de Monserrate;
- Tapada de Monserrate;
- Palácio de Monserrate;
- Palácio Nacional da Pena;
- Quinta da Abelheira;
- Tapada de D. Fernando II;
- Tapada do Shore;
- Palácio Nacional de Sintra;
- Palácio Nacional de Queluz;
- Escola Portuguesa de Arte Equestre;
- Picadeiro Brigadeiro Henrique Calado.

### 2 – REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Até 31 de dezembro de 2009, a empresa elaborou, para efeitos do cumprimento da legislação comercial vigente, demonstrações financeiras de acordo com o Plano Oficial de Contabilidade ("POC").

A partir de 1 de janeiro de 2010, a preparação destas demonstrações financeiras foi efetuada de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística ("SNC") e estão em conformidade com todas as normas que integram o SNC.

### 3 - PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

#### 3.1– Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

##### a) Bases de Apresentação:

As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com os princípios, critérios, e métodos enunciados no Decreto-Lei n.º 158/2010, de 13 de julho, e de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro e normas interpretativas, consignadas respetivamente, nos Avisos 15652/2009, 15655/2009 e 15653/2009, de 27 de agosto de 2009.

**b) Ativos intangíveis:**

Os ativos intangíveis, que consistem, essencialmente, em programas de computador necessários ao funcionamento da Empresa encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

As amortizações até 31 de dezembro de 2010 eram calculadas após o momento em que o ativo se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com método de quotas constantes, por duodécimos mensais, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Os ativos adquiridos a partir de 2011 encontram-se amortizados de acordo com o método das quotas constantes, por quotas anuais.

**c) Ativos fixos tangíveis:**

Os ativos fixos tangíveis adquiridos até 31 de dezembro de 2006 encontram-se registados de acordo com o princípio de durabilidade superior a um ano e encontram-se valorizados pelo custo de aquisição, deduzido de quaisquer perdas por imparidade.

A parte mais significativa das intervenções da Empresa é realizada em propriedade alheia, mas afeta à Empresa através do Decreto-Lei 292/2007 de 21 de agosto (ver Nota Introdutória).

Neste âmbito, os ativos fixos tangíveis adquiridos a partir de 2007, encontram-se registados de acordo com o princípio de geração de futuros benefícios económicos, associados a ativos próprios ou ativos alheios à Empresa.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos a partir de 2007, encontram-se registados pelo custo de aquisição ou construção, o qual inclui o custo de compra e quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

As depreciações até 31 de dezembro de 2010 eram calculadas após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com método de quotas constantes, por duodécimos mensais, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Os bens adquiridos a partir de 2011 encontram-se depreciados de acordo com o método das quotas constantes, por quotas anuais.

As taxas de depreciação utilizadas para ativos próprios correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada (designação, anos):

- Edifícios e outras construções, 10 – 50
- Equipamento básico, 4 – 10
- Equipamento de transporte, 4
- Equipamento administrativo, 3 – 10
- Outras imobilizações corpóreas, 5 – 10

As taxas de depreciação utilizadas para ativos em propriedade alheia, quando diferentes das taxas legalmente fixadas, correspondem aos períodos de vida útil estimada definidos por parecer técnico interno.

As despesas de manutenção e reparação (custos subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros são registadas como gastos no período em que são incorridas.

**d) Inventários:**

As mercadorias e as matérias-primas encontram-se valorizadas pelo custo, dado que este é inferior ao valor realizável líquido, a PSML utiliza último preço de custo. No que se refere ao gasto, o mesmo é reconhecido no mesmo período de reporte em que o rédito, referente aos inventários vendidos, é reconhecido.

**e) Custos de Empréstimos obtidos:**

Os gastos com os juros e outros, decorrentes dos empréstimos obtidos pela Empresa, são reconhecidos no exercício a que respeitam, de acordo com o regime do acréscimo.

**f) Instrumentos financeiros:**

- i. Dívidas de Terceiros – As dívidas de terceiros são registadas ao custo. No Balanço as mesmas figuram pelo seu valor realizável líquido, ou seja, deduzidas de eventuais perdas por imparidade. As perdas por imparidade são reconhecidas quando existem evidências objetivas que a totalidade, ou parte, do saldo em dívida não será recuperável.
- ii. Empréstimos – Os empréstimos são registados no passivo ao custo. São incluídos no passivo corrente, exceto quando a sua maturidade é superior a 12 meses, após a data das Demonstrações Financeiras, em que são incluídos no passivo não corrente;
- iii. Dívidas a Terceiros – As dívidas a Fornecedores ou a outros terceiros são registadas ao custo;
- iv. Caixa e depósitos bancários – Nesta rubrica estão incluídos os valores de caixa, depósitos à ordem, depósitos a prazo e outros depósitos bancários, cujo vencimento é inferior a 12 meses e que sejam mobilizáveis sem risco significativo de alteração de valor.

**g) Trabalhos para a Própria Entidade:**

A empresa regista como trabalhos para a própria entidade os meios próprios ou adquiridos para o efeito, designadamente, custos com pessoal e fornecimentos e serviços externos, que se destinam ao desenvolvimento dos projetos de recuperação e beneficiação do património que sejam considerados ativos fixos tangíveis.

**h) Provisões:**

São reconhecidas provisões quando a empresa tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante dum acontecimento passado e é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante reconhecido das provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação.

**i) Regime de acréscimo:**

A Empresa regista os seus gastos e rendimentos de acordo com o regime de acréscimo, pelo qual os gastos e rendimentos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que ocorrem os recebimentos ou pagamentos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos, e os seus correspondentes gastos e rendimentos gerados, são registados nas rubricas de Diferimentos e Devedores e Credores por acréscimo de proveitos/gastos.

**j) Rédito:**

O rédito relativo a vendas e prestações de serviços é reconhecido pelo seu justo valor, ou seja aquele que é fixado entre as partes contratantes, deduzido de eventuais descontos concedidos.

**k) Subsídios ao Investimento e à exploração:**

Os subsídios ao investimento e à exploração são reconhecidos após existir segurança de que a empresa cumprirá as condições a eles associados e de que os subsídios serão recebidos.

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis são inicialmente contabilizados no capital próprio da empresa. Subsequentemente, são imputados sistematicamente a resultados através da contabilização como rendimento diferido com base na depreciação do ativo subsidiado.

Os subsídios relacionados com resultados são contabilizados nos resultados do período, caso os gastos tenham incorrido no período. No caso dos gastos relacionados com subsídios que não tenham incorrido no período, o subsídio é contabilizado como rendimento diferido, sendo transferido para resultados na mesma medida em que os gastos tenham incorrido.

**l) Imposto sobre o rendimento do período:**

O imposto sobre o rendimento inclui apenas o corrente, dado que não existe, até à data, nenhum registo de imposto diferido. A matéria coletável decorrente dos lucros fiscais apurados está sujeito à taxa em vigor no Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas, acrescida da taxa a título de derrama. Adicionalmente, e de acordo com o previsto no artigo 88º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas, existe ainda lugar a tributação autónoma. É entendimento da Empresa que eventuais correções, originadas por possíveis revisões e correções por parte da Administração Fiscal que possam vir a decorrer, não teriam um efeito significativo nas presentes demonstrações financeiras.

### 3.2 – Juízos de Valor e Estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras foram utilizadas estimativas e pressupostos com base na melhor informação disponível à data da preparação das mesmas. No caso de em períodos subsequentes tenham que ocorrer alterações, que não são previsíveis a esta data, serão efetuadas de forma prospetiva.

### 4 – FLUXOS DE CAIXA

As rubricas de caixa e de depósitos bancários correspondem à caixa e a depósitos bancários imediatamente mobilizáveis.

O saldo de caixa corresponde aos saldos das caixas de bilheteiras, lojas e cafetarias dos espaços geridos pela Empresa a 31 de dezembro.

## CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

[euros]

Designação	2015	2014
CAIXA	24.300	20.362
DEPÓSITOS IMEDIATAMENTE MOBILIZÁVEIS		
Depósitos à ordem	3.361.344	1.091.970
Depósitos a prazo	0	1.400.000
<b>TOTAL</b>	<b>3.385.644</b>	<b>2.512.332</b>

## 5 – ATIVOS INTANGÍVEIS

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2015, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade, foi o seguinte:

[euros]

	Programas de computador	Propriedade industrial	Total
<b>ATIVO BRUTO</b>			
Saldo Inicial em 31.12.2014 (SNC)	667.603	46.064	713.667
Ajustamentos de conversão	0	0	0
Aquisições	67.427	0	67.427
Regularizações	0	0	0
Saldo Final em 31.12.15 (SNC)	735.030	46.064	781.094
<b>AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS E PERDAS POR IMPARIDADE</b>			
Saldo Inicial em 31.12.2014 (SNC)	580.636	46.064	626.700
Ajustamentos de conversão	0	0	0
Regularizações	0	0	0
Depreciações do exercício	51.209	0	51.209
Saldo Final em 31.12.15 (SNC)	631.845	46.064	677.909
<b>ATIVOS LÍQUIDOS</b>	<b>103.185</b>	<b>0</b>	<b>103.185</b>

## 6 – ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2015, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade, foi o seguinte:

[euros]	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Total
<b>ATIVO BRUTO</b>									
Saldo Inicial em 31.12.2014 (SNC)	2.584.888	1.246.685	27.825.028	583.205	1.163.305	17.068	701.650	0	34.121.829
Ajustamentos de conversão	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Aquisições	0	665.275	4.921.582	72.227	22.986	0	254.674	0	5.936.743
Regularizações	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Saldo Final em 31.12.14 (SNC)</b>	<b>2.584.888</b>	<b>1.911.960</b>	<b>32.746.610</b>	<b>655.432</b>	<b>1.186.291</b>	<b>17.068</b>	<b>956.324</b>	<b>0</b>	<b>40.058.572</b>
<b>AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS E PERDAS POR IMPARIDADE</b>									
Saldo Inicial em 31.12.2014 (SNC)	346.995	153.210	10.967.420	230.441	1.070.564	7.140	117.970	0	12.893.741
Ajustamentos de conversão									0
Depreciações do exercício	26.701	65.393	2.318.281	85.808	42.506	1.615	49.557	0	2.589.863
Abate					-121				-121
Regularizações	5.468		-1.455		-7.711	0			-3.698
<b>Saldo Final em 31.12.15 (SNC)</b>	<b>379.165</b>	<b>218.603</b>	<b>13.284.246</b>	<b>316.249</b>	<b>1.105.239</b>	<b>8.755</b>	<b>167.527</b>	<b>0</b>	<b>15.479.784</b>
<b>ATIVOS LÍQUIDOS</b>	<b>2.205.723</b>	<b>1.693.356</b>	<b>19.462.364</b>	<b>339.182</b>	<b>81.053</b>	<b>8.313</b>	<b>788.796</b>	<b>0</b>	<b>24.578.788</b>

Foi realizado no exercício de 2010 uma regularização no ativo fixo, as quais resultaram de um processo de inventariação dos elementos constantes no ativo imobilizado adquiridos até final de 2006. Através deste processo, foram identificados elementos incorretamente classificados e devidamente regularizados por resultados transitados (valor líquido de 408.215 euros).

## 7 – PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2015, a informação sobre as participações financeiras detidas pela empresa é a seguinte:

Empresa Participada	31.12.15	31.12.14
Cooperativa Agrícola de Sintra	7	7
<b>TOTAL</b>	<b>7</b>	<b>7</b>

## 8 – SUBSÍDIOS AO INVESTIMENTO E À EXPLORAÇÃO

Em 31 de dezembro de 2015, a informação relativa a subsídios atribuídos e recebidos no período, é como segue:  
[euros]

Projeto	Programa	Investimento aprovado	Montante do subsídio aprovado	Montante do subsídio recebido no período	Montante do subsídio recebido até 31.12.2015	Montante do subsídio por receber em 31.12.2015
Beneficiação florestal da Tapada de Monserrate	Agro	119.997	100.118	0	100.118	0
Projectos de requalificação e valorização ambiental dos parques sobre gestão da PSML	Programa Operacional do Ambiente	4.069.702	2.060.843	0	2.060.843	0
Recuperação do Palácio de Monserrate e Chalet da Condessa d'Edla	EEA Grants-26	1.760.000	1.496.000	0	1.496.000	0
"Sintra Inova" - Melhorar as condições de acesso e fruição turística da Paisagem Cultural de Sintra	Programa de Intervenção do Turismo	1.679.493	503.848	0	422.332	0
Restauro do Jardim do Chalet da Condessa d'Edla	EEA Grants-45	710.000	603.500	0	603.500	0
Falacomigo - Potenciar o Património Turístico e Cultural através da Interação com Personagens Virtuais	FEDER - SI I&DT	105.961	49.057	2.674	41.051	8.006
"À conquista do Castelo" - Melhorar as condições de fruição turística do Castelo dos Mouros e da sua envolvente natural	Programa de Intervenção do Turismo	2.332.532	603.737		603.737	0
"Bio+ Sintra" - Carbon footprint reduction, a contribution to enhance biodiversity in Sintra	LIFE+ Information and Communication	995.514	440.257	0	308.180	58.200
Proteção contra agentes bióticos nocivos - Ação 2.3.3. Promoção do valor ambiental dos espaços florestais	PRODER - Gestão do espaço florestal e agro-florestal (28080)	689.758	551.806	0	194.864	356.942
Reconversão de povoamentos com fins ambientais - Ação 2.3.3. Promoção do valor ambiental dos espaços florestais	PRODER - Gestão do espaço florestal e agro-florestal (28111)	646.825	452.777		369.082	0
"Parques Sintra acolhem melhor" - Melhorar a usufruição dos Parques Sintra	Programa de Intervenção do Turismo (PIT-III)	1.957.850	489.462		146.838	342.624
Valorização ambiental dos espaços florestais	PRODER - 50978	54.661	43.729	0	0	43.729
Reabilitação do Picadeiro da Ajuda para espetáculos da EPAE	POR Lisboa FEDER - 000910	1.109.524	721.190			721.190

Recuperação da Quinta da Amizade/Vila Sassetti	POR Lisboa FEDER - 000917	616.759	400.893			400.893
Música nos Palácios de Sintra, Pena e Queluz	POR Lisboa FEDER - 000877	288.199	115.280	97.384	90.663	24.617
"De Sintra a Mafra: a Natureza em Parques e na Grande Tapada"	POR Lisboa FEDER - 000874	173.630	29.152	15.658	15.658	13.494
"Reabilitação do Palácio Nacional de Queluz"	POR Lisboa FEDER - 001107	1.972.230	1.238.217			1.238.217
ERICAS (Ecological Restoration Controlling Alien Species in Sintra   Restauro ecológico através do Controlo de Espécies Exóticas Infestantes em Sintra)	LIFE 2014 - 2020	Candidatura				Candidatura
Proteção contra agentes bióticos nocivos	PRODER	Candidatura				Candidatura
Projetos setoriais de Adaptação às Alterações Climáticas	ADaPT	Candidatura				Candidatura
Realização de Estágios profissionais	Programa Operacional do Potencial Humano	n. a.	n. a.	48.262	158.831	0
Ciência Viva no Verão	Programa Operacional da Ciência e Inovação	n. a.	n. a.	584	11.285	0
<b>TOTAL</b>		<b>19.282.633</b>	<b>9.899.867</b>	<b>164.563</b>	<b>6.622.982</b>	<b>3.207.912</b>

Em 31 de dezembro de 2015, a informação relativa a subsídios reconhecidos no período, através de rendimentos por subsídios à exploração e por rendimentos por imputação de subsídios de investimento, é como segue:

Projeto	Programa	Reversões ao montante do subsídio aprovado até 31.12.2015	Rédito reconhecido no período - imputação de subsídios para investimento	Rédito reconhecido no período - subsídios à exploração	Rédito reconhecido até 31.12.15 - imputação de subsídios para investimento
Beneficiação florestal da Tapada de Monserrate	Agro		3.320	0	56.362
Projetos de requalificação e valorização ambiental dos parques sobre gestão da PSML	Programa Operacional do Ambiente		119.945	0	1.032.082
Recuperação do Palácio de Monserrate e Chalet da Condessa d'Edla	EEA Grants-26		72.969	0	504.040
"Sintra Inova" - Melhorar as condições de acesso e fruição turística da Paisagem Cultural de Sintra	Programa de Intervenção do Turismo	81.515	28.422	0	331.515
Restauro do Jardim do Chalet da Condessa d'Edla	EEA Grants-45		51.377	0	288.248
Falacomigo - Potenciar o Património Turístico e Cultural através da Interação com Personagens Virtuais	FEDER - SI I&DT		943	0	6.148

"À conquista do Castelo" - Melhorar as condições de fruição turística do Castelo dos Mouros e da sua envolvente natural	Programa de Intervenção do Turismo	61.389	0	273.730
"Bio+Sintra" - Carbon footprint reduction, a contribution to enhance biodiversity in Sintra	LIFE+ Information and Communication	73.878	47.793	164.900
Proteção contra agentes bióticos nocivos - Acção 2.3.3. Promoção do valor ambiental dos espaços florestais	PRODER - Gestão do espaço florestal e agro-florestal (28080)	0	0	0
Reconversão de povoamentos com fins ambientais - Acção 2.3.3. Promoção do valor ambiental dos espaços florestais	PRODER - Gestão do espaço florestal e agro-florestal (28111)	83.695	0	0
"Parques Sintra acolhem melhor" - Melhorar na usufruição dos Parques Sintra	Programa de Intervenção do Turismo (PIT-III)	46.744	0	46.744
Valorização ambiental dos espaços florestais	PRODER - 50978	0	0	0
Reabilitação do Picadeiro da Ajuda para espetáculos da EPAE	POR Lisboa FEDER - 000910	2.243	0	2.243
Recuperação da Quinta da Amizade/Vila Sassetti	POR Lisboa FEDER - 000917	1.002	3.718	1.002
Música nos Palácios de Sintra, Pena e Queluz	POR Lisboa FEDER - 000877	0	97.443	0
"De Sintra a Maфра: a Natureza em Parques e na Grande Tapada"	POR Lisboa FEDER - 000874	135	14.742	135
"Reabilitação do Palácio Nacional de Queluz"	POR Lisboa FEDER - 001107			
ERICAS (Ecological Restoration Controlling Alien Species in Sintra   Restauro ecológico através do Controlo de Espécies Exóticas Infestantes em Sintra)	LIFE 2014 - 2020	0	0	0
Proteção contra agentes bióticos nocivos	PRODER	0	0	0
Projetos Setoriais de Adaptação às Alterações Climáticas	ADaPT	0	0	0
Realização de Estágios profissionais	Programa Operacional do Potencial Humano	0	48.262	0
Ciência Viva no Verão	Programa Operacional da Ciência e Inovação	0	584	0
<b>TOTAL</b>		<b>239.088</b>	436.282	329.649
				<b>2.617.617</b>

Os projetos "Reabilitação do Palácio Nacional de Queluz", "Recuperação da Quinta da Amizade/Vila Sassetti" e "Reabilitação do Picadeiro da Ajuda para espetáculos da EPAE" a sua candidatura foi aceite em Overbooking. Existe expectativa que os mesmos sejam recebidos durante o exercício de 2016.

## 9 – INVENTÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2015, os inventários da empresa detalham-se conforme segue:

[euros]	31.12.15		
	Mercadorias	Mat. prim., subsid. Consumo	Total
Inventários Iniciais	639.822	1.782	641.605
Compras	1.398.944	31.216	1.430.160
Regularização de Existências	-74.911	-860	-75.771
Inventários Finais	708.642	3.003	711.646
<b>Custo das merc. vendidas e das mat. consumidas</b>	<b>1.255.213</b>	<b>29.135</b>	<b>1.284.348</b>

## 10 – ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de dezembro de 2015, as rubricas de Estado e outros entes públicos apresentavam a seguinte composição:

[euros]	31.12.15	
	Ativo	Passivo
Imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas		
Pagamentos por conta	1.037.984	0
Pagamentos adicionais por conta	81.697	
IRC a pagar	0	0
Estimativa de imposto	0	1.759.895
Retenção na fonte	1.612	0
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares		
Retenção na fonte	0	43.468
Imposto sobre o Valor Acrescentado		
IVA a recuperar / pagar	0	149.401
IVA - Reembolsos pedidos	60.620	0
Contribuições sociais	0	96.673
Fundos Compensação		1.375
<b>TOTAL</b>	<b>1.181.913</b>	<b>2.050.811</b>

## 11 – CLIENTES E FORNECEDORES

Em 31 de dezembro de 2015, as rubricas de Clientes e de Fornecedores apresentavam a seguinte composição:

### Clientes

<b>[euros]</b>	31.12.15
Blueticket	21.653
Sequóia Verde	8.285
Super 2000 - Máquinas Automáticas	6.754
Tivoli Hotels & Resorts	2.749
Emílio Dias	2.554
Cato branco, Lda	2.493
Adão Jorge Correia Herdeiros	2.015
Outros clientes	13.932
<b>TOTAL</b>	<b>60.434</b>

### Fornecedores

Tonus - Trabalho temporário, Lda	85.773
Securitas Serv. e Tecnologia de segurança, S.A.	66.480
Fornecedores Comunitários	30.558
Vadeca Ambiente	23.327
Heading Empresa de trabalho temporário	21.970
PT Comunicações, S.A.	18.005
Electrosolução - Componentes elétricos, Lda	16.953
Açoreana Seguros	16.686
Blueticket	15.693
Vltor Xavier	14.987
Novadis - Unipessoal, Lda	12.390
Sinal Mais Facility Services, Lda	10.526
G. L. Food solutions S.A.	10.199
TDGI - Tecnologia Gestão Imoveis S.A.	8.453
Franciso das Neves	8.290
Kalid Medieval	8.264
Slot Recursos Humanos, Lda	7.488
Orgal - Org. Gráfica e Pub. de Orlando & C	6.753
Adecco Delegação Hospitality Sul	6.511
Outros	236.414
<b>TOTAL</b>	<b>625.720</b>

## 12 – OUTROS ATIVOS E PASSIVOS CORRENTES

Em 31 de dezembro de 2015, as rubricas de outros ativos e passivos correntes apresentavam a seguinte composição:

### Outras contas a receber [euros]

	31.12.2015	31.12.2014
Subsídios ao Investimento	3.207.912	2.236.263
Devedores por acréscimos de rendimentos		
Outros acréscimos de proveitos	0	0
Juros a receber	0	0
Outros devedores	104.092	97.953
Perdas por imparidade acumuladas	-102.460	-102.460
<b>TOTAL</b>	<b>3.209.545</b>	<b>2.231.756</b>

### Outras contas a pagar

	31.12.2015	31.12.2014
Fornecedores de imobilizado	176.543	469.021
Credores por acréscimos de gastos		0
Remunerações a liquidar	724.077	533.365
IVA/IRC/Juros a Pagar	51.168	51.168
Outros Acréscimos de Custos	157.796	183.715
Outros	575	
Outros credores	47.000	367.327
<b>TOTAL</b>	<b>1.157.159</b>	<b>1.604.596</b>

A rubrica de Outros Credores, a 31 de dezembro de 2014, incluía o crédito no valor de 290.000 euros, à Câmara Municipal de Sintra, pela aquisição da Quinta da Amizade. O pagamento deste crédito foi realizado no início de 2015.

A rubrica de Fornecedores de investimentos, a 31 de dezembro de 2015, é detalhada conforme segue:

	31.12.2015
Gravita ideia construções, Unipessoal, Lda	93.158
Blueticket	22.349
S Mart Vitrinas Unipessoal, Lda	12.712
New Timesaving, Lda	8.595
Equia Para, Lda	4.752
Geologic - Sistemas de informação, Lda	4.742
Américo Conceição Godinho e Filho	4.525
Betotest Gainete de estudos	3.692
Mundotel - Equipamentos Hoteleiros	3.688
Listopsis	3.434
Outros	14.895
<b>TOTAL</b>	<b>176.543</b>

### 13 – DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2015, os diferimentos apresentavam a seguinte composição:

[euros]	2015	2014
Gastos a reconhecer	30.847	93.881
<b>TOTAL</b>	<b>30.847</b>	<b>93.881</b>

### 14 – CAPITAL SOCIAL

Em 31 de dezembro de 2015, o capital social da empresa, totalmente subscrito e realizado, era composto por 250.000 ações com o valor nominal de 10,00 euros, cada, detido conforme segue:

Acionistas	Participação	Ações (#)	Capital Social (euros)
Estado	35%	87.500	875.000
Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas	35%	87.500	875.000
Turismo de Portugal	15%	37.500	375.000
Câmara Municipal de Sintra	15%	37.500	375.000
<b>TOTAL</b>	<b>100%</b>	<b>250.000</b>	<b>2.500.000</b>

## 15 – OUTROS INSTRUMENTOS DE CAPITAL PRÓPRIO

O saldo de Outros instrumentos de capital próprio é respeitante a Prestações Acessórias, às quais se atribuiu expressamente o regime das prestações suplementares, realizadas para o reconhecimento do financiamento decidido pelos Acionistas em Assembleia Geral no ano de 2006.

As prestações foram realizadas pelas seguintes entidades:

Acionistas	Prestações acessórias (euros)
Instituto da Conservação da Natureza	5.060.000
Instituto Português do Património Arquitectónico	1.380.000
Turismo de Portugal	1.380.000
Câmara Municipal de Sintra	1.380.000
<b>TOTAL</b>	<b>9.200.000</b>

## 16 – PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

### Provisões

A evolução das provisões no período findo em 31 de dezembro de 2015, é detalhada conforme segue:

[euros]

	Processos judiciais em curso	Outras Provisões	Total
Saldo Inicial	110.589	0	110.589
Aumentos	0	0	0
Reduções	0	0	0
<b>Saldo Final</b>	<b>110.589</b>	<b>0</b>	<b>110.589</b>

A provisão referente a processos judiciais em curso respeita a contingências de processos judiciais de foro laboral.

### Garantias

Em 31 de dezembro de 2015, a empresa não tinha prestado garantias bancárias a terceiros.

## CONTRATOS ADJUDICADOS

Durante o exercício de 2015, a empresa adjudicou contratos de aquisição de bens, de prestações de serviços e empreitadas a terceiros, não completamente executados financeiramente no período, conforme segue:

Designação	Tipo de Procedimento	Tipo de Contrato	Descrição C V P	Adjudicatários	Valor	Data da decisão
Aquisição de trator - Jardins de Queluz	Ajuste direto (regime geral)	Aquisição de bens móveis	Tratores	J. INÁCIO - MÁQUINAS AGRICULAS, LDA.	25.411,34	2015-01-06 18:18:38
Sistema de CCTV do Palácio Nacional de Queluz - Equipamentos	Ajuste direto (regime geral)	Aquisição de bens móveis; Aquisição de serviços	Sistema de vigilância de circuito fechado	OBSERVIT, TECNOLOGIAS DE VISÃO POR COMPUTADOR, LDA.	28.737,50	2015-01-08 11:18:42
Recuperação de revestimentos caídos do muro do largo Rainha D. Amélia e do tunel sob a Ala Manuelina do Palácio de Sintra	Ajuste direto (regime geral)	Empreitadas de obras públicas	Construção	BRISA COLORIDA - CONSTRUÇÃO CIVIL, LDA.	31.700,00	2015-01-12 18:51:32
Manutenção de jardins no Parque de Monserrate e INFO Parques de Sintra	Ajuste direto (regime geral)	Aquisição de serviços	Sistema de manutenção de jardins ornamentais e recreativos	CERJARDINS - UNIPESSOAL, LDA.	37.020,12	2015-01-13 12:24:04
Instalação de cabo de Média Tensão para novo Posto de Transformação de Castelo dos Mouros	Ajuste direto (regime geral)	Empreitadas de obras públicas	Instalações de média tensão	VARANDASDACLÇADA, LDA.	24.596,27	2015-01-13 15:16:27
Conservação da sala Indiana do Palácio de Monserrate	Ajuste direto (regime geral)	Empreitadas de obras públicas	Obras de restauro	AWAY OF ARTS, RESTAURO E COMERCIALIZAÇÃO DE MÓVEIS - UNIPESSOAL, LDA.	31.990,00	2015-01-27 11:26:09
Remodelação do Centro de Apoio ao Visitante do Castelo dos Mouros	Ajuste direto (regime geral)	Empreitadas de obras públicas	Obras de reestruturação	VARANDASDACLÇADA, LDA.	62.473,00	2015-01-27 11:27:13
Aquisição de mobiliário a instalar na Biblioteca de Arte Equestre, D. Diogo de Bragança VIII Marquês de Marialva, no Palácio de Queluz	Ajuste direto (regime geral)	Aquisição de bens móveis	Mobiliário de biblioteca	CULTURALIS BORGEAUD - EQUIPAMENTOS DE BIBLIOTECA LDA.	32.598,40	2015-01-27 11:42:26
Renovação e aquisição de viaturas em regime AOV	Concurso Público	Locação de bens móveis	Veículos a motor	LEASE PLAN PORTUGAL - COMÉRCIO E ALUGUER DE AUTOMÓVEIS E EQUIPAMENTOS UNIPESSOAL, LDA.	141.562,08	2015-01-30 13:54:50
Aquisição de servidor e storage para Guia Multimédia de apoio à Visita Inclusiva	Ajuste direto (regime geral)	Aquisição de bens móveis; Aquisição de serviços	Servidores	COMPTA - INFRA-ESTRUTURAS E SEGURANÇAS, S.A.	7.399,80	2015-02-05 12:10:44
Aquisição e instalação de Equipamentos de Vídeo para melhoria da divulgação de conteúdos	Ajuste direto (regime geral)	Aquisição de bens móveis; Aquisição de serviços	Equipamento audiovisual e de televisão	APOGEU - COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE EQUIPAMENTOS DE ÁUDIO E VÍDEO PROFISSIONAIS LDA.	16.639,40	2015-02-05 12:11:15
Palácio de Sintra: Reabilitação da antiga residência da D. Branca e copas de apoio ao catering	Ajuste direto (regime geral)	Empreitadas de obras públicas	Obras de recuperação	COSTA & CARVALHO, S.A.	110.000,00	2015-02-05 14:49:41
Remodelação da Loja e Bilheteira do Palácio Nacional de Sintra	Ajuste direto (regime geral)	Empreitadas de obras públicas	Construção	C 3VM - ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO LDA.	124.929,47	2015-02-05 14:50:42
Revisão das instalações elétricas do Palácio da Pena - Fase 4	Ajuste direto (regime geral)	Empreitadas de obras públicas	Obras de instalação eléctrica	VARANDASDACLÇADA, LDA.	64.280,00	2015-02-09 18:39:14
Renovação e aquisição de viaturas em regime AOV	Ajuste direto (regime geral)	Locação de bens móveis	Veículos a motor	LEASE PLAN PORTUGAL - COMÉRCIO E ALUGUER DE AUTOMÓVEIS E EQUIPAMENTOS UNIPESSOAL LDA.	97.872,96	2015-02-10 14:41:13
Rede de Comunicações e acesso Internet	Ajuste direto (regime geral)	Aquisição de serviços	Serviços de transmissão de dados	MEO - SERVIÇOS DE COMUNICAÇÕES E MULTIMÉDIA LDA.	188.225,64	2015-02-10 15:10:59
Aquisição de viatura 4X4	Ajuste direto (regime geral)	Aquisição de bens móveis	Veículos para usos especiais	RENAULT PORTUGAL S.A.	19.789,01	2015-02-12 12:16:44
Fornecimento e montagem de cadeiras de auditório para as bancadas do Picadeiro Henrique Calado	Ajuste direto (regime geral)	Aquisição de bens móveis	Mobiliário (incl. de escritório), acessórios, aparelhos domésticos (exc. iluminação) e produtos de limpeza	MOVIACO 2 - MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTOS UNIP. - LDA.	54.990,00	2015-02-16 12:33:59
Palácio de Queluz: recuperação do Pavilhão Robillion e instalação de cafetaria e auditório	Concurso Público	Empreitadas de obras públicas	Obras de recuperação	ANORTE - CONSTRUÇÃO E ENGENHARIA, LDA.	798.965,98	2015-02-16 12:35:11

Fornecimento de Luminárias para Picadeiro Henrique Calado	Ajuste direto (regime geral)	Aquisição de bens móveis	Maquinaria, aparelhagem, equipamento e consumíveis elétricos; iluminação	ELPOR - COMÉRCIO E INDUSTRIAS ELÉTRICAS, S.A.	23.718,83	2015-02-19 12:59:03
Fornecimento e montagem de equipamentos de iluminação cénica para o Picadeiro Henrique Calado	Ajuste direto (regime geral)	Aquisição de bens móveis	Maquinaria, aparelhagem, equipamento e consumíveis elétricos; iluminação	MERGING SELECT, LDA.	39.252,56	2015-02-20 11:37:54
Fornecimento e montagem de equipamentos de difusão sonora para o Picadeiro Henrique Calado	Ajuste direto (regime geral)	Aquisição de bens móveis	Equipamento de rádio, televisão, comunicação, telecomunicações e afins	MERGING SELECT, LDA.	74.959,05	2015-02-20 15:56:55
Fornecimento de equipamento hoteleiro para o Picadeiro Henrique Calado	Ajuste direto (regime geral)	Aquisição de bens móveis	Mobiliário e equipamento de cozinha	BARROS & VILLAS - REPRESENTAÇÕES E EQUIPAMENTOS TÉCNICOS, LDA.	9.989,72	2015-02-23 15:42:11
Renovação e aquisição de viaturas em regime AOV	Concurso Público	Locação de bens móveis	Veículos a motor	LEASE PLAN PORTUGAL - COMÉRCIO E ALUGUER DE AUTOMÓVEIS E EQUIPAMENTOS UNIPessoal, LDA.	78.446,88	2015-02-23 17:54:06
Recuperação das fachadas e coberturas da Vila Sasseti/Quinta da Amizade	Ajuste direto (regime geral)	Empreitadas de obras públicas	Obras de recuperação	STB - REABILITAÇÃO DO PATRIMÓNIO EDIFICADO, LDA.	140.183,18	2015-02-24 18:11:57
Aquisição de serviços de gestão técnica e logística do projecto	Ajuste direto (regime geral)	Aquisição de serviços	Serviços de consultadoria em matéria de concepção	ASSOCIAÇÃO RCDI - REDE DE COMPETÊNCIAS PARA O DESENVOLVIMENTO E A INOVAÇÃO	18.450,00	2015-02-27 12:25:32
Aquisição de equipamento de tração para mobilidade de cadeiras de rodas manuais	Ajuste direto (regime geral)	Aquisição de bens móveis	Veículos para deficientes físicos e cadeiras de rodas	MOBILITEC - COMÉRCIO E ASSISTÊNCIA DE MATERIAL ORTOPÉDICO E HOSPITALAR, LDA.	7.096,00	2015-03-03 10:38:37
Recuperação das Cavaliarias do Páteo da Nora	Ajuste direto (regime geral)	Empreitadas de obras públicas	Obras de recuperação	LORVIRIL - CONSTRUÇÃO CIVIL, LDA.	74.500,00	2015-03-03 18:07:15
Remodelação da loja e bilheteira do Palácio Nacional de Queluz	Ajuste direto (regime geral)	Empreitadas de obras públicas	Obras de construção de edifícios relacionados com recreio, desporto, cultura, alojamento e restauração	PASCOAL MONTEIRO - CONSTRUÇÕES, LDA.	47.068,98	2015-03-06 13:16:24
Fornecimento de mobiliário comercial para a loja do Palácio Nacional de Sintra	Ajuste direto (regime geral)	Aquisição de bens móveis	Expositores	GRUPO TODO-INTERIORES COMERCIAIS, LDA.	8.841,50	2015-03-06 18:21:52
Fornecimento de cadeiras para eventos	Ajuste direto (regime geral)	Aquisição de bens móveis	Mobiliário diverso	PLURITRADING IBERIA, S.L.	21.160,00	2015-03-09 17:55:33
Aquisição de Catering para os Espaços de Restauração da PSML - 2015	Ajuste direto (regime geral)	Aquisição de serviços	Serviço de fornecimento de refeições (catering)	ITAU - INSTITUTO TÉCNICO DE ALIMENTAÇÃO HUMANA, S.A.	74.000,00	2015-03-10 12:42:19
Recuperação dos jardins da Vila Sasseti, rede de caminhos, muros e infraestruturas	Ajuste direto (regime geral)	Empreitadas de obras públicas	Construção	WALL UP, LDA.	145.600,00	2015-03-17 15:04:47
Aquisição de serviços de direção artística, conceção e produção com cachets dos músicos e oradores "Revitalizar os Palácios Nacionais de Sintra, Pena e Queluz através da música".	Ajuste direto (regime geral)	Aquisição de serviços	Serviço de criação e interpretação artísticas e literárias	ASSOCIAÇÃO DIVINO SOSPIRO	144.450,00	2015-03-17 18:48:00
Execução e maquetes táteis para transmissão de conhecimento a visitantes cegos	Ajuste direto (regime geral)	Aquisição de bens móveis	Modelos à escala (maquetes)	MAQUETTREE STUDIOS - MAQUETAS, LDA.	25.500,00	2015-03-24 18:33:18
Iluminação das fachadas do Palácio Nacional de Queluz	Ajuste direto (regime geral)	Empreitadas de obras públicas	Instalação de equipamento de iluminação exterior	M.N.B. - ELETRICIDADE, LDA.	46.643,93	2015-03-27 16:54:37
Recuperação do viveiro e caminhos de acesso na Tapada do Mouco	Ajuste direto (regime geral)	Empreitadas de obras públicas	Obras diversas de pavimentação	GRAVITA IDEIA CONSTRUÇÕES UNIPessoal, LDA.	94.503,61	2015-04-09 15:04:59
Adaptação da casa do caseiro a cafeteria e recuperação de anexo	Ajuste direto (regime geral)	Empreitadas de obras públicas	Obras de recuperação	LOURENDA - CONSTRUÇÃO CIVIL, UNIPessoal, LDA.	139.816,00	2015-04-09 17:14:44
Recuperação de cobertura e fachadas da EX-pousada Prof. Mário Azevedo Gomes e antigo arquivo do ICNF de Santa Eufémia	Ajuste direto (regime geral)	Empreitadas de obras públicas	Obras de construção total ou parcial de engenharia civil	LOVIRIL - CONSTRUÇÃO CIVIL, LDA.	120.170,00	2015-04-09 17:36:48

Aquisição de espaço publicitário nas revistas de bordo Ronda Iberia e UP	Ajuste direto (regime geral)	Aquisição de serviços	Serviços de publicidade	ILIMITADA, MARKETING, PUBLICIDADE E SERVIÇOS, LDA.	25.200,00	2015-04-14 11:49:13
Fornecimento e montagem de estruturas de contentores para cafeteria do Parque da Pena	Ajuste direto (regime geral)	Aquisição de bens móveis	Módulos pré-fabricados portáteis	MOVEX - PRODUÇÃO, VENDA E ALLUGUER DE MÓDULOS PRÉ-FABRICADOS, S.A.	36.081,31	2015-04-14 19:21:53
Aquisição de espaço publicitário no Aeroporto Internacional de Lisboa	Ajuste direto (regime geral)	Aquisição de serviços	Serviços de publicidade	JC DECAUX AIPORT PORTUGAL, S.A.	42.500,00	2015-04-20 12:35:45
Levantamento de habitats prioritários na Tapada do Saldanha	Ajuste direto (regime geral)	Aquisição de serviços	Serviços de consultoria sobre questões ambientais	AQUALOGUS - ENGENHARIA E AMBIENTE, LDA.	6.800,00	2015-04-21 11:49:48
Sistema de piso de espetáculos do Picadeiro Henrique Calado e picadeiro de aquecimento do Pátio da Nora	Ajuste direto (regime geral)	Aquisição de bens móveis	Produtos e partes de estruturas, excepto edifícios pré-fabricados	EQUIA PARA, COMÉRCIO DE PRODUTOS PARA A PECUÁRIA, LDA.	61.907,86	2015-05-04 18:47:34
Inventariação da avifauna na serra de Sintra	Ajuste direto (regime geral)	Aquisição de serviços	Serviços de consultoria sobre questões ambientais	STRIX, LDA.	7.500,01	2015-05-07 14:58:59
Aquisição de serviços de gestão e logística do Projeto "Reabilitação do Palácio Nacional de Queluz"	Ajuste direto (regime geral)	Aquisição de serviços	Serviços de consultoria em matéria comercial de gestão e serviços conexos	ASSOCIAÇÃO RCDI - REDE DE COMPETÊNCIAS PARA O DESENVOLVIMENTO E A INOVAÇÃO	22.230,00	2015-05-07 16:49:22
Aquisição e instalação de Equipamento de Projção para o Picadeiro Henrique Calado	Ajuste direto (regime geral)	Aquisição de bens móveis; Aquisição de serviços	Equipamento audiovisual e de televisão	APOGEU - COMÉRCIO E INDUSTRIA DE EQUIPAMENTOS DE ÁUDIO E VÍDEO PROFISSIONAIS	24.835,17	2015-05-07 16:49:43
Melhoria das condições de acessibilidade - Aquisição e instalação de mobiliário exterior	Ajuste direto (regime geral)	Aquisição de bens móveis; Empreitadas de obras públicas	Mobiliário urbano	HVNOX - INOVAÇÃO EM INOX, LDA.	25.580,00	2015-05-07 16:50:07
Aquisição e instalação de equipamentos de orientação e informação no Parque da Pena	Ajuste direto (regime geral)	Aquisição de bens móveis; Aquisição de serviços	Placas sinaléticas	HVNOX - INOVAÇÃO EM INOX, LDA.	44.997,90	2015-05-07 16:50:38
Fornecimento de estores para o Picadeiro Henrique Calado	Ajuste direto (regime geral)	Aquisição de bens móveis	Estores interiores	SMARTESTOR, LDA.	37.302,75	2015-05-18 11:46:20
Prestação de serviços de trabalho temporário - Património construído, Bibliotecas Equestres e Áreas transversais	Ajuste direto (regime geral)	Aquisição de serviços	Serviços de fornecimento de pessoal inclusive temporário	HEADING - EMPRESA DE TRABALHO TEMPORÁRIO, LDA.	75.000,00	2015-05-19 16:21:51
Prestação de serviços de trabalho temporário - serviços administrativos	Ajuste direto (regime geral)	Aquisição de serviços	Serviços de fornecimento de pessoal inclusive temporário	ADECCO RECURSOS HUMANOS - EMPRESA DE TRABALHO TEMPORÁRIO, LDA.	55.000,00	2015-05-19 16:22:16
Prestação de serviços de vigilância e segurança no Picadeiro Henrique Calado	Ajuste direto (regime geral)	Aquisição de serviços	Serviços de vigilância	SECURITAS - SERVIÇO E TECNOLOGIA DE SEGURANÇA, S.A.	9.500,00	2015-05-19 16:22:54
Instalação de sistema de CCTV da Quinta da Amizade e Vila Sassetti	Ajuste direto (regime geral)	Aquisição de bens móveis; Aquisição de serviços	Sistema de vigilância de circuito fechado	OBSERVIT, TECNOLOGIAS DE VISÃO POR COMPUTADOR, LDA.	7.679,00	2015-05-22 11:32:50
Produção tipográfica de bilhetes para a época alta 2015	Ajuste direto (regime geral)	Aquisição de serviços	Serviços de impressão e entrega	LITHO FORMAS, S.A.	8.250,00	2015-05-22 11:33:10
Prestação de serviços de trabalho temporário - transporte de visitantes e Património Natural	Ajuste direto (regime geral)	Aquisição de serviços	Serviços de fornecimento de pessoal inclusive temporário	TALENTER - TRABALHO TEMPORÁRIO, LDA.	70.000,00	2015-05-22 11:33:27
Prestação de serviços de trabalho temporário - logística e Picadeiro Henrique Calado	Ajuste direto (regime geral)	Aquisição de serviços	Serviços de fornecimento de pessoal inclusive temporário	SLOT - EMPRESA DE TRABALHO TEMPORÁRIO	60.000,00	2015-05-22 11:33:48
Limpeza de lagos e recuperação do respetivo sistema de adução de água no Parque da Pena	Ajuste direto (regime geral)	Aquisição de serviços	Serviços de limpeza de tanques e reservatórios	GRAVITA IDEIA CONSTRUÇÕES UNIPessoal, LDA.	22.803,93	2015-05-28 16:21:16
Reparação da calçada da Pena - Troço entre a Quinta da Pena e a entrada do Parque da Pena	Ajuste direto (regime geral)	Empreitadas de obras públicas	Obras de construção total ou parcial de engenharia civil	IDEAL JARDINS, CONSTRUÇÃO E MANUTENÇÃO, LDA.	38.052,50	2015-05-28 16:21:45
Remodelação das infra estruturas da Vila Sassetti/ Quinta da Amizade	Ajuste direto (regime geral)	Empreitadas de obras públicas	Instalações em edifícios	PROTEP - TECNOLOGIAS NA PROTECCÃO DE PAVIMENTOS, LDA.	42.898,10	2015-05-29 12:11:03

Produção audiovisual para a promoção do Plano estratégico de salvaguarda e valorização do Palácio de Queluz e sua envolvente	Ajuste direto (regime geral)	Aquisição de serviços	Serviços de publicidade e marketing	B.A.R. - BOMTEMPO, ANAHORY & RALHA - SERVIÇOS CRIATIVOS, S.A.	24.037,00	2015-05-29 13:26:52
Aquisição de plantas para recuperação dos jardins da Vila Sassetti	Ajuste direto (regime geral)	Aquisição de bens móveis	Plantas de canteiro	PLANTA LIVRE - PRODUÇÃO E COMÉRCIO DE PLANTAS ORNAMENTAIS, LDA.	11.848,70	2015-05-29 16:08:44
Recuperação do sistema de águas do jardim da Vila Sassetti	Ajuste direto (regime geral)	Empreitadas de obras públicas	Obras de recuperação	MINITERRAS, LDA.	11.870,00	2015-05-29 16:15:19
Reformulação de portões e gradamentos do jardim da Vila Sassetti	Ajuste direto (regime geral)	Empreitadas de obras públicas	Instalação de portões	HVNOX - INOVAÇÕES EM INOX, LDA.	18.524,20	2015-06-02 12:39:23
Construção do Posto de Transformação do Convento dos Capuchos	Ajuste direto (regime geral)	Empreitadas de obras públicas	Instalação de equipamento para aquecimento e de outro equipamento eléctrico em edifícios	A. SANTOS - ELECTRICIDADE, LDA.	45.210,00	2015-06-04 11:59:44
Aquisição de serviço de divulgação do Picadeiro Henrique Calado	Ajuste direto (regime geral)	Aquisição de serviços	Serviços de promoção	UAU - PRODUÇÃO DE ESPECTÁCULOS, LDA.	65.900,00	2015-06-04 17:30:33
Fornecimento de equipamentos de hotelaria para a Cozinha, Cafeteria e Copa do Palácio Nacional de Queluz	Ajuste direto (regime geral)	Aquisição de bens móveis	Equipamentos de cozinha, artigos domésticos e refeições fornecidas (catering)	MAFIROL - EQUIPAMENTOS COMERCIAIS, S.A.	34.534,36	2015-06-08 16:51:57
Projeto de arquitetura para requalificação da entrada do Parque da Pena - Alteração do Programa	Ajuste direto (regime geral)	Aquisição de serviços	Serviços de arquitetura e afins	FALCÃO DE CAMPOS, ARQUITECTO, LDA.	18.900,00	2015-06-08 16:52:45
Fornecimento de equipamentos de hotelaria para a cafeteria da Quinta da Amizade	Ajuste direto (regime geral)	Aquisição de bens móveis	Equipamentos de cozinha, artigos domésticos e refeições fornecidas (catering)	COMECA - IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO S.A.	10.291,80	2015-06-18 12:52:13
Aquisição de vídeos para o Picadeiro Henrique Calado	Ajuste direto (regime geral)	Aquisição de serviços	Serviços de produção de filmes e fitas de vídeo e afins	NEONMEDIA, MULTIMÉDIA, LDA.	32.700,00	2015-06-18 15:37:47
Aquisição de serviço para implementação de reserva de burros na Tapada de D. Fernando II	Ajuste direto (regime geral)	Aquisição de serviços	Serviços relacionados com zoologia	RESERVA DE BURROS - ASSOCIAÇÃO PARA A VALORIZAÇÃO E PRESERVAÇÃO DO BURRO	74.000,00	2015-06-23 16:43:32
Aquisição de publicidade para Projeto de Reabilitação do Palácio de Queluz	Ajuste direto (regime geral)	Aquisição de serviços	Serviços de publicidade	ILIMITADA, MARKETING, PUBLICIDADE E SERVIÇOS, LDA.	40.483,94	2015-06-24 15:36:23
Fornecimento e instalação de plataforma elvatório no Palácio Nacional de Queluz	Ajuste direto (regime geral)	Aquisição de bens móveis	Equipamento de elevação e de movimentação e suas partes	LIFTECH, S.A.	11.995,00	2015-06-24 15:36:44
Aquisição de serviços de divulgação do Projeto de Reabilitação do Palácio de Queluz	Ajuste direto (regime geral)	Aquisição de serviços	Serviços relacionados com a impressão	MC - MEDIA CONSULTING, CONSULTORES DE IMAGEM E COMUNICAÇÃO, S.A.	6.876,00	2015-06-24 15:37:02
Renovação e aquisição de viaturas em regime AOV	Concurso Público	Locação de bens móveis	Veículos a motor	LEASE PLAN PORTUGAL - COMÉRCIO E ALUGUER DE AUTOMÓVEIS E EQUIPAMENTOS, UNIPessoal	114.538,08	2015-06-24 16:28:38
Projeto de recuperação das estufas da Quinta da Pena - 2ª fase	Ajuste direto (regime geral)	Aquisição de serviços	Serviços de arquitetura e construção, engenharia e inspeção	OFICINA URBANA - ATELIER DE ARQUITECTURA, LDA.	17.950,00	2015-07-01 15:49:13
Desenvolvimento do portal para venda online de bilhetes para agências	Ajuste direto (regime geral)	Aquisição de serviços	Serviços de programação de pacotes de software	BLUETICKET - SERVIÇOS DE BILHÉTICA, S.A.	20.050,00	2015-07-09 15:25:50
Fornecimento e recuperação dos portões do Pátio da Nora	Ajuste direto (regime geral)	Aquisição de serviços	Serviços de reparação e manutenção diversos	HVNOX - INOVAÇÕES EM INOX, LDA.	8.420,00	2015-07-09 15:26:51
Ligação E 2C entre Picadeiro Henrique Calado e Parque de Monserrate	Ajuste direto (regime geral)	Aquisição de serviços	Serviços de telecomunicações	MEO - SERVIÇOS DE COMUNICAÇÕES E MULTIMÉDIA	12.101,24	2015-07-10 10:57:10
Recuperação do Jardim Inglês do Parque da Pena	Ajuste direto (regime geral)	Concessão de obras públicas	Serviços de reparação e manutenção e serviços conexos relacionados com estradas e outros equipamentos	GRAVITA IDEIA CONSTRUÇÕES UNIPessoal, LDA.	129.800,00	2015-07-13 16:30:16
Trabalhos de apoio à fase IV de infraestruturas do Palácio da Pena	Ajuste direto (regime geral)	Aquisição de serviços	Serviços de reparação e manutenção de mobiliário	C.U.C. - CRAFTS UNIFY COMMUNITIES, LDA.	6.392,76	2015-07-23 13:52:30
Aquisição de trabalhos de design e produção da agenda Natural.pt	Ajuste direto (regime geral)	Aquisição de serviços	Serviços de impressão e afins	IMPRESA NACIONAL - CASA DA MOEDA	6.900,00	2015-07-23 13:52:56
Projeção de vídeo mapping, Feira Natural.pt	Ajuste direto (regime geral)	Aquisição de serviços	Serviços cinematográficos e de vídeo	OCUBO CRIATIVO - ACTIVIDADES ARTÍSTICAS E LITERÁRIAS, LDA.	11.450,00	2015-07-23 13:53:10
Sintra Aura Festival	Ajuste direto (regime geral)	Aquisição de serviços	Serviços recreativos, culturais e desportivos	CRIA ATIVIDADE CÔSMICA - ASSOCIAÇÃO CULTURAL	12.000,00	2015-08-03 09:46:02
Prestação de serviços de Trabalho temporário	Concurso Público	Aquisição de serviços, concessão de serviços públicos	Serviços de fornecimento de pessoal, inclusive temporário	TONUS - TRABALHO TEMPORÁRIO, LDA.	1000.000,00	2015-08-24 17:49:00

Reparação da tela do lago de São Martinho do Parque da Pena	Ajuste direto (regime geral)	Aquisição de serviços	Serviços de agricultura, silvicultura, horticultura, aquicultura e apicultura	THERMOTELHA, LDA.	12.524,91	2015-08-28 12:59:12
Reestruturação da Rede de dados da Parques de Sintra	Ajuste direto (regime geral)	Aquisição de bens móveis; Aquisição de serviços	Equipamento e materiais para telecomunicações	DIMENSION DATA PORTUGAL, S.A.	56.607,21	2015-09-02 15:52:35
Edição de vídeo sobre Parque Queluz/Jamor	Ajuste direto (regime geral)	Aquisição de serviços	Serviços cinematográficos e de vídeo	ANA MERCÊS CARQUEIJEIRO TOMAZ GOMES	5.050,00	2015-09-10 12:16:07
Aquisição de 500 exemplares da versão em inglês do livro "Monserrate. A casa Romântica de uma família inglesa"	Ajuste direto (regime geral)	Aquisição de bens móveis;	Publicações	CALEIDOSCÓPIO - EDIÇÃO E ARTES GRÁFICAS, S.A.	7.500,00	2015-09-16 16:01:56
Trabalhos de Arqueologia - projeto de Remodelação da rede de esgotos do Palácio Nacional de Queluz	Ajuste direto (regime geral)	Aquisição de serviços	Serviços arqueológicos	ERA - ARQUEOLOGIA S.A.	6.000,00	2015-09-16 16:02:42
Palácio Nacional de Sintra - Beneficiação das instalações eléctricas da biblioteca e refeitório e trabalhos complementares nas Copas da Cozinha Real	Ajuste direto (regime geral)	Empreitadas de obras públicas	Obras de recuperação	C 3VM - ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO, LDA.	61.312,08	2015-09-16 16:34:39
Aquisição de serviços de assistência técnica para gestão da operação "Evento 365 dias da Natural.pt"	Ajuste direto (regime geral)	Aquisição de serviços	Serviços de investigação e desenvolvimento e serviços de consultoria conexos	ASSOCIAÇÃO RCDI - REDE DE COMPETÊNCIAS PARA O DESENVOLVIMENTO E A INOVAÇÃO	3.275,00	2015-09-25 17:36:08
Produção tipográfica de bilhetes para a época baixa 2015/2016	Ajuste direto (regime geral)	Aquisição de serviços	Serviços de impressão e entrega	LITHO FORMAS, S.A.	7.600,00	2015-10-01 12:15:11
Noites de Queluz, Tempestade e Galanterie	Ajuste direto (regime geral)	Aquisição de serviços	Serviços de criação e interpretação artísticas e literárias	ASSOCIAÇÃO DIVINO SOSPIRO	64.345,00	2015-10-01 12:15:28
Requalificação das infraestruturas da Quinta da Amizade	Ajuste direto (regime geral)	Empreitadas de obras públicas	Instalação eléctrica de aparelhos para distribuição de electricidade	MEGA ENERGIA - PROJECTOS E INSTALAÇÕES, LDA.	22.987,27	2015-10-01 12:15:50
Prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva ao sistema de CCTV da PSML para 2015/2016	Ajuste direto (regime geral)	Aquisição de serviços	Serviços de reparação e manutenção	OBSERVIT, TECNOLOGIAS DE VISÃO POR COMPUTADOR, LDA.	24.954,00	2015-10-13 15:10:22
Aquisição de serviços de consultoria para apoio no desenvolvimento da plataforma e relatório de estudo de público	Ajuste direto (regime geral)	Aquisição de serviços	Serviços de consultoria em gestão de projectos	WORK VALUE INTELLIGENCE, CONSULTORIA, TECNOLOGIA E RESEARCH, UNIPessoal, LDA.	16.550,00	2015-10-29 10:00:10
Aquisição de serviços de coordenação do Gabinete do Património Mundial, Paisagem Cultural de Sintra	Ajuste direto (regime geral)	Aquisição de serviços	Serviços relacionados com administração pública	JOÃO EDUARDO PESSOA LOPES DE LACERDA TAVARES	66.614,64	2015-10-29 10:16:37
Alojamento, manutenção corretiva e evolutiva do site www.parquesdesintra.pt	Ajuste direto (regime geral)	Aquisição de serviços	Serviços de consultoria e de programação de software	MONDAY - INTERACTIVE MARKETING, LDA.	28.658,48	2015-10-30 11:46:19
Recuperação do Jardim Botânico nos Jardins do Palácio Nacional de Queluz	Concurso público	Empreitadas de obras públicas	Obras de engenharia civil e construção de estruturas	ANORTE - CONSTRUÇÃO E ENGENHARIA, LDA.	449.909,72	2015-11-04 17:03:29
Prestação de serviços de manutenção e preventiva e corretiva ao SAE para 2016 e atualização de hardware	Ajuste direto (regime geral)	Aquisição de serviços	Serviços de consultoria e de programação de software	INFORMATION ENGINE, UNIPessoal, LDA.	7.200,00	2015-11-12 12:21:19
Projecto hidrológico da Ribeira do Jamor do Recinto do Palácio Nacional de Queluz	Ajuste direto (regime geral)	Aquisição de serviços	Serviços de arquitetura, engenharia e planeamento	TETRAPLANO - ENGENHARIA, LDA.	6.500,00	2015-11-12 12:23:25
Aquisição de plantas para recuperação do Jardim Botânico nos jardins do Palácio Nacional de Queluz	Ajuste direto (regime geral)	Aquisição de bens móveis	Produtos de viveiros florestais	PLANTA LIVRE - PRODUÇÃO E COMÉRCIO DE PLANTAS ORNAMENTAIS, LDA.	11.248,00	2015-11-19 11:26:56
Aquisição de espaço publicitário no Aeroporto Internacional de Lisboa - 2016	Ajuste direto (regime geral)	Aquisição de serviços	Serviços de publicidade	JCDECAUX AIRPORT PORTUGAL	73.500,00	2015-11-19 11:27:20
Aquisição de material de higiene e limpeza para espaços sob a gestão da PSML	Ajuste direto (regime geral)	Aquisição de bens móveis;	Fornecimentos	PLI - COMÉRCIO DE ARTIGOS HIGIENE E LIMPEZA, LDA.	47.172,98	2015-11-19 11:27:45
Reforço das telas dos estores de janelas e claraobio do Picadeiro Henrique Calado	Ajuste direto (regime geral)	Aquisição de bens móveis;	Estores interiores	SMARTESTOR, LDA.	9.420,17	2015-11-27 11:36:57
Conservação do teto de Alfarge da Sala de Fumo do Palácio Nacional da Pena	Ajuste direto (regime geral)	Empreitadas de obras públicas	Obras de restauro	CRERE - CENTRO DE RESTAURO, ESTUDO E REMODELAÇÃO DE ESPAÇOS, UNIPessoal, LDA.	23.515,00	2015-11-27 11:37:17
Recuperação das estufas da Quinta da Pena após temporal	Ajuste direto (regime geral)	Empreitadas de obras públicas	Obras de construção total ou parcial de engenharia civil	BRISA COLORIDA - CONSTRUÇÃO CIVIL, LDA.	8.300,00	2015-11-27 16:09:58
Renovação e aquisição de viaturas em regime AOV	Concurso público	Locação de bens móveis	Veículos a motor	LEASE PLAN PORTUGAL - COMÉRCIO E ALUGUER DE AUTOMÓVEIS E EQUIPAMENTOS UNIPessoal, LDA.	165.729,12	2015-12-03 12:31:54
Fornecimento e aplicação de teia no Picadeiro de Aquecimento - Pátio da Nora	Ajuste direto (regime geral)	Aquisição de bens móveis	Carpintaria de limpos	CARPINTARIA LINO & FILHOS, LDA.	16.350,00	2015-12-03 14:47:57
Recuperação dos Revestimentos interiores da Cozinha Real do Palácio Nacional de Sintra	Ajuste direto (regime geral)	Empreitadas de obras públicas	Obras de restauro	CONSERVAÇÃO AO QUADRADO, UNIPessoal, LDA.	33.459,33	2015-12-03 14:48:16

Recuperação das Salas de D. Manuel II do Palácio Nacional da Pena	Ajuste direto (regime geral)	Empreitadas de obras públicas	Obras de restauro	CRERE - CENTRO DE RESTAURO, ESTUDO E REMODELAÇÃO DE ESPAÇOS, UNIPessoal, LDA.	40.109,20	2015-12-03 14:49:02
Aquisição de vitrinas para exposição de objetos pessoais do Rei D. Fernando e da Condessa d'Edla no Chalet da Condessa	Ajuste direto (regime geral)	Aquisição de bens móveis	Equipamento para exposições	S. MART VITRINAS, UNIPessoal, LDA.	20.670,00	2015-12-04 15:06:04
Instalação do balcão do terraço da Cafeteria do Palácio Nacional da Pena	Ajuste direto (regime geral)	Empreitadas de obras públicas	Obras de balcões e terraços	GRUPO TODO-INTERIORES COMERCIAIS, LDA.	31.035,23	2015-12-17 12:41:18
Reabilitação do conjunto edificado de Santa Eufémia - Edifício H	Ajuste direto (regime geral)	Empreitadas de obras públicas	Obras de construção de edifícios relacionados com edifícios comerciais, armazéns e edifícios industriais, edifícios relacionados com o transporte	ALVES & OLIVEIRA, LDA.	41.834,42	2015-12-17 12:46:17
Fornecimento de mobiliário para o Auditório e Cafeteria do Palácio Nacional de Queluz	Ajuste direto (regime geral)	Aquisição de bens móveis	Mobiliário e equipamento diverso	PARIS-SETE	30.016,50	2015-12-17 17:00:23
Aquisição de serviços de iluminação de Natal - 2015	Ajuste direto (regime geral)	Aquisição de serviços	Serviços de iluminação natural e artificial	CASTROS ILUMINAÇÕES FESTIVES S.A.	6.000,00	2015-12-23 11:40:01
Benificação do ramal de ligação da rede de drenagem de águas residuais e pluviais do Pátio da Nora	Ajuste direto (regime geral)	Empreitadas de obras públicas	Obras de construção para drenagem	ALVES & OLIVEIRA, LDA.	12.697,19	2015-12-23 11:40:26
Fornecimento de cadeiras para a Sala de eventos do Palácio Nacional de Queluz	Ajuste direto (regime geral)	Aquisição de bens móveis	Cadeiras	BOTACA - INDUSTRIA E COMÉRCIO DE MOBILIÁRIO, LDA.	12.240,00	2015-12-23 17:20:29
Prestação de serviços de manutenção dos equipamentos de segurança contra incêndios da PSML	Ajuste direto (regime geral)	Aquisição de serviços	Serviços de reparação e manutenção de equipamentos de combate a incêndios	MAFEP - MATERIAL ANTI-FOGO E PROTECÇÃO, LDA.	7.397,00	2015-12-30 16:12:18
Prestação de serviços de manutenção dos equipamentos de AVAC da PSML	Ajuste direto (regime geral)	Aquisição de serviços	Serviços de reparação e manutenção de equipamentos em edifícios	CONDAR - CONDICIONAMENTO DE AR E VENTILAÇÃO, LDA.	5.260,00	2015-12-30 16:22:26

### Contratos adjudicados em 2015 - Plataforma Eletrónica Acordos Quadro - ESPAP

Designação	Tipo de Procedimento	Tipo de Contrato	Descrição C V P	Adjudicatários	Valor	Data da decisão
Fornecimento de papel e economato	Procedimento de contratação ao Abrigo de Acordo Quadro	Aquisição de bens móveis	Fornecimento de papel e economato	OLMAR - ARTIGOS DE PAPELARIA, LDA.	2.908,80	14/12/2015
		Aquisição de bens móveis	Fornecimento de papel e economato	OHMTÉCNICA - REPRESENTAÇÕES DE MARCAS, LDA.	8.065,45	15/12/2015
Aquisição de material de higiene e limpeza - Casa de Banho	Procedimento de contratação ao abrigo de Acordo Quadro	Aquisição de bens móveis	Aquisição de material de higiene e limpeza - Casa de Banho	FITISAN - PRODUTOS DE HIGIENE E EMBALAGEM, LDA.	23.960,77	13/11/2015
Prestação de serviços combinados de vigilância e segurança humana e ligação a central de receção e monitorização de Alarmes das Propriedades sob gestão da PSML	Procedimento de contratação ao abrigo de Acordo Quadro	Aquisição de serviços	Prestação de serviços combinados de vigilância e segurança humana e ligação a central de receção e monitorização de alarmes das propriedades sob gestão da PSML	SECURITAS - SERVIÇOS E TECNOLOGIA DE SEGURANÇA, S.A.	1.255.000,00	22/07/2015

### Outros ativos contingentes - Reembolso de IVA devido pelo IGESPAR

No exercício de 2008 foi recebido pela Empresa o montante total de IVA em dívida pelo IGESPAR no exercício de 2007, no valor de 294.973,07 euros.

A Empresa procedeu à cobrança em diversos exercícios, por conta do IPPAR, dos bilhetes de entrada no Palácio da Pena (que na altura se encontrava na esfera do referido Instituto). Como o IPPAR beneficiava, na cobrança das entradas no Palácio da Pena, da isenção prevista no artigo 9.º do CIVA - Isenções, não era cobrado pela Parques de Sintra – Monte da Lua, S.A. qualquer valor respeitante a IVA. No entanto, os Serviços do IVA no âmbito de inspeções que realizaram à Empresa, entenderam que esta deveria ter cobrado IVA nos bilhetes que vendia por conta do IPPAR, em virtude de a Parques de Sintra – Monte da Lua, S.A. não se encontrar abrangida pela isenção de IVA referida anteriormente.

Como consequência destas inspeções foram emitidas liquidações adicionais para o 2º, 3º e 4º trimestres de 2001 e para todos os períodos do exercício de 2002.

Relativamente aos exercícios de 2003, 2004, 2005, 2006 e até Maio de 2007 inclusive, a Parques de Sintra – Monte da Lua, S.A., após indicações dadas pelos Serviços do IVA procedeu à entrega de Declarações de Substituição (Modelos C) nas quais incluiu o valor do IVA relativo aos bilhetes de entrada no Palácio da Pena, cobrados por conta do IPPAR. Toda esta situação, para além de ter implicado a entrega deste IVA, implicou ainda o pagamento de custas, coimas e juros compensatórios.

Apesar da Empresa já ter sido reembolsada pelo IGESPAR (instituto que sucede ao IPPAR), a Parques de Sintra – Monte da Lua, S.A. está a desenvolver todos os esforços legais para recuperar os montantes pagos, dado ser entendimento do Conselho de Administração que a Empresa não estava obrigada a cobrar qualquer IVA pelo simples recebimento do valor dos bilhetes de entrada no Palácio da Pena (o qual era entregue na íntegra ao IPPAR, não constituindo portanto proveito da Empresa). Caso seja dada razão à Empresa e esta seja reembolsada, total ou parcialmente, dos valores referidos, então procederá ao respetivo reembolso ao IGESPAR, I.P., conforme acordado entre ambas as partes.

## 17 – LOCAÇÕES

A empresa é locatária em contratos de locação operacional relacionados com o aluguer das viaturas de serviço da empresa, em regime de Aluguer operacional de viaturas (AOV). A tipologia dos contratos de locação permite o seu enquadramento como uma locação operacional.

Em todos os contratos, é devida ao locador uma compensação (pagamento não cancelável) pela cessação antecipada de contrato, a qual se calcula por um rácio das rendas vincendas à data de cessação.

Os pagamentos das locações operacionais, em 31 de dezembro de 2015, são detalhados conforme segue:

<b>[euros]</b>			
Locações com término	Rendas do período	Rendas futuras	Rendas futuras contingentes (pagamentos não canceláveis)
Até 1 ano	27.225	14.094	4.651
Entre 1 ano e 5 anos	94.505	432.944	142.872
A mais de 5 anos	0	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>121.730</b>	<b>447.039</b>	<b>147.523</b>

## 18 – EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Em 31 de dezembro de 2015, os empréstimos bancários da empresa apresentavam a seguinte composição:

[euros]

	Vencimento	Corrente	Não corrente
Empréstimo bancário de longo prazo para financiamento da aquisição de parcelas na Tapada do Saldanha	abr-17	96.791	98.244
Empréstimo bancário de curto prazo - conta de crédito caucionada		0	0
<b>TOTAL</b>		<b>96.791</b>	<b>98.244</b>
			195.035

## 19 – IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

O gasto com impostos sobre o rendimento das pessoas coletivas em 31 de dezembro de 2015 é detalhado conforme segue:

[euros]

	2015	2014
Imposto estimado		
Coleta	1.459.056	1.098.577
(-) Deduções à coleta	0	274.644
Derrama	104.261	71.518
Derrama estadual	163.522	98.037
Tributações autónomas	32.819	26.937
Juros de mora	237	19
Juros compensatórios	0	0
<b>IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO PERÍODO</b>	<b>1.759.895</b>	<b>1.020.444</b>

## 20 – RÉDITOS

Em 31 de dezembro de 2015, os réditos da empresa relativos a vendas e prestações de serviços e rendimentos suplementares, apresentavam a seguinte composição por área de negócio:

[euros]	2015	2014
Bilheteiras	16.587.391	13.589.501
Restauração	1.868.985	1.319.489
Lojas	1.089.258	1.001.972
Atuações equestres da EPAE	93.459	51.215
Outras atividades	1.524.752	1.468.537
<b>TOTAL</b>	<b>21.163.845</b>	<b>17.430.714</b>

## 21 – TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE

Em 2015 a empresa realizou aquisições de ativos tangíveis e intangíveis nos seguintes projetos:  
[euros]

PROJETO	Ativos	Gastos com fornecimentos e serviços externos	Gastos com pessoal	TPE
ADAPTAÇÃO DO PAVILHÃO ROBILION A CENTRO DE CONFERÊNCIAS	893.314,57	21.356,37	15.526,57	36.882,94
CENTRO INTERPRETAÇÃO AMBIENTAL DO PARQUE DE MONSERRATE	6.027,50	5.662,50	78,57	5.741,07
CONSERVAÇÃO DE ESTRUTURAS NO PARQUE MONSERRATE	4.162,50	56,08	-	56,08
CONSERVAÇÃO DE ESTRUTURAS CONSTRUÍDAS NO PARQUE DA PENA	2.268,50	3.725,00	-	3.725,00
CONSERVAÇÃO DO RELÓGIO DA TORRE	6.687,66	270,00	-	270,00
CONSTRUÇÃO DE MEZANINO DO PALÁCIO NACIONAL DE QUELUZ	5.335,00	238,03	-	238,03
ELABORAÇÃO DO PLANO DE SALVAGUARDA DO PALÁCIO NACIONAL DE QUELUZ	-	-	11.405,43	11.405,43
INFRA-ESTRUTURAS (PIT 2)	5.601,00	1.470,50	3.881,49	5.351,99
INSTALAÇÃO DA CAFETARIA DO PARQUE DA PENA	50.165,01	321,25	-	321,25
INSTALAÇÕES DE APOIO AO VISITANTE	-	36,85	-	36,85
INSTALAÇÕES SANITÁRIAS PARA JARDIM DA CONDESSA	6.000,00	7,00	-	7,00
MUSEALIZAÇÃO DO CAMPO ARQUEOLÓGICO DO CASTELO DOS MOUROS	37.366,99	8.498,16	-	8.498,16
PLANO ESTRATÉGICO DE SALVAGUARDA E VALORIZAÇÃO DO PALÁCIO NACIONAL DE QUELUZ	-	39.787,00	-	39.787,00
REABILITAÇÃO CASA PORTELA	-	3.660,00	-	3.660,00
REABILITAÇÃO DA EPAE A CENTRO DE FORMAÇÃO EM ARTE EQUESTRE	-	2,40	-	2,40
REABILITAÇÃO PONTÃO RIBEIRA DO JAMOR	3.001,50	3.879,33	70,00	3.949,33
REABILITAÇÃO RESIDÊNCIA D. BRANCA	110.397,23	4.511,00	-	4.511,00
RECUPERAÇÃO DAS COBERTURAS DO PALÁCIO NACIONAL DE QUELUZ	382.512,62	1.867,16	6.537,59	8.404,75
RECUPERAÇÃO DE FACHADAS DO PALÁCIO NACIONAL DE QUELUZ	259.530,39	48.957,88	4.435,68	53.393,56
RECONSTRUÇÃO DO JARDIM BOTÂNICO DO PALÁCIO NACIONAL DE QUELUZ	-	2.739,00	-	2.739,00
RECUPERAÇÃO DA VILA SASSETTI	203.291,83	19.932,37	4.328,40	24.260,77
RECUPERAÇÃO DE VÃOS EXTERIORES	-	806,07	-	806,07
RECUPERAÇÃO DO ANEXO E ADAPTAÇÃO A CAFETARIA	151.827,51	12.382,50	-	12.382,50
RECUPERAÇÃO DO ARQUIVO DE SANTA EUFÉMIA	-	4.109,43	-	4.109,43
RECUPERAÇÃO DAS COBERTURAS DO PALÁCIO NACIONAL DE QUELUZ	1.464,00	50,00	-	50,00
RECUPERAÇÃO DAS ESTUFAS DO PARQUE DA PENA	75.326,11	620,00	-	620,00

RECUPERAÇÃO DO PICADEIRO HENRIQUE CALADO	1.081.383,58	134.462,44	14.096,53	148.558,97
RECUPERAÇÃO DA QUINTA DA AMIZADE	3.970,01	3.513,70	84,53	3.598,23
REMODELAÇÃO DE CAFETARIA, INSTALAÇÃO DE LOJA, COPA E I.S. NA CASA DE CHÁ DE MONSERRATE	99.292,76	5.201,08	-	5.201,08
REMODELAÇÃO DA LOJA E BILHETEIRA DO PALÁCIO NACIONAL DE QUELUZ	55.514,65	7.637,87	984,81	8.586,64
REMODELAÇÃO DA LOJA E BILHETEIRA DO PALÁCIO NACIONAL DE SINTRA	183.491,01	6.895,91	-	6.895,91
REMODELAÇÃO DAS OFICINAS E CASA DOS CANTONEIROS E REABILITAÇÃO DO CONJUNTO EDIFICADO DE ST. EUFÉMIA	133.578,51	13.529,29	2.425,69	15.954,98
REMODELAÇÃO DA LOJA, RESTAURANTE, E CAFETARIA DO PALÁCIO NACIONAL DA PENA	799,95	2.450,00	-	2.450,00
REQUALIFICAÇÃO DA ENTRADA DO PALÁCIO DA PENA	-	26.340,00	-	26.340,00
RESTAURAÇÃO DAS SALAS E PERCURSO MUSEOLÓGICO	13.373,66	1.360,00	-	1.360,00
RESTAURAÇÃO E REVITALIZAÇÃO DE INTERIORES	49.090,32	1.608,57	-	1.608,57
RESTAURAÇÃO E REVITALIZAÇÃO DEC.	59.116,44	2.723,60	-	2.723,60
REVISÃO INFRAESTRUTURAS ELÉTRICAS	8.907,71	108,31	-	108,31
REVISÃO DA INSTALAÇÃO ELÉTRICA DO PALÁCIO NACIONAL DA PENA	46.624,09	512,00	-	512,00
VALORIZAÇÃO DA IGREJA	-	2.428,79	-	2.428,79
SINTRA ACOLHE MELHOR - AC1	492.281,51	51.657,94	11.842,59	63.500,53
SINTRA ACOLHE MELHOR - AC2	-	14.378,44	37,50	14.415,94
ANAL VISUAL PROTECÇÃO PARA O PALÁCIO NACIONAL DE QUELUZ	-	1.470,00	-	1.470,00
BENEFICIAÇÃO DOS CAMINHOS DOS JARDINS DE QUELUZ	-	-	7.473,20	7.473,20
INVENTARIAÇÃO DA AVIFAUNA	-	3.750,00	-	3.750,00
PLANO GESTÃO JARDINS	-	2.928,00	-	2.928,00
RECUPERAÇÃO DOS ACESSOS DA EPAE EM QUELUZ	-	2.050,00	-	2.050,00
RECUPERAÇÃO DAS ESTUFAS DO PARQUE DA PENA	210,00	4.591,15	-	4.591,15
RECUPERAÇÃO DO JARDIM BOTÂNICO	-	2.064,33	-	2.064,33
RECUPERAÇÃO DO JARDIM MALTA	-	5.802,24	-	5.802,24
RECUPERAÇÃO DO JARDIM SASSETTI	184.766,34	13.918,70	4.938,59	18.857,29
RECUPERAÇÃO DA MATA DO PALÁCIO NACIONAL DE SINTRA	1.497,00	1.323,80	-	1.323,80
RECUPERAÇÃO DO VALE DOS FETOS	-	400,95	-	400,95
RECUPERAÇÃO DO SISTEMA DE ÁGUAS DO PARQUE DA PENA	-	307,20	-	307,20
RECUPERAÇÃO DO PICADEIRO NACIONAL DE QUELUZ	-	36,89	-	36,89
<b>TOTAL</b>		<b>498.397,04</b>	<b>88.111,16</b>	<b>586.508,20</b>

No período findo a 31 de dezembro de 2015, foram realizados trabalhos para a própria entidade no valor de 586.508 €.

## 22 – FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de fornecimentos e serviços externos no ano findo em 31 de dezembro de 2015, é detalhada conforme segue:

<b>[euros]</b>	2015	2014
Subcontratos	59.100	93.097
Serviços especializados	5.126.765	4.245.296
Materiais	196.872	159.141
Energia e fluidos	382.500	356.663
Deslocações, estadas e transportes	36.248	40.826
Serviços diversos	950.472	780.511
<b>TOTAL</b>	<b>6.751.957</b>	<b>5.675.534</b>

## 23 – GASTOS COM PESSOAL

A rubrica de gastos com o pessoal no ano findo em 31 de dezembro de 2015, é detalhada conforme segue:

<b>[euros]</b>	2015	2014
Remunerações dos órgãos sociais	188.717	192.021
Remunerações do pessoal	3.619.911	3.455.522
Encargos sobre remunerações	834.557	829.351
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	46.001	38.526
Outros gastos com o pessoal	125.955	68.635
<b>TOTAL</b>	<b>4.815.142</b>	<b>4.584.056</b>

O número de colaboradores ao serviço da empresa, em 31 de dezembro 2015, era de 252 colaboradores.

## 24 – OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

A composição da rubrica de outros rendimentos e ganhos no ano findo em 31 de dezembro de 2015, é conforme segue:

<b>[euros]</b>	2015	2014
Rendimentos suplementares	122.367	181.822
Imputação de subsídios para investimentos	436.283	368.888
Correções relativas a períodos anteriores	18.113	130.741
Excesso da estimativa para impostos	0	0
Outros	52.955	68.466
<b>TOTAL</b>	<b>629.717</b>	<b>749.918</b>

## 25 – OUTROS GASTOS E PERDAS

A composição da rubrica de outros gastos e perdas no ano findo em 31 de dezembro de 2015, é conforme segue:

<b>[euros]</b>	2015	2014
Perdas em inventários	29.904	28.486
Correções relativas a períodos anteriores	11.012	55.240
Impostos	7.920	4.656
Outros	18.139	27.451
Enc. relativos à integração da EPAE - Despacho 11/04/2012 MAMAOT	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>66.976</b>	<b>115.833</b>

## 26 – JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS

A composição da rubrica de Juros e rendimentos similares obtidos no ano findo em 31 de dezembro de 2015, é conforme segue:

<b>[euros]</b>	2015	2014
Juros obtidos		
De depósitos	1.583	6.776
Outros	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>1.583</b>	<b>6.776</b>

## 27 – JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS

A composição da rubrica de Juros e gastos similares suportados no ano findo em 31 de dezembro de 2015, é conforme segue:

<b>[euros]</b>	2015	2014
Juros suportados		
Juros de financiamentos suportados	3.448	9.529
Outros juros	447	1
Outros	11.660	6.490
<b>TOTAL</b>	<b>15.555</b>	<b>16.021</b>

# 04

RELATÓRIO DO GOVERNO DA SOCIEDADE  
RESUMO DO CUMPRIMENTO DAS ORIENTAÇÕES LEGAIS



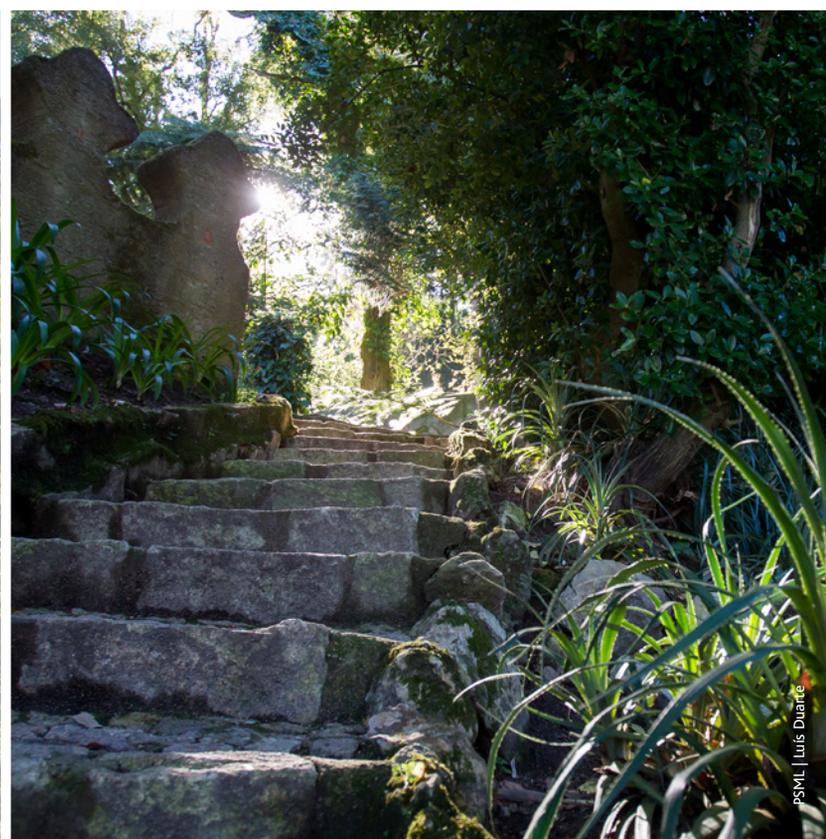
PSML | Luis Duane



PSML | Wilson Pereira



PSML | Wilson Pereira



PSML | Luis Duane

## ANEXO I - Cumprimento das Orientações Legais

Elaborado conforme Instruções sobre o processo de prestação de contas referente a 2015.

### OBJETIVOS DE GESTÃO

O Estado enquanto acionista da Parques de Sintra – Monte da Lua S.A. definiu de forma quantificada os seguintes Indicadores de Atividade e Económico-financeiros:

Objetivos de gestão	Unidade	Peso	2015	2016	2017
N.º de visitas anuais	número	20%	1.960.000	2.058.000	2.160.900
Projetos recuperados	número	20%			
Volume de negócios (VN)	milhares (euros)	10%	18.636	19.568	20.546
Margem EBITDA	%	10%	51,6%	54%	57%
Resultado líquido	milhares (euros)	10%	4.678	4.911	5.157
Peso dos gastos no VN	%	20%	58,0%	55%	53%
Eficiência	%	10%	124,1%	118%	113%

Para avaliação dos objetivos identificados na Figura 2, deve ser seguida a metodologia de cálculo apresentada na Figura 3

Indicador	Formula de cálculo
Volume de Negócios (VN)	Vendas+Prestação de serviços expurgado de subsídios à exploração + rendimentos suplementares
Margem EBITDA	EBITDA/VN
Resultado líquido	Resultado líquido apurado no relatório de gestão e contas anual
Peso dos gastos no VN	Total dos gastos operacionais sobre o VN
N.º de visitas anuais	Total de visitas efectuadas em todo o património gerido pela PSML
Projetos Recuperados	Número de projetos recuperados anualmente: em 2015 [identificar]; em 2016 [identificar]; em 2017 [identificar]
Eficiência	Gastos operacionais EBITDA

Grau de consecução dos objetivos:

Objetivos de gestão	Unidade	Peso	2015 Objetivo	2015 Real	Grau de consecução
N.º de visitas anuais	número	20%	1.960.000	2.233.594	114%
Projetos recuperados	número	20%			
Volume de negócios (VN)	milhares (euros)	10%	18.636	21.164	114%
Margem EBITDA	%	10%	51,6%	45,7%	88,5%
Resultado líquido	milhares (euros)	10%	4.678	5.254	112%
Peso dos gastos no VN	%	20%	58,0%	58,2%	-0,4%
Eficiência	%	10%	124,1%	132,9%	107,1%

**Nota:** não foi quantificado objetivo de Projetos Recuperados. A PSML propõe que o cumprimento do objetivo seja o nível de investimento realizado na recuperação de Património construído e natural tendo como meta o valor proposto no PAO de cada exercício.

## GESTÃO DO RISCO FINANCEIRO

Gestão do risco financeiro, e do cumprimento dos limites máximos de acréscimo de endividamento, definidos para 2015, na Lei n.º 82-B/2014, de 31 de dezembro, apurados nos termos das orientações do ofício-circular de instruções para elaboração dos IPG-2015;

Anos	2015	2014	2013
Encargos financeiros (€)	15.489	16.021	68.707
Taxa média de financiamento (%)	6,0	2,3	6,3

Passivo remunerado	2015	2014	2013	Var.	Var.
	Valores (€)	Valores (€)	Valores (€)	2015/2014	2015/2014
				Valor	%
Financiamentos obtidos (correntes e não correntes)	195.035	322.969	1.098.767	-127.934	-39,61
- dos quais concedidos pela DGTF	0	0	0	0	0
Aumentos de capital por dotação	0	0	0	0	0
Aumentos de capital por concessão créditos	0	0	0	0	0
Endividamento	0	0	0	0	0

## PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTOS A FORNECEDORES

Da evolução do Prazo Médio de Pagamentos a Fornecedores, em conformidade com a RCM 34/2008, de 22 de fevereiro, com as alterações introduzidas pelo Despacho 9870/2009, de 13 de abril, e divulgação dos Pagamentos em Atraso ("arrears"), conforme definidos no DL 65-A/2011, de 17 de maio, bem como a estratégia adotada para a sua diminuição;

PMP	2015	2014	Var. 2015/2014	Var. 2015/2014
			Valor	%
Prazo (dias)	21	42	-20,6	-49

Dívidas vencidas	Valor (€)	Valor das dívidas vendidas de acordo com o art. 1º DL 65-A/2011 (€)			
	0-90 dias	90-120 dias	120-240 dias	240-360 dias	> 360 dias
Aq. de bens e serviços	792.964	4.428	9.354	8.503	3.307
Aq. de capital					
Total	792.964	4.428	9.354	8.503	3.307

## RECOMENDAÇÕES DECORRENTES DA ASSEMBLEIA GERAL PARA APROVAÇÃO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2014

Na Assembleia Geral para aprovação da Prestação de Contas do exercício de 2014 realizada no dia 8 de maio de 2015, foram atribuídas ao Conselho de Administração as seguintes recomendações do acionista Estado:

- Os gastos com comunicações, despesas com deslocações, ajudas de custo e alojamento devem manter-se ao nível dos verificados a 31 de dezembro de 2014, salvo se o aumento verificado decorrer de processos de internacionalização das empresas ou aumento de atividade devidamente justificados e aceites pelas tutelas.

Foram tomadas diligências no sentido de reduzir o prazo de pagamentos a fornecedores agilizando o processo de receção, conferencia, validação e autorização das despesas ao longo de todo o exercício de 2015. A PSML reduziu o PMP para 21 dias.

Todos os contratos de comunicações foram revistos dando origem a novos contratos com terminus dos anteriores.

## REMUNERAÇÕES DOS ÓRGÃOS SOCIAIS

### MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

[euros]

Mandato Início - fim	Cargo	Nome	Valor da senha afixado (€)	REMUNERAÇÃO ANUAL Bruto (1)	REMUNERAÇÃO ANUAL Reduções remuneratórias (2)	REMUNERAÇÃO ANUAL Reversão remuneratória (3)	REMUNERAÇÃO ANUAL (4) = (1)-(2)+(3)
2015-2017	Presidente	Carlos Alberto Martins Pimenta	500,00	0,00	n.a.	n.a.	0,00
2015-2017	Secretário	Ana Elisabete de Assunção Militão	350,00	0,00	n.a.	n.a.	0,00
2015-2017	Secretário	Ana Paula Fernandes dos Santos Tita	350,00	0,00	n.a.	n.a.	0,00
2012-2015	Presidente	Simonetta Luz Afonso	-	0,00	n.a.	n.a.	0,00

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Mandato Início - fim	Cargo	Nome	DESIGNAÇÃO Forma(1)	DESIGNAÇÃO Data	OPRLO Ident. entidade pagadora
2015-2017	Presidente	Dr. Manuel Baptista	AG	08.05.2015	CTT - Correios de Portugal
2012-2015	Vogal	Dr. João Lacerda Tavares	AG	18.07.2012	PSML
2015-2017	Vogal	Dr. José Lino Ramos	AG	08.05.2015	PSML
2015-2017	Vogal	Dr.ª Sofia Cruz	AG	08.05.2015	PSML

Nota: O administrador João Lacerda Tavares manteve-se em funções até ao dia 08.05.2015

Membro do CA	Acumulação de funções		
	ENTIDADE	FUNÇÃO	REGIME
Dr. João Tavares	Santa Casa da Misericórdia	Provedor	Privado

Nota: O administrador João Lacerda Tavares manteve-se em funções até ao dia 08.05.2015

Membro do CA	EGP			
	FIXADO	CLASSIFICAÇÃO	REMUNERAÇÃO MENSAL BRUTO	
	[S/N]	[A/B/C]	Vencimento mensal	Despesas representação
Dr. Manuel Baptista	Sim	C	4.578,20	1.831,28
Dr. João Lacerda Tavares	Sim	C	3.662,56	1.465,02
Dr. José Lino Ramos	Sim	C	3.662,56	1.465,02
Dr.ª Sofia Cruz	Sim	C	3.662,56	1.465,02

Membro do CA	REMUNERAÇÃO ANUAL					
	Variável	Fixa**	Bruto (1)	Reduções remuneratórias (2)	Reversão remuneratória (3)	Valor final (4) = (1)-(2)+(3)
Dr. Manuel Baptista	0	0	69.271,56	10.473,77	3.877,21	62.675,00
Dr. João Lacerda Tavares	0	0	36.797,15	3.580,64	1.308,08	34.524,59
Dr. José Lino Ramos	0	0	37.191,81	4.466,51	1.613,67	34.338,97
Dr.ª Sofia Cruz	0	0	37.191,81	4.466,51	1.613,67	34.338,97
<b>TOTAL</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>180.452,33</b>	<b>22.987,43</b>	<b>8.412,63</b>	<b>165.877,53</b>

Nota: O administrador João Lacerda Tavares manteve-se em funções até ao dia 08.05.2015

Nota: Redução de anos anteriores: refere a remuneração regularizadas no ano em referência pertencente a anos anteriores

\*Indicar os motivos subjacentes a este procedimento

\*\*Incluir a remuneração+despesas de representação (sem reduções)

Membro do CA	BENEFÍCIOS SOCIAIS							
	Subsídios de refeição		Regime de proteção social		Seguro de saúde	Seguro de vida	Outros	
	Valor/dia	Montante pago/ano	Identificar	Valor			Identificar	Valor
Dr. Manuel Baptista	6,41	1.487,12	C.G.A.	17.298,67				
Dr. João Lacerda Tavares	6,41	666,64	Seg. social	8.252,46				
Dr. José Lino Ramos	4,27	552,97	Seg. social	8.155,52				
Dr.ª Sofia Cruz	4,27	552,97	Seg. social	8.155,52				

Nota: O administrador João Lacerda Tavares manteve-se em funções até ao dia 08.05.2015

Membro do CA	GASTOS COM COMUNICAÇÕES MÓVEIS (€)		
	Plafond mensal definido	Valor anual	Observações
Dr. Manuel Baptista	80,00	264,89	
Dr. João Lacerda Tavares	80,00	981,97	
Dr. José Lino Ramos	80,00	440,80	
Dr.ª Sofia Cruz	80,00	305,30	

Nota: O administrador João Lacerda Tavares manteve-se em funções até ao dia 08.05.2015

Membro do CA	ENCARGOS COM VIATURAS								
	Viatura atribuída	Celebração de contrato	Valor de referência de viatura	Modalidade (1)	Ano início	Ano termo	Valor da renda mensal	Gasto anual com rendas	Prestações contratuais remanescentes (n.º)
Dr. Manuel Baptista	Slm	Não	1.450,00	AOV	2015	2019	589,44	4.715,52	40
Dr. Manuel Baptista	Slm	Não	1.450,00	AOV	2013	2015	707,61	2.830,44	0
Dr. João Lacerda Tavares	Slm	Não	1.450,00	AOV	2013	2015	624,27	3.745,62	0
Dr. José Lino Ramos	Slm	Não	1.450,00	AOV	2015	2019	547,97	2.191,88	44
Dr.ª Sofia Cruz	Slm	Não	1.450,00	AOV	2015	2019	547,97	2.191,88	44

Nota: O administrador João Lacerda Tavares manteve-se em funções até ao dia 08.05.2015

Nota: A viatura do Administrador Manuel Baptista foi substituída em abril de 2015

Nota 1: Valor da renda mensal: valor com IVA incluído

Membro do CA	Plafond mensal Combustíveis e portagens	GASTOS ANUAIS ASSOCIADOS A VIATURAS					Observações
		Combustível	Portagens	Outras reparações	Seguro		
Dr. Manuel Baptista	400,14	2.549,37	913,25	4.329,28	954,15	Recondicionamento da viatura	
Dr. João Lacerda Tavares	323,41	1.508,99	255,90	2.316,22	524,40		
Dr. José Lino Ramos	323,41	2.282,77	329,05	572,35	271,07		
Dr.ª Sofia Cruz	323,41	1.449,22	51,75	530,88	251,41		

Nota: O administrador João Lacerda Tavares manteve-se em funções até ao dia 08.05.2015

Membro do CA	GASTOS ANUAIS ASSOCIADOS A DESLOCAÇÕES EM SERVIÇO					
	Deslocações em serviço	Custo em alojamento	Ajudas de custo	Outras		Gasto total com viagens
				Identificar	Valor	
Dr. Manuel Baptista	292,98	613,57	0			924,55
Dr. João Lacerda Tavares	0	0	0			
Dr. José Lino Ramos	690,51	866,43	0			1.556,94
Dr.ª Sofia Cruz	0	0	0			

Nota: O administrador João Lacerda Tavares manteve-se em funções até ao dia 08.05.2015

1. Não foram atribuídos prémios de gestão, nos termos do art.º 41 da Lei 82-B/2014, de 31 de dezembro
2. Foram aplicadas as orientações relativas às remunerações vigentes em 2015:
  - a) Lei 12-A/2010
  - b) Lei 75/2014
3. Não foram pagos quaisquer montantes, a qualquer título, por outras sociedades em relação de domínio ou de grupo ou que se encontrem sujeitas a um domínio comum.
4. Não foi pago qualquer montante sob a forma de participação nos lucros e/ou de pagamento de prémios.
5. Não foram pagas ou devidas quaisquer indemnizações a ex-administradores relativamente à cessação das suas funções durante o exercício.

## ÓRGÃO(S) DE FISCALIZAÇÃO

Mandato	Cargo	Identificação SROC/ROC				Designação		N.º de mandatos exercidos na sociedade
		Nome	N.º de inscrição na OROC	N.º de Registo na CMVM	Forma (1)	Data	Contratada	
2014-1017	Revisor oficial de contas	Pedro Roque, SROC Unipessoal, Lda.	125	n.a.	AG	21.05.2014	21.05.2014	3
2014-1017		Dr. Pedro Nuno Ramos Roque	828	n.a.	AG	22.05.2014	22.05.2014	3

Nome	REMUNERAÇÃO ANUAL 2015			
	Bruto (1)	Reduções remuneratórias (2)	Reversão remuneratória (3)	Valor final (4) = (1)-(2)+(3)
Pedro Roque, SROC Unipessoal, Lda.	7.200,00	0	0	7.200,00

## COMPLEMENTO DE PENSÕES

A Parques de Sintra - Monte da Lua S.A. não realizou qualquer pagamento de complemento de pensões.

## ESTATUTO DO GESTOR PÚBLICO

A Parques de Sintra – Monte da Lua S.A. deu cumprimento ao disposto no artigo 32º do Estatuto do Gestor Público, conforme republicado pelo DL n.º 8/2012, de 18 de janeiro, nomeadamente:

- Os gestores públicos não realizam despesas ao serviço da Parques de Sintra recorrendo ao uso do cartão de crédito nem de outro instrumento de pagamento.
- Não existiu qualquer reembolso aos gestores públicos de quaisquer despesas que caíam no âmbito do conceito de despesas de representação pessoal.

Não foi registada, nas contas do exercício de 2015, qualquer despesa não documentada.

Foi elaborado o relatório sobre remunerações pagas a mulheres e homens, conforme determina o n.º2 da RCM n.º 18/2014, de 7 de março que está disponível no sítio: <http://www.parquesdesintra.pt/tudo-sobre-nos/informacao-de-gestao/informacao-financeira/relatorio-sobre-remuneracoes/>

## CONTRATAÇÃO PÚBLICA

Da Contratação pública:

- Todas as aquisições da PSML foram realizadas ao abrigo da Contratação Pública.
- A PSML utiliza a Plataforma de "Compras Públicas" GATEWIT
- Os Procedimentos de Contratação encontram-se descritos no Manual de Controlo Interno, disponível no local: [https://www.parquesdesintra.pt/wp-content/uploads/2014/03/Manual-de-controlo-interno\\_mar%C3%A7o\\_2014.pdf](https://www.parquesdesintra.pt/wp-content/uploads/2014/03/Manual-de-controlo-interno_mar%C3%A7o_2014.pdf)
- Na nota 16 do ABDR estão indicados todos os atos, ou contratos, celebrados com valor superior a 5.000€, independentemente da espécie de ato, ou contrato, em causa.

## PREVENÇÃO DA CORRUPÇÃO

O relatório anual sobre a prevenção da corrupção conforme o disposto no n.º 1 do artigo 46.º do DL n.º 133/2013 de 3 de outubro encontra-se divulgado no sítio:

<https://www.parquesdesintra.pt/wp-content/uploads/2014/03/Plano-Preven%C3%A7%C3%A3o-Corrup%C3%A7%C3%A3o.pdf>

## SISTEMA NACIONAL DE COMPRAS PÚBLICAS

A Parques de Sintra está integrada no Sistema Nacional de Compras Públicas (SNCP) e realizou aquisições de bens e serviços ao abrigo de Acordos Quadro (nota 16 do ABDR).

## REDUÇÃO DOS CUSTOS NA FROTA AUTOMÓVEL

A redução dos custos na frota automóvel existente em 2014 foi conseguida com a redução dos valores dos alugueres mensais das viaturas e com a substituição no final do contrato por viaturas com um custo inferior e o desconto no prolongamento de outras. A rubrica, no entanto, registou um aumento em função do nível de atividade e de receitas que foi necessário contratar mais viaturas em regime de AOV por forma a acompanhar e controlar as operações e atividades da PSML. No entanto, como se pode confirmar do Quadro infra sobre os gastos da Frota Automóvel o peso deste no Volume de Negócios (operações da PSML) tem vindo a manter-se. Os gastos com a frota automóvel incluem quer os gastos de disponibilidade de meios (rendas AOV, juros e amortizações) quer os gastos da respetiva utilização (manutenção e reparação, seguros, combustíveis, impostos e portagens).

## REDUÇÃO DOS CUSTOS NA FROTA AUTOMÓVEL

	2015 Estimativa	2014 Real	2013 Real	2013/2015 Var. %
Frota automóvel (€)	410.299,05	277.025,92	316.747,50	27,3
N.º de veículos	45	33	33	0
Peso da frota no VN	3%	3%	4%	

O aumento da frota automóvel foi comunicado à ESPAP e DGTF (DEP.DSPE)

## MEDIDAS DE REDUÇÃO DE GASTOS OPERACIONAIS

Medidas de Redução de gastos operacionais, conforme ofício-circular, relativo às instruções sobre a elaboração dos Instrumentos Previsionais (IPG) para 2015

PRC	Meta	2015	2014	2013	2012	2011	2010	2015/2014		2015/2010	
		Exec.	Exec.	Exec.	Exec.	Exec.	Exec.	Absoluta	Var. %	Absoluta	Var. %
(1) CMVMC (m€)		1.284	1.133	943	699	619	620	151	13%	664	107%
(2) FSE (m€)		6.752	5.676	5.666	4.070	3.070	2.510	1.076	19%	4.242	169%
(3) Gastos com pessoal (m€)		4.815	4.584	4.899	3.682	2.965	2.987	231	5%	1.828	61%
(4) Gastos operacionais=(1)+(2)+(3)		12.851	11.393	11.508	8.451	6.654	6.117	1.458	13%	6.734	110%
(5) Volume de negócios (VN)		21.164	17.613	14.966	11.049	8.997	7.994	3.551	20%	13.170	165%
(6) Peso dos Gastos/VN = (4)/(5)		61%	65%	77%	76%	74%	77%	-4%	-6%	-16%	-21%
Lei OE 2015 - Art.º 61 n.º3											
Comunicações (FSE) (m€)	Em linha com 2014	122	104	120	91	98	138	18	17%	-16	-12%
Deslocações/estadas (FSE) (m€)	Em linha com 2014	28	41	36	37	17	4	-13	-32%	24	593%
Ajudas de custo (gastos com pessoal) (m€)	Em linha com 2014	9	9	19	9	3	0	0	-3%	9	-
N.º de trabalhadores <sup>(1)</sup>		252	222	245	260	151	n.a.	30	14%	n.a.	n.a.
N.º de efetivos <sup>(2)</sup>		323	292	265	261	152	n.a.	31	11%	n.a.	n.a.
N.º de cargos de direção		10	10	10	12	13	n.a.	0	0%	n.a.	n.a.
N.º de trabalhadores/cargos de direção		25	22	25	22	12	n.a.	3	14%	n.a.	n.a.
Viaturas											
N.º de viaturas	Menor que 2014	45	33	33	n.a.	n.a.	n.a.	12	36%	n.a.	n.a.
Gastos com viaturas	Menor que 2014	410.299	277.026	316.748	n.a.	n.a.	n.a.	133.273	48%	n.a.	n.a.

(1) N.º de trabalhadores - devem ser considerados todos os trabalhadores pertencentes aos quadros da empresa, que participem ou não nas atividades da entidade, no período de referência

(2) N.º de efetivos - devem ser considerados todos os trabalhadores ligados ou não à empresa por um contrato de trabalho, que participem na atividade da empresa, no período de referência

No n.º de efetivos devem ser incluídos: (1) Os trabalhadores temporariamente ausentes nas datas de referência, por férias, maternidade, conflito de trabalho, formação profissional, doença e acidente de trabalho de duração igual ou superior a um mês; (2) Os trabalhadores pertencentes ao Conselho de Administração que trabalhem nas datas de referência, tendo recebido por esse trabalho uma remuneração; (3) Os trabalhadores com vínculo a outra empresa mas que se encontrem a trabalhar para esta empresa durante o período de referência. Devem ser excluídos: (1) Os trabalhadores a cumprir serviço militar, em regime de licença sem vencimento, em desempenho de funções públicas (ex.: vereadores, deputados); (2) Os trabalhadores ausentes por doença e/ou acidente de trabalho cuja baixa seja superior a um mês; (3) Os trabalhadores com vínculo à empresa, a prestar serviço noutras empresas.

Valores das comunicações sem IVA.

Os gastos com deslocações e ajudas de custo sofreram um crescimento atípico em 2012 e 2013, uma vez que, a empresa integrou em setembro de 2012, os gastos afetos aos Palácios de Sintra e de Queluz e da EPAE, no âmbito do DL 205/2012 de 31 de agosto.

## UNIDADE DE TESOURARIA DO ESTADO

A Parques de Sintra recebeu autorização para a exceção de cumprimento da Unidade de Tesouraria do Estado conforme decisão do Despacho 876/15 SET.

## AUDITORIA CONDUZIDA PELO TRIBUNAL DE CONTAS

A Parques de Sintra não recebeu nenhuma auditoria conduzida pelo Tribunal de Contas.

## DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÃO

INFORMAÇÃO A CONSTAR NO SITE DO SEE	DIVULGAÇÃO				COMENTÁRIOS
	S	N	N.A.	Data de atualização	
ESTATUTOS ATUALIZADOS	x				
CARACTERIZAÇÃO DA EMPRESA	x				
FUNÇÃO DE TUTELA ACIONISTA	x				
<b>MODELO GOVERNO / MEMBROS ÓRGÃOS SOCIAIS:</b>					
Identificação dos órgãos sociais					
Estatuto remuneratório fixado					
Divulgação de remunerações auferidas pelos órgãos sociais					
Identificação da funções e responsabilidades dos membros do Conselho de Administração					
Apresentação das sínteses curriculares dos membros dos Órgãos Sociais					
<b>ESFORÇO FINANCEIRO DO ESTADO</b>					
FICHA SÍNTESE	x				
INFORMAÇÃO FINANCEIRA HISTÓRICA E ATUAL	x				
<b>PRINCÍPIO DO BOM GOVERNO</b>					
Regulamentos Internos e Externos a que a empresa está sujeita					
Transações Relevantes c/ entidade(s) relacionada(s)					
Outras transações					
<b>ANÁLISE DE SUSTENTABILIDADE DA EMPRESA NOS DOMÍNIOS</b>					
Económico					
Social					
Ambiental					
<b>Avaliação do cumprimento dos PBG</b>					
Código de Ética					

## ANEXO 2 - EPNF

Cumprimento das Obrigações Legais	Cumprimento S/N/N.A.	Qualificação/Identificação	Justificação/Referência ao Ponto do Relatório
Objetivos de Gestão / Plano de Atividades e Orçamento			
N.º de Visitas Anuais	S	114%	
Projetos Recuperados	N.A.		Não ficou definido o objetivo em número de projetos recuperados
volume de Negócios (VN)	S	114%	
Margem EBITDA	S	88,50%	
Resultado Líquido	S	112%	
Peso dos Gastos no VN	N	-0,40%	O objetivo não foi cumprido por 2 décimas. O Peso dos Gastos no VN em 2015 diminuiu para 61% face aos 65% em 2014
Eficiência	S	107,10%	
Gestão de Risco Financeiro	S	6,00%	Passivo Financeiro: 195,035€
Limites de crescimento do Indivíduo	S	-127.934€	Passivo Financeiro: 195,035€
Evolução do PMP a fornecedores	S	20	
Divulgação dos atrasos nos Pagamentos (Arrears)	S		
Recomendações do acionista na última provação de contas			
Os gastos com comunicações, despesas com deslocações, ajudas de custo e alojamento devem manter-se ao nível dos verificados a 31 de dezembro de 2014, salvo se o aumento verificado decorrer de processos de internacionalização das empresas ou aumento de atividade devidamente justificados e aceites pelas tutelas	S	Aprovações para projetos de feiras mais condicionados	Nas comunicações apesar de "like for like" o gasto ser menor o aumento reflete o aumento da capacidade instalada de rede wifi em todos os locais de visita bem como o sistema de intranet
Remunerações			
Não atribuição de prémios de gestão, nos termos artº41º da Lei 82	S		
Órgãos sociais - reduções remuneratórias vigentes em 2015	S	14.123,97	
Auditor Externo - redução remuneratória nos termos do artº75º da	N.A.		
Restantes trabalhadores-redução remuneratória vigentes em 2015	S	28.808,00	
Restantes trabalhadores-proibição de valorizações remuneratórias, nos termos do artº38 da Lei 82-B/2014	S		
EGP - Artigo 32			
Não utilização de cartões de crédito	S		
Não reembolso de despesas de representação pessoal	S		
Despesas não documentadas - n.º 2 do artigo 16º do DL n.º 133/2013			
Proibição de realização de despesas não documentadas	S		

Promoção da igualdade salarial entre mulheres e homens - n.º 2 da RCM n.º 18/2014			
Elaboração e divulgação do relatório sobre as remunerações	S	<a href="http://www.parquesdesintra.pt/tudo-sobre-nos/informacao-de-gestao/informacao-financieira/relatorio-sobreremuneracoes/">http://www.parquesdesintra.pt/tudo-sobre-nos/informacao-de-gestao/informacao-financieira/relatorio-sobreremuneracoes/</a>	
Contratação Pública			
Aplicação das Normas da contratação pública pela empresa	S	Utilização da Plataforma Compras Públicas - Gatewit	
Aplicação das Normas da contratação pública pelas participadas	N.A.		
Contratos submetidos a visto prévio do TC	N.A.		
Prevenção da Corrupção - n.º 1 do artigo 46.º do DL n.º 133/2013			
Elaboração e divulgação do relatório anual	S	<a href="https://www.parquesdesintra.pt/wp-content/uploads/2014/03/Plano-Pre-ven%C3%A7%C3%A3o-Corrupt%C3%A7%C3%A3o.pdf">https://www.parquesdesintra.pt/wp-content/uploads/2014/03/Plano-Pre-ven%C3%A7%C3%A3o-Corrupt%C3%A7%C3%A3o.pdf</a>	
Auditorias do Tribunal de Contas (b)	N.A.		
Parque automóvel		12	Aumento do nível de atividade e de receitas tornou necessário contratar mais AOV por forma a acompanhar e controlar as operações e atividades da PSML. No entanto os gastos da Frota Automóvel e o peso deste no Volume de Negócios (operações da PSML) tem vindo a manter-se em 2%.
Nº de viaturas		45	
Gastos com viaturas		410.299,05	
Gastos Operacionais das Empresas Públicas (artigo 61º da Lei 82-B/2014)	S	Preencher quadro Anexo 1	
Redução de trabalhadores (artigo 60º da Lei nº 82-B/2014)			
Nº de Trabalhadores	S	14%	
Volume de Negócios / Nº de Trabalhadores	S	6%	PSML aumentou-se o Vol. de Negócios face aos aumentos de trabalhadores
N.º de cargos dirigentes	S	10	
Princípio da unidade de Tesouraria (artº 125 da Lei 82-B/2014/artigo 28.º do DL 133/2013)			
Disponibilidades e aplicações Centralizadas no IGCP	N.A.		
Juros auferidos em incumprimento da UTE e entregues em Receita do Estado	N.A.		



# 05

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO  
CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS



PSML | Wilson Pereira



PSML | Rita Fernandes



PSML | Wilson Pereira



PSML | Rita Fernandes



PSML | Wilson Pereira



**PEDRO ROQUE**  
SROC UNIPessoal LDA

**RELATÓRIO E PARECER  
DO  
FISCAL ÚNICO**

Exmos. Senhores Acionistas da

*Parques de Sintra - Monte da Lua, S.A.*

No cumprimento das disposições legais e estatutárias, cumpre-nos submeter à vossa apreciação o relatório e parecer sobre os documentos de prestação de contas, apresentados pela Administração da *Parques de Sintra - Monte da Lua, S.A.*, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e que compreendem o Relatório da Gestão, o Balanço, a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração das Alterações no Capital Próprio, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o correspondente Anexo.

Examinámos os registos e documentos contabilísticos, os quais se encontravam em boa ordem, em observância da lei e dos estatutos.

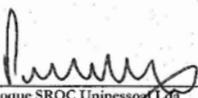
A apreciação dos documentos de prestação de contas e do Relatório da Gestão, permite-nos concluir que as demonstrações financeiras refletem de forma adequada a situação financeira e patrimonial da Empresa em 31 de dezembro de 2015.

Assim, somos de parecer que:

- a) As contas apresentadas pela Administração merecem aprovação;
- b) O Relatório da Gestão deve igualmente ser aprovado.

Verificámos ainda que foi cumprida a exigência da apresentação anual do relatório de boas práticas do governo societário.

Lisboa, 4 de março de 2016

  
Pedro Roque SROC Unipessoal LDA  
representada por  
Pedro Nuno Ramos Roque (R.O.C. n.º 828)

-1-

## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### INTRODUÇÃO

1. Examinámos as demonstrações financeiras da *Parques de Sintra - Monte da Lua, S.A.*, as quais compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2015, (que evidencia um total de 33.262.009 euros e um total de capital próprio de 29.043.947 euros, incluindo um resultado líquido de 5.253.992 euros), a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração das Alterações no Capital Próprio, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o correspondente Anexo, do exercício findo naquela data.

### RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade da Administração a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

### ÂMBITO

4. O exame a que procedemos foi efetuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objetivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:

- a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Administração, utilizadas na sua preparação;
- a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adotadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
- a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e

## PEDRO ROQUE

SROC UNIPessoal LDA

- a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.

5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

6. Entendemos que o exame efetuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

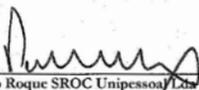
### OPINIÃO

7. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira da *Parques de Sintra - Monte da Lua, S.A.*, em 31 de dezembro de 2015, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

### RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS

8. É também nossa opinião que a informação constante no relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras do exercício.

Lisboa, 4 de março de 2016

  
Pedro Roque SROC Unipessoal LDA  
representada por  
Pedro Nuno Ramos Roque (R.C.C. n.º 825)

-2-

Parques de Sintra - Monte da Lua, S.A.  
Parque de Monserrate 2710-405 Sintra  
Tel.: (+351) 21 923 73 00  
[www.parquesdesintra.pt](http://www.parquesdesintra.pt)  
f @ t v parquesdesintra

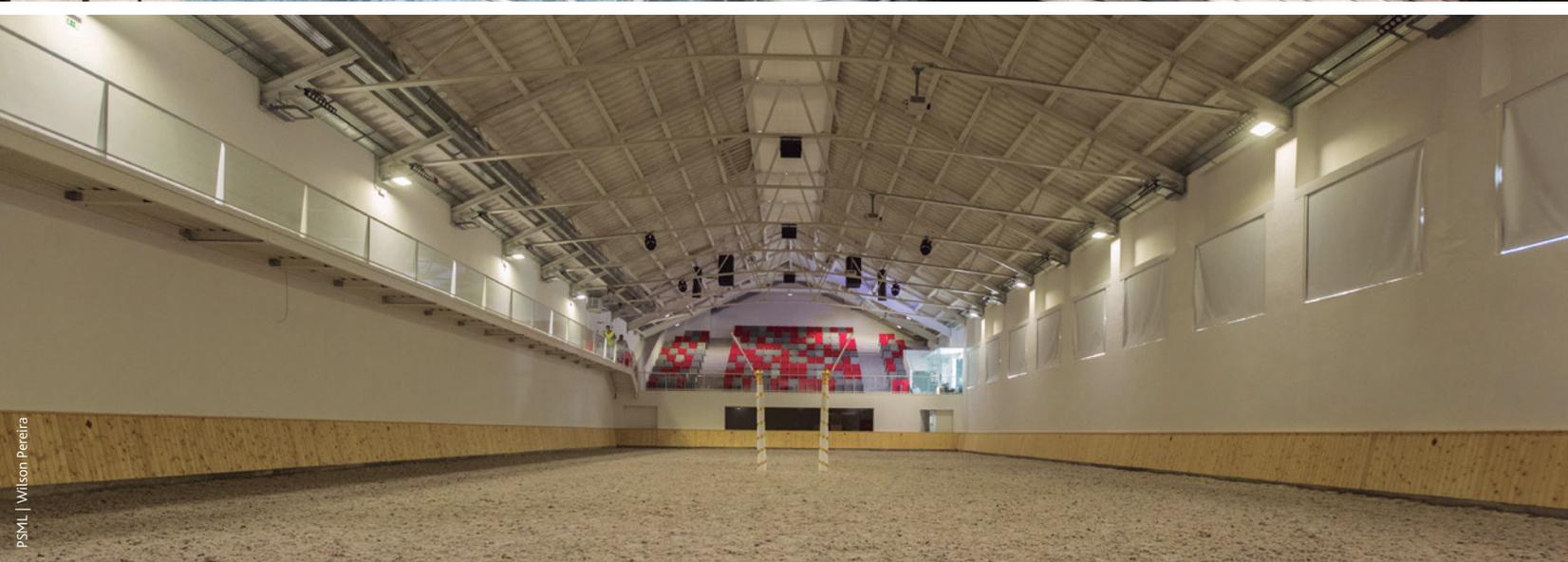
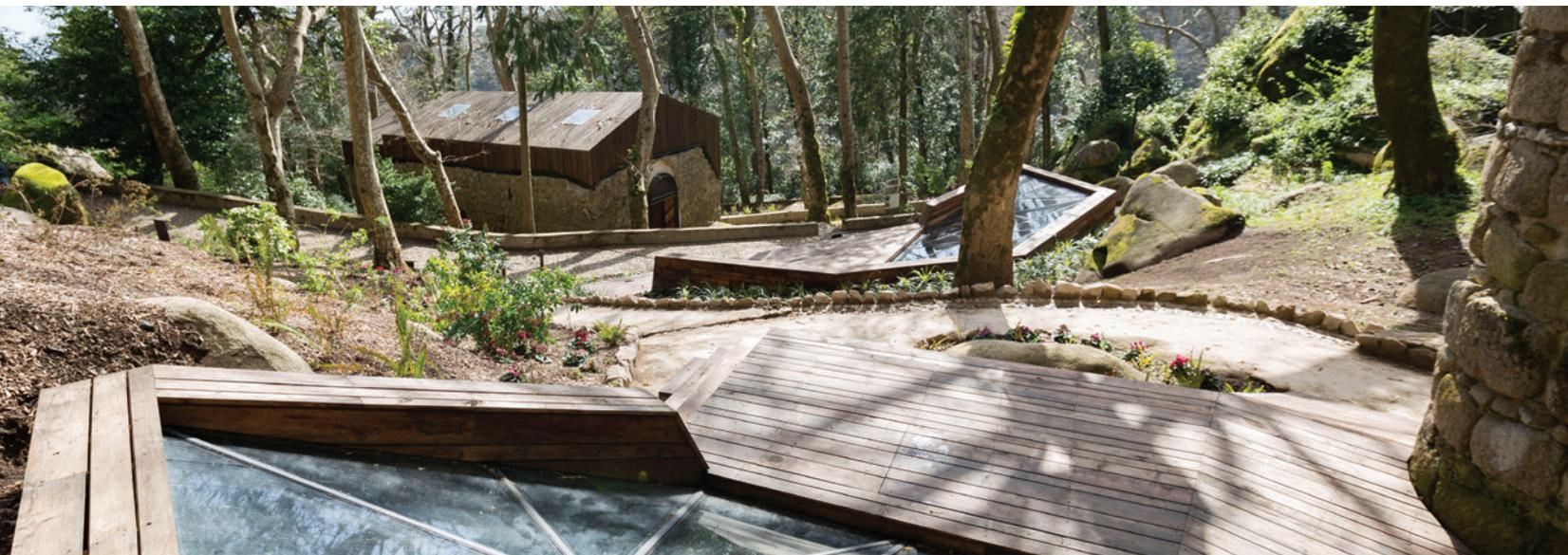


Parques de Sintra  
Monte da Lua









PSML | Wilson Pereira



Parques de Sintra  
Monte da Lua